CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 24 de Outubro de 1948 | End. Teleg.: "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.392

A Russia ameaça recorrer ao veto para anular as discussões sobre Berlim

BRAMUGLIA TERIA SIDO INFORMADO DE QUE A U.R.S.S. NÃO CONCORDA COM O PLANO APRESENTADO — ENCERRA-SE O IMPASSE NA QUESTÃO DO LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO — ADIADOS POR UMA SEMANA OS DEBATES SOBRE O PROBLEMA DA PALESTINA

PARIS, 23 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a União Sovietica empregará seu direito de veto no Conselho de Segurança, a fim de anular a formula dos paises pequenos destinada a pôr termo à crise de Berlim.

CONTRA O PLANO DE TRANSAÇÃO

PARIS. 23 (U. P.) — Soube-se hoje que o chefe da delegação sovietica, sr. Andrei Vishinsky, informou ao chanceler argentino, sr. Juan Atilio Bramuglia, que o governo da URSS rejeita o chamado plano de transação.

Segundo as fontes latino-americanas, Vishinsky conferenciou com Bramuglia esta tarde, tendo o proprio vice-ministro das Relações Exteriores da Russia tomado esta iniciativa. Soube-se que Vinshinsky deu a entender que a União Sovietica recorrerá ao seu direito do veto, quando fôr debatida a proposta dos pequenos paises.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO

PARIS, 23 (R.) — Por Michael Fry correspondente especial. — Na opinião dos observadores competentes desta Capital a Russia Sovietica não modificou sua opinião no tocante ao importante problema de Berlim. Nessas condições, estão se desvanecendo, rapidamente, as esperanças de que o grande problema pudesse ser resolvido satisfatoriamente na crucial reunião do Conselho de Segurança, na proxima segunda-feira.

Segundo informações obtidas pelo correspondente especial da Agencia Reuters, o chefe da delegação sovietica, sr. Andrei Vyshinsky, e o seu colega da Argentina, dr. Juan Attilio Bramuglia, presidente interino do Conselho de Segurança sobre o caso de Berlim.

Membro algum da delegação da Argentina se mostrou disposto a confirmar ou desmentir a informação de que o sr. Bramuglia conferenciou com o sr Vyshinsky, na tarde de hoje. Outras fontes, porem, afirmaram que a reunião se verificou. Estas fontes anunciaram, tambem, que a conferencia teve lugar a pedido do sr. Vyshinsky.

Acredita-se que o delegado sovietico tenha perguntado ao sr. Bramuglia se era possivel redigir de novo a parte operacional da resolução do Conselho de Segurança, de modo que o bloqueio de Berlim pudesse ser levantado no mesmo dia que fosse resolvido o problema da moeda na Capital alemã. Este é precisamente o ponto, em torno do qual, segundo os circulos melhor informados, as três potencias aliadas ocidentais não se mostram dispostas a ceder terreno. Sustentam elas que o bloqueio deve ser levantado antes do inicio das conversações sobre a moeda de Berlim.

Soube-se, ainda, que em face da resposta do sr. Bramuglia, o delegado sovietico pediu-lhe mais tempo para consultar Moscou por telefone.

A posição dificil do governo sovietico, tal como se acredita ter o sr. Vishinsky exposto ao sr. Bramuglia, consiste em que as autoridades sovieticas sempre sustentaram que as restrições ao transporte e para Berlim foram impostas para evitar o "caos" na situação monetaria da zona sovietica. Seria, pois dificil agora para as autoridades sovieticas levantar o bloqueio antes da assinatura de um acordo para a unificação da moeda em toda Berlim.

A resolução do Conselho de Segurança obriga as quatro potencias aliadas a concluir tal acordo antes do dia 20 de novembro proximo.

Segundo os presentes indicios, parece não haver ainda motivos para indevido otimismo sobre os resultados da (Continua na 2.a página).

OS COMUNISTAS INCITAM GREVES NA FINLANDIA

Violentos choques se verificam entre a policia e os esquerdistas

Atacado e cercado o chefe de policia — De prontidão o exercito para qualquer emergencia

HELSINKI, 23 (R.) — Violentos choques se verificaram hoje em numerosas localidades, entre a policia montada e os grevistas, incitados pelos comunistas.

PROTESTO CONTRA O GOVERNO

HELSINKI, 23 (R.) — A greve convocada pelos comunistas em diversas cidades e portos finlandeses, inclusive em Helsinki, é um protesto contra o governo social democrata que rege o país.

O EXERCITO DE PRONTIDÃO

HELSINKI, 23 (R.) — Unidades do Exercito estão de prontidão em Helsinki, onde o chefe de policia foi cercado e atacado pelos grevistas.

ATACADO O CHEFE DA POLICIA

HELSINKI, 23 (R.) — O chefe de policia finlandesa, cercado e atacado pelos grevistas, declarou que o movimento é "mais uma revolução do que uma greve".

HELSINKI, 23 (R.) — O Ministerio do Interior da Finlandia baixou ordens no sentido de ser evitado "a todo custo" o choque entre os grevistas e os homens que desejam regressar normalmente ao trabalho.

HELSINSKI, 23 (U.P.) — Pelotões de policia enfrentaram mil e quinhentos manifestantes comunistas na primeira cena de violencia registrada na Finlandia desde o começo de uma onda de greves.

Uma força de cento e quarenta policiais fez fogo contra a multidão que lançou uma barragem de pedras contra a policia.

O ministro do Interior advertiu que o governo usará de todos os meios ao seu alcance para combater as greves inspiradas pelos comunistas.

MORTOS E FERIDOS

HELSINKI, 23 (R.) — Anuncia-se que um policial foi morto quando policiais armados com bastões e chicotes entraram em conflitos com grevistas armados de grandes pedras, travando-se uma "batalha" que se prolongou por uma hora, diante da fabrica de porcelana "Arabia", nesta capital.

O orgão do Partido Comunista "Tyoekansan Sanomat" acusa hoje o governo social-democratico de preparar a guerra civil na Finlandia, acrescentando:

"Os heroicos trabalhadores finlandeses sabem que estão lutando pelo seu pão, pelos seus direitos civis e pelo seu proprio povo. Os inimigos dos trabalhadores estão, sem duvida, tentando continuar seus atos provocadores, com intenção de leva-los, por fim, a uma guerra civil, por esse motivo, tentarão encontrar novas razões formais para novos atos de terror".

Duzentos policiais e cerca de mil grevistas estiveram envolvidos no conflito de hoje, que se verificou quando a policia escoltava trabalhadores que desejavam continuar trabalhando. Choques semelhantes ocorreram em outras partes da cidade.

As docas e as fabricas de Helsinki estão sendo afetadas pela greve.

Falando a proposito da situação, o primeiro ministro, sr. Karl Fagekolm, disse:

"Confio que o governo possa dominar a situação e discutirá toda a questão com a Federação dos Sindicatos".

O presidente do Partido de União Socialisita, com o qual os comunistas formam o Partido Democrata Popular, estava presente ao local durante os (Continua na 2.a página).

PACTO DE SEGURANÇA DO ATLANTICO NORTE

Os EE. UU. e o Canadá integrarão o bloco de defesa da Europa ocidental

O pacto com a inclusão dos dois paises, passará a ter um cunho de segurança coletiva

OTTAWA, 23 (U. P.) — Uma fonte ligada ao governo declarou que o Canadá e os Estados Unidos provavelmente formarão o "pacto de Segurança do Atlantico Norte" com a subscrição das cinco nações da Europa Ocidental sanitarias do Pacto de Bruxelas, pouco depois das eleições presidenciais.

A assinatura de tal pacto seria o climax das conversações não oficiais sobre a segurança coletiva das quais o Canadá e os Estados Unidos estão participando desde julho ultimo.

Essas conversações tem sido levadas a efeito em Washington e o Canadá tem sido representado pelo embaixador Hume Wring.

O gabinete de ministro canadense, inclusive o primeiro ministro Mackenzie King e Louis St. Laurent advocaram publicamente, diversas vezes, o estabelecimento da União de Segurança do Atlantico Norte, sob artigo cincoenta e um da Carta das Nações Unidas.

Sabe-se que o Dominio do Canadá é o que se mostra mais ansioso por se tornar membro de tal união.

PARIS, 23 (R.)— Por Sylvain Mangeot, correspondente especial — A possibilidade de estender o Pacto de Defesa Militar da União Ocidental aos Estados Unidos e Canadá é um dos itens da agenda de 11 pontos, preparada pela Comissão Permanente da União Ocidental para a III Conferencia do Conselho Consultivo dos Ministros de Exterior da União Ocidental, a inaugurar-se nesta capital, na proxima segunda-feira.

A Comissão Permanente redigiu a agenda em reunião realizada em Londres, em principios desta semana.

O mesmo sigilo, mantido durante as recentes reuniões dos ministros da Defesa e da Comissão Militar Permanente da União Ocidental cerca a reunião de Paris dos ministros de Exterior da União Ocidental. Entretanto, a despeito desta cortina de segurança, que está, por assim dizer intricando numerosos observadores, os principais objetivos da discussão já são conhecidos e são:

1.o — A futura extensão do pacto de Defesa Militar da União Ocidental, de modo a se transformar em uma União Transatlantica, mediante a adição dos Estados Unidos e Canadá; 2.o — Possivel extensão da União Ocidental, mediante a inclusão de outros Estados da Europa Ocidental; 3.o — Extensão da cooperação entre as potencias da União Ocidental nos seus territorios de ultramar, notadamente na Africa; 4.o — Proposta para uma Assembléia da Europa, apresentada na ultima reunião do Conselho Consultivo; 5.o — Disposição das antigas colonias da Italia; 6.o — O problema da Alemanha, nas suas consequencias para com a coordenação da politica da União Ocidental sobre a Alemanha Ocidental e em relação a Berlim; 7.o — Troca de pontos de vista sobre as questões até agora não coordenadas entre as cinco grandes potencias aliadas, notadamente a atitude para com a Espanha e o problema da Palestina; 8.o — Relatorio da Comissão Militar Permanente da União Ocidental á luz da recente decisão para criar uma organização permanente conjunta de defesa; 9.o — Relatorio dos ministros de Finanças da União Ocidental, tambem á luz da decisão acima, com referencia especial ao financiamento interino da organização permanente conjunta da União Ocidental e rearmamento; 10.o — Relatorios dos peri- (Continua na 2.a página).

Mobilização parcial dos reservistas do exercito e da policia na França

O governo disposto ainda a decretar o estado de sitio caso se agrave a situação — Ameaçam os grevistas de fazer ir pelos ares as minas em seu poder — Distribuição clandestina de armas pelos comunistas — Outros telegramas a respeito

PARIS, 23 (U. P.) — O governo decidiu decretar a mobilização parcial dos reservistas do exercito e da policia, a fim de ter meios para dominar a situação.

LUTA DECISIVA CONTRA OS GREVISTAS

PARIS, 23 (U. P.) — Indica-se que o ministro do Interior, senhor Jules Moch, do Partido Socialista, prepara-se para iniciar a luta decisiva contra os comunistas.

RUMORES DE ESTADO DE SITIO

PARIS, 23 (U. P.) — Não estamos muito longe do estado de sitio — comentou um porta-voz oficial ao se referir às novas disposições tomadas pelo gabinete de governo, na sua reunião de emergencia, que teve lugar no correr da noite passada.

ORDENS DRASTICAS DO GOVERNO

PARIS, 23 (U. P.) — Diante da critica situação provocada pelas greves na região carbonifera, a policia recebeu ordens de atirar para matar, quando for necessario manter a ordem. Essa resolução foi tomada pelo gabinete, em reunião de emergencia.

GRAVE A SITUAÇÃO

PARIS, 23 (R.) — Agravou-se ainda mais na manhã de hoje, a situação da França, em face da greve dos mineiros.

Os grevistas de Ales, no sul do país, minaram as entradas de suas minas, ameaçando faze-las ir pelos ares, se a policia tentar ocupa-las.

AMEAÇAM BOMBARDEAR SUAS MINAS

PARIS, 23 (R.) — O Ministerio do Interior confirmou esta manhã a noticia de que os mineiros de Ales ameaçam fazer ir pelos ares as suas minas caso a policia tente ocupa-las.

PARIS, 23 (R.) — O jornal comunista "Ce Soir" informou hoje, em telegrama de Saint Etienne, que uma patrulha da policia disparou suas armas "sem advertencia" contra um grupo de grevistas, durante um conflito assinalado durante a noite de ontem para hoje.

Um mineiro ficou ferido e quatro foram presos.

O jornal acrescenta que o conflito ocorreu quando mineiros em greve afixavam cartazes de propaganda do seu movimento.

OS COMUNISTAS DISTRIBUEM ARMAS AOS GREVISTAS

PARIS, 23 (U. P.) — Urgente — Noticias chegadas a esta capital (Continua na 2.a página).

NÃO CUMPRIRAM A TREGUA

Arabes e judeus lutam ao norte da Palestina

Na região de Negev as forças semitas continuam a atacar quebrando, desse modo, a tregua estabelecida pelo mediador da O.N.U. — "Ultimatum" do Egito ao Estado de Israel

TEL AVIV, 23 (R.) — Irrompeu a luta entre arabes e judeus no extremo norte da Palestina.

O centro da grande batalha que se desenvolve naquela região é Menarah, situado a 24 quilometros ao norte de Safad, na fronteira com o Libano.

* * *

TEL AVIV, 23 (R.) — O governo provisorio do Estado de Israel divulgou, esta manhã, um comunicado confirmando a noticia de que irrompeu a luta entre arabes e judeus no extremo norte da Palestina, região de Menarah, a 24 quilometros ao norte de Safad, na fronteira com o Libano.

"O inimigo atacou com forças consideraveis — diz o comunicado e a luta prossegue com grande intensidade. As forças arabes conquistaram a vila de Sheik Abbad, na região de Menarah.

Os observadores das Nações Unidas foram devidamente informados desses acontecimentos que constituem uma grave agressão, que poderá provocar o irrompimento geral da luta em todo o norte da Palestina".

VIOLARAM A TREGUA

CAIRO, 23 (R.) — As tropas semitas violaram a mais recente ordem de cessar fogo na região de Negev, dada pelo Conselho de Segurança.

Divulgou a noticia um porta-voz oficial do Egito, que afirmou que as tropas semitas atacaram numerosas posições egipcias.

DE NOVO EM COMBATE

CAIRO, 23 (R.) — Tropas semitas e egipcias entraram em combate novamente na região de Negev, em consequencia de uma violação pelos judeus da nova ordem de cessar fogo naquela região.

Ao divulgar a noticia do ataque semita um porta-voz oficial revelou que as tropas egipcias contra-atacaram fortemente.

ULTIMATUM DO EGITO AO ESTADO DE ISRAEL

CAIRO, 23 (R.) — O Egito dirigiu hoje um ultimatum ao Estado de Israel, para que cessem as violações da tregua na Palestina.

BATALHA NAS VIZINHANÇAS DE MENARAH E SHARABAD

HAIFA, 23 (R.) — Os observadores das Nações Unidas nesta cidade anunciaram, em noticias recebidas da Palestina Setentrional, que é tensa a situação naquela região.

Violenta luta está se travando nas vizinhanças de Menarah e de Sharabad.

Os observadores no local procuraram resolver o problema.

Os dois ultimos oficiais suecos, observadores das Nações Unidas, deixaram Haifa hoje. São eles o coronel barão Gerard de Gear, observador-chefe em Tel Aviv, e o capitão conde Haakon Mona, inspetor-chefe de portos e costas do Oriente Medio.

Primeiro passo para impor um exercito comunista na Alemanha

Submetidos a intensos treinamentos os policiais da zona oriental — Atentado contra o general Seydlitz

BERLIM, 23 (U. P.) — Informa-se que a Russia tomou o primeiro passo para converter a policia da Alemanha Oriental em exercito.

TREINAMENTO COMPLETO DE ARMAS DE GUERRA

BERLIM, 23 (U. P.) — Informa o orgão socialista alemão, licenciado pelos britanicos que os novos policiais da provincia de Saxonia ocupada pelos sovieticos estão recebendo treinamento completo da infantaria. Alguns dos policiais estão recebendo, segundo o jornal, instruções de artilharia.

Na ultima quinta-feira o general Clay, comandante militar norte-americano declarou que calculava em 200 a 300 mil o numero de força policial já transformados em comunistas pelos russos na Alemanha Oriental.

ATENTADO CONTRA O LIDER "PRO'-ALEMANHA LIVRE"

BERLIM, 23 (U. P.) — A agencia de noticias "Dena", que funciona com permissão do governo militar norte-americano, informou que o general alemão Walter von Seydlitz foi atacado a tiros na zona sovietica.

Segundo a informação, foram feitos quatro disparos contra o automovel em que viajava o militar alemão porem nenhum deles atingiu o alvo.

O general Seydlitz é o lider do Movimento Pró "Alemanha Livre", patrocinado pelos russos. Soube-se que este general veio ha pouco tempo da (Continua na 2.a página).

ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

LA PAZ, 23 (U. P.) — O governo boliviano estabeleceu o estado de sitio em todo o territorio da Bolivia, sem, no entanto, estabelecer censura.

EMPREENDIMENTO NOTAVEL NA ARQUITETURA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 23 (R.) — Será iniciada em principios do proximo mês, a construção de um edificio, cujos idealizadores pretendem, com ele, contribuir para a solução do problema do estacionamento de automoveis.

O edificio foi desenhado de tal forma que os seus inquilinos podem seguir de automovel, por meio de uma rampa, até o andar onde se acha o seu escritorio. O edificio terá a capacidade para 450 automoveis.

TOMEM NOTA

O colar de Cleopatra

TÃO absorvidas se acham as agencias telegraficas em transmitir a todos os povos o noticiário copioso e contraditorio da politica internacional, que omitiu esta importante ocorrencia revelada pelos jornais de Milão: foi roubado o famoso colar de Cleópatra, feito de ambar, o qual, segundo a lenda, conferia a perpetua juventude à mulher que o usasse.

O colar pertencia à princesa de Holstein Saxe-Weimar. Não se sabe se a princesa obteve o estranho sortilegio, isto é, se vinha conservando uma juventude inalteravel. Não informa nem podia informar. As princesas pairam acima do vulgo profano que pulula cá embaixo no asfalto; se assim é, como saber-lhes a idade? Se não é delicado perguntar a uma dama de sangue plebeu quantos anos tem, muito menos se ha de fazer pergunta identica a uma de sangue azul.

Por isso, ninguem sabe se realmente a princesa de Holstein Saxe Weimar chegou a fruir o privilegio de Dorian Gray, segundo a morbida e viciosa imaginação de Oscar Wilde. O sujeito não envelhecia; mas, como certo pintor lhe fizera o retrato, era no retrato que apareciam os estigmas de velhice. Tambem neste ponto a hipotese mais provavel é a favor da princesa. Quem quer que lhe tenha feito o retrato, pintor ou fotografo, sabendo-a portadora do colar da eterna juventude, não se arriscaria a apresentar-lhe uma copia de acôrdo com o modelo, por mais que o modelo desminta o fabuloso colar.

E em verdade vos digo, senhores, que tudo quanto acima fica dito não aguenta um sopro. Como garantir que o colar de ambar pertenceu realmente à "serpente do Nilo"? Cleópatra morreu ha multissimos anos (30 antes de Cristo). Tantas guerras, convulsões, saques, o diabo, abateram sobre o Egito, que a gente não póde afirmar se suas joias estão por aí ao alcance das princesas, por mais ricas que elas sejam (as princesas e não as joias)!

Além do que, a historia não mencionou jámais se a rainha do Egito, graças ao tal colar, reverdesceu cada ano em plena graça juvenil, zombando do calendario como certas damas, hoje em dia, graças a pinturas e massagens, zombam de si proprias ao espelho. Tampouco elucidam os historiadores se havia no velho Egito a profusão de salões de beleza que hoje temos nas grandes cidades e capitais. Tudo quanto se sabe a respeito da amante de Cesar e Antonio, é que era de uma extraordinaria beleza. Mas, como "não ha beleza sem senão", Cleópatra devia experimentar uma secreta amargura — hoje diriamos ressentimento, de acôrdo com a psicanálise —ao mirar-se ao espelho, porque tinha o nariz um pouco mais comprido do que devia; e, se mesmo assim, trouxe cativos de seus encantos a Cesar e Antonio, Pascal não estava de todo errado ao afirmar que, um pouquinho mais curto, e esse raio de nariz teria mudado a face do mundo.

Como tudo neste mundo é suscetivel de falsificação, bem pode ser que o colar roubado à princesa de Holstein Saxe Weimar seja tão legitimo como os vinhos que a gente emborca por aí, vinhos que suscitaram a um dos seus fabricantes esta justificação melancolica:

— Sem uva, não se póde fazer coisa melhor . . .

SIMÃO, O CAOLHO.

A ida de um emissario "yankee" a Moscou

As considerações que levaram o presidente Truman a escolher o enviado do seu governo à Russia

WASHINGTON, 23 (R.) — Segundo o Conselho Nacional do Partido Democratico, a maioria do povo norte-americano aprovou as considerações do presidente Truman, que o levaram a propor a ida, a Moscou, do juiz Fred Vinson, em missão de paz junto ao primeiro ministro da União Soviética, generalissimo Joseph Stalin.

A MAIORIA DO POVO APROVOU A MEDIDA DO GOVERNO

WASHINGTON, 23 (R.) — O Conselho Nacional do Partido Democratico divulgou hoje um relatorio, segundo o qual a maioria do povo dos Estados Unidos aprovou as considerações que levaram o presidente Truman a propor, recentemente, a ida, a Moscou, do juiz Fred Vinson, em missão de paz junto ao primeiro ministro da União Soviética, generalissimo Joseph Stalin.

O relatorio diz que "tornou-se agora um fator de grande preponderancia a aprovação dada pelo povo norte-americano aos pronunciamentos do presidente Truman em favor da paz e seus esforços para levantar a névoa de suspeita, que encobre as negociações com a União Soviética".

"Esse importante fator — diz ainda o relatorio — tem tido especial influencia na campanha eleitoral do presidente Truman".

Em seguida, o relatorio tece a defesa de todo o objetivo da missão Vinson e afirma:

"A maioria do povo norte-americano reconheceu as considerações do presidente Truman para projetar a missão do juiz Vinson a Moscou, co- (Continua na 2.a pagina).

Julgamento de lideres comunistas norte-americanos

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Entrarão em julgamento no dia primeiro de novefmbro doze elementos comunistas de projeção nos Estados Unidos, os quais são acusados de terem conspirado no sentido de derrubar, por meio de violencia, o governo norte-americano.

PROIBIDA A EMISSÃO DE CAMBIAIS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (R.) — O governo da Argentina proibiu a emissão de cambiais estrangeiras para viagens ou remessas familiares, a partir do dia 1.o de novembro proximo.

O Conselho Economico Nacional anunciou, tambem, que a providencia foi tomada pelo fato de necessitar o país de todas as cambiais disponiveis, a fim de apoiar as politicas economica e social do governo.

COLUNA CATOLICA

XXIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(MATEUS, IX, 18-26)

"Naquele tempo: Falando Jesus às turbas, eis que um chefe de sinagoga se chegou a Ele, e o adorou dizendo: — "Senhor, minha filha acaba agora de expirar; mas vinde, ponde a mão sobre ela, e viverá". E levantando-se Jesus o ia seguindo com seus discipulos. E logo uma mulher que padecia um fluxo de sangue por espaço de doze anos, chegou por detrás, e tocou a franja do seu vestido. Porque, dizia consigo mesma: "Se tocar ao menos o seu vestido, serei curada". Mas, voltando-se Jesus, e vendo-a, disse: *"Tem confiança, filha, a tua fé te salvou.* E ficou sã a mulher na mesma hora. E, havendo chegado à casa do chefe da sinagoga, e vendo os tocadores de flauta, e uma turba barulhenta, disse: "Retirai-vos: porque a menina não está morta, mas dorme". E zombavam d'Ele. E sendo lançada fora aquela turba, *entrou e a tomou pela mão. E a menina se levantou.* E correu esta fama por toda aquela terra".

Dois milagres: um de surpresa, esperado o outro. O Mestre estava na parte oriental do Mar de Galiléia, donde voltara de barca. A margem ocidental, em Cafarnaum, densa multidão esperava ansiosamente pelo desembarque daquele cujas virtudes taumaturgicas corriam mundo. Ninguem todavia mais do que Jairo, chefe de uma das sinagogas da cidade. Sim. Tinha razões sobejas o principe, visto que sua filhinha, uma jovenzita de seus doze anos somente, estava às portas da morte.

Atendeu-o Jesus prontamente, dada a urgencia do motivo.

Marchava envolto de toda aquela massa, quando estacou de repente, perguntando por quem o havia tocado. Mas como? Com tanta gente a comprimi-Lo e acotovela-Lo como saber apontar um dentre todos? Assim pensaram e responderam os discipulos. Mas em verdade alguem O havia tocado, diferentemente porem: tocara-O com fé. Sofrendo de mal incuravel, uma daquelas perdas de sangue rebelde a todo curativo, (oh! e ela gastara toda a sua fortuna com remedios e medicos!), sobrava-lhe ainda a esperança do divino Taumaturgo. Escondera a sua doença, que era causa de impureza legal e da separação dentre os homens. Continuará no seu segredo e desse feito foi que, de mansinho, desperebida, tocou na borla de lã branca, presa à uma das fimbrias pendentes do manto de Nosso Senhor, que usava de tais vestes à maneira dos rabinos. Bastava isto, cria ela em sua fé profunda. E bastou. Jesus notou uma como que emanação de seu ser a sair e a curar aquela mulher. Despediu-a em paz da alma e sã de corpo o misericordioso Senhor.

E continuando a marcha, atingiu as cercanias do solar de Jairo. Presenciaram então o espetáculo triste, colorido e estuante do luto oriental: flautistas e carpideiras cantando, tocando e chorando, na capela ardente.

Para que isso tudo? Se o Mestre, autor da Vida aí vem chegando? Mandou pois Jesus que evacuassem a sala. Escolheu depois os discipulos prediletos, Pedro, Tiago e João, e eles com os pais entraram para junto da mortazinha. Toma da mão da falecida e solta uma palavra imperativa que Mateus conservou na sua frescura armaica: TALITHA, CUMI, i. é, "jovem, levanta-te".

Efeito instantaneo.

Adoremos a Jesus. E' o Deus humanado, a cuja ordem fogem as doenças e revivem os mortos. — H. C. L.

* * *

FESTA DE S. RAFAEL ARCANJO

O livro inspirado "Tobias", um dos livros da Sagrada Escritura, esplendidissimo como literatura, utilissimo como ensino a respeito das belezas do matrimonio, religiosissimo em todas as suas paginas.

Rafael significa "Deus cura", mencionado na Biblia pelo nome, como Gabriel e Miguel. E' um dos sete anjos que assistem diante do Senhor. Daí ser ele um dos Serafins, do coro dos anjos mais elevados; embora seja chamado simplesmente arcanjo, isto é, anjo de alta dignidade.

Leiamos o que S. Rafael disse ao jovem Tobias, quando este disse que temia ser morto pelo demonio, que já havia matado os sete maridos anteriores de Sara, sua noiva:

"Ouve-me, e eu te mostrarei quais são aqueles sobre os quais o demonio tem poder. São os que se casam com tais disposições que lançam a Deus fora de si e do seu espirito, e se entregam à sua paixão, como o cavalo e o macho, que não têm entendimento; é sobre estes que o demonio tem poder. Mas tu, quando a tiveres recebido, tendo entrado na camara, viverás com ela em continencia durante tres dias, e não cuidarás noutra coisa que em fazer oração com ela. E nesta mesma noite, queimando o figado de peixe, será posto em fuga o demonio. E na segunda noite serás admitido na sociedade dos santos patriarcas. E na terceira noite, conseguirás a benção, para que de nós naçam filhos robustos".

Daí veio o "direito do Senhor", tão praticado na Idade Media e infelizmente tão raro hodiernamente. Os esposos não usavam imediatamente do direito mutuo que lhes conferia a celebração religiosa do matrimonio, mas a fim de atrair as bençãos divinas sobre o lar que eles fundavam, passavam em oração os tres primeiros dias.

No entretanto, isso é mero conselho, não é obrigação imposta. Obrigação é casar-se em estado de graça, por ser o matrimonio um dos sacramentos, e viver no mesmo estado de graça, no cumprimento dos deveres conjugais, do amor, da fidelidade mutua e eterna e uso do matrimonio conforme as leis da natureza, da aceitação e educação de todos os filhos que Deus conceder, como outros tantos presentes do céu.

DIA DAS MISSÕES

Caros leitores. Já reservastes uma bela quantia para as Missões?

Durante o ultimo conflito, ao lado dos soldados que eram a vanguarda, o povo, na retaguarda, subscrevia os bonus de guerra e com outros meios ajudava a campanha.

O missionario é o soldado na fronte cristã de fé. Ele trabalha e luta mais denodadamente, ao saber que na retaguarda o inteiro povo cristão ora sofre e auxilia pecuniariamente o mundo das missões.

Desiludiremos as suas esperanças? E' impossivel. Nossa generosidade acompanhará nossas preces.

H. C. L.

O MISSIONARIO

(POESIA INFANTIL)

E' o missionario quem leva
A luz de Deus aos pagãos
Que, tirando almas da treva,
Conquista novos cristãos!

II

Por onde luta e peleja,
Ergue-se logo uma cruz;
E uma igrejinha branqueja
— Ostensório de Jesus!

III

Batiza, prega, anuncia
Jesus na Hostia do altar !
Fala da Virgem Maria,
E ensina o indio a rezar

IV

No mais penoso trabalho,
As bagas do seu suor
São como as ben*ç*ãos do orvalho
Que à terra fazem dar flor!...

V

Não teme o perigo, a morte;
Abandona a patria, os seus;
E' feliz, contente e forte
O missionario de Deus!

(Padre Primo Vieira)

"CAIXA DE PERGUNTAS"

Os caros leitores podem dirigir à "Coluna religiosa" do CORREIO PAULISTANO perguntas por escrito acerca de assuntos religiosos.

E' bom lembrar que perguntas curtas, de 1, 2, 3 e no maximo 4 linhas, são as melhores, porque o interrogante condensa toda a sua idéia numa só frase simples, deixando as questões conexas de lado.

De tempos a tempos o CORREIO PAULISTANO publicará as soluções". E' uma oportunidade. Pois é suma imprudencia conservar duvidas sobre pontos de fé.

H. C. L.

COMUNICADO DA CURIA

Audiencias do exmo. sr. bispo auxiliar — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, atende na Curia Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas. Nas 2.as, 4.as, e 6.as feiras, de preferencia ao rev. clero, e nas 5.as feiras, às revdas. religiosas. As outras horas são reservadas exclusivamente para os despachos com os oficiais da Curia.

Uso de ordens para os padres extradiocesanos — O sr. caredal-arcebispo comunica aos padres do clero secular, com uso de ordens no arcebispado, que até o dia 31 de dezembro deverão todos apresentar licença, por escrito, dos seus respectivos bispos diocesanos. Não será renovada a provisão aos srs. padres que não preencherem esta determinação canonica".

Oração "Imperata" — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revs. parocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estiagem reinante em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem, a oração imperata: — "ad petendam pluviam".

Crismas no mês de novembro — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar administrará o Santo Sacramento da Crisma, no mês de novembro, às 13,30 horas, nas seguintes igrejas matrizes: Dia 14 — Igreja matriz na Penha; dia 15 — igreja matriz de S. Judas Tadeu — Jabaquara; dia 21 — igreja matriz de Cristo Rei — Tatuapé; dia 28 — igreja matriz de S. Vito — Braz.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

Haverá hoje, no salão nobre da Curia Metropolitana, às 16 horas, uma reunião das delegadas, professoras e catequistas da Arquidiocese.

Nessa reunião será delineado pelo padre Joaquim Antonio Neto o plano da "Primeira semana de estudos catequeticos" a ser realizada no inicio do proximo ano letivo.

CIRCULO OPERARIO PAULISTANO

Será prestada hoje, uma homenagem à memoria de Porfirio Prado, fundador do Circulo Operario Paulistano, e que consta do seguinte: — às 8 horas, missa na igreja do Braz, e a seguir, na sede social, à rua Saião Lobato, 51, sessão solene e inauguração da Empresa Grafica Operaria.

Para esta homenagem acham-se convidados todos os circulistas.

Festa em pról das missões catolicas — Estão sendo realizadas desde 1.o do corrente grandes festas em pról das Missões Catolicas, promovidas pelas Irmandades da Paroquia da Imaculada Conceição.

Hoje — Dia das Missões — às 7,30 horas, missa festiva com comunhão geral; às 8,15 horas, primeira comunhão dos alunos do grupo escolar "Rodrigues Alves"; às 9 horas, solene missa cantada, e, às 19,30 horas, encerramento festivo com reza solene, pregação e benção do Santissimo Sacramento.

Convento do Cenaculo — Realiza-se de 31 do corrente a 4 de novembro um retiro espiritual no Convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261. Será pregado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardeal arcebispo. Os santos exercicio começarão no dia 31, à tarde, e se encerrarão no dia 4, pela manhã, com a Santa Missa.

Escola Paroquia São José de Ipiranga — Será lançada hoje, às 11 horas, em terrenos da matriz de S. José do Ipiranga, à rua Brigadeiro Jordão, a pedra fundamental da Escola Paroquial S. José, que terá anexos cursos primario, ginasial e comercial.

Ambulatorio N. Senhora da Penha — Em solenidade que se realiza hoje, às 8 horas, à travessa Nossa Senhora da Penha, será comemorada a cobertura do Ambulatorio do Circulo Operario local, nucleo do futuro Hospital Nossa Senhora da Penha, a ser construido pela paroquia do mesmo nome.

A'quela hora haverá solene missa campal, seguindo-se um ato comemorativo do acontecimento.

Falarão varios oradores.

Franz Lehar em estado de coma

VIENA, 23 (R.) — Franz Lehar, compositor da "Viuva Alegre" e outras famosas operetas, que conta 78 anos de idade e está gravemente enfermo em sua residencia nas proximidades de Salzburgo, encontra-se em estado de coma desde as primeiras horas de hoje.

Segundo as ultimas informações, não se espera que Lehar possa viver até o fim do dia de hoje.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Morrem os paulistanos à mingua de socorro

12 VITIMAS AGUARDARAM HORAS E HORAS A AMBULANCIA QUE NÃO VEIO — PARA O SR. GENESIO MATIAS, A ASSISTENCIA CHEGOU TARDE DEMAIS — OCORRENCIAS POLICIAIS DE ONTEM

Uma serie de fatos que ocorreram ontem na Assistencia Policial impeliram o reporter a escrever uma nota à parte, em face da sua gravidade e das consequencias que acarretaram: por falta de aparelhagem naquele departamento oficial, morreram varias pessoas por falta de assistencia. Resume-se assim o lamentavel e — por que não o dizer? — criminoso episodio.

Procurando informações, a reportagem conseguiu saber que cidadãos vitimados na rua por desastres e recebendo ferimentos de natureza grave, tiveram que esperar pelas ambulancias uma, duas e mais horas.

No largo do Ouvidor, por exemplo, que fica a poucos metros da Assistencia, uma mulher com a perna quebrada esperou nada menos de uma hora e meia e a ambulancia não chegou. Populares acabaram transportando-a num onibus. Um homem, no Carandiru, vitima de mal subito, perto das 18 horas, só recebeu o carro de socorro às 20,30 horas; mas, aí, já era era tarde e a ambulancia, em vez de transportar um ferido, trouxe um cadaver.

SEM ENFERMEIROS

A situação era simplesmente assustadora e o jornalista foi à procura de informações que pudessem indicar as causas de tudo aquilo. E soube que todo o ocorrido tinha base na falta de enfermeiros bastantes para atender aos chamados. Apesar de 24 carros-ambulancia estarem aptos para servir, somente nove motoristas estavam de serviço e apenas cinco enfermeiros trabalhavam! E não eram funcionarios faltosos que reduziram assim o numero daqueles serventuarios: informaram-nos que o numero de enfermeiros e motoristas é mesmo deficiente. E isso, numa repartição como a da Assistencia, que diretamente tem a seu cargo o socorro urgente ao publico de São Paulo, é simplesmente absurdo. Não se compreende como o diretor daquele departamento não tenha percebido a importancia do aparelhamento de sua secção, para exigir dos superiores providencias imperativas. Ha um criminoso desleixo ali, pela vida do cidadão, exposto em São Paulo, mais do que em qualquer outra cidade do mundo, a um acidente de rua.

Ontem à noite, até estagiario atendeu a chamado de socorro em ambulancia, por falta dos auxiliares tecnicos. Os enfermeiros de serviços e os seus chefes imediatos, os medicos, tiveram que se desdobrar de forma quase heroica, para atender na medida do possivel às necessidades. E, como milagres não são possiveis, aconteceu o que ficou dito acima: morreu gente, não por falta de carro, mas por falta de enfermeiros.

AS VITIMAS DO ATRASO

Para que se possa ter ciencia de todas essas vitimas do atraso do pronto-socorro, damos a seguir a relação dos casos mais graves, ocorridos ontem à noite Genesio Matias, de 31 anos, casado, residente à rua Jacuna, 23, acometido de mal subito às 18 horas, solicitou ambulancia, e esta somente chegou quando ele já havia morrido, isto é, 2 horas e 35 minutos depois; Guilhermina Frederico, de 17 anos, solteira, residente à av. Rangel Pestana 1.004, acidentada num onibus no largo do Ouvidor, às 20,20 horas, solicitou socorro e depois de esperar 1,20 horas foi levada à assistencia no proprio onibus; Luiza Grimaldi, de 35 anos, casada, residente na rua Suzana Brandão, 126, atropelada na av. Brigadeiro Luiz Antonio, esperou uma hora para ser transportada para uma hospital; Loureiro da Silva, de 18 anos, solteiro, residente na rua Dois, 18, sofrendo queda de um onibus, na rua Consolação, esperou das 20,25 horas até as 21,45 e, não tendo o socorro aparecido, foi levado para um hospital por populares.

Aqui fica o registro de tão graves ocorrencias, para que não só o publico mas tambem as autoridades competentes dele tomem conhecimento. E nós ficamos esperando — até quando? — que se faça alguma coisa para sanar tal situação.

FERIU A TIROS O HOMEM QUE O PREJUDICARA

Há mais ou menos seis meses o mecanico Mariano Veiga Marcos, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Felix Guilhem, 1.081, empregou-se na oficina de montagem de caminhões da "International", no bairro de Vila Anastacio. Com grande surpresa, no dia vinte do mês passado Mariano recebeu uma comunicação de que não eram mais necessarios os seus serviços, bem como de outros colegas seus. Desconfiando de uma possivel cilada, preparada por seu chefe de secção, procurou certificar-se da verdade, e caso se positivasse sua suspeita estava disposto a mata-lo. Assim sendo, armou-se de um revolver e de uma faca-punhal, e foi esperar Arlindo dos Santos, de 30 anos, casado residente à rua Vanderlei, 795, na rua Trindade, onde o mesmo devia tomar condução para Vila Anastacio. As 6,30 horas, surgiu Arlindo dos Santos, que ia em demanda ao serviço. Mariano Veiga Marcos pretendia interpelar seu ex-chefe, porem, não teve a calma necessaria. Sacando do revolver, descarregou-o contra Arlindo. Este, atingido por dois projetis, um nas costas e outro na garganta, caiu numa poça de sangue, ao mesmo tempo que o criminoso era preso em flagrante por um guarda noturno que passava pelo local.

A vitima, após ser medicada no Pronto Socorro do Patio do Colegio, foi transportada para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. O criminoso, prestando declarações no inquerito, declarou entre outras coisas que se o seu revolver falhasse usaria a faca, pois de qualquer maneira queria vingar-se do ex-chefe.

LADRÃO BALEADO

Valter Welsker, domiciliado à alameda Palaguás, 167, em Indianopolis, na madrugada de ontem, ouviu um barulho estranho no quintal de sua residencia. Procurando verificar o que ocorria, notou um individuo que, sobraçando dois volumes, procurava escapulir-se. Valter, que se achava armado, desfechou dois tiros, um dos quais atingiu o larapio em uma das pernas. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que providenciou a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, quando, então, foi apurada a sua identidade. Trata-se de Mauro Henrique, de 21 anos, solteiro, sem residencia fixa, que depois de medicado foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

DUPLO ATROPELAMENTO

Na avenida Rangel Pestana, em frente à Estação Roosevelt, às 5,15 horas de ontem, a motocicleta n. 13, do Corpo de Bombeiros, pilotada pelo soldado José Francisco da Silva, colheu e feriu gravemente Amelia Maria da Conceição, de 50 anos, viuva, domiciliada a rua 26, s|n., em Vila Guilhermina e Josefa Ermida, de 60 anos, casada, moradora à rua José Mascarenhas, 69, em Vila Matilde. Ambas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas.

ENCICLICA DO PAPA SOBRE A GUERRA NA PALESTINA

ROMA, 23 (U. P.) — O Papa Pio XII deu à publicidade hoje uma enciclica especial sobre as hostilidades existentes entre árabes e judeus, lançando um apelo para que se ore em prol da Paz mundial e pela internacionalização de Jerusalem e outros locais santificados.

Essa enciclica do Sumo Pontifice, que tem 1.150 palavras, recebeu o nome de "In Multiplicibus" e datada com data de 24 do corrente em Castel Gandolfo.

Esse apelo papel principia com as seguintes palavras: "Entre as multiplas preocupações que nos aborrecem nesta época tão cheia de consequencias decisivas para a vida da grande familia humana e que nos faz sentir tão agudamente o peso do supremo pontificado, a Palestina ocupa lugar destacado devido à onda de sangue em que se acha mergulhada".

"Coisa alguma, — acrescentou Sua Santidade, — pode atenuar a nossa grande dor e a tristeza de nossa alma diante do pensamento de que nesta Terra em que Nosso Senhor Jesus Cristo derramou o seu sangue para a redenção e salvação de toda a Humanidade, continua correndo o sangue do Homem sob este céu no qual reluziu, na historica noite evangelica, o sinal da Paz".

"Continuais lutando e aumentando a miseria dos bafejados da sorte e o terror dos aterrorizados enquanto milhares de entes perdidos e atribulados vivem longe da sua patria em busca de um abrigo e pão".

O Papa informou que antes de principiar o conflito armado árabe-judaico, expressou aos componentes da delegação árabe que o visitou, a sua preocupação pela Paz da Palestina, tendo ainda condenado ante esses lideres árabes o emprego da violencia.

"Quando foi declarada a guerra entre árabes e judeus, não deixamos de fazer tudo o que se achava ao nosso alcance e de acordo com as nossas possibilidades para o triunfo da Justiça e a Paz na Palestina e pelo respeito e proteção aos sitios sagrados. Para isso, tomamos uma atitude imparcial, a qual impomos o nosso dever apostolico, que colocamos acima de todos os conflitos que agitam a sociedade humana".

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9,15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BÔA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambuci)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Pari)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubi)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 —10, 11 e 12
S. JOSE' DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

NECROLOGIA

D. BENEDITA BANDUCCI — Faleceu ontem, em Itapetininga, aos 74 anos de idade, d. Benedita Banducci, casada com o sr. Fabio Banducci. Era natural de Tietê, e residia em Itapetininga há mais de 50 anos, onde era muito relacionada, principalmente nos meios catolicos. Devotada à pobreza, pautou a sua vida pelos ensinamentos de São Vicente de Paulo. Fazia parte da Associação Vicentina das Damas de Caridade. Deixa as irmãs — Luiza Camargo Banducci, viuva do sr. Vicente Banducci e Maria de Azevedo Marques, viuva do sr. João Batista de Azevedo Marques.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Paquetá, naquela cidade.

PE. JOÃO BORGES DE FREITAS, S. J. — Faleceu no dia 19, nesta capital o pe. João Borges de Freitas, filho do sr. Cristino Borges de Freitas e de d. Maria Carolina de Freitas, já falecidos. Era irmão de d. Filomena Freitas Neves, casada com o sr. Messias Corrêa Neves; José de Freitas, casado com d. Maria de Lourdes Freitas; Antonio de Freitas, casado com d. Irene Brito Freitas; Domingos de Freitas e Irmã Maria Emilia, religiosa dominicana.

D. ANA PONCE DE SOUSA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Ana Ponce de Sousa, viuva do sr. Hilario de Sousa Deixa os filhos — Ana Maria, Conceição, Irene, Elvira, Aurora, e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. CATARINA MARCHIORI OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Catarina Marchiori Oliveira, viuva do sr. João Candido de Oliveira. Deixa os filhos — Alberto, Antonio, João, Anesia, Ambrosina, Nortalina, Ester, Ademar e Abilio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRTA. NILDA GANDARA JOFRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, a srta Nilda Gandara Jofre, filha do sr. Joaquim Jofre, já falecido e de d. Ninfa Jofre. Deixa as irmãs — Edite, Nadir e Ermelinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. MATILDE MAGANHATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade d. Matilde Maganhato, casada com o sr Luiz Maganhato. Deixa uma filha — Elsa, casada com o sr. José Bertowicz. Deixa ainda os irmãos — Nicolau, casado com d. Pia Paqui Kulbert; Ana, casada com o sr. Benedito Marques de Castro; Bernardo, casado com d. Adelina Kulbert; Gertrudes, casada com o sr. Germano Santucci.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. SOFIA MOREIRA NEIVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade d. Sofia Moreira Neiva, viuva do sr. Alfredo Sousa Neiva. Deixa os filhos — José, Sebastião, Maria Aparecida, Maria Luiza, Gilberto, Altivo e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA AFONSO MENDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade d. Maria Afonso Mendes, casada com o sr. Antonio Mendes. Era filha do sr. João Afonso e de d. Maria Peres. Deixa os irmãos — João, Antonio e Daniel.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Santos Dumont, 152, para o cemitério de Vila Mariana.

VITO MARTELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Vito Marteli, viuvo de d. Angela Boliet. Deixa os filhos — Josefina, Maria, Adelina, Concheta, Vicente, Roque e Anita.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tomé de Sousa, 468, para o cemitério da Lapa.

D. MARIA ALVES BARROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d Maria Alves Barros, casada com o sr. José Rodrigues Barros. Deixa os filhos — Laurinda, casada com o sr. Paulo Bruno Figueiredo e David Rodrigues Barros. Deixa os irmãos — Candida, casada com o sr. Carlos Gomes da Silva; David, casado com d. Maria Alves Garrido Romariz; Antonio, casado com d. Margarida Pereira da Costa Romariz; José, casado com d. Lidia Alves Romariz; Manoel, casado com d. Antonieta Silvestre Romariz; Palmira, casada com o sr. Benjamim Rodrigues; Carlinda, casada com o sr. Armando Vanucci e Lourdes, casada com o sr. Manoel Figueiredo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Capitão Manoel Novaes, 124, para o cemitério de Santana.

SARDE' BORGES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Sardé Borges, casado com d. Benedita Maria Candida Borges. Deixa uma filha — Rute Borges. Deixa ainda os irmãos — Iracema, Joana, Brasilina, Mariana, João e Simão Borges.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ribeiro de Lima, 661, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO KAVALIUNAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Antonio Kavaliunas, casado com d. Ursula Kavaliunas. Deixa um filho — Jorge Kavaliunas.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Matarazzo, 46, para o cemitério do Araçá.

NELSON FONTES MACHADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Nelson Fontes Machado, casado com d. Maria Ferreira Machado. Deixa um filho — Nelson Gilberto Machado. Deixa ainda os irmãos — Nair Miozzo, casada com o sr. Hermes Miozzo; Cecilia Machado Maia, casada com o sr. Dorival Maia; Jandira Severino, casada com o sr. João Severino; Estanislau Fontes Machado, José Fontes Machado, casado com d. Anita Machado e Dulce Machado Gaudio, casada com o sr. José Gaudio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Sta. Cruz para o cemitério São Paulo.

JOSE' DE ARAUJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. José de Araujo, viuvo de d. Amelia Rosa de Araujo. Deixa um filho — Manoel Almeida de Araujo, casado com d. Madalena de Jesus Araujo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Taquari, 546, para o cemitério do Braz.

D. VERA BATISTA DE ABREU — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, d. Vera Batista de Abreu, casada com o sr. Antonio Pinto de Abreu. Deixa um filho — Antonio Luciano. Deixa ainda os irmãos — Luiz Faria Batista; Zuleika Carvalho Batista, Mercedes Machado Batista, Clotilde dos Santos Batista, Americo Batista, Armando Faria Batista, Aurora Batista Barbosa já falecida, Amelia Batista Rios, Horacio Faria Batista, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cotoxó, 1179, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

GUSTAVO ANGELINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Gustavo Angelini, viuvo de d. Balbina Junqueira Luz Angelini Deixa os filhos — Isolina Angelini Oliveira, casada com o sr. Cicero de Oliveira; Maria Angelini Queiroz, casada com o sr. Aristides Queiroz; Ana Angelini Melchiori, casada com o sr. Vitorio Melchiori; dr. Eurides Angelini, casado com d. Libia Angelini; Maria Angelica Angelini Fonseca, casada com o sr. Vicente Fonseca e Floriza Maria, na vida religiosa Irmã Floriza de Maria Auxiliadora.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua Morato Coelho, 123, para o cemitério São Paulo.

JOAQUIM DA SILVA OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Joaquim da Silva Oliveira, casado com d. Carlota da Silva Oliveira. Deixa os filhos: Carlos, casado com d. Cidinha Nunes Oliveira, Clotilde, casada com o sr. Jarbas de Andrade Fernandes; Mario, casado com d. Maria da Silva Oliveira; Rubens, casado com d. Iracema da Silva Oliveira e Dulce, casada com o sr. Flavio Albuquerque Costa. Deixa varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo do Sanatorio Esperança para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

A RUSSIA AMEAÇA RECORRER AO VETO

(Conclusão da 14.a página).

reunião do Conselho de Segurança, na proxima segunda-feira.

AS CONSEQUENCIAS DO VETO

PARIS, 23 (U. P.) — O veto sovietico ao plano das pequenas potencias para pôr termo à crise de Berlim, pode dar dois resultados:

1.o — Ao mesmo tempo em que vetam a proposta, os russos poderiam tratar de promover o mesmo tipo de solução, mas fóra das Nações Unidas, e

2.o — as potencias ocidentais, ao perderem as esperanças de solucionar por ora a crise de Berlim, poderiam pedir ao Conselho de Segurança que aja imediatamente, através de uma resolução, condenando o bloqueio de Berlim como ameaça à paz internacional.

Não há duvida de que tal resolução provocaria novo veto por parte da União Sovietica, porém, ao mesmo tempo, serviria ao objetivo de lograr que a opinião mundial apoie a atitude das potencias ocidentais.

A resolução das pequenas potencias dispõe que os russos levantem o bloqueio de Berlim e ao mesmo tempo os quatro governos militares reiniciem sua tentativa no sentido de transformar o marco sovietico na unica moeda de curso legal na capital alemã.

Vishinsky havia proposto em troca que o Conselho de Segurança ordene às quatro potencias que levantem o bloqueio e o marco sovietico seja imposto como unica moeda de curso legal em Berlim.

Isto siginificaria que o problema monetario teria de ser negociado antes de levantar-se o bloqueio.

Nos circulos chegados à delegação argentina, manifestou-se que a Russia empregará o direito do veto, a menos que as potencias ocidentais aceitem o ponto de vista sovietico no assunto monetario.

INSISTEM OS ALIADOS NA SUSPENSÃO DO BLOQUEIO

PARIS, 23 (U. P.) — As esperanças de paz na guerra fria entre as potencias ocidentais e orientais chegaram hoje ao seu mais alto nivel desde que foram iniciados os trabalhos da presente reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas, ha cinco semanas.

Todavia, os observadores advertem que ainda não se chegou a um acôrdo para solucionar o problema de Berlim, apesar da proposta de transição, já apresentada pelas seis nações pequenas, integrantes do Conselho de Segurança haver sido aceita pelas potencias ocidentais e estar sendo seriamente estudada pelos russos.

Não se saberá o resultado até segunda-feira, quando o Conselho de Segurança se reunirá novamente e provavelmente o resultado da votação que então se procederá poderá revelar se os russos concordaram em suspender o bloqueio de Berlim, em troca do reinicio das negociações para o estabelecimento de uma unica moeda em Berlim e para a conclusão do tratado de paz para a Alemanha.

Informou-se que o delegado russo, sr. Vishinski não está ainda satisfeito com a resolução e que procurara introduzir mais modificações, tornando-a mais favoravel ao ponto de vista da União Sovietica.

De um modo geral, os observadores concordam em que tudo está agora, nas mãos dos quatorze homens que constituem o Bureau Politico sovietico.

ADIADOS OS DEBATES SOBRE A PALESTINA

PARIS, 23 (U. P.) — Numa decisão de surpresa, o comite politico da Assembléia Geral das Nações Unidas resolveu hoje adiar o debate sobre a Palestina por uma semana.

A VOTAÇÃO

PARIS, 23 (U. P.) — A moção para o adiamento do debate sobre a Palestina foi aprovada por 19 votos contra 16 com 14 abstenções.

Os Estados Unidos votaram pelo adiamento, o Reino Unido se absteve de votar. A França e a Russia votaram contra.

Os Estados Unidos foram imediatamente acusados pelo delegado polonês de estar realizando uma manobra politica a fim de impedir a discussão do caso da Palestina antes das eleições presidenciais norte-americanas.

O IMPASSE SOBRE O DESARMAMENTO

PARIS, 23 (R.) — Os Estados Unidos informaram que a União Sovietica de que "a extraordinaria disparidade entre as despesas militares dos dois paises é um dos grandes problemas que agora se apresentam às duas nações."

A informação foi prestada durante os trabalhos de hoje da subcomissão do desarmamento das Nações Unidas.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

VIOLENTOS CHOQUES

(Conclusão da 1.a página).

conflitos ocorridos hoje entre policiais e grevistas, defronte à fabrica de porcelana "Arabia".

Falando a proposito, disse o seguinte: "Isto é apenas o começo. Acredito que disturbios mais serios ocorrerão no norte da Finlandia, onde o sentimento dos trabalhadores manifestar-se-á de forma mais agressiva do que em Helsinki".

O presidente do Partido de União Socialista desmentiu que os democrata-populares estejam preparando um golpe de Estado e afirmou que "as greves são espontaneas".

Uma delegação democrata-popular, chefiada pelo presidente da bancada parlamentar do Partido, pediu ontem ao presidente Juho Paasikivi para retirar as patrulhas policiais da fabrica "Arabia". A comissão pediu tambem a exoneração do ministro do Interior, sr Simonen, e do chefe de policia de Helsinki, coronel Gabrielsson. O presidente Paasikivi recusou-se a atender esses pedidos.

PRIMEIRO PASSO

(Conclusão da 1.a página).

Russia, a fim de assumir a chefia da policia na zona sovietica, bem como das forças do Exercito, que estão se reagrupando na referida zona.

Um membro do Partido Social Democrata foi detido sob a acusação de ser o autor dos disparos. A ocorrencia se verificou nas imediações do acampamento de Tschornewitz, situado em Anhalt, na Saxonia, a oitenta quilometros a sudoeste de Berlim.

Segundo os informes, durante a tentativa foram feridos o general alemão Martin Lattmann, que está ligado a Seydlitz no Movimento Pró Alemanha Livre, é um oficial sovietico que estava no automovel.

A ida de um emissario

(Conclusão da 1.a página)

mo um emissario pessoal junto ao generalissimo Stalin, por se tratar de um movimento para facilitar e melhorar a presente situação mundial. O presidente Truman não teve motivos politicos ao considerar o plano. Os republicanos temeram os resultados de plano Vinson. Temeram que o povo, que deseja, acima de tudo, evitar outra guerra, reagisse ao plano do presidente Truman nas urnas. O presidente Truman não se aconselhou com os seus amigos politicos, nem consultou o secretario de Estado, general George Marshall. Quando o secretario de Estado afirmou ao presidente Truman não ser favoravel à missão Vinson, por julgar que ela seria mal compreendida na Europa e interpretada como um possivel véto de apaziguamento, o plano foi abandonado.

Temendo uma onda de aprovação à iniciativa presidencial, a imprensa e o radio republicanos iniciaram uma barragem de critica. O plano presidencial foi condenado por ter fundamentos politicos, a despeito do fato do presidente Truman não ter se aconselhado com os seus correligionarios.

Outros disseram que o plano era unilateral e por esse motivo realmente pessimo. Será que uma iniciativa em favor da paz é sempre pessima? Os republicanos afirmaram que o plano violaria o espirito das Nações Unidas. Todavia, ignoraram o fato de que a Carta das Nações Unidas determina especificamente que as Nações procurem resolver, antes de mais nada por meio de negociações diretas, as divergencias entre si".

NOTAS DE ARTE

RUPERT KEINER — Está sendo muito visitada a exposição do pintor Rupert Keiner, na Galeria Itá.

FLEXOR — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor francês Flexor, sob o patrocinio da Aliança Francesa.

ANTIGUIDADES — Continua a ser visitada na Galeria Itá, onde está instalada, a exposição de objetos artisticos antigos.

Os EE. UU. e o Canadá

(Conclusão da 1.a página).

tos nos aspectos social e cultural da cooperação da União Ocidental; 11.o — Relatorios dos peritos economicos em relação aos planos da Organização da Cooperação Economica da Europa para a reconstrução européia, dentro da estrutura do "Plano Marshall".

A ordem desses itens, dentro da agenda, não é conhecida como tambem os seus termos. Todavia, esses são os assuntos a serem apresentados aos ministros de Exterior da União Ocidental, para a devida aprovação.

MOBILIZAÇÃO PARCIAL

(Conclusão da 1.a página).

dizem que os comunistas estão distribuindo armamentos e munições entre os grevistas de Saint Etienne, diante da ordem dada pelo governo à policia, para que atire para matar, quando fôr necessario manter a ordem.

PARIS, 23 (U. P.) — Sete mil soldados franceses com ordem de atirar foram enviados à bacia carbonifera de Saint Etienne na França central a fim de evacuar mineiros grevistas que se acham no poço de Courion. Informa-se que tambem os mineiros se acham armados.

AMEAÇADA A SEGURANÇA DA FRANÇA

PARIS, 23 (U. P.) — As greves politicas estão afetando a segurança nacional francesa — declara um comunicado especial do governo, dirigido aos mineiros grevistas.

INUNDADOS OS POÇOS CARBONIFEROS

PARIS, 23 (U. P.) — A economia francesa enfrenta um prejuizo continuo por muito tempo em resultado das inundações nos poços carboniferos. No começo da semana os lideres grevistas ordenaram a retirada das turmas de manutenção. Em Saint Etienne onde a agua cresce rapidamente o governo agiu com presteza e ocupou uma duzia ou mais de minas, não obstante a séria oposição dos grevistas.

Apesar dessas medidas os poços de carvão de Saint Etienne estão sendo inundados pelas aguas. As autoridades calculam que serão necessarios pelo menos três meses para o restabelecimento das minas inundadas.

ARMADOS OS GREVISTAS

PARIS, 23 (R.) — Os grevistas que se barricaram na mina de Alouettes fizeram soar as sereias de alarme, quando policiais e soldados tentaram limpar o campo de grevistas.

A' entrada das galerias, os mineiros hastearam a bandeira francesa.

As forças do governo naquela região, calculadas em 2.000 homens, estão equipadas com bombas de gás lacrimogenio, granadas e armas de fogo.

Pouco depois das 18 horas (hora local), os policiais e soldados isolaram a mina de Alouettes da estrada de rodagem principal e da ponte sobre um canal que conduz à mina. As vizinhanças da mina foram mantidas profusamente iluminadas por poderosos holofotes, para auxiliar o movimento das tropas.

Enquanto essas operações prosseguiam, os grevistas continuaram a soar as sereias de alarma, para convocar outros grevistas em seu auxilio.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MISSÃO ABBINK

RIO, 23 (ASAPRESS) — Continuam as reuniões dos tecnicos com a Missão Abbink. O sr. Oliveira Mota Filho expoz o andamento dos trabalhos da Comissão de Desenvolvimento Agro-Pecuario. Foi aprovado o programa para as proximas reuniões das diversas subcomissões. O sr. Melo e Silva leu um estudo sobre o fundo de eletrificação. Os madeireiros fizeram tambem uma explanação.

Reuniu-se a Comissão de Financiamento das inversões que se tornarem necessarias para a importação em larga escala de minerio de ferro.

O sr. Ernesto Tomanique, diretor da Bolsa de Valores de São Paulo, discorreu sobre a moralização do mercado de capitais, no tocante à emissão de titulos publicos e melhor orientação para o lançamento dos particulares.

* * *

RIO, 23 (ASAPRESS) — Na proxima semana, o sr. Mariano Ferraz, da Federação das Industrias de São Paulo, voltará a esta capital, a fim de apresentar o ponto de vista daquela entidade junto à Missão Abbink.

O sr. João Daudt de Oliveira, que chegará ao Rio em principios de novembro, tomará parte tambem nos debates, juntamente com os tecnicos do comercio.

—:o:—

600 sacerdotes presentes ao V Congresso Eucaristico

PORTO ALEGRE, 23 (ASAPRESS) — Encontram-se reunidos nesta capital cerca de 600 sacerdotes, dos mais diversos pontos do país, que vieram tomar parte no V. Congresso Eucaristico Nacional.

* * *

PORTO ALEGRE, 23 (ASAPRESS) — A Comissão de Hospedagem do Congresso Eucaristico Nacional continua registrando um intenso movimento de pedidos de informações e de reserva de comodos para peregrinos do interior e de outros pontos do país. No momento, não existe hotel ou pensão na cidade com aposentos disponiveis, pois todos se acham ocupados pelos congressistas. A hospedagem dos forasteiros será feita em residencias particulares de familias catolicas. Mesmo assim não são muitos os comodos dessas residencias que não estão comprometidos, o que dá uma ideia da massa de peregrinos que aflue para Porto Alegre.

—o—

DESCOLORIDA A SESSÃO DA CAMARA

ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO SOBRE O FERIADO DO PROXIMO DIA 29

RIO, 23 ("Correio") — Como no Senado, a Camara nada revelou em sua sessão de hoje que merecesse importancia, a não ser o encerramento da discussão o projeto de lei sobre o feriado do dia 29. O sr. Café Filho solicitou a publicação do Diario do Congresos de informações que pedira ao Executivo. O sr. Antonio Feliciano falou sobre uma representação que recebeu de funcionarios federais de Santos, protestando contra a votação de emendas no Senado ao projeto de aumento de vencimento, considerando-as prejudiciais a classe. Na ordem do dia, falaram sobre o projeto de feriado em 29 de outubro os srs. Segadas Viana e Café Filho. A seguir o presidente Samuel Duarte pôs em votação o requerimento do lider da maioria pedindo encerramento da discussão em torno do assunto. Dado por aprovado o requerimento, o sr. Abelardo Mata pediu verificação de votos, que, feita, confirmou a existencia de "puorum" e concomitantemente o encerramento da discussão.

—o—

INICIADAS AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA CRIANÇA"

RIO, 23 ("Correio") — Iniciando as comemorações da semana da Democracia o presidente da Republica baixou o seguinte decreto:

"O presidente da Republica, na qualidade de grão mestre da Ordem Nacional do Merito e nos termos do art. 18 do decreto 21.854, de 26 de setembro de 1946,

RESOLVE:

Conferir a ordem nacional do merito, no grau de gran cruz, ao sr. ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1948. a) Eurico Gaspar Dutra — Adroaldo Mesquita da Costa". Foi assim, condecorado o primeiro presidente após o restabelecimento da democracia no Brasil em 1945.

OS QUE VOTARAM CONTRA O FERIADO DO DIA 29

RIO, 23 (ASAPRESS) — Declara um orgão da imprensa local que votaram contra o projeto instituindo feriado nacional o dia 29 de outubro, não só os "queremistas" e dois remanescentes comunistas na Camara, como tambem os pessedistas de pernambuco, Minas Gerais e Estado do Rio.

—:o:—

SEM INTERESSE A SESSÃO DO SENADO

Não houve "quorum" para a ordem do dia

RIO, 23 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado foi curta e desinteressante, não justificando a sua convocação, embora se esforçasse o sr. Nereu Ramos em dar sentido normal aos trabalhos. O unico orador foi o sr. Mario de Andrade Ramos, que leu uma carta do sr. Abelardo Vergueiro Cesar perguntando-lhe se no Senado não havia o serviço tecnico de finanças. Não havia — explica o senador carioca — porque as condições são servidas por secretarios habilitados de acôrdo com as exigencias dos respectivos serviços. Vem em seguida a ordem do dia que não pode ser discutida por falta de numero. O presidente Nereu Ramos insistiu seguidamente em sua tentativa de obter numero legal para os trabalhos, porém em vão. Deu então por encerrada a sessão.

—:o:—

Portugal ignora o 29 de outubro

RIO, 23 (Asapress) — Dizendo que o Brasil continua sendo ignorado pelo estrangeiro, um vespertino carioca cita o caso do "Jornal do Comercio", de Lisboa, que na edição de 2 do corrente, referindo-se à aquisição das refinarias de petroleo pelo Brasil, escreveu o seguinte:

"Alem disso o presidente Vargas pediu ao Congresso autorização para mobilizar os fundos necessarios para a compra de uma frota de navios cisternas".

Finalizando a sua nota, diz o referido vespertino que Portugal continua ignorando o 29 de outubro.

Contrarios ao tabelamento de tecidos

RIO, 23 (ASAPRESS) — O general Eurico Gaspar Dutra encaminhou a Comissão Central de Preços extenso memorial do Sindicato da Industria, Fiação e Tecelagem do Rio, contrario ao projeto de uma portaria em estudos ali para o tabelamento de todos os tecidos vendidos no país.

Ferido num desastre o governador do Rio Branco

MANAUS, 23 (Asapress) — Conhecem-se agora detalhes do desastre com o "jeep" em que viajava o governador Clovis Costa, no Territorio do Rio Branco. Faleceram no desastre o advogado Vinicius Ramos e o comerciante José Claudio Mesquita, socio de uma importante firma desta capital. O governador ficou gravemente ferido nos braços, pernas e peito, e se encontra internado no Hospital Boa Vista.

Os corpos dos mortos chegaram a esta capital por avião, sendo inumados no cemiterio de São João Batista.

Nenhum acordo no P. S. D. mineiro

RIO, 23 (ASAPRESS) — Segundo firmou o sr. Lair Tostas, não tem fundamento a noticia da realização de démarches para que a ala liberal do PSD de Minas volte definitivamente ao partido. Não há nenhum compromisso dos srs. Gustavo Capanema, Lair Tostes e Rodrigues Pereira com o sr. Benedito Valadares naquele sentido. A Ala Liberal tem a sua posição definida, inteiramente divergente dos ortodoxos. O retorno somente será possivel se o PSD oferecer apoio à emenda apresentada na Camara à lei organica dos partidos instituindo a sub-legenda. Mas o PSD é contra essa emenda e, por isso, os liberais não cogitam de sua reincorporação ao partido.

Fracasso e má fé na temporada lirica carioca

RIO, 23 (ASAPRESS) — Há dias, durante um intervalo de representação da opera "La Traviata", no Teatro Municipal, o deputado Barreto Pinto um dos empresarios da atual temporada, falando ao microfone da radio do Ministério da Educação, colocado nos bastidores, agrediu desabridamente a critica teatral. Em sinal de represalia, a critica confirma todas as observações feitas sobre a atual temporada, dita de emergencia, mostrando suas falhas e fracassos. Afirmam os criticos que a empresa da atual temporada enganou o publico, prometendo nomes de fama mundial da opera. Esses nomes porem, só figuram no cartaz. Um nome famoso, que é o de Gigli, está secundado por noviços e ferros-velho da arte lirica Declaram ainda que a temporada não é sem onus para a Prefeitura, como assoalhou o sr. Barreto Pinto, pois a Prefeitura lhe cedeu e a seus socios os corpos estaveis, o que por si só representam uma subvenção de varios milhões de cruzeiros. A empresa anunciou os sopranos Peti Renaul e Elizabetta Barbato, mas nenhuma das duas encontra-se no Rio, declaram os criticos do Teatro Municipal, cuja tradição que era uma das mais altas no teatro mundial está comprometido pela atual temporada empresada pelo sr. Barreto Pinto.

300 feridos num desastre ferroviario na Bahia

SALVADOR, 23 (Asapress) — Sobe a trezentos o numero de pessoas feridas no desastre ocorrido com um trem da Leste Brasileiro, na cidade de Santo Amaro. Até o momento não há mortos a lamentar, estando 10 passageiros em estado grave.

O acidente foi provocado por imprudencia do maquinista, que imprimiu grande velocidade à maquina ao transpor uma curva fechada.

Logo que foi comunicado o desastre foram enviados para o local os necessarios socorros.

Preferencia para a votação de verbas destinadas ao combate à broca do café

O PONTO DE VISTA DAS ENTIDADES DO COMERCIO EM DEFESA DA LAVOURA CAFEEIRA — APLICAÇÃO DOS FUNDOS DO D.N.C. PARA DEBELAR A PRAGA — A INOPORTUNIDADE DA TAXA SOBRE A EXPORTAÇÃO DO CAFE' — OUTROS DETALHES

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio, sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novaes, foi objeto de demorados debates a situação da lavoura cafeeira em virtude da situação criada pelo surto da broca.

O assunto foi objeto de debates entre os diretores daquelas entidades, tendo sido salientado o ponto de vista de que era de todo o interesse que o combate à broca do café tivesse unidade de orientação e execução e que, sendo São Paulo o maior produtor da rubiacea, cumpria ao seu governo desenvolver e dirigir essa campanha. Considerou-se ainda a conveniencia de serem votadas verbas especiais destinadas ao combate da broca em São Paulo, de preferencia a quaisquer outras finalidades de carater adiavel. Por outro lado, sugeriu-se que ao governo federal caberia desenvolver essa campanha de combate, através de fundos do extinto DNC, de vez que esses fundos eram constituidos de contribuições da propria lavoura do café.

URGENCIA PARA O COMBATE A BROCA

Foi tambem salientado que os serviços tecnicos do Instituto Biologico poderiam, com real proveito, executar o serviço de combate à broca, debatendo-se em seguida as verbas propostas para debelação daquele praga. O governo federal já havia destinado a verba de 40 milhões de cruzeiros para o combate à broca e à Camara Federal fora apresentado, pelo deputado Plinio Cavalcanti, um projeto instituindo a verba de 100 milhões de cruzeiros para o mesmo fim.

Os diretores presentes friaaram a necessidade de se concretizarem com urgencia as medidas de combate à broca do café, evitando-se assim prejuizos à lavoura de nosso principal produto de exportação. Considerou-se tambem que transita no Congresso um projeto de lei instituindo uma taxa de exportação sobre o café para atender sua propaganda no Exterior. Sendo inoportuna essa propaganda em face da situação dos cafezais de São Paulo, sugeriu-se que se aplicassem exclusivamente esses fundos no combate à broca. Quanto à unidade de comando para a campanha contra a broca, salientou-se a posição do Instituto Biologico, acreditando-se que nada impedia a Assembleia Legislativa de tomar medidas com relação às verbas, porque a Secretaria da Agricultura ficaria com mais recursos para executar o trabalho.

TELEGRAMAS ÀS ALTAS AUTORIDADES

Nessa reunião ficou deliberado o envio de telegramas ao presidente da Republica, ao ministro da Fazenda, ao ministro da Agricultura, a respeito da questão. Nesse telegrama a Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado fazem um apelo em favor da lavoura e comercio de café do Estado, no sentido de ser dado carater de urgencia à execução das medidas necessarias ao inicio do combate à broca, a fim de serem preservadas em tempo as plantações do nosso principal produto. Ao mesmo tempo aquelas entidades cumprimentam as autoridades pela iniciativa da verba de 40 milhões de cruzeiros e aplaudem o projeto do deputado Plinio Cavalcanti sobre um credito de 100 milhões de cruzeiros para o mesmo fim.

A TAXA SOBRE EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Depois de discutida a questão da taxa sobre exportação de café, os diretores da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado deliberaram tambem enviar ao presidente da Camara Federal, sr. Samuel Duarte, e ao deputado Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças, um telegrama manifestando seu pensamento sobre tal taxa de propaganda no Exterior. Consideram-na inoportuna quanto aos seus objetivos em virtude da situação em que se encontra a lavoura, atacada pela broca, ponderando a necessidade de serem aplicados os resultados da arrecadação dessa taxa no combate à praga, a fim de aumentar a produção e melhorar o produto, para posterior colocação nos mercados do Exterior.

O Rio Grande libertou-se do trigo estrangeiro

RIO, 23 (A. N.) — Noticias procedentes de Porto Alegre informam ter sido definitivamente proibida a entrada de farinha de trigo argentina ou norte-americana naquele Estado. Tal proibição foi baixada pelo governo estadual como medida de proteção ao trigo local, pois o Estado do Rio Grando do Sul é o maior produtor desse cereal no Brasil.

Grave ocorrencia em Poxoreu

RIO, 23 (Asapress) — Noticias procedentes de Cuiabá informam que na manhã do dia 22, policiais armados, sob o comando do delegado Aluisio Rondon e orientados pelo promotor publico, dizendo cumprir ordens do governador do Estado, invadiram o edificio da Prefeitura do municipio de Poxoreu. O fato se liga à atitude do sr. Orlando Murare, candidato pessedista que renunciou, negando-se a assumir o mandato por motivo da anulação de urna e da qual resultou votação integral para o candidato da UDN, já em exercicio do cargo. Não concordando co maquela atitude, os pessedistas locais se apossaram violentamente da Prefeitura, a cuja frente se encontrava o presidente da Camara Municipal, eleito pela UDN, uma vez que o prefeito Marinho Falcão fôra afastado pela anulação daquela urna.

Reina grande agitação na cidade, esperando-se a qualquer momento novos acontecimentos.

Principio de pugilato na Camara Carioca

RIO, 23 (Asapress) — A Camara Municipal foi mais uma vez palco de cenas deploraveis. Ao entrar em discussão um projeto restabelecendo a denominação da Rua Fonte da Saudade para atual Rua Alcio Souto, o sr. Tito Livio, da UDN, começou a criticar o ex-ditador, no que foi impedido pelo sr. João Luiz de Carvalho, do PTB, com forte empurrão. Voltando à bancada, o vereador trabalhista apanhou um revolver mas foi desarmado por colegas. A confusão reinante levou o presidente a ordenar a evacuação das galerias, mas à de cima uma voz feminina protestou contra a atitude dos vereadores em luta, sendo detida e encaminhada à secretaria, apurando-se depois que se trata de uma funcionaria da Prefeitura, senhora nervosa, que foi posta em liberdade depois de interrogada.

Visitará os sindicatos e locais de trabalho o sr. Honorio Monteiro

RIO, 23 (Asapress) — O Ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro, que ontem tomou posse de seu alto cargo, reuniu seus auxiliares, tratando com os mesmos das normas de trabalho.

Nessa mesma ocasião o sr. Honorio Monteiro declarou que vai iniciar visitas aos Sindicatos e locais de trabalho, a fim de melhor conhecer as necessidades dos trabalhadores nacionais.

Regime de seguros de acidentes no trabalho

RIO, 23 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Camara aprovou um substitutivo do sr. Gustavo Capanema referente à reforma do regime de seguros de acidentes de trabalho, que passa a ser monopolio do Estado. O substitutivo aprovado proibe a abertura de novas companhias particulares para explorar esse ramo de seguros. As companhias privadas poderão fazer novos seguros até os fins de 1951, devendo, no entanto, encerrar suas atividades em 31 de dezembro de 1954, quando o seguro de acidente do trabalho passará à exclusiva competencia dos orgãos autarquicos. Foi aprovado tambem o parecer favoravel ao projeto que permite a inscrição de oficiais da ativa das forças armadas no quadro da Ordem dos Advogados, mesmo sem importar essa inscrição.

NOVOS HORIZONTES DA ASTRONOMIA

O telescopio de Monte Palomar nos dirá se o universo se consome

GIACOMO LUNAZZO

PALOMAR MOUNT, setembro — O gigantesco telescopio "Newton" será o ultimo dos grandes instrumentos modernos criados para a pesquisa celeste. O radio-telescopio do futuro, com as suas células eletrônicas, será uma coisa completamente diferente. Mas toda a vez que o homem dirigiu para o céu um novo instrumento de pesquisa, novos milhões de estrelas chegaram até aos seus olhos. Os astros visiveis a olho nu' são apenas seis mil. Com os novos e poderosos meios reveladores modernos, o nosso conhecimento do universo estelar, torna-se ilimitado.

O que se pretende portanto solucionar com o novo "grande olho" de Palomar? Saberá ele revelar o que escapou aos fisicos e matematicos? A observação do aumento direto dos corpos celestes, não terá importancia para os cientistas, mesmo se, por exemplo, a lua se aproxime a uma distancia tão pequena (25 milhas), capaz de permitir que se lhe toque quase com a mão.

ENIGMAS COSMICOS

A mira dos cientistas dirige-se a algo muito diverso, a bem outras descobertas. Eles esperam a solução de outros enigmas. Em primeiro lugar, a Teoria da Relatividade será submetida a novas e mais meticulosas experiencias; não só a mais conhecida de Einstein, como tambem a outra meia duzia de teorias relativistas que a acompanham.

E por que esse profundo interesse pela relatividade? Porque nela repousa, hoje, a chave cientifica do universo fisico. Como se sabe, existem alguns cientistas que creem que o universo se vai consumindo gradativamente, ao passo que outros o negam. Entre os primeiros estão dois grandes astronomos ingleses James Jeans e Arthur Eddington (recentemente morto) considerado a maior autoridade da moderna astronomia.

Eles apoiam a sua teoria na segunda lei da termodinamica — pela qual não é concebivel nenhuma exceção — que estabelece que toda a energia utilizavel do universo se precipita de cima para baixo, como uma cascata, mas não volta mais, de maneira alguma, para cima. Os grandes grupos estelares desprendem continuamente a sua energia radioativa em quantidades inimaginaveis, mas com o passar dos tempos terá que chegar o momento, embora longinquo, em que a energia do universo se consumirá e acabará e as rodas do carro cosmico para sempre deixarão de girar.

— Não! retruca outro notavel cientista norte-americano. Richard C. Tolman: o universo não está caindo como dizem os ingleses; as leis da termodinamica, associadas às da gravitação, salvam-no da dissipação e da ruina e uma extinção final inevitavel. As duas forças cosmicas, a radioatividade, de um lado, e, de outro, a gravitação, estão perfeitamente equilibradas: a radioatividade destroi toda a energia e impele o universo à destruição de si proprio; mas a gravitação, com novas forças e novas energias, refaz o que se consome e se perde, representando o papel de uma força que mantem unido o universo.

O que diz papai Einstein a respeito? Einstein sorri bonacheironamente e diz que o universo é semelhante a um enorme balão de feira, que, quando cheio de mais, estoura. Porém, um balão pode tambem ser munido de um mecanismo que sirva como uma valvula de segurança, de modo que, atingida uma certa dimensão, possa contrair-se. Essa valvula, declara o eminente fisico, é dada pela gravitação num universo por ele chamado do "espaço-tempo curvo".

Ora, sem perder a cabeça com o espaço curvo, o que é a gravitação de Einstein? E' uma forma de energia constituida de massa e peso, que age como uma temperatura inconstante, isto é, uma especie de termometro que sobe e desce continuamente, impedindo assim ao calor das regiões mais altas fluir para as de mais baixa potencia gravitacional, assim que se alcançou o equilibrio termico.

AS NEBULOSAS

Assim, pelo menos por esse lado, o universo estaria firme. Mas acontece que nem sequer com a astrofisica se pode dormir sossegado. Eis pois outro relativista, Edwin F. Hubble, que — embora seja o mais convicto defensor da idéia da dilatação do universo — observando alguns grupos densos de senhoras chamadas "nebulosas", que habitam nas fronteiras extremas do cosmos, (algo com varios milhões de anos-luz para além da Via Lactea) manifestou o receio de que pintem demais o rosto de vermelho, isto é, que ardam de um vermelho sinistro, capaz de gerar a horrivel hipotese de que a expansão do universo está prestes a diminuir.

Agora, deixando de lado outras teorias e hipoteses, embora interessantes e divertidas, é ao telescopio "Newton" que os cientistas pedem a explicação de tais enigmas, pois, para além das nebulosas que ampliam os limites do universo conhecido, deve existir mais alguma coisa. Haverá um limite de espaço, além do qual, não haja mais nada? Nem mesmo o espaço vazio? E como concebe-lo? Como imagina-lo? Como fazer dele um conceito fisico fora da abstração matematica? Por que a curvatura do espaço de Einstein significa, exatamente, um espaço não infinito, mas indefinido, isto é, um espaço que volta sobre si proprio, ilimitado, portanto, como a terra, que é ilimitada mas não infinita.

Espaço curvo, espaço vazio são formas inintiligiveis e apavorantes para a nossa mente.

Outros problemos acerca dos quais se formula a esperança de uma solução por intermedio de telescopio "Newton" são: o modo pelo qual se formou a nebulosa primordial e como foi impelida ao movimento, isto é, qual tenha sido o processo inicial que deu origem ao universo; a estrutura e a distribuição do complicadissimo conglomerado de astros que é a Via Lactea, distante de nós cento e oitenta milhões de biliões de milhas, segundo os ultimos calculos de Henriette Swope, do corpo astronomico feminino do Harvard Observartory; a misteriosa constelação do Sagitario, em torno da qual, segundo Nichol Maynall, do Lick Observatory da California, gira vertiginosamente todo o sistema da Via Lactea, compreendida a Terra.

Outros problemas: a verdadeira natureza dos raios cosmicos, que segundo Millikan, seu descobridor, constituiram a substancia eterna da criação; o fenomeno das estrelas explosivas "novae" e "supernovae"; os mil e quinhentos planetas que giram em torno do sol numa orbita entre Marte e Jupiter, descobertos, em sua maior parte, pelos astronomos alemães, antes da guerra e não mais observados desde 1937, e dificilmente localizaveis segundo Paul Herget, do Observatorio de Cincinatti; as "estrelas duplas", algumas das quais alguns milhões de vezes maiores que o sol; as "nebulosas" e "nebulosos espirais", as "galaxias" e "supergalaxias", "sistemas" e "supersistemas" de sois, de estrelas, de planetas, de cometas e coroas de meteoros, imersos no escrinio celeste, tão infinitamente distantes, que aos mais potentes telescopios, até agora só apareceram como incertas e vagas sombras de neblinas.

O "grande olho" poderá revelar se todos esses cosmos — que pululam na imensidão dos espaços como grãos de areia — dependem de um centro de gravitação comum e se uma comum composição quimica é a carateristica de todo o universo material.

(IPÊ)

Contrarias as classes produtoras do interior a qualquer majoração de impostos

O equilibrio orçamentario do Estado pode ser alcançado com a compressão de despesas e aperfeiçoamento do sistema arrecadador de impostos — Varias

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo vêm recebendo informações de suas congeneres do interior do Estado de que estão se dirigindo ao presidente da Assembléia Legislativa Estadual, a respeito do propalado aumento nos diversos tributos para o exercicio de 1949, especialmente com referencia ao imposto de vendas e consignações.

Aquelas entidades, que representam não somente o comercio, mas em muitos casos tambem a industria e a lavoura local, salientam que o equilibrio orçamentario pode ser conseguido através de outras medidas que não a majoração exclusiva dos impostos. Nesse sentido, segundo as comunicações dirigidas à Assembléia, manifestam sua esperança em que os representantes do povo encontrem solução para o problema, através da compressão das despesas publicas e do aperfeiçoamento do sistema arrecadador de impostos, ao invés do recurso de majoração dos tributos.

Até este momento, dirigiram-se ao presidente da Assembléia Legislativa as entidades do comercio das seguintes localidades do interior do Estado: Jau', Valparaiso, Barretos, São José do Rio Preto, Franco da Rocha, Marilia, Catanduva, Bebedouro, Ribeirão Preto, Presidente Venceslau, Garça, Mogi das Cruzes, Franca, Presidente Prudente, Igarapava, Tatuí, Bragança, Guaratinguetá, Araraquara, Votuporanga, Tupã e Cafelandia.

Segunda-feira a votação do aumento ao funcionalismo

RIO, 23 (Asapress) — Tendo sido lida ontem, na sessão do Senado, e aprovada a redação final do projeto de vencimentos do funcionalismo, a mesma será encaminhada à Camara segunda ou terça-feira proxima.



COLONIA DE FE'RIAS DO "SESC" — Num ambiente de intenso entusiasmo estão sendo intensificados no Conselho Regional do Serviço Social do Comercio (SESC), sob a orientação direta de seu presidente, sr. Brasilio Machado Neto, os preparativos da inauguração da Colonia de Férias "Ruy Fonseca", projetada e construida na praia da Bertioga para o descanso anual dos comerciarios e suas familias. Como tem sido noticiado, a solenidade inaugural da Colonia de Férias do SESC se realizará a 30 do corrente, "Dia do Comerciario", como uma homenagem especial da instituição à efemeride maxima do comercio, devendo a ela comparecer altas autoridades federais, membros dos legislativos federal e estadual, dirigentes das classes medicas, dos clubes esportivos, além do presidente e demais membros dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, da Associação Comercial de S. Paulo, da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, do Sindicato dos Empregados do Comercio de S. Paulo, comerciantes, comerciarios e jornalistas. A Colonia de Férias "Ruy Fonseca", que se acha organizada tal como uma pequena cidade, com serviços de agua e luz eletrica proprios, armazens, farmacia, medico, dentista, clubes recreativos e esportivo, cinema, biblioteca, discoteca, restaurante, bar, sorveteria, parque infantil e uma igreja, terá inauguradas naquele dia suas primeiras trinta casas, pré-fabricadas, comportando, em cada estação, uma população de mais de duzentos veranistas, que nelas encontrarão inteiro conforto e a tranquilidade necessaria a um repouso perfeito. De cada familia será cobrada uma taxa modica, simplesmente como contribuição para a manutenção da limpeza e integridade das vivendas.

O clichê é um aspecto da Colonia de Férias do SESC.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS 2.a prestação
23.o — SAUDE	29—10—48
24.o — INDIANOPOLIS	30—10—48
27.o — BUTANTÃ — PINHEIROS	3—11—48
28.o — LAPA	5—11—48
29.o — FREGUEZIA DO O'	13—11—48
30.o — TUCURUVI	13—11—48
51.o — PIRITUBA — VILA JAGUARA'	24—11—48
52.o — IMIRIM e AGUA FRIA	24—11—48
53.o — JAÇANÃ	24—11—48
54.o — JARDIM JAPÃO	24—11—48
55.o — VILA LONDRINA	26—11—48
56.o — VILA FORMOSA	29—11—48
57.o — VILA ZELINA	8—12—48
58.o — VILA MOINHO VELHO	9—12—48
59.o — BUTANTÃ	9—12—48
60.o — OSASCO	9—12—48
25.o — SANTO AMARO	14—12—48
26.o — SANTO AMARO	14—12—48
70.o — SANTO AMARO	14—12—48
71.o — SANTO AMARO	14—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 183 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu' n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

AQUILES NO INFERNO

FRANCISCO PATI

Vergilio aponta e nomeia:

— Esta é Semiramis, aquela é Dido, mais adiante vês Cleópatra...

Chega, depois, a vez dos homens: Paris, Tristão, Aquiles.

Comenta Luigi Lugiato, em seu livro "Os personagens da Divina Comedia": "Não entendo verdadeiramente porque motivo Dante colocou Aquiles no Inferno, entre os luxuriosos. Parece-me a mim que não existe jusficativa para castigo tão cruel, pois o seu amor por Polixena não é razão suficiente".

Semiramis, esposa do rei Nino, fundador do primeiro imperio dos assirios, tornou a depravação obrigatoria por lei. Diz o poeta: "Per trarre il biasmo a cui era ridotta". Digo eu: "Para à propria consciencia dar indulto". O pecado é a exceção. Se a exceção se transforma em regra, desaparece o pecado. Obrigando o povo a praticar legalmente a luxuria, a rainha dos assirios não precisava ocultar aos olhos deles a sua vocação libidinosa. E' a historia dos homens sem nariz que se recusaram a viver no meio dos outros homens. Em sendo geral a mutilação, um não dá pela falta no outro.

Dido conservou-se fiel à memoria de Siqueu, morto por Pigmalião, até o momento em que viu Enéas. Abandonada por este, matou-se.

E' outro caso a respeito do qual não existe acôrdo entre os estudiosos do imortal Poema. Segundo Andréa Gustarelli, Dido não pecou por luxuria. Siqueu já era morto quando ela se apaixonou por Enéas. As viuvas que convolam segundas nupcias não cometem pecado. A infidelidade à memoria de um ente querido está, infelizmente, na ordem das coisas. Já o rei Davi, muito antes de Dante, tinha chamado à sepultura patria do esquecimento: "Terra oblivionis". Lê-se isso num sermão de Vieira.

Cleópatra é diferente. Fez coleção de imperadores romanos: Cesar, Marco Antonio.

Bilac diz que a matou "o medo de ser feia". Penso que a matou a decepção, ao ver que Augusto não se curvou aos seus encantos. Está bem onde está. Faz muito boa companhia a Helena. A formosa filha de Jupiter e de Leda, esposa de Menelão, deixou-se raptar por Paris. Veiu, então, a guerra de Troia. Dez anos! "Per cui tanto reo tempo si volse", diz Dante.

A observação de Luigi Lugiato a respeito de Aquiles impõe-se a recapitulação dos amores do heroi troiano.

Não se trata, propriamente, de um "luxurioso". Antes de Polixena, amou uma cativa, Hipodamia, alcunhada Briseis, filha de Brises. Agamenon tomou-lha e ele abandonou a luta, retirando-se para a sua tenda. Polixena era filha de Priamo. Aquiles viu-a, apaixonou-se por ela e pediu-a em casamento. Ia casar-se quando Paris o feriu no calcanhar com uma flecha. Invulneravel desde o dia em que Tetis, sua mãe, o merguhou nas aguas do Estige, foi vulneravel no coração. Acontece isso todos os dias a todos os homens.

Penso que Dante o colocou no segundo circulo, entre os "peccator carnali", por causa de Ovidio. Diz, efetivamente, P. Commelin, que, segundo Ovidio, o amor causou a morte de Aquiles. Aliás, o nome e os amores do heroi troiano aparecem a miude em Ovidio, quer na "Arte de amar", quer no "Remedio de amor". Sabe-se que Ulisses o levou para Troia disfarçado em mulher. A horas tantas, tendo de escolher entre joias e armas, Aquiles preferiu as armas, desmascarando-se.

Ovidio, no Livro Primeiro da "Arte de amar", acolhe a historia da opção e lhe acrescenta outra.

Deve ter sido a outra historia recolhida por Ovidio a causa da inclusão do filho de Tetis entre os que "la ragion sommetono al talento". Dante, porém, diz que ele acabou lutando por amor. Ora, a razão está com o psiquiatra italiano. Lutar por amor não é cometer o crime de luxuria, a ponto de se fazer companhia, no Inferno, à rainha dos assirios. Na historia da guerra de Troia o que há de belo, a meu ver, é precisamente isso: uma cidade em chamas por causa de Helena.

A "Iliada" não tem outro tema.

Impostos de exportação

Em certo periodo de nossa historia economica, justificava-se uma série de gravames sobre o café, embora contra os mesmos lutassem os produtores, o que veio a fornecer armas à demagogia oportunista. Era esse o unico produto que realmente pesava na pauta do nosso comercio exterior; nada mais natural que sobre ele o governo fizesse recair o grosso da tributação, tanto mais quanto para esse mesmo governo apelavam com frequencia os cafeicultores, solicitando medidas de defesa, fossem elas quais fossem.

Como consequencia dessa politica, prejudicando naturalmente outras fontes de produção, retirava o poder federal os recursos necessarios ao equilibrio financeiro da União. E não só lograva sustenta-lo como auferir largos proventos, ultrapassando de muito o proposito de manter, no quadro da Federação, a mais rigorosa equanimidade.

Mas, tendo o café sofrido o colapso que sofreu, em 1929, levando o país a desenvolver imediatamente outras lavouras e outras fontes economicas, como as industrias, por exemplo, (entre os produtos agricolas que de então para cá tomaram alento, nenhum chegou a substituir com vantagem o café) foi possivel suprimir os impostos e taxas que o oneravam fortemente. Nada aconteceu por acaso, por conseguinte, porque o milagre é palavra desconhecida no mundo positivo da economia e da finança.

A queda dos preços ditava essa orientação. Movimentaram-se as entidades de classe no sentido de alterar completamente a situação do café paulista, sobre o qual pesavam impostos e taxas num total de 14$040, no porto de Santos, enquanto sobre o café de procedencia mineira pesava apenas 6$999. As entidades de classe a que aludimos, isto é, Associação Comercial de Santos e Centro dos Comissarios de Café, daquela praça, apresentaram sugestões dignas de acatamento. Os 9 % "ad valorem", então calculados arbitrariamente na base de 21$000 por 10 quilos, quando a base legitima seria 14$500, deviam ceder lugar à taxa fixa de 5$000 por saca entrada em Santos, conforme proposta feita ao Tesouro do Estado. Obter-se-ia uma redução de 6$340 por saca, resultante da diferença entre os 9 % em vigor (11$340) e a taxa fixa de 5$000.

Outras modificações aceitas mudaram por completo a posição do nosso principal produto, aliviando-o de maneira a poder enfrentar lá fora a forte concorrencia, sem maiores sacrificios da classe produtora, já submetida às maiores provações, pois suportou o tremendo impacto da crise da Wall Street em 1929. Note-se que, agindo por essa forma, isto é, retirando do seu orçamento, a partir de 1933, os impostos e taxas que sobrecarregavam o produto, mercê de um reajustamento fiscal inteligentemente feito e inspirado no espirito da mais larga e justa proporcionalidade, pôde o nosso Estado antecipar-se ao preceito constitucional contido na carta de 16 de julho de 1934. Chegava-se, assim, ao termo de um regime de tributação antieconomica, hoje condenado por todos os povos que procuram exportar o mais possivel, vendo aí a unica saida para a situação criada por um após-guerra prenhe de ameaças.

Ora, sumariando como acabamos de fazer a situação passada do nosso produto, visamos apenas espevitar a memoria dos que se batem pelo imposto de 3 % "ad valorem" sobre o café. Esta iniciativa encontra o apoio dos comerciantes da praça de Santos, e é natural que assim seja. Por este meio, supõem os interessados eliminar os efeitos do imposto de vendas e consignações, porquanto, como contra-partida do imposto de 3 %, querem que aquele tributo venha a pesar apenas sobre uma etapa das operações. Na aparencia, a troca parece justa. Dão uma coisa por outra, sem que o orçamento do Estado venha a desfalcar-se.

Tudo correria num mar de rosas se a posição do nosso comercio exportador fosse outra, isto é, se fossemos nós, os vendedores, e não os compradores, no exterior, a ditar o preço do produto. Assim, o onus iria pesar sobre o comprador, como sucede internamente com as mercadorias industriais, e mesmo com os produtos agricolas destinados ao mercado nacional. Em ultima analise, quem aguenta as tributações de toda especie é o consumidor.

Mas, se tal não sucede quanto ao comercio exterior do café, será o produtor a vitima da politica fiscal agora preconizada. E é por isto que as entidades de classe a que se acham filiados esses produtores já lançaram o seu protesto. O que se pretende é fazer-lhes um presente de grego.

Ocorre ainda uma circunstancia. Se a nossa Assembléia aprovar o novo tributo, o produtor paulista ficará em situação desfavoravel em face de Minas, Espirito Santo, Estado do Rio, Paraná, repetindo-se o que já acontecera ao tempo em que os cafés desses Estados pagavam menos impostos, como vimos no começo deste artigo, do que os cafés de São Paulo.

Nesse terreno, bem é de ver, não se pode legislar isoladamente, sob pena de gerar funestos desequilibrios.

Tudo isso prova que os impostos de exportação pertencem hoje ao rol das coisas obsoletas: revivê-los é criar serios embaraços à economia nacional, já tão prejudicada por outras medidas não menos dignas de atento exame e oportunas retificações.

Um psiquiatra analisa a politica brasileira

GILBERTO FREYRE

O sr. Fabio Sodré é medico do Instituto de Psiquiatria e antigo deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro. São experiencias que nele se completam — a experiencia medica e a experiencia politica — para o tornarem um observador ideal de certos fatos mais caracteristicos da historia mais recente da Republica no Brasil: uma historia cheia de desajustamentos. Uma historia que os homens experimentados em lidar com psicopatas e familiarizados não só com as praticas politicas como com as lutas parlamentares podem compreender melhor que o simples teoricos. E a verdade é que o recente livro do sr. Fabio Sodré, A luta pelo poder do Estado na Republica, é um dos estudos mais interessantes que já publicaram sobre a experiencia republicana do Brasil.

O autor se aproxima dessa fase de nossa historia politica — que inclui, naturalmente, os nossos dias — com olhos de psicologo, interessados em surpreender por trás dos atos ostensivos, dos rotulos vistosos, das etiquetas teatrais de politicos e de partidos, as verdadeiras atitudes e identificações de individuos com grupos, simbolos e lideres. Identificações que tanto podem corresponder ao chamado "desejo de segurança" como ao "desejo do poder". E com toda razão escreve ele: "Dificilmente serão compreensiveis s fenomenos politicos-eleitorais sem o conhecimento da enorme importancia que têm os processos mentais inconscientes na vida do espirito, bem como da interdependencia dos homens quanto aos "motivos" de conduta, com a formação natural dos grupos sociais." E são precisamente esses fenomenos que o autor de A luta pelo poder do Estado na Republica pretende explicar.

Assim, a monarquia lhe parece ter perdido no Brasil as "identificações prestigiosas" que a sustentavam, desde o dia 13 de maio de 1888. O 13 de maio provocou "um panico de segurança" que só poderia resultar na queda do Imperio, tal "a agressividade" que se acumulou contra a coroa entre os fazendeiros mais prejudicados com a abolição. Por "desejo de segurança" eles vinham oferecendo aos propagandistas da Republica desejosos de poder, uma resistencia que de repente desapareceu para transformar-se em adesão a um novo centro de segurança.

Examina o sr. Fabio Sodré outros movimentos em que os dois desejos — o de segurança e o de conquista do poder — se têm chocado no Brasil: o Movimento Civilista, a Reação Republicana, a Aliança Liberal, o golpe de 37. E a cada um dedica paginas sugestivas.

Subestima, ao meu ver, a argucia psicologica dos que organizaram o "Dip" durante o chamado "Estado Forte" ou "Estado Novo". Pois foram estes, evidentemente, que prepararam o caminho para o chamado "queremismo", permitindo ao sr. Alexandre Marcondes Filho desenvolver no momento exato — e, segundo já ouvi dizer, contra a vontade do proprio Getulio Vargas — a mistica de "Getulio nosso pai", "Getulio protetor dos trabalhadores", "Getulio pai dos pobres", etc.

Fez-se, em ponto grande, em torno da figura, aliás despretenciosa e simples, sem barbas de Antonio Conselheiro nem olhos de Mussolini, do sr. Getulio Vargas, mas mesmo assim, simbolica da "segurança" contra as aventuras revolucionarias de qualquer especie, o mesmo que, em ponto pequeno, já se fizera em torno da Princesa Isabel (a "Redentora"), de Floriano Peixoto (o "Marechal de Ferro"), de Rodrigues Alves ("Papai Grande"), de Epitacio Pessoa ("Tio Pita"), do sr. Washington Luiz ("Braço Forte"). Mas em torno do sr. Getulio Vargas a mistica, o culto, a devoção, a identificação do "desejo de segurança" com a pessoa do homem já instalado no poder, foram despertadas e desenvolvidas com muito maior eficiencia do que em torno da Redentora ou do Marechal de Ferro ou do "Homem de Braço Forte". E conciliando-se inteligentemente duas misticas em geral contraditorias: a da Segurança e a da Redenção Messianica. O que se deve, em grande parte, ao meu ver — repito — à habilidade com que o sr. Lourival Fontes organizou e dirigiu por algum tempo o Dip no Brasil inteiro, excetuado, talvez, Pernambuco. Aí o culto de "Getulio nosso pai" se desenvolveu menos que noutras areas, por ter sido sempre sabotada a ação do "Dip" pelo caudilho local, candidato, ele proprio, a "Pai dos Brasileiros" ou a "Pai dos Trabalhadores".

NOTAS & COMENTARIOS

COMEZINHO DEVER

Quando os oradores falam de improviso, na presença de taquigrafos e, o que é pior, de jornalistas, não é possivel concertar certas afirmações que correm por conta da eloquencia e da emoção.

Vêm, depois, as explicações. Não teria o orador dito isto ou aquilo.

Nas assembléias, os legisladores, recebendo as provas taquigraficas, emendam tudo e, no fim, sai um outro discurso. Os proprios colegas ficam admirados quando abrem o "Diario Oficial". Ouviram uma coisa e têm sob os olhos outra...

Isso tudo acontece no caso dos improvisos. Mas, se a oração é meditada e escrita em casa, não colhe nenhuma desculpa.

As palavras, por exemplo, pronunciadas pelo prof. Honorio Monteiro, na solenidade de posse, no Ministerio do Trabalho, foram dias antes, alinhadas no papel; foram, portanto, bem medidas. O que se ouviu era realmente o que o ilustre titular desejava dizer. Não o traiu a memoria, nem o traiu a emoção.

Lendo a peça oratoria do novo ministro, tomamos conhecimento de sua solene afirmação de que o seu Ministerio assume, agora, o compromisso de realizar, dentro da ordem e da disciplina, os mandamentos, sociais e economicos, consignados na Constituição.

Se, só "neste instante", o Ministerio do Trabalho vai "realizar" tais "mandamentos", chega-se à conclusão de que o seu antecessor, o infatigavel e patriota sr. Morvan Dias de Figueiredo, não cumpriu os dispositivos da Carta Magna, ou, melhor, não os tem cumprido o presidente Eurico Gaspar Dutra... Só agora, com a posse dele, orador, é que vai ser obedecida a Constituição, mas, sossegue o povo: — o sr. Honorio Monteiro pretende respeitar e executar o Estatuto basico "dentro da ordem e da disciplina". Não promoverá o Ministerio agitações ou motins, nem derrubará o regime...

Mais adiante, s. exc. declara, sempre com solenidade, que o seu programa, no setor social, consistirá, no que? Simplesmente, no cumprimento da Constituição de 18 de setembro.

Parece-nos pueril afirmar um ministro, com enfase, que vai cumprir a lei e que o seu "programa" é esse, cumprir a lei. Mas, Deus do céu, esse é o dever comezinho de todos os ministros e funcionarios do Estado.

O sr. Honorio Monteiro melhor teria andado, reduzindo seu longo discurso a uma frase singela: — o meu programa é o que, no campo social, dispõe a Carta de 1946, e eu, corajosamente, vou pôr em pratica esses preceitos, isto é, vou cumprir meu dever. Tenho dito.

———o———

Procedente do Rio, regressou ontem a São Paulo o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação.

———o———

Regressou ontem a Goiaz, o sr. Lebertino Leão, chefe de Policia daquele Estado, que veiu a São Paulo estudar a organização da nossa policia civil.

PARA QUEM APELAR?

Não é possivel a ninguem disfarçar a inquietação em torno do custo da vida em São Paulo, dadas as perspectivas de novos aumentos de impostos e a ineficiencia das providencias destinadas a conter a vaga da especulação. Este ultimo motivo, mais do que o primeiro, é que vem impressionando a opinião publica, alarmando todos os espiritos.

Realmente, apesar dos economistas confiarem na lei da oferta e da procura como unico meio de sanear os mercados e reajustar os preços a um nivel justo, o consumidor paulista está certo de que, sem energica intervenção da autoridade, continuarão vigorando o "cambio negro" e o desrespeito às leis naturais da economia, em prejuizo do interesse publico.

Essa intervenção oficial, que se processa através dos tabelamentos fixados pelas Comissões de Preços, deveria corresponder à confiança do povo, isto é, atender às reais necessidades populares tendo em vista a remuneração razoavel do produto. Nada disso, porém, se verifica. Os preços tabelados, via de regra são ainda excessivos, dando larga margem de lucros aos intermediarios e não correspondendo à situação estatistica do mercado.

Mesmo assim, o tabelamento é desobedecido, vendo-se o consumidor forçado a satisfazer às exigencias dos negociantes, os quais, por sua vez, alegam ser vitimas de extorsões de terceiros na aquisição das mercadorias para as operações do varejo.

Um exemplo expressivo: — baixou o preço da farinha de trigo nas praças estrangeiras que nos abastecem; em consequencia, deveria baixar aqui o preço do pão e das massas preparadas com aquele produto. Pois bem: — a Comissão de Preços reduziu o preço-teto do pão e do macarrão, o que foi noticiado com grande destaque. Entretanto, os panificadores encontram meio de burlar a tabela, alegando que a limitação só se refere ao custo do pão redondo, não atingindo o dos pães de pequeno tamanho e de outros tipos... O macarrão, tabelado a oito cruzeiros e sessenta centavos, está sendo vendido a doze e a quatorze cruzeiros o quilo, para quem quiser...

Em suma: — ninguem liga ao tabelamento oficial e ninguem aparece com o fito de tornar efetivos os preços tabelados, ficando o consumidor perplexo e sem amparo, nas garras inexoraveis dos especuladores.

———o———

Em avião particular, seguiu ontem para o Interior, o governador do Estado, que deverá visitar Pirassununga, Sertãozinho, Pontal e Barretos.

Regressou ontem do Rio de Janeiro o sr. João Di Pietro, vice-presidente da Associação Comercial, que foi estudar junto à C. C. P. a possibilidade de um tabelamento para os calçados.

PROBLEMA ALIMENTAR NA AMERICA LATINA

A Comissão Economica para a America Latina e a Organização de Viveres e Agricultura, ambas da ONU, deram inicio a uma campanha coordenada para solucionar os problemas criados na America Latina pela escassez de maquinas agricolas, equipamentos, adubos, transportes e outros materiais, que prejudicam a produção e a distribuição de alimentos.

Essas duas organizações inspecionarão conjuntamente 20 Republicas latino-americanas a fim de obterem informações basicas e uma visão geral da situação agricola. Em seguida, farão recomendações tendentes a aliviar o problema alimentar na America Latina, prestando ao mesmo tempo importante contribuição no campo internacional. Será este o primeiro inquerito no genero a ser realizado.

EXCESSO DE FUNCIONARIOS

Repercutiu na Camara Municipal o caso da sobrecarga do erario publico, resultante do excesso de funcionarios.

O assunto, sempre oportuno, é hoje mais oportuno do que nunca. Sabem, efetivamente, os leitores, que os srs. vereadores iniciam no momento o exame e a discussão da proposta orçamentaria da Prefeitura de S. Paulo para o ano de 1949. Ora, tem de ser cuidadosamente revista pelos srs. edis a rubrica do funcionalismo. O municipio da capital gasta mais de setenta por cento de sua receita com o pagamento de funcionarios, o que representa, fora de qualquer duvida, um peso morto.

A varias categorias pertencem hoje na municipalidade paulistana os funcionarios. Em primeiro lugar, os efetivos, depois, os contratados, a seguir, os extranumerarios, por fim os adidos ou encostados. E tem, ainda, para nos servirmos da linguagem de Vão Gogo, o humorista carioca, e tem ainda, repetimos, o caso dos "comissionados", gente que veio de fora e hoje ocupa o lugar dos efetivos incursos nas iras de Jupiter Tonante.

Logos depois das ferias de julho, um membro da bancada governista anunciou o proposito de apresentar um projeto de lei municipal fazendo voltar aos seus postos todos os funcionarios afastados deles por este ou por aquele motivo, mas sem culpa formada. Foram-se as ferias, a Camara reiniciou as suas atividades e os gordos comissionamentos, acrescidos pelos afastamentos iniquos, continuam a pesar no orçamento, a dano exclusivo do publico e da cidade.

Fala-se na instituição de uma "Semana da Democracia" no Brasil. Democracia é um regime que não se coaduna com o que anda por aí, em nosso Estado, onde os cargos publicos se acham transformados em premio, não ao merito, mas à subserviencia. O sr. Milton Improta há de querer, certamente, que seja aprovada a sua proposta orçamentaria. Tem, não obstante, a Camara Municipal, o direito, senão o dever, de pedir-lhe explicações sobre as despesas desnecessarias e inuteis.

Pagar dois funcionarios para um só serviço é prodigalidade mais do que antipatica: — prejudicial aos interesses da população paulistana.

———o———

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a São Paulo o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias.

S. s. declarou que foi tomar contato pela primeira vez com a Missão Abbink, visitando tambem Volta Redonda, onde tratei do fornecimento de chapas às industrias paulistas, cuja falta em São Paulo era atribuida à exportação desse material para a Argentina, o que absolutamente não procede, pois só é exportado o excedente.

NOVO TRATADO AMERICANO-IRLANDÊS

O Departamento de Estado anunciou terem sido reiniciadas as negociações em Dublin para a conclusão de um tratado de amizade, comercio e navegação entre a Irlanda e os Estados Unidos. A noticia foi tambem divulgada em Dublin pelo Departamento de Assuntos Externos.

As atuais negociações são a continuação das que foram iniciadas em maio ultimo e são as mais completas que a Irlanda já empreendeu com qualquer país. O tratado estabelecerá uma base contratual ampla e de longa duração com vistas e relações economicas entre os dois paises e os direitos e privilegios fundamentais a serem desfrutados pelos cidadãos em cada um dos paises.

Estas clausulas baseiam-se nos tratados concluidos durante o seculo XIX, esperando-se que o novo acordo modernize as carateristicas antigas e encerre novos dispositivos que reflitam as necessidades e as condições atuais de vida.

João Mendes de Almeida, o velho

O JUIZ, O ADVOGADO — O GRANDE JORNALISTA E DOUTRINADOR POLITICO, "QUE ATINGIU IDADE AVANÇADA E NÃO ENVELHECEU"

PELAGIO LOBO

QUANDO João Mendes de Almeida veio para São Paulo e aqui se fixou, atraido por "una forza indomita", como a que arrastava Pery, do fundo da mata, para a casa senhorial em que floria Ceci, sua primeira resolução foi entrar para a magistratura. A carreira era mal remunerada, mas honrosa e oferecia titulos que, para os rapazes de talento, dariam, de futuro, ingresso em postos melhores. Mas o sertão paulista era insuficientemente povoado: a comarca que o governo pôde conceder-lhe foi a de Franca do Imperador, muito distante, de acesso dificil, de administração ardua, como todas as do nosso interior. As estradas eram as de "entradas", batidas pelas tropas e boiadas. A terra roxa não tinha iniciado ainda sua poderosa atração sobre os abridores de fazendas de café. Mas o "paulista" de Caxias, maranhense por acaso, e paulista pelos ascendentes e pelo afeto que dispensava à terra de Piratininga, varou as estradas e foi ocupar o seu posto: — Franca era a comarca extrema de S. Paulo, e abarcava toda a imensidão que se abria de Casa Branca até o Rio Grande, assim como Araraquara abria as divisas da sua comarca, por todo o setor do oeste paulista até o rio Paraná.

Qual o motivo dessa atração pela nossa terra?

— Uma figura de mulher, d. Ana Rita Fortes Leite Lobo, que ele conhecera de passagem, exerceu sobre o moço magistrado uma tão dominadora influencia que ele, de feitio bravio e resoluto, embora trouxesse no sangue aquela mesma impavidez do pai lusitano, que se batera, de trabuco em punho, contra as hordes do Balaio, ele confessou ter voltado a São Paulo, vencido e dominado por aquela figurinha ingenua "sob a ação de uma força misteriosa". D. Rita esperou que o seu amado arranjasse comarca mais proxima e isso só foi conseguido com a remoção do jovem magistrado para Jundiaí, por uma permuta que o governo sancionou. E' que no Ministerio da Justiça do Imperio estava José Tomaz Nabuco de Araujo, aquele mesmo Nabuco que começava a sua fascinante ascensão politica e que dera provimento ao recurso de João Mendes contra a decisão condenatoria do juiz municipal que o condenara em Olinda no celebre processo crime, ali vergonhosamente manipulado.

O conselheiro Nabuco dava, assim, o bafejo de um segundo deferimento ao moço que absolvera dois anos antes: e com isso João Mendes desposou a eleita do seu coração, que iria ser a companheira de todas as suas lutas, triunfos e vicissitudes na agitada vida que então apenas começava. De Jundiaí foi convocado para exercer, interinamente, uma das varas da capital — mas nesta pouco se demorou. Seu feitio de homem de luta e de agitador de opiniões, exigia palco em que pudesse mover-se com maior desembaraço. Largou, por isso, a toga de juiz e iniciou a advocacia. Concomitantemente deu inicio à atividade jornalistica: as atividades se conjugavam admiravelmente naquele homem de extraordinaria capacidade de trabalho, orientado por convicções que dia a dia se evidenciavam mais firmes e que principiavam, no campo politico, a abrir clareiras e fixar rumos até então pouco conhecidos.

Data dessa época o jornal "Lei", por ele lançado à publicidade e, pode-se dizer, o primeiro jornal de doutrinação politica clara no meio da confusão partidaria que então reinava no nosso país. Deve-se acentuar que as diretrizes dos dois partidos, o liberal e o conservador, não estavam claramente delimitadas; e a aproximação entre os chefes desses partidos, empenhados em evitar a recrudescencia das agitações politicas da Regencia, ainda bem vivas na memoria de todos, com devastações e morticinios que ainda faziam sentir seus efeitos desastrosos, a aproximação levou os partidos a um periodo de "conciliação" de que os liberais tiravam maiores vantagens, principalmente quando o mesmo Nabuco de Araujo, na presidencia do Conselho levou as hostes adversarias a um quase completo entendimento com aquela notavel serie de discursos que seu filho Joaquim Nabuco ("Um Estadista do Imperio" — vol. I-150) chama a "ponte de ouro". A pacificação das provincias, agitadas politica e socialmente, inspirava aos liberais esse movimento, que encontrava acolhida simpatica em todo o país. Mas os conservadores, do feitio terso de João Mendes, não aceitavam uma "conciliação" que não tinha mais razão de ser e que estava desfigurando as linhas do grande partido monarquista.

E ele se insurge logo e começa a sua grande campanha.

Aceitando o posto de correspondente do "Jornal do Comercio", que já era na Corte uma tribuna tão prestigiosa como a do seu Parlamento, João Mendes inicia, nos anos de 1861-65 uma verdadeira pregação democratica que despertou entre os maiorais da politica interesse inesperado, porque era uma lição de que todos os partidos necessitavam.

E fazendo em S. Paulo uma politica partidaria de firmeza nesses principios, mas de estimulo a uma serie de problemas que já então eram os mais decisivos da nossa vida, pregava a colaboração com o partido "conciliador" então no governo em tudo quanto se referisse a interesse publico, conservadas, porem, as hostes em seus campos, no que tangia aos interesses partidarios. Bem dizia o nosso Eça, numa de suas Cronicas, que "a historia é uma velhota que a si mesmo se repete": noventa anos depois desse pregão colaboracionista aos trabalhos do governo entregue a adversarios de um partido, em S. Paulo neste nosso mesmo Estado, novamente se discute, novamente se debatera sobre a conveniencia de dar ou negar apoio a certos atos do governo, quando de neles não se exiba, apenas, um gesto de camaradagem partidaria...

Nos vinte anos seguintes à sua entrada para a campanha politica, dividiu-se o velho João Mendes entre as atividades paralelas que ele sabia coordenar admiravelmente — a do seu partido, a do seu jornal, a serviço do partido e a da advocacia, só esta reservada para lhe grangear a manutenção em favor da familia que ia crescendo com os filhos que chegavam, com intervalos de um a dois anos. O mais velho trazia o seu nome — João Mendes Junior — e todos sabemos quanto naquela dinastia de altas inteligencias e nobres traços de dignidade e de valor moral — o primogenito soube exaltar o nome paterno e os seus creditos já fartamente assegurados.

Foi eleito em três legislaturas para a Assembleia Provincial de São Paulo e numa delas ocupou a sua presidencia. Elevado à Assembleia Geral, em campo politico e doutrinario de maior amplitude, ali lhe coube uma função de grande relevo: foi ele o relator do projeto de reforma da legislação eleitoral, apoiado por alguns discursos que tornaram esses debates verdadeiramente memoraveis. Além desses, teve incumbencia de redigir o projeto da Reforma Judiciaria do Imperio, materia que vinha sendo objeto de debates e substitutivos, alterados substancialmente, à feição dos governos que se revezavam na composição dos ministerios. Basta recordar que a Lei de 3 de dezembro de 1841 que era o tema basico a exigir essa reforma, só foi modificada em 1871, depois de um decurso de trinta anos (!) e João Mendes foi o principal, quase exclusivo redator do seu Regulamento, expedido em 22 de novembro de 1871, 2 meses depois da lei 2.033. As delongas nas votações de leis e decretos não são, portanto, males carateristicos do regime republicano, pois uma alteração como essa, que já dera motivo ou pretexto para sublevações armadas em tantas provincias do Imperio, consumiu 30 anos para a sua conclusão.

* * *

Onde, porem, a argucia e a visão politica de João Mendes se manifestaram de forma notavel foi nos debates da questão servil.

Como conservador de linhas ortodoxas, um dos primeiros a formular os preceitos do regime constitucional representativo no Imperio, baseado no revezamento de partidos e na representação obrigatoria das minorias — foi ele tambem o primeiro que advertiu os governos da inevitabilidade da emancipação servil. Em 1870, no desempenho de seu mandato de deputado por São Paulo, e numa situação conservadora das mais prestigiosas e prestigiadas (a do 26.o gabinete do 2.o Imperio, presidido pelo visconde do Rio Branco, e do qual fizeram partes os conselheiros João Alfredo, Duarte de Azevedo, Candido Borges Monteiro e Francisco do Rego Barros), prestou apoio dos mais eficazes, na tribuna parlamentar e na imprensa a favor da lei de 28 de setembro de 1871, chamada vulgarmente "lei do ventre livre" porque, desde a sua promulgação nenhum preto mais nasceu escravo no Brasil. Era o primeiro passo, e passo decisivo, da abolição da escravatura.

Desde 1870 o deputado paulista expedia, pelas colunas da "Opinião Conservadora, as profeticas advertencias que, ouvidas e seguidas que fossem, teriam evitado o crescimento das hostes do partido liberal, e arrebatado ao nascente partido republicano, fundado em dezembro desse ano, pelo manifesto de 3 de dezembro, o lema de "libertação para os brasileiros", foi um dos estribilhos eleitorais de maior rendimento:

"A emancipação será brevemente um fato; é indispensavel, portanto, que nos preparemos para aceita-la, a fim de evitarmos as graves consequencias de uma falsa crença na permanencia mais ou menos prolongada da instituição condenada.

"Por nossa parte não podemos deixar de clamar aos interessados: "Os acontecimentos condensam-se perigosamente: cuidai dos vossos interesses agricolas, a fim de que a surpresa não vos arruine. Sêde previdentes, *cogitando, desde já, da substituição do braço escravo pelo braço livre.*

"A revolução que vem de cima, e que consegue enraizar-se nas profundezas da sociedade é sempre eficaz; e os interessados, por mais poderosos que pareçam ser, são evidentemente impotentes para embaraçar-lhe o curso fatal".

A colaboração prestada por João Mendes ao gabinete do visconde do Rio Branco na vitoria da lei de 28 de setembro, foi reconhecida pelos correligionarios e proclamada pelos proprios militantes do partido liberal que, nesse ponto, comungavam nas mesmas aspirações. O reconhecimento publico mais veemente desse trabalho foi dado, não por um conservador, mas pelo proprio Joaquim Nabuco, ao fazer, em 1898, o elogio funebre do morto insigne:

"Ele, sosinho, foi "A Guarda Constitucional" de 1871. Seu nome está inscrito no pedestal da lei de 28 de setembro, da qual foi ele, dia por dia, o analista. Só quem leu aqueles artigos, durante a campanha, pode avaliar a utilidade que tiveram. Eram como oleo deitado sobre as ondas em torno de navio, permitindo-lhe romper a salvo a tempestade".

* * *

Essa organização herculea de lutador, homem de convicções politicas tão claras e tão corajosamente expostas e defendidas, sem desfalecimentos, durante toda sua vida, tinha uma explicação e um fundamento — o da sua formação religiosa, alicerçada numa fé robusta, do genero daquela mesma fé que, no dizer dos livros santos, move montanhas. A coragem em pregar convicções politico-partidarias, inspiradas por um senso preciso das necessidades nacionais, tinha a mesma virilidade e a mesma consistencia das suas convicções religiosas: era um catolico de consciencia alevantada que dava a todos o exemplo de uma vida de rigor quase ascetico no que tangia ao seu conforto pessoal. O que a si mesmo impunha, como norma de vida, aplicava à educação dos filhos, à formação espiritual da sua "gens". Não era, pois, de admirar que, no seio daquela familia, surgissem tantos homens que se notabilizaram pela pujança do cerebro e pela coerencia inteiriça de suas existencias, em moral e em religião. Essa impressão, quando ao chefe dessa insigne progenie, foi fielmente retratada por Vicente de Carvalho no discurso de recepção na Academia Paulista de Letras, de 27 de novembro de 1911, quando eleito para ocupar a cadeira vaga de Rafael Corrêa da Silva, a qual tinha por patrono João Mendes o Velho:

"João Mendes foi uma figura de alto relevo em nosso meio social. Durante meio seculo conservou-se em destaque, à vista de todos os olhos, essa individualidade de homem forte que atingiu uma idade avançada e não envelheceu".

A "Ordem dos Advogados", pela secção de São Paulo e o Instituto dos Advogados, do qual ele foi, na sua 1a fase, presidente efetivo e de honra, vão prestar-lhe na terça-feira homenagens especiais, relembrando-lhe a figura, as virtudes e os predicados insignes nêste mês de outubro em que correm os 50 anos do seu falecimento. Nestes dois artigos trago minha parca e comovida contribuição a um homem desse porte, de que meu pai e meu avô foram admiradores fervorosos e que, tambem por isso, se impõe à minha comovida veneração.

RESPIGOS E RECORTES

29 DE OUTUBRO — Escreve "A Noite", do Rio, que o sentimento inspirador das comemorações da Semana da Democracia é, de um lado, o de um preito à nobre atitude das Forças Armadas que souberam interpretar e satisfazer os anseios do povo brasileiro, e, de outro lado, o de uma necessaria e oportuna advertencia a quantos acalentem quaisquer planos insensatos visando desviar o Brasil do rumo dos seus destinos e restabelecer os abominaveis metodos da politica demagogica devida à qual passamos por tantas e tão penosas provações. "Decisão inabalavel de preservar e consolidar as instituições democraticas; fé absoluta em que não sofrerá solução de continuidade a obra de recuperação social, politica e economica empreendida à custa de tamanhos sacrificios e que se tem imposto, dia a dia, ao reconhecimento da nação; certeza de que em quaisquer futuras eventualidades a causa da democracia, da liberdade, da justiça e do direito será salvaguardada, eis o que significam essas comemorações.

"Já se escreveu, com acerto e propriedade, que as comemorações de 29 de outubro só têm uma finalidade: dar um testemunho solene da coesão nacional e da indestrutivel fidelidade de todas as forças efetivas da vida brasileira aos postulados da democracia hoje novamente restaurada para o bem do Brasil."

MAIOR PRESTEZA

Adverte "O Globo", que se arrasta, ha mais de ano, no Congresso, um projeto de lei assegurando financiamento à produção de generos. "A providencia é tida como essencial a qualquer politica de fomento à lavoura de subsistencia. Não obstante, o seu andamento é dos mais lentos e dificeis. Não terá força o Executivo para lograr maior presteza? Não compreenderá o Legislativo o alcance da medida? Seja como fôr o resultado é que essa produção atravessa, no momento, crise das mais desastrosas no país, inclusive pelas falhas que a lei em foco se destina a corrigir".

IMIGRAÇÃO E ELEMENTOS INDESEJAVEIS

A presidencia do Conselho de Imigração e Colonização divulgou ha dias, novo comunicado à imprensa relativamente às atividades desse organismo no terreno imigração colonizadora. "Como das vezes anteriores — observa "O Globo" — a presente comunicação não conseguir ir alem das promessas. A não ser o chamado fluxo dirigido de deslocados, que se anuncia, vai prosseguir, pouco de positivo se deduz da leitura do documento. Existem, é certo, acordos em andamento, com a Italia e os Países Baixos, mas a sua solução, não se vislumbra proxima. Muito embora iniciados de longa data os estudos relativos aos projetos em questão, surgem eles um tanto distantes de se transformar em realidade. Aqui, como em outros casos, a que a nota faz referencia, existem dificuldades até agora irremoviveis de ordem administrativa. De tal natureza seriam as dificuldades que o proprio conselho fala em contorna-las até que sejam adotadas providencias de carater geral e legal da alçada do Legislativo e do Executivo.

"Será esta uma linguagem animadora? Será ao menos, uma linguagem admissivel nesta altura dos acontecimentos? Evidentemente não, pois as falhas que o proprio serviço oficial denuncia tão candidamente são as responsaveis pelo fracasso clamoroso do nosso país no assunto. Já não queremos falar no desastre notorio da imigração dos deslocados que nos tem trazido todo o rebutalho humano da Europa em crise. Essa corrente de imigrantes, que o conselho deseja manter até agora tem proporcionado ao Brasil toda a sorte de elementos indesejaveis; artistas de segunda ordem, técnicos de méritos duvidosos, falsos agricultores, trabalhadores desajustados ao esforço duro da adaptação em meio diferente. Por mais que se procure encobrir a realidade, ela aí está a desafiar contestação e a evidenciar que, nesse aspecto pelo menos, vimos fracassando da forma mais lamentavel.

"Contem, no entanto, assinalar que enquanto o Brasil ainda procura afastar dificuldades de ordem administrativa interna, a Argentina já recebeu 65 mil imigrantes da melhor qualidade: técnicos de valor, agricultores selecionados, mão de obras especializada da maior importancia para a sua economia. Estamos nessa aventura da imigração ha mais de três anos, sem que até o momento tenhamos logrado definir uma orientação consequente".

CRONICA DA CIDADE

EX-CATEDRA...

A proposito de uma destas ultimas cronicas eu prometi ao respeitavel publico, definir melhor o vocabulo "Carijó". E' o que venho fazer hoje, neste momento solene, com as notas que a tupinologia "autoritate" dos livros, acaba de me fornecer. Ei-las, as ditas cujas referidas notas:

O que motivou a denominação de "Carijós" aos nossos "indios" que dominaram setenta leguas pelo litoral Sul.

*

Faz muitos anos naufragára um navio português nas Costas de Santa Catarina. Alguns naufragos, entre os quais se encontravam o português Henrique Montes, o espanhol Melchior Ramires e o preto Francisco Pacheco, conseguiram alcançar terra. A região era povoada pelos aguerridos Guaranis. Os três homens, tripulantes do barco sinistrado, entraram logo em contato com os aborícolas e foram, por felicidade bem recebidos por eles, repetindo-se assim o mesmo fato que sucedeu aos lendarios Diogo Alves Correia e João Ramalho, entre os Tupinambás da Bahia e Guaianazes de São Paulo. Do cruzamento dos naufragos resultou, como era natural, o aparecimento de um novo tipo de raça: mamelucos uns, caborés outros. E foi daí que surgiu o termo "Carijó", para designar aquele que foi tirado do branco, o descendente do caraiba. Carijó, cariboca e carioca, vem a ser tudo a mesma cousa. A grafia exata, porem, é Cari-yó; os civilisados é que corromperam a palavra, permutando o Y pelo J, como era aliás o seu velho costume. Cari é contração de Cariba: o superior, o sabio, o astuto, o sagrado, o forte, o santo, nome este dado aos brancos pelos brasilindios. Existem muitas formas, grafadas por varios autores: caraiba, Carai, Cariua Carahyba, Caray, Carvba, Cariva, Carahy, Caruba, etc. Yó, bóc, ó bóca, óc: o tirado, o provindo, o descendente, o procedente. Assim caboclo (Caá-bóc) = o provindo do mato, e carióca (Cari-óc) = o mestiço, o tirado do branco, e não "casa do branco", como se afirma por aí erroneamente. O vocabulo "Carijó", depois, com o correr dos tempos, passou tambem a denominar os galinaceos de penar pretas e brancas, ou pedrez, por alusão aos "indios" deste nome. Carijo ou Carijó tambem eram conhecidos o rancho e o girau onde se preparava a hérva-mate naturalmente aludindo-se ao velho costume dos incolas paranaenses. A transformação do termo Carió ou Cariyó em Carijó foi facil, os portuguêeses e espanhoes se encarregaram disto. De Maraió, por exemplo, fizeram eles Marajó; de Maracuiá, Maracujá; de Maracaiá, Maracajá; de Ubiraiára, Ubirajára; de Yára, Jára; de Moiu', Moju'; de Iuba, Juba; de Iuru'; Juru'; de Yacil, Jaci de Iau', Jau'. O G tambem foi introduzido em inumeras palavras indigenas: Paraguá, foi Parauá. Paraguai, Parauai, Parauai; Uruguai Urual; Iguape, Iuápe; Guaraná, Uaraná; Guacu', Uacu', etc.etc.

O vocabulo "Carijó" já há muito e conhecido em Portugal, assim como inumeros outros de procedencia tupica. Vejamos alguns deles: aipim, arapuca, beiju', caboclo, caipira, capenga, catinga, combuca, cutuca, petéca, pereréca, pipóca, peréba, tocaia, pinchar, bubuia, e muitos mais já registrados nos dicionarios da lingua lusa. Segundo nos informou uma senhora portuguesa, as galinhas da conhecida raça Carijó, são conhecidas na sua aldeia por "Crijó"... Aí está o nosso Carijó, apenas contraido. Alem deste "Crijó", existe tambem um vinho português cuja marca é "Carejó". Talvez o fabricante queira provar com o nome da marca q. o vinho é fabricado de uva branca e vermelha; se foi este o pensamento do luso vinicultor, andou acertadamente — Carejó = Carijó, corrupção de Carió = o mestiço; o tirado do branco, etc.

Hans Staden falando dos Carijós grafa "Cariós", aproximando-se mais, portanto, da primitiva forma-Carió. Um autor, que no momento não nos ocorre o nome, afirmou algures, "Que os indios do litoral sul, eram conhecidos por Carijós por andarem sempre envolvidos em peles de jaguar, pintalgadas de preto e branco". Mas porque razão a "péle pintalgada" era chamada carijó? Aí é que está o caso... Entre os selvicolas do Amazonas e do Pará, o verbo "tirar" é iuóca, ao invés de óc, óca, bóc, ió, bóca. Ex.: Auá sui taá re iuóca nhaã pacoua-itá" (De quem você tirou essas bananas?).

Cariba, Caraiba, Carai ou Cariua, no tupi só designa branco quando se trata de pessoa; uma cousa branca já é murutinga, tinga, ou simplesmente tim. Assim, Carainheenga, lingua do branco, do civilisado, e Paraná-tinga, Rio Branco, e itá-tim ou tinga, pedra branca.

O cruzamento do indio com o preto produziu uma bela raça de côr azeitonada; os cabelos são lisos, pretos e fortes. No Norte estes mestiços são conhecidos pelos nomes de Cafuz ou Cafuso, e no Sul pelo de Caboré, por ter alguma semelhança à coloração das penas da coruja (Strix brasiliana).

Carijó-Ribeirão no Estado do Rio de Janeiro.

Carijós — Foi o primitivo nome da cidade mineira, hoje chamada Queluz

E assim, Senhores Jurados, aí fica uma bela preleção sobre as origens, evoluções e habitos carijós. Não é mesmo interessante a gente saber essas coisas? Muito mais que perder dinheiro, tempo e saude no estupor da raia que o parta do pif-paf...

LELLIS VIEIRA

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa

Apenas um orador na hora do expediente e em explicação pessoal — Adiada a votação da ordem do dia por falta de numero — Denunciada a "Comissão de Inquerito do Mercado Negro" como inconstitucional e improdutiva

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa teve inicio às 14,45, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Lida e aprovada a ata anterior, foi dada a palavra ao sr. Juvenal Lino de Matos, que ocupou toda a hora do expediente com uma questão de ordem. O vice-lider da bancada governista declarou não ser legal a situação do sr. Juvenal Sayon, ao ocupar a tribuna como presidente da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre atividades do mercado negro ao invés de faze-lo como representante do povo. Disse que aquele deputado estava ferindo a dignidade e decoro da Assembléia, ao debater em plenario depoimentos feitos à revelia daquela comissão, citando como exemplo o depoimento prestado pelo sr. Ivo Pedro Borzioni, que classificou de "debil mental e megalomaniaco". Sua oração foi muito aparteada pelo sr. Juvenal Sayon, que finalmente retirou-se do recinto, dizendo que "tinha mais o que fazer, e ia fazer a barba".

A's 15,55, esgotada a hora do expediente, o sr. Juvenal Lino de Matos se inscreveu para terminar em explicação pessoal as suas considerações.

VISITA DO PRESIDENTE DA A. P. I.

Os trabalhos foram suspensos por dez minutos, tendo nesse intervalo sido recebida no gabinete da presidencia a visita do presidente da Associação Paulista de Imprensa, dr. Ribas Marinho, que veio convidar a Assembléia para os debates que serão realizados amanhã, na séde daquela entidade, em torno do projeto de lei de imprensa.

NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia constava de nove itens, sendo: votação adiada em segunda discussão do projeto de lei 165; terceira discussão e votação dos projetos de lei 7 e 417; discussão e votação da indicação 337, apresentando sugestão sobre elevação de vencimentos no Quadro do Ensino; discussão e votação da indicação 331, determinando pagamento de vencimentos; discussão e votação da indicação 409, fazendo proposta ao Executivo sobre instalação de centro de saude em Suzano; discussão e votação da indicação 416, solicitando providencias ao Executivo, sobre atraso de vencimentos dos diaristas do Estado; requerimento 428, requerendo transcrição no "Diario da Assembléia"; requerimento 834, requerendo transcrição no "Diario da Assembléia".

Reaberta a sessão às 16,15, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes, este, depois de resolver uma questão de ordem, anunciou que, estando presentes apenas 33 deputados, não havia numero para votações. Foram assim adiadas as votações de todos os itens constantes da ordem do dia, que voltam a figurar na pauta de amanhã.

Deixaram de ser votados pelo mesmo motivo dois requerimentos de urgencia, um de discussão de projeto de resolução do sr. Solon Varginha, outro do sr. Gabriel Migliori, sobre moção de congratulações pela passagem de aniversario de elevação de Mogi-Mirim a municipio.

EM EXPLICAÇAO PESSOAL

A's 16,30, encerrada a ordem do dia, foi dada a palavra em explicação pessoal ao sr. Lino de Matos, para que prosseguisse na questão de ordem iniciada na hora do expediente.

Antes porem o sr. Ulisses Guimarães, falando pela ordem, chamou a atenção para uma questão orçamentaria, dizendo que a proposta de orçamento está em estudos na Casa, por onde transitam atualmente numerosos projetos de aumento de receita e diminuição de despesas. Requereu que fosse feito o levantamento imediato de todos os projetos dessa natureza, o que foi deferido pela Mesa.

A seguir, na tribuna, o sr. Lino de Matos prosseguiu analisando o depoimento do sr. Pedro Ivo Borsioni perante a Comissão do Mercado Negro, que taxou de inconstitucional e improdutiva, tendo acusado esse organismo de apenas se reunir uma vez em quase um ano de existencia, para a escolha do sr. Juvenal Sayon como presidente.

A's 17 horas, achavam-se presentes em plenario apenas dez deputados, afora o orador e o presidente. Quinze minutos depois, esse numero se reduzia a dois, estando presentes tambem seis pessoas na galeria e quarenta ao todo na tribuna da imprensa, recinto dos convidados, funcionarios e guardas-civis.

O sr. Lino de Matos interrompeu então suas considerações para requerer verificação de presença. Feita esta, e verificada a presença de onze parlamentares, sete dos quais se achavam na sala do café, foi encerrada a sessão por falta de numero legal, depois de lida a ordem do dia para a sessão de amanhã.

BHU — BHU

Não fracione o seu DINHEIRO.

Multiplique-o em TITULOS.

Efetuamos
Qualquer transação com
TITULOS e VALORES
inclusive CUSTODIA e
COBRANÇA de coupões
As melhores taxas

BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13
SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101 e 116
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159

"AUMENTEMOS A PRODUÇÃO BRASILEIRA"

As atividades da Comissão Promotora da campanha para dar organização eficiente aos trabalhos

A comissão promotora e a comissão executiva da campanha "Aumentemos a Produção Brasileira" têm estado em intensa atividade, tomando todas as providencias a fim de dar organização eficiente aos trabalhos.

COMISSÃO PROMOTORA — Esta comissão, constituida pelos representantes das entidades que realizarão o empreendimento, vem se reunido todas as 2.as feiras e para execução das suas atividades dividiu-as nos setores seguintes: — Agro-pecuario, industrial, comercial, transportes, bancos e trabalhistas, legislativo e administração publica.

COMISSÃO EXECUTIVA — Sub-comissão de expediente — Esta sub-comissão reuniu-se duas vezes durante esta semana e deliberou fazer visitas às entidades convidadas, mas que ainda não enviaram representantes. Decidiu tambem promover a constituição de comissões locais pró-aumento da produção em todas as cidades do interior. Serão igualmente organizadas caravanas para percorrer o interior do Estado, na realização dos trabalhos da campanha.

SUB-COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO — Reuniu-se tambem durante a semana por diversas vezes esta sub-comissão, tendo resolvido entrar em contato direto com os jornais e estações de radio para disseminação dos trabalhos. Deverá, ainda, ser mantida, durante a publicação de um suplemento semanal da "Revista de Ciencias Economicas", com noticiario e materia sobre a campanha. Esta sub-comissão dividiu o seu campo de ação do seguinte modo: — Setor interior — Setor capital, havendo uma secção estudantil e academica.

COMISSÃO TECNICA — Ficou assentada a constituição de uma comissão tecnica, integrada pelos representantes das entidades tecnicas. Essa comissão deverá elaborar imediatamente um esquema dos trabalhos, bem como uma classificação pormenorizada dos assuntos que serão objeto de pesquisas e estudos, a fim de serem submetidos à aprovação da comissão promotora.

CAMARAS MUNICIPAIS: — Continuam a ser enviados oficios às Prefeituras do interior comunicando o lançamento da campanha.

Já responderam, informando terem votado moções de apoio as Camaras Municipais dos seguintes municipios: — Aguaí, Amparo, Barretos e Franca.

REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES: — Amanhã, às 20,30 horas, haverá reunião conjunta de todas as comissões.

"Carro Ford de 1949"

Realiza-se no dia 27, no Largo do Arouche, 6, a inauguração da exposição "Carro do Ano — Ford 1949".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

29 de Outubro é a restauração da verdadeira democracia

DECLARAÇÕES DOS PARLAMENTARES PAULISTAS

A circular do ministro da Justiça a proposito das comemorações que terão lugar no proximo dia 29, data que significa a quéda do regime getuliano, teve a maior das repercussões. Foi, assim, a primeira manifestação oficial, a proposito da citada data. Na tarde de ontem procuramos ouvir mais alguns parlamentares paulistas, sobre a significação do dia 29. Ouvimos, inicialmente, o sr. Alfredo Farhat, que nos declarou: "A data de 29 de outubro é o segundo aniversario da restauração da verdadeira democracia, enchendo de verdadeiro jubilo os democratas sinceros. Essa data, de forma alguma, poderia passar desapercebida, justificando-se, assim, todas as medidas que estão sendo efetivadas para sua comemoração".

Ouvimos tambem o sr. Castro Neves, pessedista dissidente que nos declarou: "Acho que deve ser comemorada a data de 29 de outubro porque representa um retorno aos processos democraticos de escolha dos que devem agir em nome do povo nos parlamentos e nos postos executivos. Não vejo, entretanto, qualquer razão para que as comemorações em 1948 tomem aspecto especial diferentemente do que se fez em 1947, salvo se tais festividades façam parte do desenvolvimento dos planos da democracia do novo modelo, recentemente descoberta por um jornalista inglês. Tambem não se justifica, a meu ver, o carater anti-queremista que se quer emprestar às solenidades. Esse intuito parece revelar que o queremismo está sendo transformado num dos celebres moinhos de vento que Cervantes criou para justificar a alta vibração civica de D. Quixote".

ESTUDO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Está marcada para terça-feira proxima, à noite, uma reunião dos lideres das bancadas que integram as forças oposicionistas para um estudo detalhado e indispensavel troca de idéias em torno do orçamento do Estado. E' ponto de vista assente, desde já, a compressão de despesas, extinção de serviços e departamentos considerados inatuais e transferencia de alguns, de responsabilidade do Estado, para a Municipalidade. Só depois então é que se analisará a questão do aumento de impostos, que tanto pode ser o de vendas e consignações como outro qualquer.

E O REGIMENTO QUE NÃO SAI?

Toda a Camara reconhece a necessidade premente de ser discutido e votado o novo Regimento Interno que venha substituir o vigente, que não mais atende às necessidades do Parlamento paulista. Ontem perguntamos ao sr. Nelson Fernandes, presidente da Comissão Especial encarregada de estudar a lei interna da Camara, como andavam os trabalhos, tendo o mesmo nos declarado que tudo é decorrencia de uma atuação de equipe. Desde que seus companheiros resolvam, o projeto de Regimento estará em Plenario. Das objeções e ponderações feitas por nós, o sr. Nelson Fernandes e mais a sra. Conceição Santa Maria e Waldy Rodrigues, perpetraram esta horrivel quadrinha:

"Sai a lei da Assembléia,
Açucar sai dos canaviais
Dos deputados sai a idéia,
Só tu Regimento não sais..."

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima, que pretendeu sem o conseguir, apesar de todos os esforços dispendidos, consertar a quadrinha acima, resolveu perpetrar uma nova e que é esta:

"Tudo sai da Assembléia
Da boca dos maiorais
Não falta a ninguem idéia
Por que, Regimento não sais?"

O concurso está aberto e a ele podem concorrer todos os deputados.

UMA NOMEAÇÃO QUE IRA' PROVOCAR COMENTARIOS

Ha cerca de dois meses faleceu um dos assistentes tecnicos da Assembléia. Esperava-se, fazendo-se justiça aos demais funcionarios, que fosse aproveitado um dos servidores do Palacio 9 de Julho, para preencher a vaga aberta. Isso era o que se esperava, mas, contrariando todas as expectativas, está em vias de ser prenchida a citada vaga, com a nomeação do genro de um deputado. E' estranho que isso ocorra, principalmente em se considerando declarações anteriores do presidente Lincoln Feliciano de que vaga nenhuma seria preenchida, sendo aproveitados, nas que se abrissem, os funcionarios da casa evitando-se, assim, maiores aumentos de despesa. Acreditamos que esse ponto de vista continue prevalecendo, porque o contrario será a volta do regime de filhotismo no Palacio 9 de Julho.

A U. D. N. E O 29 DE OUTUBRO

A proposito das comemorações do 29 de outubro, o diretorio estadual da U. D. N. já assentou algumas medidas, distribuindo, a respeito, o seguinte comunicado:

"Estão convocados para a reunião de segunda-feira, na sede da U. D. N., às 20,30 horas, todos os membros dos diretorios distritais da capital.

O diretor do Departamento solicita a presença de todos os correligionarios, visto que dentre os varios assuntos a serem tratados se destaca a "Semana da Democracia", que será festejada a partir do dia 25, terminando no dia 29.

A sessão do dia 25, alem de ser o inicio das comemorações, tem por escopo principal assentar com todos os diretorios distritais da capital a maxima cooperação nas solenidades determinadas pela direção estadual da U. D. N.

Após a missa solene na Igreja da Consolação em intenção dos que tombaram na luta contra a ditadura, serão depositadas coroas nos tumulos de Pedro de Toledo, Armando de Salles Oliveira, Julio Prestes, Antonio Carlos de Abreu Sodré e do estudante Jaime da Silva Teles. Para esta romaria que será feita a pé, necessita o Departamento da capital do auxilio de todos os correligionarios dos diretorios distritais, para que a homenagem corresponda à grande data de 29 de outubro".

Boletim Meteorologico

23-10-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Iguape	24	20	0.1
Itanhaem	24	20	0.0
Santos	24	20	0.0
Ubatuba	26	—	2.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	33	16	0.3
Agua Branca	—	16	0.0
Interior:			
Avaré	30	16	0.0
Campinas	33	17	0.0
Itapetininga	30	17	0.0
Itu'	30	17	0.0
Piracicaba	33	16	0.0
Rib. Preto	34	18	0.0
Sta. Rita	32	15	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	13	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Nublado com nebulosidade variavel, nevoa seca; passando a instavel sujeito a chuvas e trovoadas no litoral e serra.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Primeira Semana Paulista Contra a Tuberculose

Relação dos estabelecimentos de ensino que aderiram à Primeira Semana Paulista contra a Tuberculose e onde serão realizadas palestras, por medicos e estudantes de medicina:

Amanhã — Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia Sedae Sapientiae, Faculdade de Medicina, Colegio Estadual "Flanklin D. Roosevelt, Escola "Caetano de Campos", Ginasio Piratininga, Ginasio Paes Leme.

Dia 26 — Colegio Estadual "Flanklin D. Roosevelt", Escola Politecnica, Escola Caetano de Campos, Escola de Comercio São Paulo.

Dia 27 — Colegio Osvaldo Cruz, Colegio Eduardo Prado, Colegio Rio Branco".

Dia 28 — Escola Profissional Feminina D. Pedro II.

Por intermedio do Serviço de Saude Escolar e da Associação dos Educadores Sanitarios, será realizado, durante a semana, intensivo trabalho de orientação sanitaria nas Escolas de Alfabetização de Adultos e em todas as Escolas Primarias do Estado.

Encerramento da IX Semana Paulista de Estudos Policiais

Foi encerrada, ontem à noite, em sessão realizada no auditorio da Escola de Policia do Estado de São Paulo, sob a presidencia do delegado Afonso Celso, chefe do Departamento de Ordem Politica e Social, representando a Secretaria da Segurança Publica, a "IX Semana Paulista de Estudos Policiais", instituida pelo Centro de Criminologia, daquele estabelecimento de ensino especializado.

A cerimonia foi aberta pelo presidente do Centro que, depois de proferir breve improviso, passou a presidencia dos trabalhos ao representante do titular da pasta da Segurança. A seguir, usou da palavra, o sr. José Augusto Cesar Salgado, catedratico da cadeira de Processo Penal da Escola de Policia, para proferir uma conferencia subordinada ao tema: "Crimes de Guerra — responsabilidade penal e processo".

Encerrando a sessão, falou o representante do secretario de Segurança, que, depois de se congratular com o Centro de Criminologia pelo exito obtido, agradeceu a presença da autoridades e da seleta e numerosa assistencia.

A Frota da Boa Vizinhança

comemorou o decimo aniversario de atividades

Coquetel oferecido à imprensa a bordo do magnifico paquete "Brazil"

O cap. Georges Holt, tendo ao lado o sr. Reinaldo Gomes, falando à reportagem, vendo-se na outra fotografia um grupo formado a bordo do "Brazil".

Ha precisamente dez anos, na data de anteontem, atracava no porto de Santos o confortavel paquete "Brasil", a unidade precursora da linha Estados Unidos-Brasil, que tão relevantes serviços prestou no intercambio entre as duas republicas americanas, até a conflagração mundial, e que agora retorna o seu lugar nas viagens regulares entre os dois países, como os demais paquetes da Frota da Boa Vizinhança "Argentina" e "Uruguai".

Para comemorar tão grata coincidencia, a Moore McCormack ofereceu um coquetel á imprensa e ao radio, de Santos e São Paulo, a bordo daquela confortavel unidade da excelente frota, que brevemente será aumentada com novos e modernos paquetes.

Alem dos jornalistas, compareceram à festividade os srs. J. Calmon de Brito e Sebastião Melo Ribeiro, guarda-mór e ajudante de guarda-mór da Alfandega, respectivamente, alem de exmas. senhoras. Aos convidados foram prodigalizadas atenções e gentilezas não só por parte do comandante do navio capitão Harry N. Sudler, como tambem por intermedio dos srs. cap. Westy Holger Leth, gerente da Moore McCormack; Reinaldo Gomes e Carlos Alves Santos, destacados funcionarios da agencia de Santos da conceituada empresa de navegação maritima.

Foi oferecido farto e esmerado serviço de bufete, que muito recomenda o departamento culinario do "Brasil".

VIAJA NO "BRASIL" O CAP. GEORGES HOLT

Viaja a bordo do "Brasil", empreendendo uma viagem de inspeção às agencias sul-americanas, o cap. Georges Holt, vice-presidente da Moore McCormack.

O paquete "Brazil" que serviu como transporte de tropas durante a guerra, quando era rebocado para os estaleiros, a fim de ser reconvertido para o serviço de passageiros.

O destacado armador teve ocasião de falar à reportagem revelando o proposito da Frota da Boa Vizinhança de incentivar o intercambio turistico entre os Estados Unidos e o Brasil, desenvolvendo-se, no momento, grande plano de propaganda visando o nosso país e, sobretudo, o Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, com vista à proxima estação de turismo. Esse plano de propaganda prevê, de especial, o Carnaval carioca de 1949, ocasião em que dois grandes navios da Frota da Boa Vizinhança chegarão ao Rio de Janeiro, repletos de turistas norte-americanos, os quais se servirão das proprias e confortaveis instalações de bordo como hotel, durante a permanencia na capital do país.

NOVAS UNIDADES SERÃO INCORPORADAS

Adiantou ainda o cap. Georges Holt que a Frota da Bôa Vizinhança, fiel ao seu programa de expansão do comercio Maritimo, dispõe de um grande plano para a construção de novos navios, os quais tomarão o lugar dos atuais paquetes, renovando-se, portanto, a frota com o lançamento de verdadeiros super-liners.

Tambem a frota de navios cargueiros passará a contar com novas unidades, rapidas e com maior capacidade técnica, visando principalmente o transporte de café. Esses barcos terão como carateristica principal a velocidade, dispondo cada qual de um desenvolvimento normal de 17 milhas horarias.

Por ultimo, o vice-presidente da Moore McCormack manifestou o seu entusiasmo e reconhecimento pela preferencia que os exportadores, tanto grandes como pequenos, vêm tributando aos navios da Frota da Boa Vizinhança.

INFORMAÇÃO LITERARIA

Que os novos sejam atrevidos, em sua ansia de afirmação que os velhos, closos das "posições" que ocupam, sejam pouco compreensivos, é humano. E, como os poetas são homens, é natural que no campo da poesia militante lutem o atrevimento e a incompreensão.

Não obstante — e apesar de que os filhos respeitam os pais como estes respeitaram os avós — parece excessiva a desenvoltura com que os rapazes do Orfeu destrataram, num anuncio, os "velhos gagás" de 22; e excessiva parece a incompreensão em que Drummond, envolveu a poesia nova, no artigo que o 20.o numero de "Joaquim" acaba de publicar.

Quem são os "novos" de que Drummond fala? Serão Péricles Eugenio, Darcy Damasceno, Alphonsus de Guimaraens Filho, Mario da Silva Brito, Bueno de Rivera, Cabral de Melo Neto, José Cesar Borba, Ciro Pimentel, José Paulo Moreira da Fonseca, Domingos Carvalho da Silva? Ou serão outros, figuras menos representativas da poesia nova?

Os conceitos de Drummond são indefensaveis; e chega a ser futil sua maneira de apresentar os modernistas como martires do culto ao verso livre. Drummond teria grande proveito se lêsse o artigo sobre "Conceitos Métrico e Ritmico do Verso", de Péricles Eugenio, publicado nesta pagina a 15 de Agosto ultimo: e talvez viesse então a conceder que, no verso livre como no metrificado, o "declamavel" depende do ritmo. Apenas, o verso metrificado usa ritmos agrupados de maneira "standard", ao passo que o verso livre elege os grupos ritmicos que bem entende.

Não é o verso livre que é indeclamavel: são os poemas desprovidos de ritmo. Onde o indeclamavel nessa admiravel "Recordação" que Cecília incluiu na "Vaga Musica"? Onde está ele no "Segredo", no "Não se Mate", na "Sombra das Moças em Flor", em tantos outros poemas do proprio Drummond? Onde esse indeclamavel em "O Mundo, o Novo Mundo", de Péricles Eugenio, e em tantas outras composições verso-livristas dos novos? — G. V.

"ULISSES", A BELEZA E OS LEITORES

Em sua recente conferencia sobre "A Moderna Linguagem Poética", Euryalo Canabrava formulou sua definição da Beleza: — "E' o produto do Rigor pela Simplicidade".

Para exemplificar e esclarecer seu pensamento, abordou Canabrava o "Ulisses", de Joyce, afirmando que o romancista irlandês, através do mais rigoroso tratamento, dera ao imenso material reunido naquela obra a forma mais simples possivel. Foi então que entre o conferencista e Oswald de Andrade se esboçou um debate, tendo o autor de "Os Condenados" objetado que essa proposição contradizia o carater barroco de "Ulisses". Canabrava reconheceu como inegavel esse carater, mas a discussão não prosseguiu e eu fiquei com a impressão de que, para Canabrava, a forma barroca representa a solução mais simple que se podia dar ao "mare magnum" contido do Ulisses.

Mas o que esta nota visa não é contar o incidente: é fazer uma intrigazinha. Alguns dias depois da conferencia no "Clube dos Artistas", um grupo comentava o que acontecera; e foi então que ouvimos, de Claudio Abramo, o conselho que Mario Pedrosa em um dia lhe dera:

— Se alguem lhe disser que leu o "Ulisses", Claudio, não acredite!

PARA LER PROUST

Entre as "Notas para a leitura de No Caminho de Swann" escritas por Augusto Meyer, figura a seguinte:

"Em **Le Miroir des Lettres**, quinta série, Fernandi Vandérem preconizava um método cauteloso de leitura progressiva para a conquista do mundo proustiano: a principio, umas vinte paginas por dia, ao fim de uma semana, aumentar diariamente cinco paginas, etc. Mas o exemplo de René Boylesle, Leon Pierre-Quint e outros parece mais animador; mostra-nos que é preferivel começar a leitura a partir de qualquer trecho, a titulo de experiencia, para depois atacar a leitura sistematica, na devida ordem. Recomendamos ao leitor de boa vontade que, após consulta previa a estas notas, escolha um episodio qualquer, ou tema, ou acidente, indicado nas mesmas, procurando familiarizar-se com a sua composição. Logo a seguir, tente o leitor aproximar esse tema de outros motivos igualmente indicados nestas notas, ou quaisquer outros que apresentem interesse particular. Verá então como, de motivo em motivo, de episodio em episodio, o encadeamento é perfeito. A composição rigorosa da obra exige uma leitura lenta, pausada, sistematica, e a leitura de Froust é uma delicia que se deve conquistar a pouco e pouco, recomeçando sempre, relendo para tornar a reler. Esse andamento moderado corresponde ao proprio andamento da composição.

BUENO, SENHOR!

FREDERICO LANE

Grande extensão do municipio de Tres Lagoas é de composição arenosa de côr vermelha clara e revestida de macegas asperas e extensos cerrados. Entre os rios Pardo e Verde e este e o Sucuriu', eleva-se suavemente o terreno até os espigões mestres, descambando, porem, em declive gradual para o leito dos inumeros ribeirões que desaguam nesses rios, resultando um conjunto de topografia ondeada. Das coroas dessas elevações estendem-se os cerrados até proximo dos varjões e varzeas dos cursos dagua, dos quais ficam separados por faixas de campo limpo. Correm os ribeirões entre estreita franja de vegetação ciliar, aqui e ali entremeada de pindaibas, capões de mato em que essa especie de anonacea domina de tal forma o conjunto floristico a ponto de fixar-lhe a denominação. Mais para as proximidades das barras ocorre um ou outro capão de mato de lei.

Nos cerrados, a flora arborea é representada por um numero relativamente pequeno de especies que, em confronto com arvores de mata, apresentam troncos de pouca altura até os primeiros galhos e quase nunca lenheiros. A vegetação marginal dos ribeirões fica separada do campo limpo por uma faixa de terreno brejoso e atoladiço, fator que facilita sobremodo a divisão das pastagens em potreiros. Assim, o aproveitamento de dois afluentes do rio e dos seus braços convergentes nas cabeceiras permite, às vezes, fechar enorme área de terreno com apenas algumas centenas de braças de cerca. Por outro lado, quando se trata de limitar grandes glebas pela linha do espigão, ou de subdividir extensos macegais, como é frequente nas companhias estrangeiras interessadas na exploração pecuaria, ha ensejo para empreitadas de vulto, executadas em geral pelos aramadores paraguaios.

Logo após a primeira Grande Guerra, as companhias forneciam ferramentas, carretas, arame farpado e de amarrilho e pagavam o empreito à razão de 1$000 por moirão.

Os ingleses, mais cautelosos, exploravam a pecuaria no sistema da terra, introduzindo aos poucos, através de experimentação preliminar, as inovações adaptaveis ao novo ambiente. Os norte-americanos, mais afoitos, apresentaram-se de inicio como mestres na arte de lidar com o gado e sem duvida ganharam experiencia. No relato seguinte, ouvido por volta de 1922 da boca do gerente da então Brazilian Meat Co., australiano de origem, transparece a gaiatice britanica, condimento indispensavel na narração de qualquer fato relativo aos seus amigos norte-americanos.

Certo gerente de uma empresa ianque ajustou com um paraguaio a feitura de enorme extensão de aramados, exigindo, no entanto, uma amostra preliminar de duzentas braças para firmar o contrato. O paraguaio, homem trabalhador e brioso, reuniu os seus companheiros e meteu mãos à obra. Arranchou-se na ponta da cabeceira de onde teria inicio o aramado e começou a cortar os moirões no cerrado proximo. Conhecedor das qualidades peculiares à cada uma das essencias cultivaveis na confecção de uma cerca, sabia que o dedaleiro se bem que duravel, quando queima, produz tal calor que rebenta os fios de arame; que o pau-terra é muito atacado pelo cupim; que a muliana queima no pé, ficando o moirão solto, e assim por diante. Escolheu de preferencia, por mais duravel e menos sujeitos a arder por ocasião das queimas da macega, moirões de vinhatico e de bals'minho, entremeados de um ou outro de sucupira-preta, pau-terra da folha larga, muliana e jatobá, estes ultimos para esticadores. Balisou as duzentas braças de amostra, abriu os buracos e alinhou os postes, socando-os bem desde a base e sempre com o cuidado de orientar as torturas no alinhamento da cerca. Marcou nos postes as distancias dos tres fios de arame farpado e furou à pua os lugares de amarrilho. Travou os esticadores e espichou os fios, prendendo-os nas distancias certas com grampos de cerca. Em seguida, amarrou os fios com pedaços de arame liso passado pelo buraco de pua e com as pontas arrematadas de cada lado, ao redor do arame farpado.

Tudo pronto, apresentou-se ao ge-

(Continua na 8.a página).

Historia da imprensa de S. Paulo

JOÃO NERY GUIMARÃES

XVIII

O "DIARIO OFICIAL"

Possuir jornal que publicasse todos os atos dos tres poderes estatais constituiu sempre aspiração dos governantes paulistas. Já o primeiro governador da provincia, o benemerito Lucas Monteiro de Barros fizera sentir essa necessidade a Antonio Carlos, ministro da Fazenda. Varias tentativas empreenderam-se durante a monarquia para a criação do diario oficial, sem resultado apreciavel.

A principio, o governo provincial alugava determinado espaço nos jornais particulares, mediante contrato, a fim de dar publicidade aos seus atos e divulgar as leis. Desse recurso são exemplos "O Paulista", "O Paulista Centralizador", "O Paulista Official", "O Governista" e o "Correio Paulistano". Mais tarde, comprou o governo tipografia propria, a fim de não depender mais das particulares. Nessa tipografia se imprimiria "O Governista", em 1842.

A lei n.o 15, de 27 de fevereiro de 1847, autorizou o governo provincial a contratar uma folha oficial e a mandar fazer a impressão dos balanços, orçamento e mapas que deviam ser presentes à Assembléia Legislativa Provincial, podendo dispender até quatro contos. O presidente da provincia nessa época, Manuel da Fonseca Lima e Silva, para essa tarefa encarregou o cel. Joaquim Floriano de Toledo, que já fora inspetor da Tipografia do Governo, devendo ele montar novamente essa tipografia, que estava arrendada, a fim de poder executar os trabalhos designados na lei n.o 15.

Parece ,entretanto, que a Tipografia do Governo não conseguiu dar conta do recado, pois vemos em 1854 o governo contratar, com Joaquim Roberto de Azevedo Marques, a publicação pelas colunas do "Correio Paulistano", dos debates da Assembléia Legislativa.

Ora num jornal, ora noutro, conforme os ventos dominantes na politica, a imprensa oficial não conseguiu autonomia senão em 1891. A' Republica deve-se, sem duvida, a criação do "Diario Oficial". "Americo Brasiliense de Almeida Melo, que governava São Paulo no primeiro semestre de 1891, resolveu levar a idéia a terreno pratico, publicando o decreto n o 162 de 23 de abril desse ano, criando o novo serviço, decreto a que se seguiu com intervalo de tres dias, o regulamento de 1.o de maio (1)".

O "Diario Oficial" surgiu em condições precarissimas, com maquinas velhas e piores instalações. Funcionava atrás da Igreja dos Remedios, em predio velhissimo com frente para o largo Sete de Setembro, hoje desaparecido para dar maior amplitude à praça João Mendes, na tipografia Diniz & Sol, que o governo provisorio adquirira para esse fim. Nessa tipografia havia sido impressa a "Redempção", orgão abolicionista de Antonio Bento, e que desaparecera com a libertação dos cativos.

Foi o primeiro diretor do "Diario Oficial" o dr. João José Araujo, que seria substituido em 1892 por Horacio de Carvalho. Apesar das dificuldades, o "Diario Oficial" pôde sair a 1.o de maio, "numa sexta-feira", como notou Sud Mennucci, o que naturalmente iria influir no seu destino, sempre lutando para sobreviver diante do descaso dos governantes.

Nos primeiros tempos, o "Diario Oficial" não se limitou exclusivamente a publicar leis e decretos do governo. Discretamente inseria pequenas notas, ou trabalhos de carater cientifico. Cogitou-se mesmo, de dividir o jornal em duas partes: uma, limitada aos atos governamentais de publicação obrigatoria: outra, orientadora da opinião publica, dando a conhecer o pensamento politico do governo. Esta segunda parte, que fatalmente viria a tornar-se instrumento politico, felizmente não sobreviveu, e o "Diario Oficial" se foi restringindo cada vez mais às suas reais finalidades. E' do periodo mais recente a publicação da parte nieditorial, dando conhecimento das atividades das firmas do nosso comercio,, sua constituição, transformação e extinção.

Com o correr do tempo, a tipografia do "Diario Oficial" teve de desdobrar-se para atender os serviços provindos de todas as secretarias do Estado, alem da publicação do "Diario da Justiça" e do "Diario da Assembleia Legislativa".

A tiragem do "Diario Oficial" não ia alem de mil exemplares e a assinatura custava 12$000, preço que logo subiria para 18$000.

Da antiga oficina de Diniz & Sol, o "Diario" se mudaria em 1895 para a rua do Quartel n. 21, hoje rua Onze de Agosto, no predio em que funcionaria conjuntamente com o Forum Criminal e mais tarde ocupado pela Pinacoteca do Estado. Essa mudança, que permitiria ao "Diario Oficial" acomodar as novas maquinas encomendadas na Europa, deveu-se aos insistentes pedidos do novo diretor, Horacio de Carvalho, que, como vimos paginas atrás, fora dos elementos visados por Alberto Salles na sua "derrubada" ao assumir a direção da "Provincia de São Paulo", em 1884. Horacio de Carvalho, historiador estimado, permaneceria nesse cargo cerca de trinta e nove anos, isto é, de 1892 a 1931.

Não gozou o "Diario Oficial" do favor do mundo oficial, sempre voltado de preferencia aos jornais que pugnavam no campo politico. Esquecido, com verbas reduzidissimas, o "Diario Oficial" viveu acanhadamente durante muitos anos. Em sua "Historia do Diario Oficial" narra Sud Mennucci as dificuldades burocraticas que o Diario" enfrentava a cada vez que procurava obter melhoria. Para se ter idéia do atraso do "Diario" na parte material, basta verificar que a luz elétrica, desde há muito usada em São Paulo, só em 1918 foi lembrada para o "Diario". Mas ficou na lembrança. Cinco anos depois, em 1923, durante o secretariado do interior de Alarico Silveira é que a luz elétrica substituiria ali o bico de gás. Os relatorios, os originais, o serviço interno, eram escritos a mão, desconhecendo-se a existencia de maquinas de escrever. Comprou-se a primeira maquina de escrever, unica existente em toda a repartição, e que ainda em 1931 prestaria os seus serviços aos funcionarios da administração, pois Horacio de Carvalho, em 1929 ainda apresentou o seu relatorio anual na sua letrinha cerrada e miuda.

Licenciando-se Horacio de Carvalho em 1929, assumiria o cargo de diretor interino o dr. Bento Lucas Cardoso, antigo funcionaio do "Diario", que seria substituido em 1931 por Sud Mennucci.

O novo diretor empreendeu a reforma do antiquado "Diario Oficial". Em primeiro lugar, tratou de retira-lo do incomodo predio da rua Onze de Agosto, para leva-lo para predio proprio, a rua da Gloria n.o 88, em frente ao Largo São Paulo, onde está instalado até hoje. Depois, cuidou de introduzir maquinas novas, conseguindo com o governo a vinda da "Marinoni" que o "Correio Paulistano" comprara em 1926, e que foi abrangida na encampação de 1930. Introduziram-se linotipos. Comentando esse atrazo do jornal que dirigira, Sud Mennucci se admira:

"A composição, tanto de obras, quanto do jornal, era feita a mão, porque em materia de composição automatica, lino ou monotipica, o Diario Oficial ignorava candidamente o que sucedia pelo mundo. Ele permanecia singelamente em pleno e bucolico primitivo, quase que ao tempo de Gutenberg! Havia cerca de cinquenta tipografos, que faziam um trabalho facilmente substituivel por cinco ou seis linotipistas."

Em dezembro de 1932, o decreto n.o 5.783 transformou o "Diario Oficial" em "Jornal do Estado". Com a mudança de nome, lembrou-se de tornar o jornal noticioso, em franca concorrencia com os demais orgãos da imprensa. Esta segunda tentativa não foi adiante Outro decreto, em 1933 restituiu ao "Diario Ofical" a primitiva feição.

Desempenha hoje o "Diario Oficial" importante papel na vida legal do Estado, publicando leis e decretos estaduais, dando conta do movimento do Tribunal de Justiça do Estado e ainda regularizando os atos das firmas comerciais.

(1) Sud Mennucci — "Historia do Diario Oficial", S. Paulo, 1934.

POEMA DE AMOR

PAULO EMILIO VANZOLINI

Poema de amor.
Verde domingo à beira dágua,
encosta verde, areia clara,
o sol e a sombra.

E' preciso parar os relogios
para fazer um poema de amor.
Sair da escada,
subir à margem
deitar de longo no domingo verde
para que as palavras de amor
[saim do escuro
esqueirando-se entre as jaulas e
[os rosnidos
para se reunirem ao sol
como canoas adornadas de ramos
[verdes
num claro mar semeado de icebergs.

Os cadernos do "Clube de Poesia" e os novissimos

GERALDO VIDIGAL

Na alocução que pronunciou quando da instalação do Clube de Poesia, revelou Cassiano Ricardo que ainda este ano será iniciada a publicação de "Cadernos" do clube. E acrescentou que o primeiro editado seria Ciro Pimentel.

Eis aí uma boa notícia. Ciro Pimentel forma, com Paulo Vanzolini, Paulo Sergio, Dalmo Florense e Joaquim Pinto Nazario, o grupo de novissimos que melhores promessas faz à poesia paulista.

Joaquim Nazário veio com muita sêde ao pote da publicidade. Uma sêde órfica. Sua atitude tinha de provocar reação e ele não foi poupado. Entretanto "Mulher, rosa do desconsolo" é um belo poema, que ninguem teria agredido se o poeta não tivesse pretendido ilustrar, com ele, um manifesto pretencioso e confuso.

Não conheço de Nazário o bastante para formação de juizo seguro, como não conheço suficientemente os poemas de Paulo Sergio; Dalmo Florence ainda hesita no caminho a seguir; quanto a Vanzolini, é um amigo de muitos anos, cuja formação lirica acompanhei passo a passo e não sei encarar de maneira totalmente objetiva.

Haveria ainda Reinaldo Bairão: mas, apesar de versos como os que dedicou a Mario de Andrade, Bairão me parece sempre menos poeta que ensaista — ensaista ainda imaturo e impaciente de abarcar o mundo com as pernas.

Mas é de Ciro Pimentel que eu desejo falar. Porque Ciro Pimentel traz uma contribuição nova para a poesia brasileira, no timbre elegiaco de seus versos. Um mundo emotivo perfeitamente definido e diferenciado vibra em seus "Poemas" formalmente bem construidos.

Tem sido apontada uma influencia de Fernando Pessoa sobre a poesia de Ciro. E é natural a aproximação dos versos do poeta português:

"Entre mim e o que em mim
E' o quem eu me suponho,
Corre um rio sem fim".

... e o do novissimo paulista:

"Eu caminhante, sou a imaginação
[de mim".

Mas esse dualismo, essa oposição entre o eu fisico e um Eu encarcerado, reveste em Fernando Pessoa e em Ciro aspectos totalmente diversos. E' o proprio Pessoa quem escreve:

"... reconheço, ao medir-me,
Que tudo isto é pensamento
Que não senti afinal".

E realmente: os poemas do português, lógicos e descritivos, são muitas

(Continua na 8.a página).

SELETA DA MODERNA POESIA BRASILEIRA

XVII — VINICIUS DE MORAIS

Tendo estreado, em 1933, com "O Caminho para Distancia", é Vinicius de Morais o caçula do "Grupo de 30", o mais moço dos componentes da 2.a geração modernista.

A preocupação de artezanato e de construção estavel fez de sua poesia uma ponte que liga o modernismo aos poetas novos. Muitos têm apontado, em seus versos, influencias de Schmidt e de Bandeira; mas é inegavel que a todas as influencias sobreviveu sua maneira personalissima de dizer.

Posteriormente ao livro de estréia, publicou Vinicius "Forma e Exegese", "Ariana, a Mulher", "Novos Poemas", "Cinco Elégias" e "Poemas e Sonetos". — G. V.

IMITAÇÃO DE RILKE

Alguem que me espia do fundo da
[noite
Com olhos imoveis brilhando na
[noite
Me quer.

Alguem que me espia do fundo da
[noite
(Mulher que me ame, perdida na
noite?)
Me chama.

Alguem que me espia do fundo da
[noite
(És tu, Poesia, chorando na
[noite?)
Me quer.

Alguem que me espia do fundo da
[noite
(Tambem chega a Morte dos ermos
da noite...)
— Quem é?

SOMBRA E LUZ

II

Munevada glimou vestasudente

Desfazendo-se em lágrimas azuis
Em mistério descia a madrugada.
E o vampiro Nosferatu
Descia o rio
Fazendo poemas
Dizendo blasfemias
Soltando morcegos
Bebendo hidromel
E se desencantava, minha mãe!

Ficava a rua
Ficava a praia
No fim da praia
Ficava Maria
No meio de Maria
Ficava uma rosa
Cobrindo a rosa
Uma bandeira
Com duas tibias
E uma caveira
Mas não era o que eu queria.
— Que era mesmo que eu queria?
"Eu queria uma casinha
Com varanda para o mar
Onde brincasse uma andorinha
E onde chegasse o luar
Com vinhas nossa varanda
E vacas na vacaria
Com vinho verde e vianda
Que nem Carlitos queria".

Nunca mais, nunca mais!
As luzes já se apagavam
Cem mortos mortos de frio
Se enrolavam nos sudarios
Fechavam a tampa da cova
Batendo cinco pancadas.

Que fazer senão morrer?

O abstracionismo

PLINIO RIBEIRO CARDOSO

O abstracionismo, quer na sua modalidade filosofica ou artistica, domina cada vez maiores setores da cultura burguesa. A sua base costitui, porém, uma das formas de fuga da realidade objetiva para dentro de posições metafisicas, quando estabelece uma separação total entre ser social e pensamento.

As artes, a filosofia e as ciencias, não teriam sentido se representassem unicamente as concepções de mentalidade geniais cujo aparecimento casual negassem as leis objetivas do desenvolvimento historico. Pela mesma razão, não as aceitamos como a concretização de uma dada etapa do desenvolvimento dialetico de uma misteriosa Idéia Absoluta, anterior e exterior ao homem. Consideramos, sim, tanto a filosofia, as ciencias e as artes, como o reflexo de uma dada fase do desenvolvimento concreto da pratica social que o homem desenvolve em etapas qualitativamente superiores.

Assim sendo, as expressões arte abstrata, arte em si, arte pura, arte pela arte, constituem conceitos abstracionistas, onde o homem é metafisicamente cindido numa parte que vive e numa parte que pensa. Tal homem só poderá existir em nebulosas abstrações, mas nunca na realidade objetiva, onde ser e pensamento são termos de uma unidade dinamica que se desenvolve: — homem social.

Sob este aspecto, unico que encerra um valor historico, as artes, a filosofia e as ciencias, constituem supra estruturas sociais, refletindo cada uma delas a seu modo, uma etapa do desenvolvimento da sociedade humana. Eis porque, embora os grandes artistas, elaborando magnificas obras de arte e dando expansão plena a seus respectivos temperamentos individuais, eles refletem mesmo inconscientemente a estrutura economico social de seu tempo, constituido através das variedades de forma das produções artisticas, filosoficas ou cientificas, uma unidade dinamica de um dado periodo da historia da humanidade; **formas** de um **conteudo social.** Desejamos esclarecer porém, que os termos **conteudo e forma,** são tomados comumente num sentido idealista, estatico, como coisas independentes e sem conexão. **Conteudo,** é para muitos criticos, qualquer coisa de misterioso, divinal e profundo, que o artista consegue materializar e cuja percepção só estaria ao alcance de grupos de individuos eleitos...

Tal não é o conceito que deve prevalecer de conteúdo e forma. Estas categorias constituem apenas determinados aspectos da realidade, pontos de apoio que o homem toma no mundo objetivo, cujo dinamismo ele vai progressivamente esclarecendo. São, portanto, termos que coexistem numa unidade dinamica, sendo conteudo, apenas o lado principal, a causa primeira, suscetivel de provocar o aparecimento de uma multidão de "formas". E' esse o motivo pelo qual, o "conteudo", é mais dificil de ser analisado, por ser menos rico e mais escondido de nossas sensações comuns. A "forma", manifestação multipla de um conteudo, é mais rica, mais concreta, mais acessivel a nossa percepção. Constituem, contudo, elementos vivos que se desenvolvem e se transformam, suscetiveis de mutua influencia. Não poderá existir, porem, um conteudo sem forma ou uma forma sem conteudo, a não ser que se faça uma abstração da realidade. E' justamente o que está acontecendo, onde o abstracionismo procura criar um reino à parte, utopico no mundo das idéias. Como e porque se dá esse divorcio total entre a vida e o pensamento? E' o que tentaremos expôr.

As artes refletem uma realidade que se desenvolve, utilizando-se, principalmente da "forma". Assim, os sons, as cores, as linhas, os volumes, os ritmos, as rimas, constituem o material concreto, rico, e multiplo, através do qual podemos analisar a parte mais escondida, menos rica, que é o conteudo que lhe deu origem. Deve existir no entanto, íntima conexão entre um dado conteudo e uma dada forma, que advem do proprio dinamismo que transforma incessantemente o conteudo, ou seja a base dos acontecimentos sociais.

Ha, porem, determinados periodos da historia da humanidade, onde as classes dominantes em decadencia, não têm outra saida senão negar a propria realidade. Isto se consegue, adotando posições idealistas, principalmente na sua forma mais reacionaria, a subjetiva, que visa desligar metafisicamente o individuo artista da realidade dura e aterrorizante, para o mundo intimo e superior das idéias puras que existem em si e por si...

Vejamos esta situação, esquematicamente no setor das artes e da filosofia: Nas "Artes", excetuando-se um grupo de artistas inteiramente integrados na realidade do momento, observamos em esquema, dois polos opostos. Num deles, estão colocados os elementos mais reacionarios, partidarios do academismo frio, oco, morto, reflexo de um conteudo anacrônico ha muito dialeticamente destruido. São os saudosistas, que apontam como solução dos problemas angustiantes do momento, uma volta ao passado, à Idade de Ouro. A pseudo arte desses elementos, infelizmente brota em quantidade na época que atravessamos. Tambem desoladora é a posição de muitos elementos de vanguarda, que no polo oposto, defendem o abstracionismo, como uma revolução contra as formas arcaicas.

Muitos são elementos honestos, sinceros e combativos, mas ainda desorientados por um conteudo social em vertiginosa transformação. Caem igualmente em posição idealistas refletindo uma etapa onde a liberdade não atingiu a fase superior de consciencia da necessidade, e vão servir indiretamente a todos aqueles que renunciam a tomar conhecimento do drama social que se desenvolve em nossos dias. Muitos deles se dizem materialistas dialeticos e procurar realizar uma revolução no setor da forma pura e abstrata, no mundo do pensamento desligado de toda incomoda realidade objetiva.

A verdadeira arte, imperecivel, completa e concreta, reflexo de uma fase do desenvolvimento da humanidade, só existirá em bases de intima conexão entre conteudo e forma. Os exemplos são numerosos. Na musica, o que foi a obra monumental de Bach, senão a resultante de complexas e revolucionarias estruturas da forma, em intima conexão com um conteudo extraido desse manancial concreto, vivo que é o Folklore? E o genial Beethoven, cuja força gigantesca de expressão constitui admiração de nossos dias, tambem

(Continua na 8.a página).

Breve historia da literatura norte-americana

(Condensação feita pelo autor da obra a ser editada brevemente

RUBENS TEIXEIRA SCAVONE.

VI

HENRY DAVID THOREAU, o jovem deus Pan, como o chamava Emerson, faz parte do grupo de pensadores nos moldes dum Hawthorne, dum Bronson Alcott, dum Whittier ou dum Emerson. Excentrico como Alcott, solitario como Nathaniel Hawthorne, foi o pai de uma filosofia panteista semelhante à de Emerson, filosofia essa não só desenvolvida em suas obras, como tambem posta em pratica durante sua vida inteira. Amante da natureza por excelencia, espirito profundamente pragmatico, buscou na pratica da filosofia não apenas uma perfeição maior mas tambem um ideal de vida.

Theodore Dreiser qualificou-o — sabio-poeta e, vendo nele a intensa energia do homem de pensamento e ao mesmo tempo um sonhador, encontrava nesse particular em Thoreau certa semelhança com algumas das mais fascinantes personalidades da historia, "como Diogenes com sua lanterna, Cristo pondo de lado qualquer idéia do amanhã — o que comereis ou o que vestireis — Buda saindo do seu palacio à procura duma arvore Bo, São Francisco com sua imitação de Cristo, Thomaz e Kempis, tambem, ou, para nos aproximarmos de nossa época — John Huss, John Foxe, Bunyan e Woolman". Por aí facilmente se pode medir o espirito de Thoreau. O solitario, abandonado às margens de Walden Pond, professando uma filosofia, não raro lembrando Spinoza ou Rousseau, na mais intima comunhão com a natureza, desvendando as suas leis mais intimas, perscrutando os seus misterios. Cada vez mais integrado nela escrevia: "Torno-me dia a dia mais selvagem, como se alimentasse de carne crua, e a minha domesticidade é apenas o repouso da indomabilidade. Sonho em passar o verão e o inverno no alto duma montanha, olhando em redor com a vista livre... Ser a Natureza, encarando-a com a mesma compreensão facil com que a relva azulada das planicies contempla a face do céu... Ao anoitecer, dirijo-me à montanha para ver o sol se pôr, como os outros se dirijem ao lar". Tais frases nos dão a dimensão do pensamento de Thoreau, irmão de Emerson, professando a filosofia do mestre.

A contemplação da Natureza assume em Thoreau aspectos quase budistas, vendo nela a unica e imutavel verdade, reparadora de todos os males e danos dos homens. O homem é que depende da Natureza, e esta o embala com a mesma doçura com que a mãe embala e proteje o recem-nascido. Considerando o tempo em relação à Natureza, ele nada é, — "é apenas o rio em que pesco. Sua corrente ligeira deslisa e foge, porém a eternidade permanece". Tal modo de considerar o tempo não nos parece distante do velho Platão ao definir aquele como sendo a imagem mobil da eternidade.

Para Thoreau a imensa realidade é o Universo, o Cosmos, estando os homens na mais infima dependencia dele, que os tolera por algum tempo. Na sua contemplação panteista logo se integrou nas leis da Natureza, vendo no evolucionismo uma realidade, chegando mesmo a afirmar: "Na natureza selvagem não ha apenas o material da mais cultivada das vidas e uma especie de antecipação dos resultados finais, mas tambem um aperfeiçoamento do que o homem jamais alcançará". E esse principio é claramente afirmado quando diz que os nossos sentidos atuais são apenas o rudimento do que estão destinados a vir a ser um dia. A Natureza age como elemento aperfeiçoador, modificando o homem, — não perfeito, mas perfectivel. Este o **pivot** de toda sua filosofia. A Natureza tudo corrige, absorve todos os erros, emenda todos os defeitos, daí advindo a subserviencia do homem diante dela. Desse seu modo de ver a Natureza decorrem todos os atributos dela. A Natureza é amoral. E' a unica realidade e toda a fonte de Beleza. Em ultima analise, o Bem e o Mal somente poderão ser considerados em relação a ela. Prega, então, a absorção do homem pela Natureza como a verdadeira fonte de felicidade, daí emanando o seu otimismo, otimismo tão meridiano que o leva não raro a exclamar: Esta vida não foi feita para ser lamentada, mas para ser usofruida. Condena o desespero, o medo, o pessimismo, dando a tudo isso o nome de covardia. A vontade A vontade de viver deve ser o legitimo designio da vida, devendo essa vontade ser tanto mais forte quanto maiores forem os obstaculos. Aí é pragmatico, não só lançando os fundamentos filosoficos, como ensinando uma concepção pratica para vencer.

Thoreau é absolutamente espiritualista. Condena o dinheiro, a luxuria, os vicios, e predica o valor da castidade, a unica e maior de todas as virtudes. Deve o homem viver como nasceu, junto à Natureza, sentindo a força de sua seiva e com ela aprendendo amar, a viver, tornando-se dia a dia superior. E foi essa concepção da existência que pôs em pratica em Walden Pond, na cabana solitária construida com suas proprias mãos vivendo assim isolado por mais de dois anos e, conforme se conta, gastando durante êsse espaço de tempo apenas a importancia de sessenta e oito dolares e setenta e seis centavos.

Henry David Thoreau nasceu a 12 de junho de 1817, em Concordia. Passou toda a sua existência nessa cidade, de onde poucas vezes se ausentou em viagens ao Canadá, ao Oeste, e em outras excursões menores. Em Concordia, em Walden Pond, encontrou-se a si mesmo, levando uma vida a seu modo, em contato estreito com a terra, às aguas, as aves, os animais, daí brotando a sua filosofia. Grande amigo de Emerson, dele herdou o otimismo de sua obra. O mais importante de seus trabalhos é **Walden, or Life in the Woods,** admiravelmente impregnado de panteismo. Alem de **Walden,** escreveu **A week on the Concord and Merrimac River.**

Foi Henry David Thoreau um autentico sabio-poeta, ou melhor, usando as expressões textuais com que êle proprio se definia: "Um mistico, um transcendentalista, um filosofo natural". Jamais viu a essencia má do homem, para êle celularmente bom, filho dileto da Natureza, nunca devendo dela se desligar e por ela sendo corrigido nos seus erros e nos seus defeitos. Realmente, em Thoreau havia qualquer cousa de Cristo, de São Francisco ou de Buda.

E' bem verdadeiro, justo e significativo este conceito ainda de Theodore Dreiser: "Thoreau é um genio mundial, como Shakespeare, Platão, Whitman, muito mais relacionado com toda a natureza, tempo e evolução do que com os Estados Unidos ou Concordia".

Ainda entre os nomes dos escritores do grupo de Concordia, podemos destacar o de MARGARET FULLER e de LOUISA M. ALCOTT.

A importancia da primeira não decorre propriamente de sua obra, mas do fato de haver sido a primeira mulher a integrar-se no movimento literario de Concordia, par a par com Alcott, Chaming, Parker e outros. Quanto à segunda, a filha de AMOS BRONSON ALCOTT, o autor do classico **Concord Days, passou para a** historia literária de seu país devido a uma obra mundialmente conhecida — **Little Women,** romance ingenuo de sentimentos juvenis

E' natural que a historiografia muito pouco se tenha manifestado nas letras norte-americanas até os fins do seculo dezenove. Nação nova, de acontecimentos praticamente recentes, não havia quase o que relatar pois os fatos ainda em sua maioria se apresentavam claros e nitidos, sem a misteriosa beleza pela legenda e pela tradição, que só o tempo, no seu lento desenrolar, vai moldando e acumulando através dos anos e dos seculos.

Até 1800 poucos nomes surgiram, podendo-se citar, entre outros, JHON WINTRHOP, com a sua **Historia da Nova Inglaterra,** publicada em 1630; a **Historia da Carolina do Norte,** de JOHN LAWSON, datada de 1709, e a obra de ROBERT BEVERLY, de 1795, **Historia da Virginia.** Os nomes mais importantes tais como Prescott, Bancroft, Parkman, Palfrey, Sparkse, John Fisk e outros, só apareceram depois dos albores de 1800

O principal centro de incremento da historiografia foi Boston, e isso por multiplas e bem fundadas razões apontadas por Van Wyck Brooks, entre as quais a fundação da Sociedade Historica de Massachussets, no ano de 1781, possuidora de imensa biblioteca especializada no assunto, iniciativa essa devida a Jeremy Belknap. A biblioteca de Harvard, rica tambem em assuntos historicos, igualmente muito contribuiu para êsse florescimento. Alem das bibliotecas publicas encontravam-se em Boston numerosas outras particulares à disposição dos estudiosos, como a do advogado Rufus Choate, apaixonado de Tucidedes, e cujo sonho durante toda sua vida fôra escrever uma Historia da Grecia. Em tal meio desabrochou brilhantemente o estudo da historia. O terreno era favoravel, bem adubado, saturado pelo convivio dos historiadores classicos, trabalhado por incansaveis leitores de Tucidedes, Gibbon, Macaulay, Thiers. A Nova Inglaterra, que já produzira nomes de valor, elaborava então uma nova fase de sua Renaissance

Entretanto, essa floração de Boston não foi extemporanea, nem um simples acidente, conforme a frase de Palfrey, mas uma consequencia logica, decorrente do meio, dos estudos, das preferencias e, principalmente, do gosto da época. Uns, como Prescott, espiritos a um tempo imaginativos e pesquisadores, lançavam-se terras estranhas produzindo grandes murais, coloridos e brilhantes, como a historia de Fernando e Isabel. Outros, como Bancroft escreviam obras impregnadas de nativismo, como a **Historia dos Estados Unidos,** cuja publicação foi iniciada em 1834. Outros ainda como Palfrey, com a sua **Historia da Nova Inglaterra,** ou, finalmente, como Jared Sparks, fascinado por Plutarco, escrevendo obras do porte de **Franklin,** traduzida posteriormente até para o hindustani, ou como a vida de **Washington.** Entre essa pleidade de escritores das mais variadas tendencias, frutos das influencias mais diversas, encontramos tambem um nome feminino, — HANNAH ADANS, trabalhando escrupulosa e ardentemente numa historia dos judeus.

No decorrer desse periodo, um magazine houve, que exerceu o importante papel de elemento de ligação entre todos esses nomes. Foi a **North Amrican Raview,** que, na época de seu aparecimento contava já em seus quadros com elementos como Chaning e Dana. O primeiro poema de Bryant veio à publicidade nesse magazine, por intermedio de Chaning, que, lendo-o a Dana, provocou deste palavras de admiração.

Esse, em linhas gerais, o ambiente que serviria de berço aos primeiros cultores da historiografia, centro de cultura digno de rivalizar com a insigne Concórdia de Emerson e de Thoreau.

De todos esses autores que se dedicaram à historia o mais singular é WILLIAM HICKLING PRESCOTT.

(Continua na 8.a página).

VIDA SOCIAL

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!

bem barbeado...
acariciado!

A facilidade no barbear não depende de jeito, mas da lâmina. Com Gillette Azul, por mais forte que seja a barba, é fácil fazê-la com satisfação.

Gillette
AZUL

I A-'91

ANIVERSARIOS

DR. PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Pericles Eugenio da Silva Ramos, diretor da Divisão de Divulgação do Departamento Estadual de Informações, ex-secretario, ex-subdiretor desta folha e brilhante advogado nos auditorios desta capital. Figura das mais expressivas nos meios intelectuais paulistanos o distinto aniversariante com a publicação do livro "Lamentação Floral", o qual lhe valeu a conquista do premio "Fabio Prado", oferecido pela Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, se revelou um poeta de fina sensibilidade, situando-se na primeira plana da sua geração.

Desfrutando de geral estima tanto nesta casa como nos meios de imprensa de São Paulo, o dr. Pericles Eugenio da Silva Ramos terá oportunidade de receber, por certo, muitos, e expressivos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

PROF. MARIO GUALBERTO

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do prof. Mario Gualberto, inspetor escolar e figura de realce em nossos meios de ensino.

PAULO PEREIRA INACIO

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Paulo Pereira Inacio, industrial nesta capital.

Muito estimado em nossos meios sociais, o distinto aniversariante deverá receber, certamente, significativas homenagens.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Hildebrando Falcão, fiscal do imposto do consumo, nesta capital.

O distinto aniversariante, que é prestigioso politico alagoano, conta em nossos meios sociais e do Rio de Janeiro com amplo circulo de amigos e admiradores, motivo por que deverá receber, por certo, expressivas homenagens.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Cecilia, filha do sr Hugo Sergio e da sra. d. Marina Pereira Sergio;

a menina Vania Silvia, filha do sr. Gabriel Correia Gonçalves e da sra. d. Celia Gonçalves;

a menina Ana Luiza, filha do sr Otavio Vaz de Camargo e da sra. d. Carolina Aguiar Camargo;

a menina Eli, filha do sr. Eduardo Olita Neto e da sra. d. Teresa Rugieri Olita;

o menino José Carlos, filho do sr. João Salvia e da sra. d. Libia Salvia;

o menino José Roberto, filho do sr. José Abatipietro e da sra d. Dirce Pascoal Abatipietro;

a srta. Gisela, filha do sr. Vadih Pedro Maluf e da sra. d. Maria Maluf;

a srta. Teresinha, filha do sr José Mendes Magalhães e da sra. d. Francisca Magalhães;

a srta. Lourdes, filha do sr. José Martins e da sra. d. Aurora Martins;

o jovem Dario Sadala;

a sra. d. Rita Gomes da Fonseca, esposa do sr Carlos de Barros;

a sra. d. Maria Leme Dal-Gé, esposa do sr Oterino Dal-Gé;

o sr. Angelo Morelo;

o sr. Mario Coelho de Oliveira Silva, residente em Osasco;

o prof. José Nuzzi Filho, funcionario da Divisão de Taquigrafia da Assembleia Legislativa;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Arlete, filha do sr. Adolfo Muler e da sra. d. Erna Vilma Muler;

o menino Helio Edinir, filho do eng. Miguel Prota;

a menina Regina Elisabete, filha do sr. Flavio Bereta e da sra. d. Maria de Lourdes Bereta;

o menino Roberto, filho do sr. Roberto Mancini Filho e da sra. d. Antonieta Guidi Mancini;

o menino Bento José, filho do sr. Bento de Carvalho Junior e da sra. d. Zita de Carvalho;

a srta. Rosa, filha do sr. Tomaz Amoroso e da sra. d. Nicolina M. Amoroso;

a sra. d. Flora Frata Rustichell, esposa do sr. Paulo Rustichell;

a sra. d. Mercedes Dias de Aguiar Martins, esposa do sr. Enio Martins;

a sra. d. Ligia Mendonça Torres, esposa do sr. Guaraci Torres;

a sra. d. Eugenia Messina de Paiva, esposa do sr. José Brasileiro de Paiva;

o sr. Celso de Paiva Lopes;

o sr. Vicente Branco.

o sr. Armando Seti;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Helio De Sanctis Panela, filho do sr. Fausto Panela e da sra. d. Antonieta de Sanctis Panela e a srta. Vera Soma, filha do sr. Ernesto Soma, já falecido, e da sra. d. Ermelinda Clelia Soma.

NUPCIAS

ENLACE PACHECO-ROOS

Realiza-se 5.a feira, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Roos, filho do sr. Alfredo Augusto Santos Roos e da sra. d. Maria Clementina Veloso Roos, com a srta. Ofelia Pacheco, filha do sr. Plinio de Assis Pacheco e da sra. d. Anesia Leite de Assis Pacheco.

ENLACE MARTINS-GAIARSA

Realiza-se dia 13, às 9,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. José Gaiarsa, medico nesta capital, filho do sr. Angelo Gaiarsa e da sra d. Ana Gaiarsa, com a dra. Maria Luiza Martins, medica nesta capital, filha do sr. Pedro Martins Sobrinho e da sra. d. Maria P. Martins.

ENLACE CESTARI-LELLIS

Realiza-se dia 17 de Novembro, às 17,30 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Lellis, da revisão desta folha, filho do sr. Firmino Lellis dos Santos e de d. Maria Ramos Terra Lellis com a srta. Diva Clemonietta Cestari, filha do dr Felix Cestari, já falecido, e de d. Marieta Romeo Cestari.

Servirão de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. Orestes Petry e sra. e, por parte, da noiva o sr Artur Cortines Laxe e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo o dr. Bernardo de O. Martim e sra., e, por parte da noiva, o sr. Orlando Ferraiuolo e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Bernardete, filha do eng. Eurico Dias da Silva e de sua esposa sra. d. Cora Dias da Silva.

BATIZADOS

Realizou-se ontem, na igreja do Carmo, o batizado da menina Vera Lucia, filha do dr. Pio Avelino Rocha, advogado no foro desta capital e de sua esposa sra d. Filhinha Rocha.

Foram padrinhos o dr. Valdemar A. Figueiredo e sua esposa d. Dalva Montana de Figueiredo e madrinha de representação a srta. Zilá Campos.

HOMENAGENS

PROF. CIRO DE BARROS RESENDE

Será homenageado com um banquete, 4.a feira, às 21 horas, no restaurante do Automovel Clube, o prof. Ciro de Barros Resende, por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora é a seguinte: professor Renato Lochi, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina: profs. José Medina, Raul Briquet e Jaime Regalo Pereira, dr. Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. Durval Prado presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo; dr. Jaques Tupinam-

bá, drs. Plinio de Toledo Piza e Silvio de Almeida Toledo, dr. Armando Galo, dr. J. M. Cabelo Campos, representante da turma medica de 1927; comendador Mario Antunes Maciel Ramos e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões são recebidas pelos telefones: 3-2681, 6-7969, 52-1729, 4-5067.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D Ritmo das Americas realizará hoje das 20 às 24 horas uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 14,30 as 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar, a partir das 15 horas em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

GREMIO LIBERO BADARÓ — O Gremio Libero Badaró, fará realizar hoje, das 15 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO" — Os alunos do 4.o ano comercial basico da Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho" farão realizar hoje, das 14, às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31, em sua séde social, das 20 horas em diante, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias. No dia 14, às 22 horas, será realizado o tradicional baile da "glamour girl".

JANTAR DANÇANTE BENEFICENTE

OBRAS DE ASSISTENCIA À INFANCIA DESAMPARADA — Realiza-se dia 10 de novembro, nos salões do Automovel Clube, um jantar-dançante em beneficio das obras de assistencia à infancia desamparada, a cargo da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo.

Os salões serão decorados pela pintora Noemia Di Cavalcanti. Prestarão seu concurso à festa, executando numeros de dança, Nelita Alves Lima, Doris Dawson, Verinha Muller e outras.

A reserva de mesas poderá ser feita pelos tels.: 4-4468, 51-1309, 8-2966.

CHURRASCOS

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar hoje, na Cantareira, um churrasco em homenagem ao sr. Frederico Platzeck, socio fundador dessa entidade.

CHAS DANÇANTES

C. A PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje, em sua séde social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 2[illegible] às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar terça feira, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante em beneficio das missões do Colegio de São Luiz.

BAILES BENEFICENTES

C. A. "HORACIO BERLINCK" — O Centro Academico "Horacio Berlinck", da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo fará realizar hoje, das 14 às 18,30 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante em beneficio das instituições do Departamento de Previdencia

C. A. "PEREIRA BARRETO" — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar dia 13, as 22 horas, no Ginasio Municipal do Pacaembu, o tradicional "Baile do Café", em beneficio do seu Departamento de Assistencia e Previdencia, que tem por finalidade amparar o estudante sem recursos.

A Comissão Organizadora do baile é a seguinte: presidente de honra, d. Leonor Mendes de Barros, "patronesses" e membros: Osvaldo Peres, Benedito Aquiro Marques, cap. Paulo Correa e Pedro Gereto.

Haverá condução especial, da praça Ramos de Azevedo, cedida pela Prefeitura.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. AUGUSTO MATUK

Após percorrer varios paises da Europa, regressou, ontem, a esta capital o dr. Augusto Matuk, membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, do Partido Republicano, e suplente de deputado estadual da prestigiosa agremiação politica.

Dr. Augusto Matuk

Figura de realce nos meios politicos de São Paulo, o distinto viajante teve um desembarque concorrido, recebendo efusivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

NÃO SE CONFIRMA O RETORNO DE DUAS ALTAS AUTORIDADES POLICIAIS

Condições que não interessaram aos srs. Braulio Mendonça e Carvalho Franco

Fomos dos que noticiaram o possivel retorno de duas altas e prestigiosas autoridades policiais inexplicavelmente afastadas, os srs. Braulio de Mendonça Filho e F. de A. Carvalho Franco, respectivamente, ex-delegado auxiliar da Primeira Divisão Policial e ex-diretor geral do Departamento de Investigações, da Secretaria da Segurança Publica. Noticia auspiciosa, esperavamos ve-la plenamente confirmada, com grande proveito para a organização da Policia Civil do Estado e para a coletividade.

A reportagem do "Correio Paulistano" apurou, entretanto, que as condições em que essas conhecidas autoridades policiais deveriam voltar não puderam ser aceitas, eis que a primeira deveria ser lotada na Delegacia Auxiliar da 2.a Divisão Policial, apenas durante o impedimento, por licença, do delegado que a ocupa e que não pertence à classe dos auxiliares ,e a segunda iria para a Delegacia Auxiliar da 3.a Divisão Policial, com o afastamento da autoridade que lá se encontra, —o dr. Augusto Gonzaga, um dos ornamentos da Policia paulista, formosa cultura juridica, ponderada e que tem ocupado, como delegado-auxiliar que é, os principais postos na Secretaria da Segurança Publica.

Desse modo podemos confirmar a noticia que demos em primeira mão, ficando todos quantos nos têm telefonado a respeito, informados de que não se dará mais o desejado retorno dos srs. Braulio Mendonça e Carvalho Franco aos seus legitimos postos, aos quais, de resto, sempre deram inconfundivel lustre, quer pela comprovada experiencia, quer pela irrepreensivel linha de conduta a serviço da causa publica.

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando uma excursão a Serra Negra e Lindoia, para os dia 30 e 2 de novembro. Inscrições abertas na sede, com o sr. Afonso Sete, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, fone 2-3260.

ENLACE PLACERES CORRÊA-PEREIRA DA SILVA — Realizou-se ontem, às 15 horas, na igreja de São Cristovão, o enlace matrimonial do sr. José Pereira Silva, filho do sr. Antonio Pereira da Silva e da sra. d. Maria da Gloria Avelina, com a srta. Ivone Placeres Corrêa, filha do sr. Bento Romão Corrêa e da sra. d. Augusta Placeres Corrêa. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Oiapock Coutinho e sra., e, por parte do noivo, o sr. Francisco da Cruz Março e srta. Leontina Marcondes Macedo. No clichê, vêem-se os noivos durante a cerimonia religiosa.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Formatura da 76.a Turma de Tecnicos da Aeronautica

Realizou-se ontem às 16 horas, na praça de esportes cap. Roberto Hall, da Escola Tecnica de Aviação, à rua Bresser, 2557, a cerimonia de formatura da 76.a Turma de Tecnicos da Aeronautica, tendo sido escolhido como patrono o tenente brigadeiro Santos Dumont, recentemente distinguido com esse posto militar pelo governo federal.

Compareceram ao ato o representante do governador do Estado; brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Freire, comandante da 4.a Zona Aerea; general Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar; coronel Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronautica; coronel João Mendes da Silva, comandante da Escola Tecnica de Aviação; tenente coronel João Negrão; brigadeiro Newton Braga, alem de outras autoridades civis e militares.

Falou inicialmente o coronel João Mendes da Silva, que se referiu ao significado da solenidade, aos deveres dos novos tecnicos, à importante missão que lhes é confiada, e à contribuição que a Aviação Nacional deles espera ao lhes entregar o trabalho de manutenção de todo o seu corpo vital.

A seguir o coronel Antonio Guedes Muniz fez uma breve oração aos diplomandos.

Encerrando-se a cerimonia, procedeu-se a entrega dos emblemas e dos diplomas.

Almoço de confraternização do ex-presidentes do C. A. XI de Agosto

Realizou-se ontem, na sede do Jockey Club, o almoço de confraternização dos antigos presidentes do Centro Academico XI de Agosto, a tradicional agremiação dos alunos da Faculdade de Direito. Durante a festividade, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, fizeram uso da palavra os ex-presidentes Cicero Augusto Vieira, Ubirajara Keutenedjian e Joviro Gonçalves Foz. A reunião foi encerrada pelo sr. Pedro Doria, primeiro presidente da tradicional associação estudantina, que em seu discurso espôs aos presentes as causas que determinaram a fundação do Centro Academico XI de Agôsto.

Comemorações da "Semana da Asa" em Santos

SANTOS, 23 — Realizaram-se hoje em Santos as primeiras comemorações da Semana da Asa. Às 8 horas, foi celebrada missa na Igreja do Rosario por alma dos aviadores mortos. O ato foi assistido por elevado numero de pessoas das familias dos mortos homenageados, por aviadores civis e militares e autoridades.

Em seguida, foi depositada uma corôa de flores no monumento ao padre Bartolomeu de Gusmão, na praça Rui Barbosa, cerimonia que constituiu um fato de relevancia e brilhantismo.

Absolutamente puro...
mais nutritivo...
e de sabor delicioso!

Puro... porque o ÓLEO LIRIO é super-refinado por processo próprio de fabricação, que lhe assegura a melhor qualidade!

Nutritivo... porque o ÓLEO LIRIO conserva intacta tôda a riqueza vitaminica do amendoim!

Delicioso... o ÓLEO LIRIO realça o sabor dos alimentos tornando-os mais apetitosos e nutritivos. Não encharca as frituras que ficam por isso de mais fácil digestão.

ÓLEO Lirio DE AMENDOIM

PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA

PURO • GOSTOSO • NUTRITIVO

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

A Convenção de Belo Horizonte

Publicamos na integra a tese apresentada e defendida oralmente, na memoravel Convenção do P. R. em Belo Horizonte, pelo vereador Derville Allegretti, "leader" da bancada do Partido Republicano, na Camara Municipal desta capital.

O trabalho, que é interessante e muito oportuno pelo fato de serem notorios os males que produz a ausencia de disposição legal regulamentadora de disciplina partidaria sob aspecto politico, mereceu os mais vivos aplausos dos convencionais, que o aprovaram por unanimidade.

Focaliza a tese a atuação, nas Camaras, de representantes eleitos sob legenda, que, via de regra, quando não é aquela orientada pelo Partido, contraria os principios e os objetivos deste, e finaliza propondo o remedio especifico que corrigirá o mal.

O MANDATO POLITICO E A DISCIPLINA PARTIDARIA

Senhores Convencionais.

"E' indispensavel a regulamentação da ultima parte do artigo 134 da Constituição Federal como meio de impor à disciplina partidaria".

A experiencia de mais de dois anos de redemocratização de nosso país indica a necessidade de, na reforma da Lei Eleitoral, ora em estudos no Senado da Republica, ou por lei especial, ser fixado o principio da unidade e de coesão partidarias, fundamento real, a nosso ver, da eficacia da pluralidade de partidos. Em consequencia: — o estabelecimento da pena de cassação de mandato do representante que se demitir, expontaneamente, do quadro partidario, ou daquele, por inobservancia de dispositivo regimental relacionado com a preservação do referido principio, tenha o Partido eliminado de suas fileiras.

Acreditamos ser essa uma medida que se impõe, motivo por que, temos a honra de submeter à apreciação deste respeitavel plenario.

Com efeito, os partidos politicos têm o fim precipuo de pugnar pelos supremos interesses da coletividade, dentro dos principios consagrados na Carta Constitucional. Seu plano de ação, na orbita da administração publica, criteriosamente estudado por seus orgãos especializados, compõe todo o alicerce sobre o qual se assenta sua estrutura.

Antes de cada eleição, elabora proclamações de conformidade com a natureza dos cargos que pretende disputar, sejam na orbita federal, estadual ou municipal. E', em seguida, esse programa amplamente difundido a fim de que dele tome conhecimento o povo, que lhe dará ou não o beneplacito do voto.

Tem, por conseguinte, teoricamente, o Partido oportunidade de alcançar seu primordial objetivo, cujo êxito só lhe será possivel pelo empenho, dedicação, interesse dos deputados e vereadores eleitos sob sua legenda.

A lei eleitoral vigente, em seu artigo 39, prescreve não serem admitidos candidatos a cargos eletivos fóra da legenda partidaria. Nem sequer sua inscrição será aceita senão através do delegado, devidamente credenciado, do partido a que o candidato está filiado. A citação do dispositivo legal evidencia, de maneira insofismavel, a importancia que a lei eleitoral atribui às agremiações politicas. E' que não reconhece a legislação atual o candidato considerado como individuo, isoladamente, mas como parcela de partido politico.

Entretanto, eleito o candidato, delega-lhe a lei todos os direitos que, por justiça, pertenciam tambem ao partido. Não lhe impõe obrigações, nem deveres, mesmo os de ordem disciplinar, para com a entidade de que faz parte, a qual lhe forneceu o quociente partidario, condição indispensavel, via de regra, para garantir-lhe a eleição.

Pode, consequentemente, o candidato eleito, no exercicio do mandato, praticar atos de rebeldia ou de simples desobediencia partidaria, sem que sua eliminação, por vontade propria ou por deliberação da Comissão Executiva ou da Convenção partidaria, venham afetar o cargo que, sob certo aspecto, pertence ao partido.

MEDIDAS PUNITIVAS AOS TRANFUGAS

Após os nefastos anos de ditadura, reingressado nosso país na esfera democratica, observou-se o aparecimento de diversos partidos politicos novos em quase todos os recantos do territorio nacional.

Só em São Paulo, concorreram às ultimas eleições municipais, nada menos que dez legendas. Desses partidos, no entanto, somente um — o nosso — trazia raizes profundas do passado republicano do Brasil.

Com a multiplicidade, dos partidos, verifica-se transmudação para plano secundario o velho axioma de que o progresso de um povo essencialmente democratico está nos valores intelectuais e formação moral, aliados pelo espirito de civismo, dos governos e dos seus auxiliares imediatos.

A escolha dos candidatos não só para esses cargos como tambem para os das Camaras Legislativas e Assembléias, deveria ser função privativa de um partido. E' a seleção dos candidatos, à qual, com tanto critério, procediam os partidos antes de 1930.

Infelizmente, hoje, observa-se o contrario. E' que despojado do prestigio proprio, recebe o partido politico, com indisfarçavel agrado, todo aquele que, tendo pretensões a ser candidato, reflete determinado valor eleitoral. Só um motivo justifica a recusa: o de professar doutrinas subversiveis.

Não há, portanto, indagação sobre a cultura, expressão de valor, capacidade de trabalho, espirito de civismo, disciplina partidaria do futuro representantes. Interessam apenas os voque com, ele, virão robustecer a legenda. Pretende o partido, como demonstração de força, maior numero de representantes, ocupando cargos eletivos.

Ressentem-se desse mal os partidos tradicionais, os bem intencionados, cujo programa poderá deixar de ser executado pela imcompreensão civica de seus representantes.

Os atos destes refletem, quando não franca hostilidade às ordens do partido que concorreu decisivamente para elege-los, desejo de multiplicar colegios eleitorais, mesmo com sacrificio de sua agremiação. Por isso mesmo, toda sua ação limita-se à pratica de atos de interesse privativo de uma determinada região ou de um grupo de individuos, cujos pontos de vista defende por razões apenas eleitorais, mas em prejuizo da coletividade geral. E quando são representantes em oposição ao governo, totalmente despidos de sentimento civico e de atenção às causas publicas, nada procuram produzir de interesse do povo, nome, aliás, de que usam e abusam, em seus discursos, como se fora a totalidade do povo que os elegeu, e não uma simples parcela dele, na maior parte das vezes, bem diminuta. Servem-se da tribuna para as mais abcurdas explanações demagogicas, que se ridiculas para as pessoas de algum saber, lhes dão, entretanto, popularidade entre as massas menos compreensiveis, principalmente, entre os que sistematicamente são do contra.

Torna-se, portanto, indispensavel que a lei eleitoral ou uma lei especial reconheça a necessidade do principio da intangibilidade da disciplina partidaria. Trata-se não só de defesa de partidos politicos, nem tambem apenas de ordem moral, mas principalmente de revigoramento da estrutura do regime democratico, o que só pode ser assegurado por governos honestos.

A democracia postula a pluralidade de partidos. Mas partido só existe em virtude do ideal de unidade doutrinaria aliada à nação coesa dos que que a defendem. A quebra desse ideal importa no enfraquecimento do conceito de partido, e, portanto, de democracia. Os tranfugas da ação partidaria são inimigos da concepção democratica da vida. Cabe à lei castiga-los, já que a moral dos homens de bem sempre os condena inapelavelmente.

Pelo exposto, senhores convencionais, bem se vê que é de toda a conveniencia apresentar a este augusto plenario medidas que, se aprovadas, possam vir incorporar-se à lei eleitoral quando de sua reforma, ou prescritas em lei especial, através de nossos representantes na Camara Federal e no Senado.

Permitimo-nos, assim, sugerir duas medidas que possibilitam a perda do mandato do representante, quando:

a) — Demitir-se expontaneamente do partido sob cuja legenda foi eleito;

b) — For eliminado do quadro partidario por inobservancia de disposição regimental, em detrimento da unidade e de coesão do partido.

Ficará, destarte, assegurado, de maneira a não oferecer duvidas, que a cadeira de cargo eletivo não pertence ao seu ocupante mas ao partido que o elegeu.

São medidas, aliás, que visam a regulamentação do disposto no artigo 134 da Constituição Federal, quando garante expressamente a representação proporcional dos partidos politicos.

Casa Porcelana
AV. S. JOÃO, 304
CONTINUA COM DESCONTOS ESPECIAIS A SUA GRANDE
LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...

UNIÃO ESTADUAL DOS ESTUDANTES

A maioria de presidentes de centros academicos de S. Paulo, reunidos em assembléia na sede do C. A. Horacio Berlinck, resolveu constituir a União Estadual dos Estudantes de S. Paulo, em virtude, não só da existencia da Constituição Nacional dos Estudantes aprovada neste ano, como tambem reconhecendo a necessidade da constituição desse orgão universitario para a defesa dos interesses da classe.

Assim, ficaram formadas duas comissões incumbidas de dar os primeiros passos no sentido da realização do I Congresso Estadual dos Estudantes Superiores no proximo mês de novembro; a Comissão de Constituição, composta dos academicos José Antonio Rogé Ferreira, pelo C. A. XI de Agosto; Delis Alves de Almeida, pelo C. A. Politecnico; Ubaldo de Maio, pelo C. A. Horacio Berlinck; Rubens Guedes, pelo Gremio da Filosofia; e a Comissão de Organização do Congresso, composta dos academicos Alvaro da Cunha Bastos, pelo C. A. Osvaldo Cruz; Mario Moutinho, pelo C. A. Visconde de Cairu'; Abner Laureano, pelo C. A. da Faculdade de Filosofia S. Bento; Durval Silva, pelo C. A. de Educação Fisica e Osvaldo Peres, pelo C. A. Pereira Barreto.

Propriamente, todos os centros academicos receberão um manifesto assinado pela comissão de Constituição de concitamento aos estudantes superiores.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 137, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Resolvendo um dos grandes problemas da época

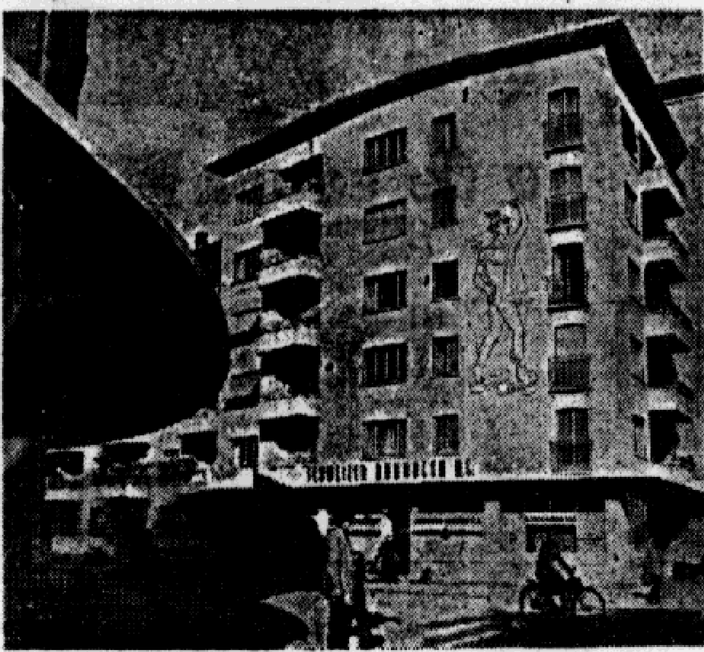
COMO A SUIÇA ESTÁ ACELERANDO A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

BERNA (S.I.J.) — Por P. W. Clark — Este ano a pequena Suiça completará a construção de 23.000 unidades residenciais classe-A, na importancia de 250 milhões de dolares.

Embora pareça pequeno este esforço quando confrontado com as necessidades dos maiores paises, dá, entretanto, uma segura idéia do que se pode fazer para resolver esse grave problema da atualidade mundial.

O referido numero de construções apresenta-se-nos ainda mais significativo quando consideramos que este país tem o tamanho da metade do Paraná e uma população de quatro milhões e duzentos e cincoenta mil almas e que a maior parte das casas de pedra e tijolos construidas durante os ultimos seis seculos estão ainda de pé e servindo.

Não obstante em nossos dias a população do país ter duplicado e ser patente a falta de varios materiais de construção, especialmente madeira, a Suiça, incontestavelmente, resolveu o problema da habitação moderna. E o seu programa a este respeito se exprime no seguinte conselho: "Construa como quiser, quando e onde puder, mas construa!"


Um dos predios residenciais construidos este ano em Bienne. (Foto S. I. J.).

Para isso encontraram os suiços recursos novos sem necessidade de receber subvenção do governo. Alem do mais, serviram-se de novos materiais como de novas tecnicas para construir as economicas habitações classe-A, a despeito das limitações impostas pela inflação e insuficiencias mundiais. Tudo tem sido obra da iniciativa particular.

Merece muito louvor a imaginação dos arquitetos suiços na realização de tão vasto empreendimento, mas não se pode deixar de salientar a parte que nele têm desempenhado os bancos, as companhias de seguro, as organizações de emprestimos para a construção de casa e os empreiteiros, pois, todos, reconhecendo a premente necessidade de novas habitações, empenharam-se em procurar meios de auxiliar o publico a solucionar o importante problema.

Um expressivo exemplo nos é dado por Beinne, uma cidade de 40.000 habitantes que nas ultimas tres décadas duplicou a sua população. Bienne apresenta ainda uma "Cidade Velha" do seculo XVI, que há dezeseis anos foi modernizada sem que tivesse sido sacrificado o seu antigo encanto.

Este ano Bienne está construindo mais de 500 prédios residenciais, incluindo edificios de apartamentos e casas simples. Em 1940, quando o custo das construções era mais baixo, somente 116 casas foram erguidas e o ano passado, quando ainda não tinha chegado a ser tão alto como hoje, 384.

Os bancos colaboram no plano suiço, emprestando dinheiro ás fabricas para produzirem material de construção que possa ser vendido por preços mais accessiveis. Os arquitetos e empreiteiros trabalham com a firmeza e o criterio de quem tem plena consciência de se achar empenhado na realização de uma obra de largo alcance social e, alem do mais, não deixar de levar em conta as necessidades especificas de cada região.

Em Bienne, o maior numero de apartamentos recem-construidos tem tres quartos, cosinha com varanda, banheiro e área. Tambem foram construidas casas separadas, de dois pavimentos e um espaçoso jardim. Bienne é o coração do mundo suiço dos relogios. Como a de muitas outras cidades proximas, a sua principal industria é a relojoeira, que tambem tem tido uma grande parte na solução do problema da habitação. E' que as fabricas de relogios preferem operarios que tenham casa, e isto porque, experimentados homens de negocios, os empregadores descobriram que estes trabalham melhor no sentido da perfeição do produto. Quando um relojoeiro quer morar em casa propria, obtem um emprestimo da fabrica para efetuar a compra.

Breve historia da literatura norte-americana

(Conclusão da 6.a página).

esse cégo admiravel, autor de obras classicas no genero. Vitima de um acidente que lhe afetou os olhos, quando cursava a Universidade, teve o seu mal agravado, dia a dia, levando-o à perda total da visão. Mas Prescott não se revoltou contra o infortunio. Ao contrario. Recebeu-o com serena resignação, chegando mesmo a abençcá-lo pelo que lhe trazia de novo, de inédito e de compreensivo na maneira de encarar a humanidade e a existencia. Tal infelicidade não lhe impedio o trabalho. Passou a utilizar-se do ouvido nas suas pesquisas, escrevendo e estudando com o auxilio de habeis secretarios, não o embaraçando tão pouco as diferentes linguas de que foi obrigado a valer-se nas muitas pesquisas de suas obras. Prescott compunha mentalmente dezenas de vezes, antes de ditar, não raro trechos imensos auxiliado por sua potente memoria. Conta-se que certa feita, remodelou mentalmente dezesseis vezes o mesmo capitulo antes de ditá-lo definitivamente.

A obra mais importante de Prescott foi publicada em 1837 — **Historia de Fernando e Isabel**. Tal é o valor dessa obra que a ela se refere Van Wyck Brooks como trabalho de arte, grande narrativa historica, cheia do brilho e da cor de Livy e Froissart.

E' o historiador conciso, senhor de um estilo limpido e atraente, absolutamente isento de monotonia, dono de um pincel vivo e ágil, capaz de descrever tanto um jardim espanhol, cheio de flores, nos sopés da serra Nevada, como uma paisagem arida e pedregosa do Mexico ou do Peru'.

Alem dessa obra escreveu — **A Conquista do Mexico, A Conquista do Peru' e a Historia de Felipe II**, nas quais, a par da segura e honesta informação historica, encontram-se belas paginas de beleza romantica.

William Hickling Prescott faleceu em 1859.

JOHN LOTHROP MOTLEY, ardente admirador da historia da França e das obras de Scoot, desde a meninice se empolgou pelos temas historicos. Residindo muito tempo na Europa, principalmente na Holanda, deixou sobre esse país dois volumes — **The Rise of the Dutch Republic e The History of Netherlands.**

Enquanto Prescott, Motley, George Ticknor e outros escreviam sobre assuntos estrangerios, tal não se deu com GEORGE BANCROFT o qual se preocupou apenas com assuntos e temas nacionais, olhando mais para dentro do seu proprio país do que para o exterior. O resultado dessa preferencia foi a sua **Historia dos Estados Unidos**. A obra logo despertou a atenção geral, quer pelo seu tema atraente e inexplorado, quer pelo seu estilo limpido e incisivo, alcançado após um trabalho laborioso e consciente. Das paginas da **Historia dos Estados Unidos**, de Bancroft, a nação americana emerge e se eleva grandiosa, confiante, segura do seu destino, em marcha ascendente para o porvir, guiada por um determinismo quase divino. Vê no futuro de sua patria um destino traçado por Deus.

Bancroft, segundo observação de um autor, amava acima de tudo duas coisas — livros e rosas. E em sua residencia de verão, em Newport, essas predileções se achavam bem demonstradas, na sua imensa biblioteca de mais de doze mil volumes, e no seu maravilhoso jardim.

FRANCIS PARKMAN, tambem como Bancroft se preocupou de preferencia com assuntos de carater nacional. **The Oregon Trail**, sua produção maxima, é um trabalho cheio de interesse, impregnado de um sabor estranho de aventura, com o encanto e o fascinio duma obra de ficção. Aliás, essas são caracteristicas comuns a todos os trabalhos de Parkman. O notavel historiador faleceu em 1893.

70% DE ECONOMIA

Com lâmpadas fluorescentes

A luz fluorescente que, através de seu alvor e suavidade, descansa a vista no trabalho e alegra qualquer ambiente industrial, comercial ou residencial, proporciona-lhe, ainda, 70% de economia! Fornecemos, sem compromisso, orçamentos para quaisquer instalações.

Vendas por atacado e varejo

Isnard & C
RUA 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191
SÃO PAULO

PANAM - Casa de Amigos

Os cadernos do "Clube de Poesia"

(Conclusão da 6.a página).

vezes de análise. Em Ciro Pimentel, pelo contrario, o clima é sempre de sintese onírica. Quando o poeta afirma, afirma por exemplo que

"Viver é nascer morto todas as
[manhãs".

Quando lamenta, lamenta

"O lento corpo! Rio sem destino
[para o mar".

Nunca escreveria Ciro Pimentel versos como os deste "Natal", de Fernando Pessoa:

"Nasce um Deus. Outros morrem.
[A verdade
Nem veio nem se foi: o Erro mudou.
Temos agora uma outra Eternidade,
e era sempre melhor o que passou.

Cega, a Ciencia a inutil gleba
[lavra.
Louco, a Fé vive o sonho do seu
[culto.
Um novo Deus é só uma palavra.
Não procures, nem creias: tudo
[é oculto".

... deste "Natal" que é apenas pregação e profissão de fé agnósticas, e donde o raciocinio baniu a poesia.

O *dualismo* em Ciro Pimentel é totalmente mistico e sentido: em Fernando Pessoa é talvez de origem mistica, mas é pensado e tratado logicamente. E fique claro que minha intenção não é *comparar* aqui Fernando Pessoa e Ciro mas *distinguir* entre detalhes que têm sido aproximados por outras pessoas.

Mas, como ia dizendo, boa noticia essa da edição de Ciro Pimentel pelo Clube de Poesia. De um lado trará os "Poemas" ao grande publico, doutro, é mais um documento da operosidade do jovem clube. E é preciso felicitar Domingos Carvalho da Silva, sem o qual o "clube" não existiria, e Cassiano Ricardo, sob cuja presidencia ele se está fazendo respeitado e querido.

O ABSTRACIONISMO

(Conclusão da 6.a página).

nunca deixou de refletir a realidade nas fases mais dificeis para o homem. A sua monumental Missa Solene, no que pese sua educação e convicção religiosa, é mais expressão viva, dinamica e vigorosa da realidade objetiva que se desenvolvia em seus dias e que ele nunca procurou abstrair. Modernamente, vemos compositores mesmo do ocidente, como Bela Bartok, trazendo revolucionarias inovações de forma e tecnica musical, como expressão do conteudo folklorico.

Finalmente, vejamos o panorama na Filosofia. Ultimamente, o mundo intelectual burguês se agarra cada vez mais ao Existencialismo. Embora dizendo-se em luta com um racionalismo abstrato, o existencialismo atravessou varias fases desse Kierkegaard a Sartre, diferentes na forma, mas como reflexo de uma mesma expressão social: fuga da realidade, do drama social, para posições de um individualismo interior e total, com renuncia a todo conhecimento cientifico que se desenvolva dialeticamente na realidade, para aceitarem os "momentos" misticos, interiores, onde o conhecimento é revelado num cerdadeiro iluminismo.

Em sintese, o abstracionismo, constitui fase negativa, posição metafisica que reflete o desespero daqueles que, já tendo perdido todas as esperanças numa salvação coletiva, vêm agora desmoronarem-se todas as posibilidades de salvação individual.



Cuidadosa Atenção

SEU CARRO OU CAMINHÃO Chevrolet traz consigo a credencial significativa de ser o veículo que mais se vende, no Brasil e em todo o mundo. Para chegar a tão lisongeiro pôsto, o seu Chevrolet ao ser produzido é objeto da mais cuidadosa atenção, para poder corresponder a tôdas as expectativas. Essa mesma cuidadosa atenção deve o sr. dispensar-lhe, submetendo-o a inspecções periódicas e confiando-o a quem melhor está preparado para serví-lo... o Super Serviço Chevrolet oferecido pelos Concessionários da General Motors.



... mais e mais quilômetros com segurança e satisfação!

Em tôdas as cidades: SUPER SERVIÇO CHEVROLET oferecido pelos concessionários da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

HELICOPTEROS A JATO

VAI SURGIR UM TIPO REVOLUCIONARIO DO AVIÃO DE ASA GIRATORIA

SCHENECTADY — (S. I. J.) — Como parte de um programa de grande alcance, visando a construção de aeronaves de tipo revolucionario para a Força Aerea dos Estados Unidos, acabam de ser criados novos meios para o aperfeiçoamento e provas das partes componentes dos projetados helicopteros a jato, eis o que anuncia a General Electric. O notavel empreendimento, que aumentará grandemente as atividades do Centro de Provas de Vôo da G. E., no Aeroporto Municipal de Schenetady, achava-se em andamento havia mais de um ano, segundo declarou o sr. David C. Prince, vice-presidente daquela companhia, encarregado do seu laboratorio de engenharia e cultura.

A nova aparelhagem fica fazendo parte do grande laboratorio-hangar da companhia, e, referindo-se a ela, disse o sr. Prince: — "E' uma consequente expansão do nosso programa de aperfeiçoamento do equipamento aereo e provas de vôo".

Explicou o conhecido tecnico que o Centro de Provas de Vôo, que já existe há dois anos, foi instalado para assegurar aos engenheiros da G. E. os meios de realizarem aperfeiçoamentos em aviões, verificando os rigores das condições de vôo e que o programa incluiu agora provas de motores a jato, turbo-compressores, pilotos automaticos, registradores de vôo, radar e outros instrumentos e equipamentos de aviões. O novo departamento está trabalhando agora num novo tipo de conjunto propulsor a jato para helicopteros e em outros componentes do avião de asa giratoria.

Posto em átividade pela Divisão de Sistemas de Força Termica, sob a responsabilidade direta do sr. J. K. Salisbury, engenheiro projetista da referida companhia, o aludido departamento conta com um poço ao ar livre, em forma de taça e medindo 47 metros de diametro e 4 metros de profundidade, com mecanismo propulsor para provas das unidades a jato montadas nas extremidades da helice do helicoptero; uma estrutura totalmente de aço, de 12 por 24 metros usada para os trabalhos do laboratorio e das oficinas, bem como de controles e instrumentos para o mecanismo propulsor.

Um posto especial de observação junto ao poço, com paredes de cimento de um metro de espessura, mantem os engenheiros ao abrigo de acidentes durante as provas das helices dos helicopteros a jato, postas a girar vertiginosamente.

Considerada a primeira no seu genero e a unica quanto à finalidade e tamanho, a secção de aperfeiçoamento de helicopteros a jato custou mais de 100.000 dolares, não se incluindo nesta despesa o equipamento especial, emprestado à companhia pela Força Aerea para o fim especificado. O equipamento pertencente ao governo e que se acha em uso, consta de geradores Diesel, compressores e motores de "tanks" do Exercito que acionam os compressores para produzirem ar para os combustores a jato.

O programa de aperfeiçoamento compreende duas fases, segundo declarou o sr. Salisbury. A primeira parte do plano é de estudo, abrangendo a avaliação, o funcionamento e o projeto de varios tipos de conjuntos propulsores e provas aerodinamicas de componentes importantes. Esta parte inclui as provas estaticas dos combustores — dos seus varios tipos de propulsão a jato — para determinar o melhor, o qual deverá ser adotado e construido pela companhia.

A segunda parte do programa de grande alcance consiste na prova de força dos combustores, que consomem querosene, prova feita fora do poço. Além disso, o prototipo do motor a jato, a ser empregado como conjunto propulsor dos helicopteros, será construido e submetido a prova, fornecendo ar para a prova de rotação da helice no poço e simulando as condições reais de operação.

Um motor eletrico de 1.000 HP. é empregado para acionar a helice quando o combustor a jato não é posto em ação para o estudo da resistencia antes do "ativamento" dos combustores, na realização da prova. Quando os combustores estão operando por sua propria força, o grande motor é usado como gerador para medir o impulso produzido pelos jatos.

Uns vinte engenheiros da General Electric se acham dedicados ao novo empreendimento. Além do sr. Salisbury, destacam-se os srs. S. E. Johnson, assistente administrativo; J. E. Lake, encarregado da parte mecanica; W. E. Waylan, a cujo cargo estão as analises aerodinamicas e termodinamicas; J. R. Parson, responsavel pelos aperfeiçoamentos de combustão, e Couiman Westcott, encarregado da aparelhagem de provas.

BUENO, SENHOR!

(Conclusão da 6.a página).

rente que sem demora o acompanhou para verificar a qualidade do serviço executado. O americano correu a extensão toda do trecho aramado e franzindo o cenho vociferou em mau castelhano:

— Non tem madera dereita aqui, hombre? Que morõe tuertos! Non serve, não serve. Quero morões dereitos.

O paraguaio olhou para os companheiros, tramou com eles o guarani e após alguma discussão, que o americano não podia entender, respondeu com calma, mostras de grande respeito e forçado pedantismo na linguagem:

— Debe haber por aqui, escasso verdaded, un palo mui derecho que satisfará las condiciones requeridas por la compañia de la cual es usted el mui digno representante. E adiantou que, como se tratava apenas de uma questão de madeira, no dia imediato poderia alinhar alguns postes para inspeção. Talvez, ponderou, novas bases de preço teriam que ser discutidas para o contrato.

— Non importa o dinhero, hombre. Quero trabalho perfeito.

— Bueno, senhor!

Nem bem o gringo distanciou-se, tratou o paraguaio auxiliado pelos companheiros, de tirar, cabeceira abaixo em capão não muito distante, algumas pindaibas de diametro adequado, que foram baldeadas no ombro até o rancho. Cortou os moirões no comprimento certo e alinhou alguns com casca e outros completamente lisos. E' sabido que casca da pindaiba separa-se facilmente do lenho, para o que basta desprende-la na base e arranca-la em tiras que se soltam com alguns safanões do pé à ponta. Muito de proposito tirou ele a casca dos postes que pretendia exibir lisos, macetando-os aos poucos a olho de machado, de modo que em lugar de compridas talas no local desse serviço, ficou o solo revestido por um tapete de pequenos cavacos. Alguns troncos esparsos ficaram tambem pelos arredores, para o caso de ter que demonstrar a dificuldade que pretendia alegar no preparo dos postes lisos.

No dia imediato lá apareceu o gringo para julgar de novo o serviço. Ficou encantado, e mui especialmente com os postes descorticados. De fato a cerca assim ficava bonita, concordou o paraguaio, mas nesses moldes o preço teria que ser outro: 1$500 para postes simples de pindaiba e 1$800, caso os quisesse sem a casca, que para tirar dava enorme trabalho. Optou o gerente pelos postes lisos, o preço não importava. Que iniciasse o serviço na base proposta; estava firmada a empreitada.

— Mui bueno, senhor!

* * *

Com material proximo e abundante, de carreto facilimo, em pouco tempo concluiu o aramador a sua tarefa. A vantagem no preço, quase dobrado, deixou no acerto de contas um bom saldo. E' certo que a cerca, inteirinha de madeira branca, teria vida efemera. O gringo tambem não demoraria muito em adquirir mais experiencia na feitura de aramados. Uma conversa casual com amigos ou conhecidos mais traquejados poderia abrir-lhe os olhos.

Cogitando nestes fatos, o paraguaio, concio da lisura do seu procedimento, mas tambem querendo evitar futuras discussões com a gerencia, recusou nova empreitada. Além disso, já estava com saudades de uma chinita em Campo Grande.

Para um rapaz moderno!



...um relógio moderno, porém... garantido pela marca que tem um século de existência! Minerva marca o tempo através dos tempos!

Minerva
VILLERET (SUIÇA)

SÓ NAS BOAS RELOJOARIAS

PAGINA FEMININA

SOMBRA BENEFICA

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

"A ansia cristã de dar sombra a tudo" é uma frase simples, sintética, porem, completa, com a qual Humberto de Campos faz alusão ao seu cajueiro, em um dos mais tocantes, expressivos e mimosos capitulos do seu livro "Memorias".

E' com esta frase eloquente, apesar de sua singeleza, que nós iniciamos esta pequena cronica com relação ao dever dos espiritualistas na pratica da solidariedade humana.

Sim, é na ansia de proporcionar o bem a todos, quer sejam gregos, quer sejam troianos, que nós os crentes devemos pautar os nossos atos e orientar as nossas maiores e menores atitudes.

E' no exercicio suave, facil e acessivel às boas ações que todos nós devemos orientar o nosso querer e inspirar nossos desejos.

E' construindo a felicidade alheia, que faremos florir e frutificar a nossa propria felicidade.

Não é semeando ventos e cizanias que podemos receber as dadivas de Deus, mas, sim, praticando o bem e pondo em ação os nossos predicados de humanidade.

Vejamos como Humberto de Campos retrata em figura simples, singela e aparentemente insignificante, o sentimento de bondade que deve alicerçar todos os nossos pensamentos, solidificar e inspirar todas as nossas atitudes:

"Recebendo a carta de minha mãe, choro, sozinho.

Choro pela delicadeza da sua idéia. E choro, sobretudo, com inveja do meu cajueiro.

Por que não tivera eu, tambem, raizes como ele, para me não afastar nunca, jamais, do quintal em que haviamos crescido juntos, da terra em que eu, ignorando que o era, havia sido feliz?"

Somente nessas palavras tão cheias de sentimentalismo, tão encantadoras e sublimes em sua espontanea naturalidade, está contido todo um codigo evangelico de cristã bondade.

Devemos considerar nesses conceitos não só apenas a grandeza de um espirito que, se manifesta através de uma pequenina e insignificante arvore tão comum no Ceará, mas, tambem, a beleza de ensinamentos que revelam, pois, mesmo na desventura, na solidão em que se encontre envolto o nosso sêr, podemos colher abundantes e fecundos frutos de beleza moral.

Sim, de beleza moral porque a vida sem sentimento é como um deserto infecundo; é como se fosse um vacuo sem nenhum atrativo e sem amor.

Eis aí porque, dia a dia, adensa em nossa admiração, a personalidade desse homem que tirou da desventura frutos beneficos e sazonados da mais pura felicidade, vivendo no seio das coisas espirituais.

Eis o motivo porque avulta em nossa convicção a grandeza de Humberto de Campos, cuja obra jamais será olvidada enquanto houver sentimento na humana criatura.

"A ansia cristã de dar sombra a tudo", é uma formula completa não obstante a sua singeleza. E' um preceito, por assim dizer, que encerra todos os demais preceitos.

E', de fato, na "ansia de dar sombra a tudo" que deve o crente constituir a finalidade da sua existencia.

E' na "ansia de dar sombra a tudo" que a alma crente deve nortear a sua vida, praticando a genuina caridade.

Quanta beleza ha nessa frase lapidar que tudo diz em tão poucas palavras!

O crente deve viver nessa ansia de espalhar o bem; nessa ansia de praticar os belos sentimentos.

E' essa sombra benefica da arvore dos bons sentimentos, que deve proporcionar o suave conforto que os infelizes aspiram e têm até mesmo direito como sêres humanos.

Os novos penteados e a saude dos cabelos

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

ROSE ROLLAND

LONDRES — Seis meses atrás o retorno dos cabelos curtos parecia impossivel. Todavia, hoje, os cabelos curtos aí estão, na forma de arranjos sobre o alto da cabeça ou, mesmo, de córtes mais audaciosos.

Não se trata, está bem visto, de uma repetição pura e simples do passado, mas de uma nova modalidade de cabeleira que, sendo bastante comoda, apresenta uma graça e uma elegancia capazes de compor deliciosos tipos, de conformidade naturalmente com as linhas dos vestidos ou as peculiaridades da "toilette usada".

Em alguns casos, e certamente quando o tipo fisionomico a isto se presta para o devido realce, achamo-nos em presença das franjas, que, bem arranjadas e discretas, conferem uma graça toda especial. Isso já estamos vendo em Londres a cada passo.

Se os cabelos são crespos e mostram tendencia a isto, então o penteado mais aconselhavel consiste em compor os cabelos de maneira que fiquem ostentando seu frescor natural, sem qualquer artificialismo. Por outro lado, se se trata de cabelos longos e lisos, então o estilo dos penteados arranjados no alto, com a nuca lisa e franjas, parece mais aceitavel.

Estão aparecendo, tambem, tonicos e oleos preparados para manter o frescor e o brilho, numa palavra, a saude dos cabelos. Usam-se tambem massagens na cabeça. Os mais conceituados cabeleireiros de Londres estão agora recomendando que, no minimo cinco minutos, à hora de deitar-se, convem fazer uma massagem com a ponta dos dedos da base do pescoço ao alto da cabeça e daí à testa.

Os oleos e tonicos são de importancia indiscutivel, mas devem ser criteriosamente escolhidos. Materiais ordinarios poderão prejudicar os cabelos durante anos. — (Copyright B. N. S.)

Miss Juanita Forbes, de Londres, criou este penteado composto de franjinha e rolo cobrindo a nuca, o qual assenta perfeitamente bem com o vestido de tafetá negro, modelo Bianca Mosca. A direita, esta jovem não está apenas admirando a flor que tem na mão; ela aqui aperece em pose especial para Harper's Bazaar, exhibindo o novo tipo de penteado, de Antoine, proprio para o dia ou a tarde. E' de córte bastante curto, revivendo a moda de vinte anos atrás. (Foto B. N. S.).

era uma vez...

A VAIDADE DAS RUINAS

Conto de JULIA LOPES DE ALMEIDA

"A vaidade das ruinas..." a vaidade... das... Eu já ouvi esta frase... aplicada a que, senhor?... a que?... Espera... — a verdade das.D Ah! agora me lembro, era como mamãe chamava ao tio Fonseca.

Como me fui lembrar disto?... Têm graça os saltos que a memoria dá, quando a gente está vadia...

Mas por que chamaria assim ao pobre homem?

Pobre, não; ele era rico, não era nada feio e andava bem vestido, até com certo luxo... Se eu soubesse desenhar, seria capaz agora de fazer-lhe o retrato... lembro-me até de um anel de opala que ele usava no dedo minimo... é verdade que as pedras preciosas produzem uma tal facinação nas crianças, que já mal me lembro dasções da minha defunta madrinha, mas recordo-me perfeitamente do seu colar de brilhantes...

Tio Fonseca não morria de amores por mim... Afastava-me maciamente do seu caminho, e o pitoresco é que só agora, passados tantos anos, é que eu percebo isto! Por que seria? Verdade, verdade, parece-me que ele não gostava muito de ninguem; e a prova é que se não casou... Papai bem que o animava a isso; queria o irmão pai de familia... mas o tio Fonseca, sacudindo o lenço cheiroso, ou soprando o fumo do seu charuto, afirmava que se não casaria nunca, porque um grande amor lhe tinha posto a alma em cacos e não lhe era possivel recompo-la para uma segunda paixão. Devido à essa fraseologia extravagante, a que supunham em casa eu não prestasse atenção, acreditei longo tempo que alma fosse uma imagenzinha de vidro, linda ou feia, segundo as circunstancias, e que vivesse pendurada dentro do nosso peito, como um espelhinho num prégo. O prégo era representado por um osso.

Estalado o vidro, adeus vida!

O que me aturdia era como o tio Fonseca, com a alma em cacos respirava, falava, vivia como os outros mortais vivem...

As minhas meditações filosóficas dos sete aos nove anos foram quase sempre inspiradas pelo palavreado desse exquisitão que à medida que o estou fixando vem surgindo do passado com uma nitidez admiravel. Se eu contar logo isto a meu marido, ele dirá que são fantasias; não me permite grandes qualidades intelectuais. Tio Fonseca parece que tambem não acreditava na inteligencia alheia; tinha um muchocho de duvida sempre prontos nos labios. Às vezes eu pensava que era um beijo, corria para ele e ele, com o seu gesto macio, afastava o meu corpo de criança e ficava a olhar para o vácuo... Como a vaidade das crianças é quase tão grande como a dos homens, eu não lhe perdoava aquelas decepções, embora o considerasse como uma criatura do maior prestigio na terra, especie de semi-deus que vivia com a alma em cacos sem se queixar de dores nem cuspir sangue!

E' verdaed; eu às vezes ficava até à escuta, quando ele andava, querendo ouvir o sacolejar dos vidros partidos, toda preocupada com essa alma dolorosa...

Como tio Fonseca era diferente de papai—... Este era um expansivo, gostava de falar da sua familia, da sua felicidade... de beijar-me, sacudir-me nos joelhos e fazer-me rir. Paizinho adorado!... O irmão olhava para aquelas cenas alegres com olhos embaciados, olhos de pano, e afirmava com uma pontinha de desdem que a felicidade não existia e quando fingia existir era ridicula!

Ah, o grande mal de se dizerem coisas absurdas perto das crianças imaginosas! De mais a mais se eu ia atormentar mamãe com perguntas e explicações, ela mandava-me brincar com sa bonecas!... era um meio de se desembaraçar sem responder... A curiosidade infantil importuna os adultos... e tanto me fizeram compreender isso, que por fim eu procurava sozinha as minhas deduções. Foi assim com a religião. Lá em casa só mamãe rezava; meu pai não tinha tempo para pensar nisso e tio Fonseca, que fôra mistico na adolescencia, tinha perdido de todo a fé.

Ele não acreditava no amor, não acreditava na felicidade, não acreditava em Deus. Ouvindo tal, Maria mulata punha as mãos na cabeça e puxava-me para as profundezas da copa, chamando de hereje ao meu tio e afirmando-me que Deus o castigaria, que o tinha ouvido... que Deus estava em toda a parte! Oh! Essa era a maior

(Continua na 10.a página).

PARA O SEU ALBUM

AMANHECER

Vibram passos na rua deserta;
Se é noite ainda para quem descansa,
Um coração ha sempre que desperta
Cubiçoso de luz e de esperança.

Um passo afrouxa, mas depois avança,
Outro, em seguida, logo a marcha aperta:
Todos eles, porem, têm segurança
Rumo da meta acolhedora e certa.

De súbito, porem, um ritmo forte
Se cala. No caminho, agora claro,
Alguem, talvez, vislumbre o desprazer!

Pode ser que esse gesto indique a morte
Ou, ao contrario, a vida — pois, não raro,
Recuar a tempo é um modo de vencer.

HEITOR MAURANO

evite os efeitos da *transpiração*

Levemente perfumado com as melhores essencias da flôr de maçã. Não mancha a pele e não estraga os vestidos.

PREPARADO EMMA fórmula do Prof. Besson

A venda em todas as drogarias, farmácias e perfumarias

Perfumarias "Creme de Harem" Ltda. - Rua dos Gusmões, 41 - São Paulo

STRUTH

LOURDES

Quando você acordar, hoje, sorridente e feliz, vivendo ainda os sonhos de amor que você traz acalentados no amago de seu coração e bailando no seu subconciente, vai sentir a grande felicidade de constatar que é o dia de seu aniversario, o dia em que as pessoas lhe querem bem lhe rodeiam no sentido altamente significativo de homenagear aquela que tem o dom de prender, carinhosamente as pessoas que lhe são caras. Há, contudo, alguem que longe de você, acompanha todos os seus movimentos, num paradoxo estertorico: eleva pensamentos bons, cheios de amor e carinho, quando está longe, e contraria esses pensamentos, odiosamente, quando está perto. São os designios da vida das pessoas que amam sem saber amar, e que a você, parece, lhe dá felicidade, igual a que sente quando usa os belissimos sapatos d'A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

CONSELHOS PRÁTICOS

As peças de lã branca, muito delicadas, não precisam ser lavadas com agua e sabão. Pode-se limpa-las perfeitamente polvilhando-se as mesmas com talco ou farinha de trigo e esfregando-as entre as mãos, para tirar toda sujidade. Convem substituir o talco ou a farinha repetidas vezes, a fim de facilitar a operação.

* * *

Limpa-se o cobre com trapos de pano embebidos em amoniaco diluido em agua. Enxagua-se e, afinal, enxuga-se com serragem de madeira. Isso fará o cobre adquirir belisimo brilho.

* * *

Manchas de papel carbono devem ser primeiros atenuadas, passando-se sobre elas uma borracha comum; em seguida, lava-se a peça manchada com agua e sabão, na forma do costume.

* * *

Para bem desinfetar um aposento onde tenha estado um enfermo de molestia contagiosa, sem ser preciso retirar os moveis, fecha-se o mesmo hermeticamente, colocando-se tiras de papel ou pano nas frestas das janelas, e acende-se um fogareiro de carvão, sobre o qual se deixa uma caçarolinha com cem grs. de formol e meio litro de agua. Em seguida, fecha-se a porta e calafeta-se do mesmo modo que as janelas. O fogo, que deve estar bem aceso antes d ecolocar-se a caçarola, consumir-se-á pouco a pouco, a medida que for diminuindo o oxigenio do ambiente. Não se deve entrar nesse quarto durante dois dias.

CLINICA JAWORSKI

REGENERAÇÃO DO ORGANISMO PELO PLASMA JOVEM

Debilidade geral: fisica, mental e sexual. Depressão moral e cansaço. Disturbios da menopausa — Velhice precoce — Hipertensão.

DRS. SILVINO PACHECO e J. ARAUJO LOPES

RUA MARCONI, 131 — 8.o ANDAR — SALAS 804|5|6

Fones: 4-2208 e 51-6717

De Fôrno E Fogão

OVOS MEXIDOS COLINETTE

Ovos — Manteiga — Cebola — Tomates — Pão — Sal — Pimenta

Deita-se uma colher (sopa) de manteiga numa caçarola para derreter. Juntam-se uma cebola grande passada na maquina e 4 tomates grandes, cortados em pedaços. Mexe-se um pouco e deixa-se cozer, temperando-se de sal e pimenta do reino. Em seguida, passa-se tudo por uma peneira fina. Aparte, batem-se alguns ovos. Deitam-se numa caçarola 120 grs. de manteiga, leva-se ao fogo, e quando a manteiga estiver derretida e bem quente, despeja-se a massa de ovos, sem esquecer de mexer. Logo que endureça, adicionam-se os tomates cozidos mais uma colher (sopa) de manteiga. Serve-se, a seguir, rodeando-se o prato com pedacinhos de pão fritos na manteiga.

SALADA A LA TURENNE

Alface — Chicorea — Agrião — Aipo — Presunto — Frango cosido — Beterrabas — Petit-pois — Rabanetes — Molho francês

Toma-se uma cabeça de alface, das grandes, separam-se algumas folhas e com elas se forra uma saladeira. Cortam-se em pedaços as demais folhas, assim como meio molho de agrião e um molho de chicorea. Corta-se aipo em tiras, ao comprido, que dê para encher uma xicara. Misturam-se esses pedaços com uma xicara de molho francês. Separam-se uma xicara de carne de frango cozido e desfiado, duas de presunto, uma de petit-pois cozido, e uma de beterrabas tambem cozidas. Arrumam-se na saladeira todos esses ingredientes em camadas alternadas, enfeitando-se, por fim, a travessa com flores feitas de rabanetes recortados com a casca, aproveitando esta para formar as pétalas.

* * *

O molho francês é preparado do seguinte modo: misturam-se um quarto de xicara de açucar, meia colher (chá) de polvilho e uma pitada de pimenta do reino. Depois de bem misturado, adiciona-se meia xicara de vinagre branco. Deita-se numa caçarolinha e leva-se ao fogo, deixando-se ferver durante cinco minutos. Tira-se, então, para esfriar, e, enquanto se vai batendo a mistura, despeja-se, aos poucos, uma xicara de azeite fino.

PATO A LA MODE

Pato — Manteiga — Pimentão — Cheiros verdes — Sal — Pimenta Salsichas — Ameixas pretas — Vinho do Porto — Farinha de pão torrado — Purê de maçã — Alface

Mata-se de vespera um pato grande e gordo, temperando-se bem de sal e pimenta. Retiram-se o sangue e os miudos, guardando-se para o recheio. No dia seguinte, assa-se o pato, bem untado de manteiga, em formo quente. Cozinham-se, então, os miudos e o sangue. Em seguida, faz-se um refogado com cheiros verdes, sal, pimenta e pedaços de pimentão. Põem-se os miudos na panela, depois de passados na maquina, juntando-se ainda pedacinhos de salsichas, 150 grs. de ameixas pretas sem caroço e picadas, mais um copo de Vinho do Porto. Tampa-se a panela, deixa-se ferver durante uns quinze minutos. Mistura-se, por fim, um pouco de farinha de pão torrado, para ligar. Corta-se o pato, arruma-se ao lado o recheio e serve-se juntamente com pure de maçã e salada de alface.

Ondulação permanente a frio

LONDRES, 16 (B.N.S.) — Uma firma de Londres, Pin-Up-Cold "Perm-Wave" Ltd., está produzindo uma combinação de soluções graças às quais a ondulação permanente pode ser feita a domicilio. A Pin-Up-Cold "Perm-Wave" tem a vantagem de dispensar o emprego do calor mecanico ou da eletricidade. De acôrdo com os entendidos no assunto pode ser feita ondulação permanente em qualquer cabelo, pois a elasticidade natural dos cabelos permite que os mesmos sejam mantidos anelados quando se aplica uma certa pressão sobre o eixo do fio.

O cabelo é constituido basicamente de queratina, especie de proteina ligada em cadeias moleculares. A ondulação do cabelo imprime nova direção às cadeias moleculares, da queratina e, obtido isso, a posição deve ser fixada, ou fisicamente, por meio de calor, ou quimicamente, por meio de varios preparados.

A Pin-Up-Cold "Perm-Wave" executa a tarefa quimicamente, tratando o cabelo ondulado com um agente oxidado para fixar a ondulação de maneira permanente. A solução quimica é aplicada, por meio de uma escova, às partes do cabelo que estão presas aos onduladores. O tempo da aplicação depende do tipo de solução usada e a fixação se faz com aplicação de uma solução neutralizante de acordo com a duração da ondulação.

NORMAS DA BOA COZINHEIRA

Para que a "mayonese" não se corte, evite-se o despejar no começo muito azeite de uma vez.

* * *

Os ossos aproveitados para dar maior sabor à sopa devem ser quebrados antes em varios pedaços, pois isso permitirá o aproveitamento de maior quantidade do calcio neles contido.

* * *

Pode-se suavizar o gosto das cebolas nas saladas ou cozidos, indica se deixa-las durante vinte minutos imersas em agua quente, antes de prepara-las.

* * *

Cozendo-se as verduras quase inteiras e partindo-se as mesmas depois de cozidas, conserva-se maior volume de vitaminas e substancias minerais requeridas pelo organismo.

* * *

Quando se põe macarrão ou arroz para cozinhar, unte-se a borda da panela com um pouco de gordura, pois isso impedirá que saltem no momento da agua atingir ao ponto de fervura.

LAYR

Aço inoxidavel polido. Liga-se numa simples tomada de luz. Calor graduado nas tres bocas. Consumo mensal, 4 pessoas, 50,00; 10 pessoas, 100,00. Otimo para frituras. Tam. 57 x 41 cms. Garantia 1 ano. Preço: Cr.$ 1.000,00 (posto fabrica).

Fabricantes:

J. RYAL & CIA. — R. Afonso Arinos, 124 — Tel.: 9-1917

Entre as muitas sugestões elegantes para o mundo feminino, esta, sem duvida, desperta especial admiração e interesse: é uma linda blusa branca, toda feita de crochê, que vai bem com qualquer "tailleur".

A vaidade das ruinas

(Conclusão da 9.a página).

confusão da minha alma de sete anos. Jurei a mim mesma que haveria um dia de surpreender o Deus invisivel, que entrava em nossa casa, em nossa consciencia, sem nem ao menos pedir licença... Desde então que meditações profundas eu tive e que voltas e reviravoltas rapidas dava pela casa, na esperança de surpreender o Deus que eu ardia por contemplar de face! E essa ansia era o meu segredo, uma fascinação do meu espirito curioso... Ninguem percebia na criança o efeito de tastas palavras, que deveriam estar bem longe do seu alcance... Bastava-me a minha boneca, supunham, sem perceberem que a minha boneca jazia inerme no meu colo durante as suas discussões... Se eu disser isto agora a meu marido, ele é capaz de afirmar que estas idéias são fabricadas por mim neste momento... ' que as mulheres, quer sejam crianças quer sejam grandes, nunca são tomadas pelos homens verdadeiramente a sério... deixa-los; o mais comodo ainda é a gente fingir que não se importa e ir andando assim mesmo.

Afinal, elas fazem tudo o que nós queremos... Se não nos permitem a franqueza, que ao menos nos sofram a tática...

Não me lembra se o tio Fonseca negava tambem às mulheres essa qualidade tão fina, assim como negava grandes virtudes à esperança...

A esperança? Sim... foi no terraço... eu estava sentada nos degraus do jardim com a pamonha da minha boneca no colo... Mamãe cosia na grande cadeira de vime... Não sei o que tio lhe disse, que ela falou em esperança... Ele rugiu, negando a essa virtude todo o poder milagroso, dizendo que ela era acoroçoadora de inatividade e a mentira mais enganadora com que desde o seu inicio se deixava iludir a humanidade... Estiolando vontades e energias, afirmava ele, a esperança fazia um grande numero de vitimas em cada hora que passava. Fiados nessas promessas vagas, que surgem nas almas como as ninféas nos lagos, quantas vezes realmente deixamos de praticar ações de que dependeriam um grande beneficio para a nossa vida...

Percebo agora porque a mamãe chamava ao tio Fonseca — a vaidade das ruinas — Era porque ele tinha um certo orgulho em ter despedaçado dentro do seu espirito, um por um, todos os idolos de sua mocidade...

Mas alguma cousa lhe havia de ter ficado no peito, além da alma em cacos, porque me lembro muibem que dias depois da morte da mamãe... no terraço... olhando para a sua cadeira vazia..., ele... não me vendo no meu cantinho... beijou o espaldar de vime e... e chorou... E' verdade! Foi depois desse tempo que ele principiou a gostar de mim...

Querem ver que... qual!... Sim... que sabe?!

CONFERENCIAS

"ASPECTOS FISCAIS DO DIREITO IMOBILIARIO" — Será realizada no dia 28, às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores mobiliarios, largo do Café, 14, 1.o andar, uma conferencia pelo prof. Teotonio Monteiro de Barros, que desenvolverá o tema: — "Aspectos fiscais do Direito Imobiliario".

"ATUARIA N OSERVIÇO PUBLICO" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, uma conferencia pelo sr. Clodomiro Furquim de Almeida, sobre o tema: — "Atuaria no serviço publico".

"MOLESTIAS VENEREAS E SUA REPERCUSSÃO OCULAR" — Será realizada no dia 26, às 16,30 horas, na séde da Cruz Vermelha, à rua Liebro Badaró, 595, uma conferencia pelo dr. Plinio de Toledo Piza, que falará sobre — "Molestias venereas e sua repercussão ocular".

"O QUE FAZER DOS MENINOS DE 12 A 14 ANOS?" — Realiza-se no dia 26, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Antonio D'Avila, que falará sobre o tema — "O que fazer dos meninos de 12 à 14 anos?"

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde desta sociedade, uma reunião da secção de Farmacia Quimica e Farmacotecnica, sob a presidencia do sr. Julio Sauerbronn de Toledo, com a seguinte ordem do dia — Tastilho N. Toledo — "Agar Agar no Brasil"; — prof. Mahad oFilho — "Remedios fora da moda".

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no dia 5 de novembro, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, promovida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma conferencia a cargo do ministro Roberto Mendes Gonçalves, chefe do gabinete do ministro Raul Fernandes, que discorrerá sobre o tema — "Reparações de guerra".

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Reune-se no dia 3 de novembro, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, esta entidade para eleger a nova diretoria.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-s eamanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Urologia, com a seguinte ordem do dia — prof. Paulo Sawaia — "A vida sexual dos animais"; — a) — reprodução dos protozoarios; — b) — as sexualidade dos diploblasticos; — c) — reprodução dos invertebrados e dos vertebrados; — d) — Cio. Critica à "vida amorosa dos animais" — Frei Romeu Dale O. P.: — "A proposito das clinicas sexologicas masculinas; — a) — Considerações sobre o instinto sexual no plano divino; — b) — Deontologia dos consultorios especializados (propedeutica, esterilidade, impotencia sexual".

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

O problema da Jurisdição na Justiça do Trabalho

SILVIO R. DUARTE

A coexistencia dos individuos em sociedade, só é possivel se todos restringirem sua liberdade, obedecendo às regras de conduta social.

Assim a faculdade de agir de uns termina onde começa a dos outros. Essa faculdade, na parte positiva do direito, fixada por normas, que constituem as leis emanadas do Poder Legislativo, entretanto, ficaria sem expressão, se não se efetivassem coercitivamente.

Visa, pois, o Poder Judiciario assegurar os direitos e o imperio da lei, estabelecendo equilibrio das relações dos individuos em sociedade. Dentro dessa finalidade, logicamente, o Poder Judiciario tambem tem um limite de ação. Surge, assim, o problema da jurisdição.

Como ensina Carvalho Santos ("Codigo de Proc. Civil Interpretado", vol. II, pag. 216) "jurisdição é o poder de decidir, pronunciar, aplicar o direito, a lei e de conferir à decisão autoridade publica e força de coação".

Pelo limite mesmo a que acima se referiu, verifica-se que, quanto à sua natureza, a jurisdição pode ser civil, inclusive comercial, penal, militar, trabalhista, eclesiastica e administrativa. Interessa-nos, aqui, somente o problema da jurisdição trabalhista.

A Justiça do Trabalho sofreu um processo evolutivo, passando de simples orgãos administrativos, subordinados ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e uma Justiça de exceção, (dec.-lei 1.239, de 1939, e 6.596, de 1940), para com a Constituição Federal vigente integrar-se no Poder Judiciario Brasileiro, até com economia e vida autonomas (lei n. 409, de 25 de setembro de 1948). Com essa evolução marcante importancia assumiu a Justiça do Trabalho no Brasil. Ao contrario da Justiça Comum, que, embora obedecendo aos mesmos principios processuais em todo territorio nacional, fixados pelo Codigo de Processo Civil, é local, isto é, propria a cada Estado, que constitui parte da Federação, a Justiça do Trabalho é federal, isto é, em todo o territorio nacional.

Com esse cunho federal atribuido à Justiça do Trabalho, distribuiu-se sua jurisdição, nos termos do art. 644 da Consolidação das Leis do Trabalho, aos orgãos e tribunais que dela fazem parte: "a) o Tribunal Superior do Trabalho; b) — os Tribunais Regionais do Trabalho; c) as Juntas de Conciliação e Julgamento ou os **Juizos de direito**" (dec.-lei 9.798, de 9-9-46).

O art. 668 da mesma Consolidação estipulou que "nas localidades não comprendidas na jurisdição das Juntas de Conciliação e Julgamento, os Juizos de Direito são os orgãos de administração da Justiça do Trabalho, **com jurisdição que lhes for determinada pela lei de organização judiciaria local**". Dessa forma, apesar do cunho federal, existe esse entrosamento da Justiça do Trabalho com a Justiça local, regulando-se a jurisdição desta, como orgão daquela, pela propria lei organica judiciaria do Estado.

O art. 7.o do dec. 6.596, de 12-XII-40 (Regulamento da Justiça do Trabalho), dispõe no art. 7.o que "a jurisdição de cada Junta de Conciliação e Julgamento abrange todo o territorio do municipio em que tem sede, podendo, entretanto, ser estendida ou restringida, mediante decreto do presidente da Republica".

Sobre esse dispositivo escrevera o prof. Cesarino Junior: "A referencia do art. 7, do dec. n. 6.596, a **municipio**, quando define a jurisdição das Juntas, em vez de referir-se a **comarca**, como seria curial tem dado lugar a uma situação verdadeiramente embaraçosa e que está exigindo uma pronta modificação da lei organica da Justiça do Trabalho neste particular. Assim é que, por causa da malsinada palavra "municipio", Juntas havia como as da capital do Estado de São Paulo, por exemplo que, compreendendo a comarca de São Paulo, mais de um municipio, se viam obrigadas a declarar-se incompetentes quando a localidade (dec. n. 6.596, art. 8), em que o empregado presta serviços se encontra noutro municipio, embora dentro da mesma comarca. Para remediar os inconvenientes resultantes desta situação, o dec. n.o 8.138, de 30 de outubro de 1941, estendeu, de acordo com o cit. art. 7.o, do dec. n. 6.596, a jurisdição das Juntas de Conciliação e Julgamento do municipio de São Paulo, aos municipios de Cotia, Guarulhos, Itapecerica, Juqueri e Santo André, do Estado de São Paulo" ("Direito Processual do Trabalho", pags. 147-148).

Esse inconveniente, apontado pelo prof. Cesarino Junior, foi remediado na Consolidação das Leis do Trabalho, onde o art. 650 dispôs que "a jurisdição de cada Junta de Conciliação e Julgamento abrange todo o territorio da **comarca** em que tem sede, podendo, entretanto, ser estendida ou restringida, mediante decreto do presidente da Republica".

Se assim acontece com as Juntas de Conciliação e Julgamento, mais simples é o problema, relativamente aos Tribunais Regionais do Trabalho, que abrangem varios Estados e o Tribunal Superior do Trabalho, cuja jurisdição alcança todo o territorio nacional, tendo sua sede no Distrito Federal.

Nos termos do art. 674 da citada Consolidação, o territorio, para efeito dos tribunais de segunda instancia da Justiça do Trabalho, foi dividido em oito regiões, abrangendo: 1.a Região: Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo; 2.a Região — Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso; 3.a Região — Estados de Minas Gerais e Goiaz; 4.a Região: — Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; 5.a Região: — Estados da Bahia e Sergipe; 6.a Região: — Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte; 7.a Região: — Estados do Ceará, Piauí e Maranhão; 8.a Região: — Estados do Amazonas, Pará e Territorio do Acre, com sede, respectivamente, no Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza e Belem do Pará.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1107 — Conflito de jurisdição — Conexão de causas, estando uma delas finda — Inadmissibilidade — Condenação ao decuplo das custas

O proprietario de determinado imovel, no Distrito Federal, moveu contra o locatario uma ação de despejo, por falta de pagamento, ação essa que foi julgada procedente; em seguida moveu uma ação de cobrança de alugueis e, finalmente, o locatario acionou-o para consignar os alugueres devidos. O proprio locatario, tendo sido as tres ações propostas em Juizos diversos, levantou um conflito de jurisdição, pretendendo que fosse competente para conhecer das tres ações o juiz da ação de despejo. Visava, assim, tão só e unicamente, protelar a execução do despejo. Julgando improcedente o conflito de jurisdição, decidiu a 5.a Camara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Estando um processo encerrado com sentença transitada em julgado, surge a situação da **res judicata**, cujos efeitos, e não o de litispendencia, são os que decorrem em relação a outras ações dadas como conexas. Assim, encerrada uma ação de despejo, com sentença definitiva, transitada em julgado, não ha fundamento para um conflito de jurisdição". "**Deve ser condenado ao decuplo das custas**, aquele que, maliciosamente, lança mão de medidas que visem impedir a execução de sentença". (Conf. de Jurisdição, 248, D. J. U. — Jurisprudencia — 25-10-48, pag. 2.735).

1108 — Concubina — Prestação de serviços ao amasio — Cobrança de salarios — Admissibilidade

No inventario dos bens de seu amasio, a concubina ingressou com o pedido dos pagamentos dos salarios dos serviços prestados ao proprio de cujus, como tambem ao seu filho, que foi por ela criado. Julgada procedente a demanda, houve apelação, a que negou provimento a 5.a Camara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, assentando: "O concubinato entre a pessoas que prestou serviços e o devedor, não constitui impedimento ao direito de remuneração, dado não existir presunção de gratuidade". (Apel. 2.412, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-10-48, pag. 2.735).

1109 — Contrato de seguros — Transferencia da coisa segurada de uma para outra secção do armazem indicado na apice — Honorarios de advogado

Decidiu a mesma 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "O principio de que a transferencia do objeto segurado para local diferente do indicado na apolice acarreta a caducidade do contrato de seguros, não tem aplicação, em se tratando de uma simples mudança de uma para outra secção do mesmo armazem indicado na apolices, sem agravação dos riscos. Asim o sinistro ocorrido em outra coisa do mesmo armazem que não a coisa exarada na apolice e onde a coisa segurada deveria estar depositada não afasta a responsabilidade do segurador se demonstrados que ambas as coisas representavam um só risco, por inexistir qualquer separação. Positivada a culpa contratual, com a recusa ao adimplemento das obrigações assumidas, impõe a condenação extensiva a honorarios de advogado". (Ap. Civel, 2.415, D. J. U. — Jurisprudencia — ...... 15-10-48).

TRABALHISTAS

1110 — Empregados das empresas incorporadas ao patrimonio nacional — Quando lhes é assegurado o direito de reclamação perante a Justiça do Trabalho

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho: "aos empregados das empresas incorporadas aos patrimonio da União, ou por esta administradas, apenas assiste o direito de reclamar perante a Justiça do Trabalho, quando admitidos antes da incorporação ou administração". (Proc. TST — 1.095-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 19-10-48, pag. 2.771).

1111 — Recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal — Efeito sobre a execução do julgado

Julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho determinada demanda, o vencido manifestou recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, que foi indeferido, razão pela qual interpôs agravo para aquele mais alto pretorio nacional. Entrementes, baixaram os autos à Junta de origem, para a execução. O vencido, pelo fato de pender julgamento ao agravo pelo Supremo Tribunal Federal, entendeu que se suspendia a execução, nos termos do art. 876 da Consolidação das Leis do Trabalho. Conhecendo da especie, decidiu o Tribunal Superior do Trabalho: "Não procede o argumento. O art. 893, parag. 2.o da Consolidação, com a redação que lhe foi dada pelo decr.-lei n. 8.737, de 19-1-46, dispõe que "a interposição do recurso para o Supremo Tribunal não prejudicará a execução do julgado. Demais disso, ordenou o despacho recorrido, apenas a execução até a penhora, o que está conforme ao art. 899, in fine do Codigo Trabalhista". (Proc. TST — 2.579-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 19-10-48, pag. 2.771).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou: Fiori Senigalia, por homicidio culposo, a 4 anos de reclusão; Osvaldo Vilela, por furto, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou José de Oliveira, por furto, a 1 ano de detenção e multa de Cr$ 500,00; e Jorge Bonini, por furto, a 1 ano de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa Valter Magalhães Filho, processado por furto.

IMPETRARAM ORDEM DE "HABEAS CORPUS" — Perante o juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Amadeu Romano, funcionario do Sindicato dos Trabalhadores na Produção do Gás de São Paulo e de Henrique Messias, João Esteves, Francisco Marra e Osvaldo Del Aringa, operarios da Companhia do Gás de São Paulo. Para o julgamento da ordem foram solicitadas informações às autoridades policiais competentes e marcado o dia de amanhã, às 15 horas para a apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico dr. Geraldo Queiroz Ferreira foram denunciados: Americo Kende, por homicidio culposo; Paulo Pereira da Costa e Sebastião Antonio da Silva, por agressão e ferimentos leves, mutuos, Francisco Poso Lopes, por furto; Guilherme Machado do Guinais, Alfredo Ab Saber, José de Paula, por ferimentos culposos.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO — Rua Pedroso n. 351 — Às 9,30 horas, reunião da Escola Dominical, às 11, Culto matinal, às 20 pratica evangelica.

CULTO CIENTIFICO CRISTÃO — Praça da Sé, 297 — 4.o andar. (Palacete Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Provação Após A Morte".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 Culto e pregação do Evangelho os 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPEDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, às 9 horas, culto e pregação às 10 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA DE S. PAULO — (Rua Abel Araujo, 6) — Escola Dominical, às 10 horas, culto e pregação os 11,30 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 259 (Osasco)) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação, às 19,30.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo n. 318 — Às 11 horas culto, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — Rua da Gavea, n. 22 — Às 9,30 Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — Jardim Belem — Às 15 horas Escola Dominical, às 20 horas, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — Às 15 horas, Escola Dominical, às 16 horas, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Às 15 horas Escola Dominical, os 15,45 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Às 15 horas Escola Dominical.

IGREJA ADVENTISTA DO SETIMO DIA: — Realiza aos sabados, Escola Sabatina, os 9 horas, e Culto, às 10,30 horas, às quartas feiras, Culto de Oração, às 20 horas, hoje conferencias evangelicas, às 20 horas, nos seguintes templos:
CENTRAL — Rua Taguá, 88.
DE SANTO AMARO — Rua Herculano de Freitas, 360.
DO ITAIM — Rua Iára, 8 (Bibl).
DE PINHEIROS — Rua Pinheiros, 1418.
DA LAPA — Rua Francisco Mainardi, 166.
DE VILA PRUDENTE — Rua do Orfanato, 681.
DO IPIRANGA — Rua Lucas Obes, 386.
DE S. CAETANO — Rua Amazonas, 408.
DE VILA CARRÃO — Pça. dos Martelos.
DE VILA MATILDE — Pça. João Duarte, 1.
DE MOGI DAS CRUZES — Rua Bras Cubas, 191.
ITAQUERA — Av. Contorno s/n.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — Rua dos Ingreses, esq. da rua dos Franceses, às 10 horas — Escola

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA — (Rua Roma, 465) — Às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO — Rua Alvarenga Peixoto, 176 — Às 15 horas, Escola Dominical, às quintas-feiras, Culto.

IGREJA CRISTÃ BETANIA — Rua Artur Azevedo, 1007, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

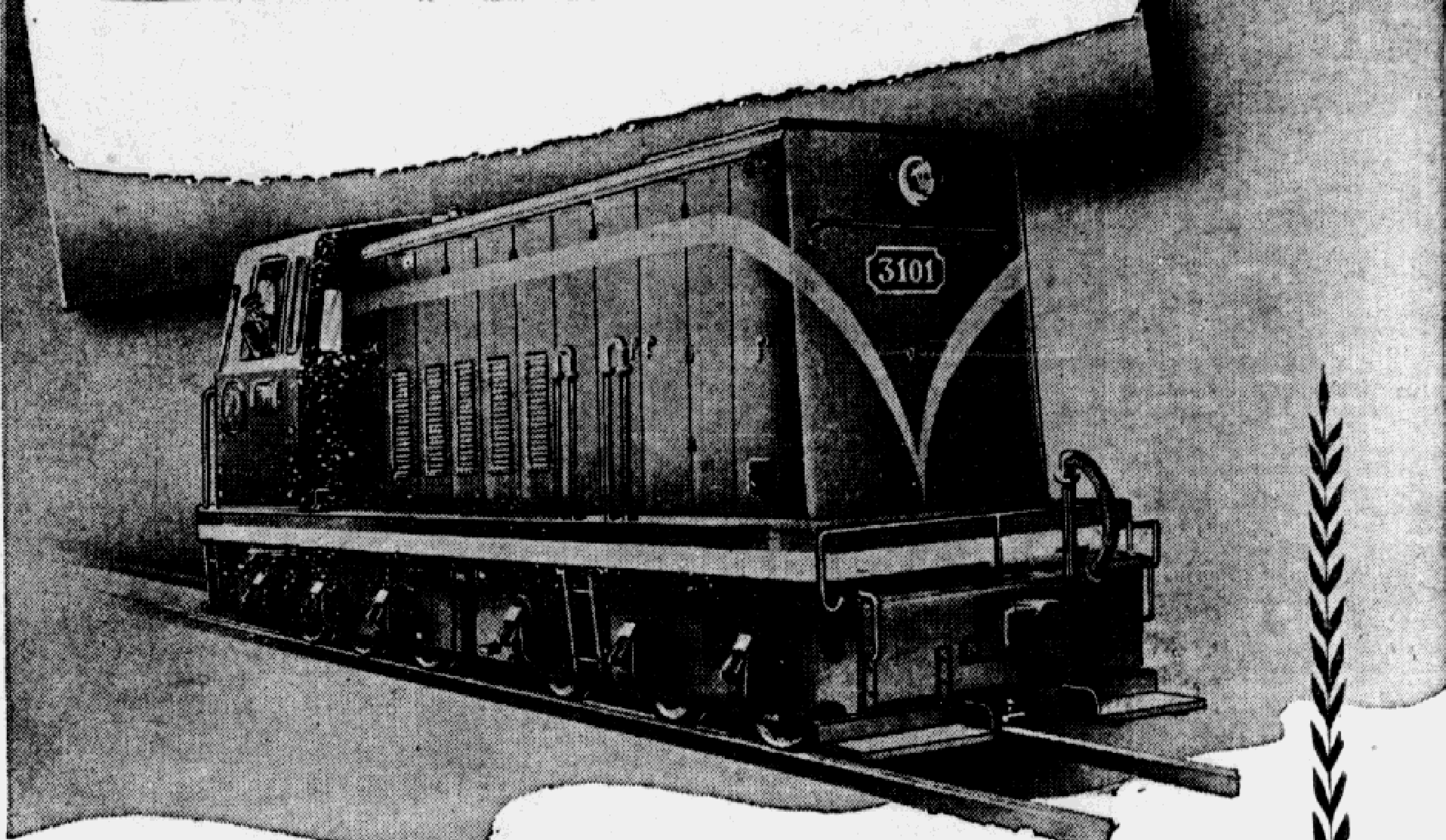
IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDE' — Rua Afonso Arinos, 162, às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS — Rua Fernão Dias, 565, Escola Dominical, às 9,30 horas, os 20 horas.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADELFIA — Rua Gaitacazes, 151 — São Caetano — Escola Dominical, os 10 horas, Culto às 20 horas.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE SANTO ANDRE' — (Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 19,30 — Culto.

IGREJA EPISCOPAL — Realizam-se, hoje, nos varios templos, oficios religiosos sob o seguinte horario:
MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE — (Rua Cardoso de Almeida, 898, às 10, 15 e 20 horas
IGREJA DE S. JOÃO — (Rua Doropé, 108, (Pinheiros) os 9,30 10,30 e 20 horas.
CAPELA DE S. LUCAS — (Rua Vinte e Tres, 29 Vila Maria), às 15 e 16 horas.
CAPELA DE S. PEDRO (Rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 16 horas.
CAPELA DE C. SALVADOR (Praça Pedro II, Mauá, Mauá, às 15,30 e 16,30 horas.
CAPELA DO REDENTOR (Rua Alferes Botacim, 28, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.
IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — rua Helvetia, 772 — Às 9,45, Escola Dominical, às 11 horas, pregação do Evangelho.



Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuido para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notaveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Contribua você tambem no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

As APOLICES FERROVIARIAS constituem, sobretudo, excelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.

★ *Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviarias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores.*

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas dos 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 13 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. [illegible] (Tromboangeite obeterante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5 o and. — salas 81 a 818 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-4633 e 8-1688

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga 1123, 4.o andar De 2 às 7 horas — Fones 2-1913. — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 836 — 6. andar. Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1168

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Peque[illegible] e alta cirurgia [illegible]. Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4.4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especialiada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-4306

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 238 — Aptos.: 108-10 — Fone: 4-6883

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4.3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 1 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1860
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0366

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. E. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 2[illegible] 1 o apto 108 — tel 4-3020 e 5-7[illegible]

RADIO

Novas brigas entre os compositores

Não ha geito mesmo de se fazer a união da classe — Mais uma polemica publica... — Enquanto isso, Osvaldo Santiago, acusado tremendamente por Arí Barroso — Perde a musica nacional, em favor da estrangeira — Noticiario — As peças de hoje

Como marido e mulher, os compositores brasileiros jamais deixam de brigar. Surgem entidades, com propaganda sugestiva, apresentam-se paladinos, combatem-se sociedades existentes, diretores antigos, dirigentes atuais, etc. Chega-se a uma situação de não se saber quando os compositores resolverão criar juizo a fim de que, unidos, possam cuidar do interesse da classe e da musica nacional. Afinal de contas, todos perdem. Pelo visto, deve haver boa vantagem nisso tudo, naturalmente, para certas "panelinhas". E' a mesmissima situação da antiga direção de um dos "grandes" clubes de futebol de São Paulo, quando, antes da eleição, houve até tiroteio... Para trabalho e sacrificios ninguem disputaria um lugar de dirigente ou uma posição de destaque...

Ainda agora "Diretrizes", jornal do Rio, publica o libelo de Ari Barroso, o famoso compositor nacional, contra Osvaldo Santiago, presidente da União Brasileira de Compositores. Antes, o vespertino carioca diz: — "O presidente da União Brasileira de Compositores, sr. Osvaldo Santiago, volta e meia aparece no cartaz jornalistico, acusado de malbaratar os fundos da U. B. C. e de desviar, dos seus legitimos donos, os direitos autorais que essa sociedade arrecada. Presentemente, está respondendo a inquerito na Delegacia de Roubos e Falsificações, alegando-se que "enrustiu" quase um milhão de cruzeiros dos compositores".

Mais adiante, "Diretrizes" publicou o seguinte, ditado por Ari Barroso:

— "O drama do direito autoral do compositor parece não ter fim. Antigamente, a luta deflagrada por certo grupo contra a S. B. A. T. sob alegação de que o compositor merecia emancipação completa e seus "direitos" não eram bem administrados, redundou na formação de uma Sociedade exclusivamente de compositores, a A. B. C. A. O grupo rebelde constituiu-se dos srs. Osvaldo Santiago, Alberto Ribeiro, João de Barros, Erastótenes Frazão, Lamartine Babo, Antonio de Almeida e outros de menor projeção no "meio". Eu permaneci com a maioria absoluta da classe, na S B. A. T. Entretanto, atendendo a justas reclamações dos colegas formuladas em longo "abaixo-assinado" dando-me plenos poderes para agir, provoquei na gestão Cardoso de Menezes, o advento do Departamento dos Compositores, com sua Comissão Diretora independente, Assembléia Geral autonoma, passando o "pequeno direito", dentro da antiga Sociedade, a ser administrado exclusivamente por compositores. A primeira Comissão Diretora eleita foi integrada por mim, como presidente, Cristovão de Alencar, como secretario e Benedito Lacerda, como tesoureiro. Para administrador geral foi mantido o sr. Correia da Silva, incontestavel autoridade na materia, através de anos e anos de atividade permanente e honesta. O Departamento de Compositores progrediu a olhos vistos. A A. B. C. A. continuava sua luta, não nos dando tréguas. Deve-se frisar que desde sua fundação, esta Sociedade tinha, na presidencia, ora o sr. Alberto Ribeiro, ora o sr Santiago; e, na tesouraria, ora o sr. Santiago ora o sr. Ribeiro. Um legitimo "changez de place" pelos anos afora."

QUANDO APARECE ORSON WELLS

"A despeito dos esforços leoninos do tal grupo, a A. B. C. A. não conseguia tomar pé. Em lugar de fortalecer-se no conceito dos contribuintes e de procurar a simpatia da classe por atos e providencias de carater administrativo salutar, adotou a tecnica da calunia e da difamação, das "materias pagas insultuosas" e dos "boletins" infamantes. O Departamento, ao contrario, pisando terreno solido e inteiramente voltado para os interesses dos seus associados progredia sempre. Seu quadro social aumentava, dia a dia, com defecções vindas da A. B. C. A., onde o grupo de "salvadores da patria" cada vez mais mandava discricionariamente, conquanto as arrecadações não tingissem ainda a nivel compensador. A luta entre a A. B. C. A. e o Departamento, conquanto cerrada, era lamentada por toda a classe. Os compositores almejavam paz e concordia para o progresso maior de todos. Eis que aparece entre nós o celebre ator e produtor norte-americano, Orson Wells Para a pelicula que iria fazer sobre motivos brasileiros, escolheu, digamos vinte musicas populares. Destas, 12 eram do Departamento e oito da A. B. C. A. O preço estipulado para a prioridade, era de cinco mil cruzeiros, reservando-se a faculdade de pagar mais a cada compositor, desde que sua musica fosse definitivamente escolhida. Nós, do Departamento, aceitamos as condições. Os da A. B. C. A. não. Deu-se o "impasse". Os corredores do D. I. P. andavam cheios de interessados, já que o então diretor da Divisão de Cinema e Teatro sr. Israel Souto, arrogara-se a si a solução do problema. A intransigencia dos "abeceanos" era inquebrantavel. Mal de "direitos", o grupo não queria perder aquela excelente oportunidade para "arrancar o maximo". Os dias se passavam e não se saia da "estaca zero". Até que, certa tarde, contrariadissimo, falou-me o sr. Israel Souto sobre a possibilidade de "uma só" sociedade de compositores, com a fusão da A. B. C. A. e o Departamento, ficando a S. B. A. T. com o "grande direito" e a nova Sociedade, com o "pequeno". Ora meu ideal, minha obstinação, meu sonho, sempre foi a união de todos os compositores. Nunca bati palmas a lutas e incompatibilidades entre artistas da musica popular, fartos de encrencas e de batalhas e sequiosos por uma era de entendimentos geral, unica forma de se atingir às culminancias financeiras que o "direito autoral" bem dirigido pode proporcionar à classe. Respondi ao sr. Israel Souto que de nossa parte não teriamos nada a opor à idéia. Tudo dependia da A. B. C. A., ou melhor, do grupo que dela se apoderara. Foi então que o senhor Israel Souto entusiasmou-me pelo assunto, firmando comigo solene compromisso de que prestigiaria a nova ordem a seguir.

DAVID NASSER, INTERMEDIARIO

Informei imediatamente, meus companheiros da Comissão Diretora do Departamento sobre a conversa que tinha tido com o diretor do DIP. Encontrei, por parte de todos a melhor boa vontade. Precisavamos, porem, conhecer os pontos de vista da A. B. C. A. Foi encarregado dessa missão, o senhor David Nasser. Sua gestão foi coroada de exito. Puderal A. B. C. A. viveu dias amargos e seu futuro apresentava-se pouco animador. A primeira reunião entre diretores da A. B. C. A. e do Departamento verificou-se no Bar Alpino. Outras reuniões se sucederam ao cabo das quais, estabeleceu-se o programa minimo da novel sociedade que se chamaria "União Brasileira dos Compositores". Procedeu-se à escolha da nova diretoria. Fui indicado para presidente e o sr. Osvaldo Santiago para tesoureiro. O senhor Alberto Ribeiro ficou sendo vice-presidente. Instalou-se no auditorio da A. B. I. a U. B. C.

Estava inaugurados horizontes novos para o compositor brasileiro. Empossada a diretoria, começaram os trabalhos de "formação" da nova sociedade. Devo esclarecer que o preço da nova ordem foi carissimo para mim. Perdi a cadeira de conselheiro na S.B.A.T., conquistada mercê de anos de produção permanente de obras de grande aceitação popular. Fui eliminado, em uma das mais agitadas reuniões do Conselho Deliberativo da S.B.A.T.

ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO DA U.B.C.

Os primeiros dias de vida da nova sociedade caraterizaram-se por violenta reação da S.B.A.T. aos nossos ideais de emancipação definitiva. Entretanto, suportamos bem essa quadra e entregamo-nos, de corpo e alma, à missão de estabilizar a U.B.C. Primeiro, internamente, dando rumos certos e organização definitiva aos seus serviços; depois, externamente. A "escrita comercial" vinda da A. B C. A. apresentava falhas e defeitos. O administrador geral, sr. Corrêa da Silva, que então merecia confiança geral, alertou-nos contra a precariedade do sistema de escrituração vigente, fazendo-se necessaria total reforma, de modo a colocar a U. B. C. dentro rigorosamente da lei. Deve-se acentuar que o grupo da A. B. C A., sequioso de mando, tramava já o assalto aos postos-chave da nova sociedade. Fazendo desse meu intuito moralizador pretexto demagogico para dar a entender aos compositores que eu "pretendia a intervenção do D.I.P. na sociedade", intervenção que significaria a minha propria renuncia à presidencia, o sr. Santiago e seus asseclas trataram de me depor, realizando "sessões de diretoria" clandestinas para, alegando minha ausencia continuada a essas sessões, apresentar à Assembléia Geral sua proposta de "deposição do presidente". Antes, tinha ido a São Paulo buscar assinaturas de compositores bandeirantes a "uma homenagem a Ari Barroso", homenagem que depois se "transformou" em "votos" a favor de minha deposição. A tal Assembléia Geral teve a assisti-la somente oito ou dez compositores da "panela do sr. Osvaldo", já que os poucos independentes, retiraram-se comigo mal tomamos conhecimento da farsa criminosa. Daquela ocasião para cá, nunca mais o grupo largou a presidencia e a tesouraria da U.B.C., limitando-se a ridiculos revezamentos pró-forma. E a "loucura" forçada do pobre Pery?

E VEIO A DEBACLE FATAL

O que se passou com o correr dos anos a classe inteira sabe Progresso financeiro de poucos, ruina de muitos, insegurança de todos. A U.B.C. se revelou uma A.B.C.A. melhorada com os compositores que vieram da S.B.A.T. "para conseguirem o ideal da união da classe". União impossivel, enquanto a tesouraria da C.B.C. seduzir tão fortemente o sr. Osvaldo Santiago... Mesmo "deposto" por uma Assembléia Geral (!) de oito pessoas continuei dentro da U.B.C., sentindo o desvio criminoso de suas finalidades e a improficuidade do sacrificio feito por alguns para o progresso de muitos. Quantas vezes não sofri verdadeiro assedio do grupo açambarcador para entrar na "panela"? Resisti sempre. Não me precisava "sujar", já que o "direito autoral" nunca representou para mim meio de subsistencia, apesar do repertorio que tenho. Esses "criticos" apressados e insensatos que procurem explicar como sendo eu autor de musicas executadas no país inteiro diariamente e no estrangeiros, musicas que dispensam citação, nunca recebi de direitos quantia superior a 5.000 cruzeiros mensais, ao passo que os do grupo, notoriamente donos de repertorio menor e quase que exclusivamente "carnavalesco" absorvia mensalmente gorda remuneração. A distribuição de direitos na U.B.C. sempre foi feita a dedo. E nenhum compositor tem como reclamar já que os programas, unica prova real do numero de execuções de suas musicas, são destruidos sistematicamente. Pelo monstruoso Regimento Interno da U.B.C. nem reclamar o compositor pode, uma vez que os empregados são proibidos de prestar quaisquer esclarecimentos e os diretores só dão explicações em reunião de diretoria.

NASCEU A SBACEB.

O descontentamento minava a vida social da U. B. C. Muitos compositores, dos mais populares do Brasil, demonstravam insatisfação que crescia o medida que os do grupo prosperavam. Até que se desligaram e fundaram a S.B.A.C E.M. Fui dos ultimos a aderir a mais esse movimento moralizador do "pequeno direito". U.B.C., de imediato percebeu o perigo que representava para ela outra sociedade de "pequeno direito no Brasil.

Armou-se para lutar. Uma luta de "materias pagas", de mentiras, de infamias, de calunias, de miserias revoltantes. Lançou o "slogan" segundo o qual Ralph Peer, mancomunado com Vitale e, por ultimo comigo, queria a destruição da U.B.C. Entretanto, quem foi a juizo pedir a dissolução de uma sociedade que apodreceu no verdor dos anos, foi êsse brasileirissimo Pixinguinha! Não tenho nada com Peer! Minhas relações com a firma "Irmãos Vitale" são meramente comerciais, de editor para compositor. Explique o grupo suas relações com os Robins, com os Todds, com a A.S.C.A.P. recentemente processada pelo governo norte-americano, por praticar o monopolio mundial do direito autoral e mais com esse estranho, estranhissimo Wallace Downey que lançou nos Estados Unidos as marchas "Aurora" e "Mamãe eu quero", sucessos, definitivos, sem que seus autores até hoje "vissem" compensação nem parecida com o que me rendeu até hoje "Aquarela do Brasil" e "Na baixa do sapateiro", editadas por Peer e conhecidas no mundo inteiro.

A S.B.A.C.E.M. só tem tido vitorias. Em juizo e no conceito dos contribuintes. Sua arrecadação cresce sistematicamente A distribuição, e feita dentro de um plano de maxima honestidade. Acusando esta sociedade de ser propriedade de "editores", o sr. Santiago faz proliferar editoras dentro da U.B.C. servindo-se da pobreza de espirito e da nenhuma personalidade de alguns compositores fracassados. Fui aos Estados Unidos duas vezes, contratado, não pelo Peer, mas pela "Republic Pictures" e pela "Fox". Voltarei brevemente para musicar uma revista da Broadway. As negociações estão em marcha. Já sei que vão ladrar que é negocio do Peer. Que ladrem, enquanto vou ganhando lá na America do Norte o que em minha terra não posso, nunca pude ganhar com minhas musicas.

OSVALDO SANTIAGO NA POLICIA E NA JUSTIÇA

Não sou eu quem esta respondendo a inquerito na Delegacia de Roubos e Falsificações. E' o sr. Osvaldo Santiago. Não é a S.B.A.C.E.M. que sofre uma ação de dissolução. E' a U.B.C. Essas duas questões serão resolvidas um dia. A justiça em nossa terra anda muito devagar, mas vai até o fim do caminho. As acusações que se me fazem, gratuitas, insossas, fracas e mentirosas — e os compositores brasileiros sabem que são — não suportam a análise dos homens de bem. Tenho principio, meio e fim na minha vida.

Sempre ganhei muito dinheiro trabalhando. O patrimonio que construi não tem misterios. Minha vida é um livro aberto. Bem com minha consciencia, recebo todos os ataques com superior paciencia. Eles têm o direito de espernear, porque não poderão jamais me suplantar quer em dignidade pessoal quer em repertorio. Tenho nojo deles! Quando se aproxima, tapo o nariz. Que vivam no charco, que é o seu ambiente".

Enquanto isso, a musica brasileira sofre todas as consequencias. Seria o caso do governo federal tomar conta do assunto, zelando, verdadeira e honestamente pelo interesse dos compositores e da musica nacional. Assim como está é que não pode continuar. Os prejudicados são inumeros e são justamente os que amarram a vaca para que alguns mamem à vontade... — EDÚ.

* * *

Josefina Spagnuolo, a jovem cantora paulista, está brilhando na Radio Gazeta. E' uma das mais interessantes cantoras do nosso radio.

* * *

Pedro Vargas, nesta sua temporada na Tupi, melhorou e muito... Está mais magro e seu repertorio acrescido. Assim, êxito completo.

* * *

A Bandeirantes vai indo muito bem, mas vai, hein?

* * *

"O outro lado da vida", de Jota Silvestre, será inaugurado amanhã, às 20 horas, pela Radio Cultura. A emissora da avenida São João parece que compreendeu perfeitamente que o ouvinte de hoje não mais aceita chanchadas e xaropadas".

* * *

Valdemar Reis, agora sem prefixo, acompanhado pela orquestra Tamoios, os "Vagalumes do Luar", Rubens Peniche e outros cantores paulistas, estão gravando musicas para o proximo carnaval.

* * *

Lya Ray, cantora e dançarina cubana, que vem tendo grande exito no Rio, principalmente, pela sua beleza, atuará na Radio Bandeirantes no inicio deste mês.

* * *

A Tupi carioca já está anunciando uma temporada de Pedro Vargas, a iniciar-se no dia 19 de novembro.

* * *

A Radio Record deverá trazer, ainda para novembro, o famoso Chico Alves.

* * *

Alcides Viana, da Cultura, é que ficou encarregado de manter os programas de Aloisio Silva Araujo, que deixou aquela emissora.

* * *

"Hora, pilulas", de Aurelio Campos, é mais um novo programa de auditorio que a Tupi lançará hoje as 20 horas.

* * *

Lolita Torres continuará na Radio America até o dia 1.o de novembro.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Bandeirantes: em "Cinema para você", às 13 horas: "Ramona"; às 20 horas, em "Cinema em seu lar": "Vale do destino"; Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "O vale da decisão; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "Quim"; São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande Teatro Dramatico": "Maria Augusta" e Tupi, às 13 horas, no "Grande Teatro": "Selva de fogo".

* * *

A Radio Excelsior, no seu tradicional programa "Teatro Lirico", irradiará hoje, à partir das 21,15 horas, a opera "Carmem", de Bizet, cantada em italiano.

* * *

Momentos deveras agradaveis para os apreciadores de boa musica são aqueles que a Radio Gazeta oferece aos ouvintes no programa "Meia hora na opera", das 19 às 19,30 horas.

UMA REVISTA DE MANOEL DA NOBREGA NO CARTAZ DE
DERCY GONÇALVES
HOJE NO CINE
ODEON
(SALA VERMELHA)
"CARA MAL FEITA"
2 atos engraçadissimos, em grande montagem e apresentação do deslumbrante quadro:
"UMA HISTORIA DAS MIL E UMA NOITES"
Grande Cia. de Revistas com os melhores artistas do genero!
Dercy Gonçalves
(IMPROPRIO ATE' 18 ANOS)
Terça-feira: Continuação do brilhante exito de "CARA MAL FEITA" — (Bilhetes à venda desde 10 hs. no Odeon e no Art-Palacio).

hoje e todas as noites às 20 e 22 hs. vesperais: sábado às 16 · domingo às 15
CHIANCA DE GARCIA apresenta
O PRATO DO DIA
revista-seleção
Com VIRGINIA LANE · COLÉ · SALOMÉ
SANTANA
TEL 4-1942

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408
HOJE — AS 21 HORAS — HOJE
A MULHER DO PROXIMO
de Abilio Pereira de Almeida, pelo G. T. E.
Proibido p| menores até 18 anos.
Bilhetes à venda no teatro. Preço: Cr.$ 30,00 — (Imposto à parte).
HOJE: Matinée às 16 horas, com preço reduzido. Cr.$ 20,00. (Imp. à parte).

MUSICA

STELA SCHIC NA SUIÇA — Continuando a serie de exitos alcançados na Europa — notadamente na França, na Inglaterra e em Stuttugard, na zona de ocupação americana da Alemanha a pianista paulista Ana Stela Schic, segundo noticias que nos chegam da Europa, seguiu para a Suiça, atendendo a convite para realizar concertos nos primeiros dias de novembro em Genebra. Sem duvida alguma, a noticia é agradavel para o publico paulistano acostumado a aplaudir An Stela Schic e que vem acompanhando sua brilhante carreira no Velho Mundo.

ESPETACULOS DE BAILADOS — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo com as alunas da Escola de Bailados do mesmo Departamento sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e solo de piano por Fritz Jank.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas, e ao preço de Cr$ 5.00.

CONCERTO NOS BAIRROS — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar o 9.o Concerto nos Bairros no dia 30, às 15,30 horas, no Cine São Geraldo, trav N. S. da Penha, 24. O programa constará de gravações de musicas de Lorenzo-Fernandes, Hekel Tavares e Carlos Gomes. A seguir, haverá uma exibição de filmes sobre musica, cedidos pelos consulados norte-americano e britanico, onde se apresentam a Orquestra Filarmonica de Londres, o pianista Souza Lima, interpretando o 2.o movimento do Concerto de Hekel Tavares e a Orquestra Juvenil da California.

A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, respectivamente, às 14 e 16 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Estruturas de Aço.

CENTRO INDEPENDENCIA — Realiza-se no dai 26, às 21 horas, na séde deste Centro à rua Costa Aguiar, 635, a solenidade da entrega de titulos honorificos .Será orador oficial o dr. Mario Ribeiro Porto.

Para as residências de bom-gôsto...
Lustres e lanternas artisticos
Embelese sua residência com lustres e lanternas
fabricados por
CARLO MONTALTO
Rua Galvão Bueno, 554/562
Telefone 6-5149

Tão Nossa e Tão Pura!
GORDURA DE CÔCO BRASIL
Gordura de Côco "BRASIL"!
100% Puro de Côco
Pedimos a especial atenção das Senhoras donas de casa, para as *qualidades e vantagens* ao lado, as quais, poderão, fàcilmente ser comprovadas, bastando para isso, utilizar a GORDURA DE CÔCO BRASIL, ou perguntar a uma amiga que a empregue. A GORDURA DE CÔCO BRASIL é a herdeira dos valores integrais do côco do norte, por isso é tão nossa e tão pura!
1 - PURÍSSIMA
2 - NÃO FERMENTA
3 - RENDE MAIS
4 - MUITO MAIS ECONÔMICA
5 - SUBSTITÚE A MANTEIGA
6 - FABRICAÇÃO ESMERADA
7 - ALTO TEOR NUTRITIVO
8 - 70 MÉDICOS A RECOMENDAM
GORDURA DE CÔCO Brasil PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.
AG. PETTINATI

TEATRO

"CARA MAL FEITA" NO ODEON

Antes foi o sr. Barreto Pinto. O deputado de 400 votos, muito vivo, inteligente mesmo, encontrou na revista teatral uma possibilidade grande para defender seus pontos de vista politico, elevando, se possivel fosse, o fronteiriço de São Borja e o atual ocupante dos Campos Eliseos. Acontece, entretanto, que o trabalho do sr. Barreto Pinto, excluindo seus objetivos "queremistas", ofereceu ao publico ritmo, movimento, humorismo e piadas realmente interessantes. Colheu sucesso, relativo, mas colheu. O caminho estava portanto, aberto para outros. Dele se aproveitou o deputado situacionista mais votado em São Paulo, que menos comparece à Camara e que em quase duas sessões legislativas nada apresentou, nada fez para justificar a confiança que o povo depositou no antigo cronista radiofonico. O sr. Manuel de Nobrega resolveu, assim, tornar-se revistólogo, escrevendo a revista óra no Cartaz do Odeon, e que tem o titulo de "Cara Mal Feita"

Antes de assistir à estréia do trabalho do sr. Nobrega, já haviamos feito uma idéia aproximada do que fosse. Dispunhamos de elementos para tanto, porque, ha algum tempo atrás, tivemos oportunidade de assistir, representada pela companhia de Procopio Ferreira, a uma comedia de sua autoria, por sinal fraquissima, sem nenhum valor literario, maquinaria deficiente, situações comuns e toda ela cheia de lugar comum.

"Cara Mal Feita" segue as pegadas da comédia em causa. Fraquissima, sem harmonia e fugindo àquela concatenação justa e necessaria para estabelecer o equilibrio indispensavel aos trabalhos do genero teatral. A parte comica, das mais sensaboronas, é composta de "sketches" velhissimos e piadas de longas barbas brancas. A cortina "Vasco e Flamengo" nos foi oferecida pela companhia de Beatriz Costa; a do pai e filho, talvez seja uma das primeiras imaginadas por Freire Junior, e outras em situação identica. A parte politica, pois a revista tem isso, objetiva uma finalidade; mostrar que o "pai dos pobres" está ao lado do "bandeirante da nova geração" na conquista do poder, isso em 1951.

As fantasias, nas quais "Alonso" sempre brilhou, mantiveram-se na mesma plana do trabalho apresentado. Basta dizer que uma das mais interessantes, ou seja, "As mil e uma noites" é iniciada com um fox, e só depois é que obedece ao ritmo da musica com carateristicas orientais. Poderia ser melhor aproveitado o assunto, que aliás oferece margem das mais expressivas, podendo, se houver vontade, torna-la de grande efeito. "As pastorinhas", que é um motivo vindo do morro carioca e ao que nos parece, da extinta Praça 11, foi pessimamente apresentada, com aquele cenario de inverno e um "papai Noel" cantando samba. Perdeu muito, em consequencia disso, embora a letra do samba fale em Belem e outras coisas parecidas. Inexpressivas as duas apoteoses.

Realmente interessante a "Dansa das maracas", dansada pela Rayito de Sol. O seu acompanhador melhorou bastante. Deixou de gritar e fazer tantos esgares, que acabavam provocando uma verdadeira irritação na platéia. Limitando-se a dar a cadencia indisensavel, tudo sairá bem. Regulares "A cortina das pernas" e a "Rija do Amor".

Dercy, mais uma vez, brilhou, principalmente em se considerando que toda sua entrada em cena fazia com que o palco se enchesse de vida. Não usou, nenhuma vez, dos recursos capazes de provocar a gargalhada boçal, o que tem origem na malicia grosseira. Dercy é, inegavelmente, a primeira no genero e torna-se muito mais interessante e expressiva quando não abusa. Bons Walter Gonçalves, Fredy e Zaira Cavalcanti, assim como Spina. Mazzaropi não tem concerto.

Regular a marcação das coristas. Belissimos os cenarios de Lazary, Oscar Lopes, Otavio Gonçalves e A. Valente. O guarda-roupa, por seu luxo e harmonia de cores foi, como os cenarios, um dos poucos pontos altos da estréia. A orquestra melhorou consideravelmente. Ao terminar, queremos oferecer uma sugestão ao autor da revista óra no Odeon, e que é mudar o nome de "Cara Mal Feita" para "Revista Mal Feita". — O. C.

——(*)——

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje as 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315, continuará no cartaz a peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do Proximo", em magnifico desempenho do "Grupo de Teatro Experimental", com Cacilda Becker no papel central.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, com enorme procura.

"PRATO DO DIA" — A Companhia Chianca de Garcia apresenta hoje a sua terceira revista da temporada que está realizando no Teatro Santana, às 15, 20 e 22 hrs., irá à cena "Prato do dia", em dois atos de autoria de J. Maia e vividos por todo o conjunto do qual é "estrela" a "soubrette" Virginia Lane A seu lado, formam Colé, Salomé, e todos os outros artistas.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" — Para sua estreia, no dia 3 no Teatro Santana, o conjunto teatral "Os artistas Unidos" conta a sua frente a atriz Henriette Morineau. A apresentação d'"Os Artistas Unidos", nessa sua segunda temporada em São Paulo, será com a peça "Uma rua chamada pecado", do escritor norte-americano Tennessee Williams, em tradução de Carlos Lage.

"CARA MAL FEITA" — A Companhia de Revista de Derci Gonçalves apresentará, às 15, 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista em dois atos "Cara mal feita", com Derci Gonçalves, Spina, Zaira, Mazzaropi, Mary Lourenço e Humberto Fredi.

"ADVOGADO SÓ PR'A MULHERES" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje a comedia "Advogado só pr'a mulheres", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20.45 horas dois espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jongleurs" palhaços, tonis, anões, etc alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

GRANDES COMPANHIA LIRICA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS — A Grande Companhia Lirica Espanhola de Operetas e Zarzuelas, de Marcos Cubas e Manuel Abad, apresentará hoje, às 16 horas, em 2.o recita extraordinaria de vesperal, a comedia lirica "Luisa Fernanda", em 3 atos, de F. Romero e G. Fernandez Shaw, com musica de Frederico Moreno Torroba. Às 21 horas, em 3.o recita extraordinaria noturna, será novamente apresentada a comedia lirica "Luisa Fernanda".

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar um Curso de Literatura Brasileira, a cargo da srta. Dulce Sales Cunha, da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras. Esse curso se constituirá de 9 conferencias, realizando-se a 1.a amanhã, às 20,30 horas no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, versando sobre o tema — "Visão Geral da Literatura Brasileira".

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Iniciam-se amanhã, as aulas do novo curso mantido pela Associação Taquigrafica Paulista.

Informações à rua Santa Ifigenia, 163, 1.o andar, das 8 às 11 e das 15 às 22 horas.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Estão abertas as matriculas para as novas turmas do Curso de Orientação Educacional. Poderão fazer o curso os professores normalistas, licenciados pela Faculdade de Filosofia e alunos normalistas do ultimo ano. Informações à rua Libero Badaró, 561 2.o) fone 6-3735.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO" — Ano XI — volume II — numeros 3 e 4 — Julho e agosto — Do seu sumario se destacam — "Valorização da Amazonia", "Pensamento alienigena", "Assistencia aos cegos", "Asepctos sociologicos das imigrações", "O projeto de autarquização da Fundação Brasil Central".

"O TEOSOFISTA" — Orgão da Sociedade Teosofica do Brasil — outubro — São Paulo — Do seu sumario destacamos — "Annie Besant e seu trabalho politico e educacional na India", "Os dois aspectos da Teosofia", "As belas maximas dos Sete Sabios da Grecia", "Amado Nervo e as mulheres".

Campanha Pró Aumento dos Vencimentos do Professorado

Realiza-se na proxima terça-feira, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, nova reunião da Campanha Pró-Aumento dos Vencimentos do Professorado Primario.

A Comissão solicita o comparecimento de todos os interessados.

II.a REGIÃO MILITAR

Devem comparecer a este Quartel General (Ajudancia Geral), os srs. Paulo Gomes e Feliciano de Godoi.

Compareça à 4.a C. R. — O sr. Luiz Francisco de Castro, natural de Serraria, Estado de Pernambuco e residente nesta Capital, deve comparecer à 3.a Secção da 4.a C. R., com urgencia.

Posto de Orientação Social e Sanitaria

Realizou-se, ontem, às 14 horas, a cerimonia de instalação do Posto de Orientação Social Sanitaria, do Grupo Escolar São Vicente de Paulo", situado à avenida do Estado, 1375.

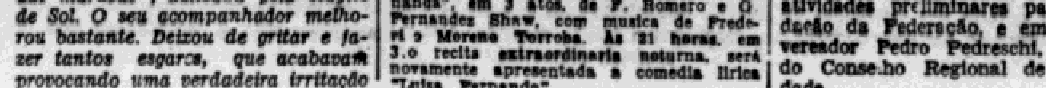
A cerimonia foi presidida pelo sr. Quartim Barbosa, que passou a palavra ao diretor do Grupo Escolar, o qual traçou as diretrizes a serem seguidas naquele novo orgão de orientação social.

A seguir fizeram-se ouvir varios oradores, tendo, por fim, discursado o sr. Quartim Barbosa.

FEDERAÇÃO DOS CONTABILISTAS

Inaugurou-se ontem, oficialmente, a sede social da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo no 9.o andar do Prédio Martinelli.

Falou no ato, em primeiro lugar, o sr. Hugo Capelato, presidente da entidade, que fez breve historico das atividades preliminares para a fundação da Federação, e em seguida o vereador Pedro Pedreschi, presidente do Conselho Regional de Contabilidade.



HISTORIA DE UMA PIONEIRA

Há 38 anos surgia no Brasil a primeira maquina de lavar a seco

O que vai por dentro de uma lavanderia e tinturaria, através da visita da reportagem a uma organização modelar no genero — Servindo a população paulistana desde 1911 — É molhado o sistema de lavagem a seco... — A influencia da mão de obra no custo da produção — Onde o lema de bem servir permanece constante ha 38 anos — Outros informes

As recentes medidas de tabelamento baixadas sobre os serviços efetuados pelas lavanderias e tinturarias agitaram as atividades de uma classe das mais laboriosas, expondo, aos olhos do grande publico, muitos aspectos até então bem pouco conhecidos da população. Embora contribuindo para a melhoria da aparencia pessoal, lavando e tingindo roupas e vestidos, as atividades dos tintureiros, como se designam tanto os que lavam como os que



Uma das secções responsaveis pelo acabamento do trabalho executado na "Saxonia" é aquela onde se passam as roupas, depois de lavadas. Todo cuidado e esmero são requeridos na execução dessa tarefa, razão pela qual constantemente os socios da firma assistem ao serviço, imprimindo um cunho de orientação pessoal que representa o interesse com que as encomendas são executadas. Quando os forros das roupas demandam uma lavagem especial, procede-se ao descosturamento, refazendo-se-o depois de procedida a limpeza. Toda a atenção é concentrada no aprimoramento de cada peça confiada à "Saxonia", que procura, dessa forma, retribuir a preferencia com que é distinguida pelos paulistanos.

dão novas cores a velhos e desbotados costumes, são desses trabalhos que não fazem a celebridade de ninguem, nem se fixam na memoria do povo, a não ser naqueles breves momentos de receber e conferir a encomenda. Depois disso, a gente se esquece de que existem atividades tão necessarias e de tão grande valia. A lembrança da lavanderia e da tinturaria somente começa a se fazer sentir quando surgem as primeiras manchas na roupa, e um constante uso impõe uma lavagem. E a unica imagem que se forma desse serviço vai, quando muito, até o balcão do estabelecimento, onde a roupa é entregue. Quando não, a coleta se faz na propria casa do cliente, e nesses casos a unica impressão ainda é mais tênue, mais distante.

O QUE VAI POR DENTRO DE UMA TINTURARIA

A grande maioria da população, é preciso que se diga, ignora toda a trabalhosa atividade que vai por dentro de um desses estabelecimentos que se dedicam a lavar e tingir ternos e vestidos, cortinas e tapetes, e isso na verdade bem poucos atrativos oferece a um visitante, pois lá dentro vai apenas uma atmosfera de trabalho, de esforço, reunindo em torno de um mesmo objetivo o homem e a maquina. Apesar de ainda constituir um artesanato, a arte de lavar e tingir roupas não pode prescindir do trabalho manual, embora os progressos da moderna maquinaria tenham atingido um desenvolvimento apreciavel. Por mais que se aperfeiçoem os sistemas de trabalho, aumentando o rendimento e diminuindo o tempo gasto e o custo da produção, o fator humano exerce influencia capital no cômputo geral, impedindo que se atinja aquele ideal sempre buscado, da produção em serie, baixando o custo da produção e barateando os preços. Muito já se tem conseguido nesse terreno, com a aplicação de maquinas cada vez mais aperfeiçoadas e de rendimento mais produtivo, porém a colaboração manual é sempre exigida, e, dadas as constantes alterações do custo da mão de obra, seu reflexo no custo de produção impõe-se como fator decisivo.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR

Uma das grandes casas que há muitos anos se dedicam a essas atividades em São Paulo, merecendo um conceito de seriedade que constitui seu maior orgulho, é a Tinturaria Saxonia Limitada, que representa um patrimonio de valor no conjunto das nossas organizações industriais. Fundada em 1910, é ela a pioneira da lavagem a seco no Brasil, titulo de que justamente se envaidecem quantos nela cooperaram para que hoje, decorridos 38 anos de constantes atividades, represente a "Saxonia" uma organização modelar, que existe para bem servir seus milhares de clientes, proporcionando-lhes um trabalho que faz ju's ao nosso nivel de desenvolvimento e de progresso.



O mais antigo socio da "Saxonia", sr. Carlos Wolff, mostra ao reporter como se processa a lavagem a seco, por uma das maquinas alemãs, em funcionamento desde 1911, sempre apresentando os melhores resultados. Na fotografia tambem aparece parte do mecanismo complementar, que se prolonga por outro compartimento, e de cujo funcionamento justamente se orgulha a pioneira da lavagem a seco no Brasil.

PIONEIRO, NO BRASIL, DA LAVAGEM A SECO

Um dos socios da "Saxonia", desde 1911, é o sr. Carlos Wolff, tecnico diplomado na Alemanha, profundo conhecedor do ramo, que trabalhou com Kuechel, o homem que de Paris levou à Alemanha o primeiro sistema de lavar a seco existente no mundo. O socio fundador da "Saxonia", sr. Oto Thiele, entusiasmado com o novo processo, que já começava a revolucionar a arte de lavagem de roupas, conseguiu meios de trazer para cá um modelo fabricado na Alemanha, para iniciar entre nós a lavagem a seco. E na rua Visconde de Parnaiba deu inicio o novo estabelecimento a uma nova fase na historia das lavanderias e tinturarias do Brasil, com a introdução da lavagem a seco, que desde logo grangeou a aceitação dos que já se serviam dos prestimos da "Saxonia", e que, a partir de então, se multiplicaram dando, nos dias de hoje, ponderavel parcela da população paulistana. A popularidade aumentava e a freguesia se mostrava cada vez mais numerosa, não regateando aplausos à orientação que se vinha imprimindo à organização, de molde a co[illegible]-la à frente de todas as suas congeneres. A excelencia do sistema de lavagem a seco era indiscutivel. Os resultados se faziam patentes, provando que o sistema era perfeito, conseguindo o objetivo visado sem o menor risco para o tecido, antes contribuindo para seu melhor aspecto, amaciando as fibras e higienizando-o no todo.

ACOMPANHANDO O DESENVOLVIMENTO GERAL

Em 1923, o desenvolvimento da organização impunha uma localização mais espaçosa, não só pelo crescente progresso do estabelecimento como pela adição de novas maquinas e ampliação da secção industrial, que já vinha ocupando boa parte das atividades da casa. Foi nessa época que se processou a mudança das instalações para a rua Barão de Jaguara, 980, no Cambuci, centralizando ali todas as atividades da lavanderia e tinturaria. Ocupando um espaço que abrange cerca de 2.400 metros quadrados, pôde-se processar maior desenvolvimento de todas as suas secções, de forma a se colocar inteiramente à disposição de seus clientes, proporcionando um serviço rapido, eficiente e cercado da maior garantia.

VISITA DA REPORTAGEM A' TINTURARIA SAXONIA

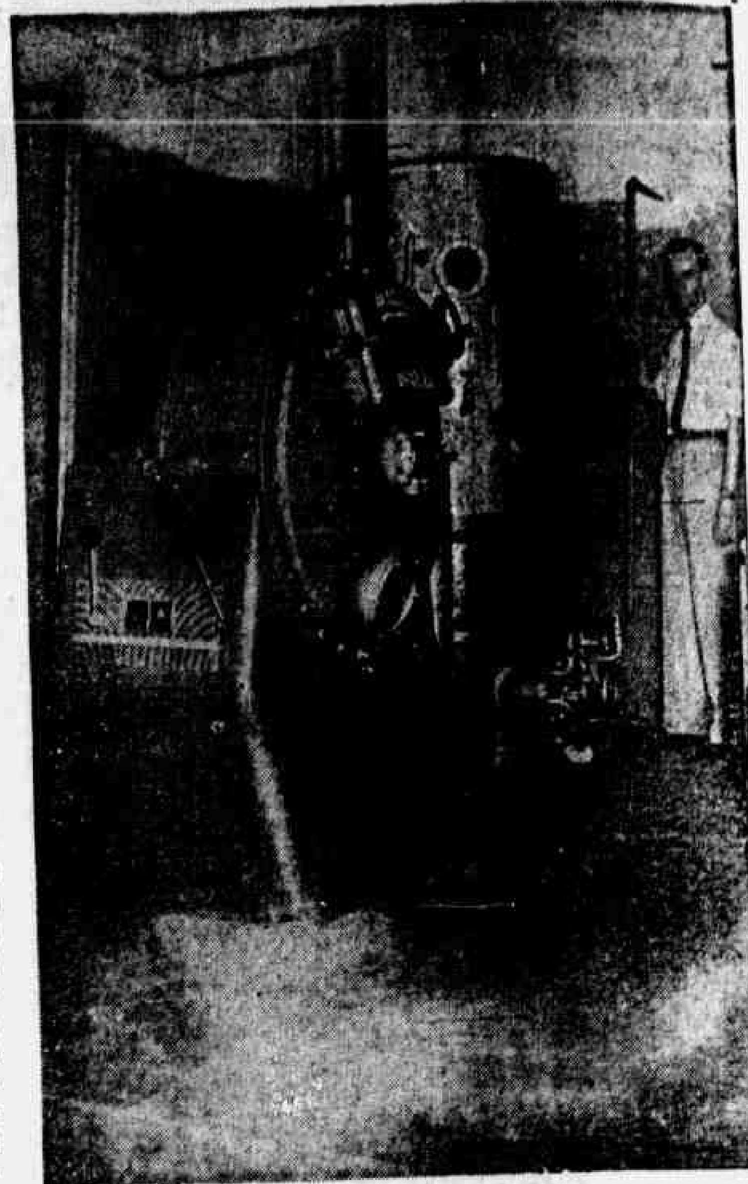
Para fazermos esta reportagem, passamos boa parte da manhã de ontem na Tinturaria Saxonia, visitando todas as suas dependencias e se inteirando de todo o seu funcionamento, que constitui realmente um trabalho perfeito, digno de elogios. Recebidos à entrada do estabelecimento pelos srs. Carlos Wolff, João Guilherme Nerlich e Guenter Mietzsch, socios da "Saxonia", pudemos percorrer demoradamente cada uma das secções, apreciando a forma pela qual se processa o trabalho que resulta, finalmente, na melhor aparencia das roupas lavadas e passadas, contrastando com o aspecto amarrotado e su o como são ali encaminhadas. O processo de lavagem comum não se diferencia dos demais empregados nas demais casas do ramo, a não ser pelo esmero e cuidado dispensados ao manuseio de cada peça, desde que dá entrada no estabelecimento até o momento da entrega já pronto. Perdura sempre o mesmo criterio de tratar as roupas dos fregueses com a maxima atenção, observando-a minuciosamente antes de iniciar a lavagem. Muitas vezes, algumas partes são encontradas descosturadas, outras poidas pelo uso constante e intensivo, algum rasgão que teria passado despercebido à primeira vista, tudo isso é ali notado, e o serviço somente é iniciado quando o cliente é colocado ao par da situação em que sua roupa deu entrada na casa. Esse sistema de trabalho, que independe da qualidade do serviço executado, é outro ponto que recomenda a Tinturaria Saxonia como estabelecimento de absoluta idoneidade.

E' MOLHADO O SISTEMA DE LAVAGEM A SECO...

O que mais impressionou à reportagem foi o processo de lavagem a seco, que, por mais paradoxal que pareça, é feita no molhado. Sim, a roupa é toda mergulhada na benzina, onde fica se agitando durante certo tempo, até que as poeiras e a sujeira se despreguem, sendo removidas e deixando a roupa completamente limpa. Duas poderosas maquinas alemãs, unicas existentes no Brasil, encontram-se em funcionamento na Tinturaria Saxonia, desde 1910, representando o que de melhor foi produzido para esse ramo de atividades. As roupas são colocadas em grandes cilindros que se agitam imersos em benzina, com rotações simultaneas e intermitentes, de forma a permitir que todas as partes das roupas sejam expostas à ação da benzina. Um mecanismo que se prolonga por duas salas, compreendendo varios tubos, depositos e um complicado sistema de funcionamento, fazem com que a benzina emulsionada com a sujeira passe por varios dispositivos, que servem para separar os dois elementos e retorne ao tanque completamente limpa, para novamente agir junto às roupas.

ESPECIALIDADE EM LAVAGEM A SECO

Esse sistema de lavagem é o mais perfeito existente no ramo, constituindo, mesmo, a especialidade da Tinturaria Saxonia. Outros sistemas semelhantes existem, mas não com a perfeição conseguida pela maquina alemã. Uma outra maquina, de fabricação suiça, fomos encontrar em outra dependencia da rua Barão de Jaguara. Trabalhando com o tricloretileno, essa maquina produz os mesmos serviços da sua congenere alemã, sem apresentar nenhum grave inconveniente ou perigo de exalação de gás, por estar hermeticamente fechada durante o trabalho, em nada prejudicando o operario que com ela trabalha. Uma das vantagens de seu emprego na lavagem de roupas consiste na rapidez do serviço, porquanto não requer, como o sistema da benzina, que a roupa seja submetida ao periodo de vaporização, primeiramente ao ar livre e depois na estufa. E a qualidade do trabalho é a mesma. Ambas trabalhando aumentam o rendimento do serviço, proporcionando à casa maior presteza no atender seus clientes. Mostra o interesse da casa em bem servir seus clientes, entregando-lhes as encomendas à hora aprazada, para isso não medindo esforços para melhor aparelhar o estabelecimento. Ambas as maquinas representam o desejo de corresponder à preferencia com a Saxonia é distinguida pelos seus fregueses.



A modernissima maquina de fabricação suiça, para lavagem a seco, usando o tricloretileno, poderoso gás que não só limpa a roupa como exerce poderosa ação microbicida. Representa a ultima palavra no genero, pois reune rapidez, perfeição e segurança. Sobre as vantagens da lavagem pela benzina, destaca-se pela limpeza total da roupa, evitando a perda de tempo com a vaporização e secagem na estufa. E' ultima aquisição da "Saxonia", para continuar bem servindo sua freguesia.

A INFLUENCIA DA MÃO DE OBRA

Cerca de 50 operarios empregam suas atividades na Tinturaria Saxonia, trabalhando em dois periodos. Representam a mão de obra necessaria ao perfeito acabamento do serviço confiado à casa. Ainda que as roupas sofram uma lavagem correta e completa na parte mecanica, não podem prescindir da colaboração manual. Esta se impõe com tanto maior razão quanto se sabe que esse mister sempre foi e ainda continuará um artezanato, apesar de todo o progresso industrial e dos aperfeiçoamentos apresentados pelas maquinas. Por isso é que o custo de produção não pode ser rebaixado, possibilitando redução nos preços, porque nesse custo influi decisivamente a mão de obra. Sabido que esta constantemente se eleva, através dos varios aumentos de salarios que ultimamente se sucedem, não se pode exigir que se baixem os preços cobrados pelas tinturarias e lavanderias, dado que o rendimento da produção depende da mão de obra especializada, devendo, portanto, oscilar proporcionalmente a esta.

MOVIMENTO DE 35 A 40 MIL PEÇAS POR ANO

Uma estatistica ha pouco levantada, demonstrou que cerca de 35 a 40 mil peças são lavadas, por ano, na "Saxonia", acusando esse movimento um indice proprio de um estabelecimento

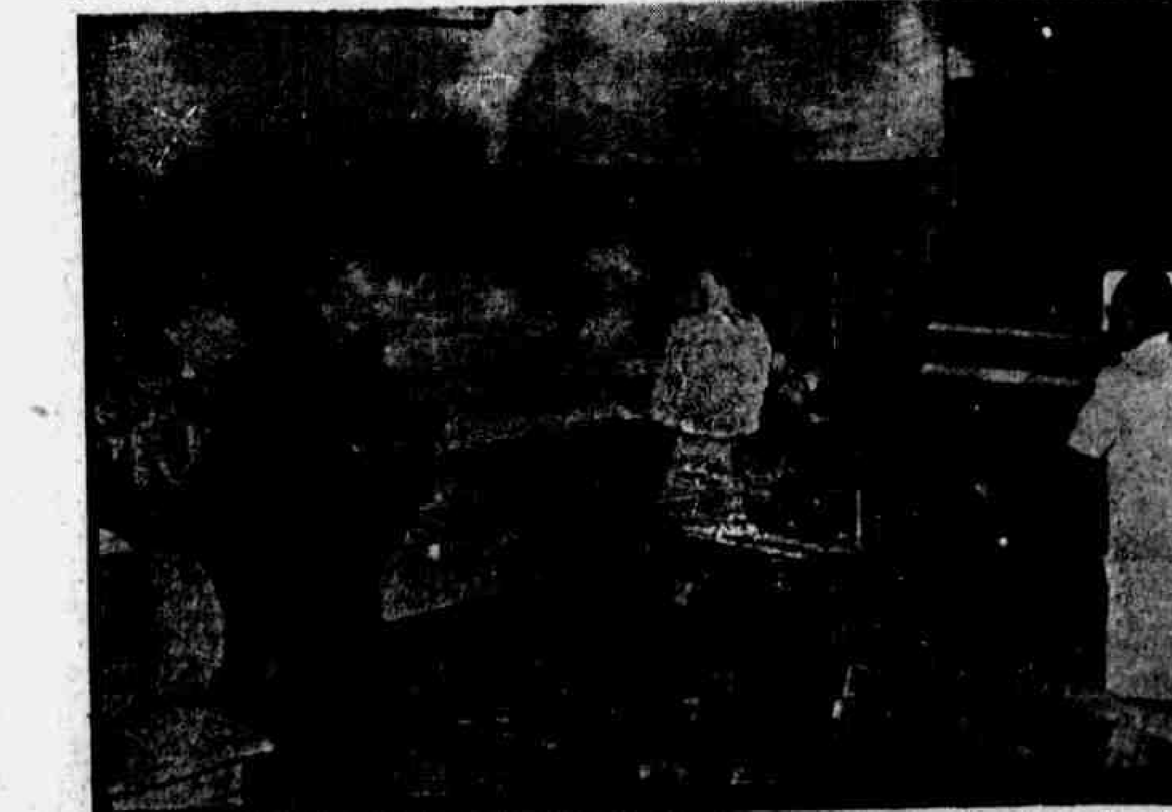


Os ternos de homem são cuidadosamente passados a ferro, após a lavagem e a necessaria revisão, de forma a restituir as peças aos clientes na melhor aparencia possivel. Esse trabalho tambem se desenvolve, constantemente, sob [illegible] dos socios da empresa empenhados em orientar pessoalmente seus auxiliares e contribuir para que se mantenha constante a excelencia dos serviços executados pela "Saxonia" em seus 38 anos de existencia.

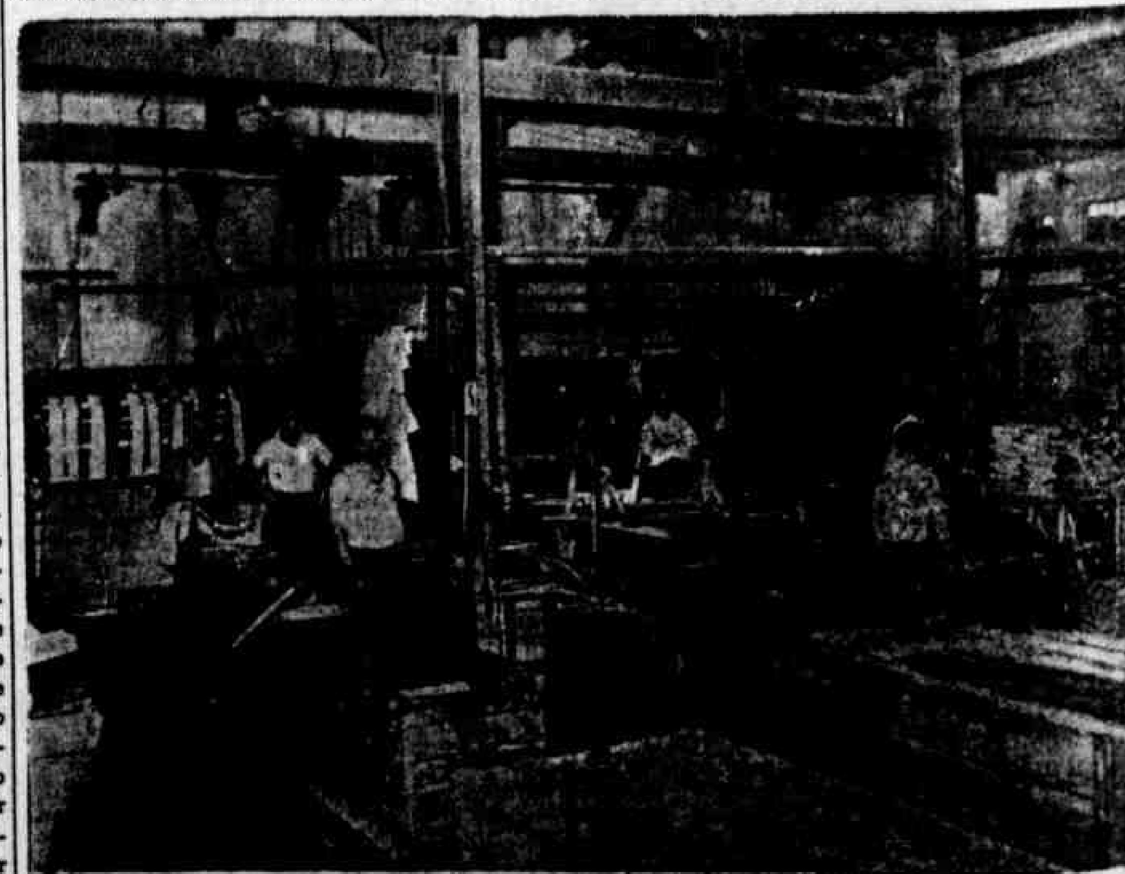
das proporções do que ora é objeto desta reportagem. Isso, afora a secção industrial e a da lavagem de cortinas, reposteiros e tapetes. Na parte industrial, a "Saxonia", por meio de maquinas apropriadas e cujo funcionamento pudemos apreciar, executa o encolhimento de peças de casemira, brins e linhos, destinadas à confecção de roupas feitas, por grandes casas do ramo. Tambem conta com desenvolvida secção para tingir fios destinados à fabricação de tapetes e passadeiras, e para tingir peças de diversas fazendas para diferentes fins de vestuario.

CUMPRINDO O LEMA DE BEM SERVIR, HA 38 ANOS

A organização, funcionamento, capacidade e qualidade de trabalho, são os fatores que se destacam numa visita que, como a que fizemos, teve em vista uma visão completa de suas atividades, para, neste relato, expor ao conhecimento da população. E' um desses estabelecimentos que primam pela honestidade e lisura com que pautam todos os seus atos, disso dando uma prova a preferencia de milhares de paulistanos pelos seus serviços. A "Saxonia" serve a toda a cidade, cobrando sempre os mesmos preços. Tanto faz que um cliente more em Pinheiros, na Lapa, Penha, ou Jardim America, o serviço é um só, a qualidade sempre a mesma, e os preços tambem os mesmos. Dispondo de quatro automoveis para coleta e entrega de roupas, e de uma agencia à rua Senador Feijó, 50, para os clientes da zona mais central e dos hoteis e restaurantes da cidade, está capacitada a prestar excelente serviço, como já se habituaram seus incontaveis clientes, que acompanham as suas atividades desde os primeiros tempos de atividade. O lema de bem servir ainda é o mesmo de ha 38 anos atrás, e pelo mesmo muito se esforça toda a coletividade que representa, como a pioneira no espinhoso ramo, a Tinturaria Saxonia Limitada.



A secção industrial da Tinturaria Saxonia é das mais desenvolvidas, servindo a grandes estabelecimentos de confecções de roupas feitas. Essa poderosa maquina que aqui vemos executa a tarefa de vaporizar fortemente peças inteiras de casimira, procedendo ao encolhimento prévio do tecido. Com seu trabalho, essa maquina facilita a confecção de roupas feitas, com o tecido já encolhido, vindo ao encontro das necessidades das casas que se dedicam a esse comercio. Representa outro aspecto das atividades do notavel estabelecimento que honra o nosso desenvolvimento industrial. Por sobre a maquina pode-se apreciar o vapor que impregna o tecido, fazendo, com maior rendimento, o trabalho da agua no processo domestico.



A secção industrial tambem compreende a parte de tinturaria propriamente dita, onde se executam grandes encomendas. Procede-se ali ao tingimento de fios para tapetes, peças de fazenda, da mais variada especie e para os mais diversos fins, obedecendo a um sistema todo proprio da "Saxonia". A amplitude desta secção e o vulto das encomendas ali executadas, pois serve a maior fabrica de tapetes do país, demonstram claramente a eficiencia dos serviços confiados ao estabelecimento, que amplia suas instalações na razão direta da preferencia que lhe dão a industria e a população da capital.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 24 de Outubro de 1948

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

As novas indicações da estreptomicina

DR. ARAUJO CINTRA

Quando chegou a noticia da descoberta da Estreptomicina por Waksman, na America do Norte, houve bastante jubilo entre nós, principalmente por se tratar de uma arma contra a tuberculose. Outras enfermidades infecciosas, resistentes às sulfas e penicilina, tambem poderiam ser tratadas com exito pela Estreptomicina.

Houve então certa indecisão quanto às indicações e doses a empregar. Vieram numerosos trabalhos da America do Norte com os resultados alcançados pela Estreptomicina. As conclusões de alguns desses relatorios foram apressadas e até exageradas. Isso produziu grande anciedade entre nós e todo o mundo começou a empregar a estreptomicina nas mais variadas enfermidades.

Os medicos tambem foram contagiados pelo entusiasmo e esperança. Porem as primeiras remessas recebidas custavam preços absurdos de verdadeiro "cambio negro".

Numerosos doentes gastaram dezenas de milhares de cruzeiros para adquirir o medicamento. Depois de varios mezes de tratamento, alguns apresentaram melhoras, porem inumeros outros obtiveram apenas pequeno aproveitamento não compensando o enorme sacrificio e o alto custo do medicamento. Nós fomos tambem um dos primeiros a usar a estreptomicina na nossa clinica em varios pacientes. Chegamos a adquirir a Estreptomicina a 700 e 500 cruzeiros a grama. Mais tarde porem as indicações foram melhor definidas, e as doses modificadas. Hoje, já se sabe quando devemos empregar a Estreptomicina. Até na tuberculose, existem as formas mais acessiveis ao seu emprego. Alem disso já é do conhecimento de todos que a Estreptomicina é um medicamento coadjuvante no tratamento da tuberculose. As melhoras conseguidas nesses doentes têm sido animadoras, mas não se pode dispensar o tratamento classico dessa grave enfermidade.

A Estreptomicina age em todas as infecções causadas por germes gram-negativos e algumas bacterias gram-positivas resistentes à penicilina.

Em alguns doentes de bronquite a Estreptomicina conseguiu resultados francamente satisfatorios em varios casos que tratamos.

Uma das afecções respiratorias onde a Estreptomicina tem agido bem é na bronquietasia (dilatação dos bronquios). Trabalhos chegados recentemente revelam resultados animadores.

Muitas das bacterias habitualmente encontradas na bronquietasia são francamente sensiveis à ação da Estreptomicina, ao passo que outras são sensiveis à penicilina. Por esse motivo aconselhamos fazer o tratamento combinado.

Dos casos que tratamos pela Estreptomicina obtivemos mais de 50 por cento de resultados satisfatorios.

O preço da Estreptomicina é hoje mais acessivel, porem ainda é relativamente alto para ficar ao alcance de todas as bolsas. As novas Estreptomicinas apresentam uma porção de vantagens: são mais puras, não necessitam refrigeração e as doses são mais espaçadas, cada 6 ou 12 horas (no principio era de 3 em 3 horas). Nas infecções respiratorias há conveniencia para maior eficacia de associar a inalação (aerosol) com as injeções intramusculares cada 6 ou 12 horas.

O emprego da Estreptomicina em certas bronquites e na bronquietasia é sem duvida o primeiro passo para a cura dessa grave enfermidade respiratoria que até esta data ainda não se conseguiu um resultado de grandes proporções.

DROGUNIDAS

Comunica que
HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial
FARMUNIDA MERCADO
Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviços, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ — Hipodromo, rua Bresser, 1693; Bedorat, rua do Hipodromo, 336; Rega, av. Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2036; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Araribola, 228.

PARAISO-VILA MARIANA — Santa Inês, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Esperança Ltda, rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia, rua Neto Araujo, 433.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu, rua São Caetano, 712.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1396; Mineira, rua dos Gusmões, 252; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECILIA — Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 2?; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 211.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aparecida, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 505; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1014; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Aimoré, rua Macelo, 98.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; do Povo, rua da Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1986.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 604; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luiz, pça. do Cambucí, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avahandava, av. Lins de Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — N. S. de Nazaré, rua Sorocabanos, 671; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pedro Leme, 103.

TATUAPÉ — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sata. Rosa, av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 423; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BRAZ-BELENZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480; Belem, av. Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lgo. Ubiratara, 13; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 4??; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Sto. Expedito, av. Celso Garcia, 623.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais; N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 51.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 645.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Vital Brasil, rua Curucá, 605.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 1907; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5014 (lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2118.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 65.

Interpretação de artigo da Lei do Serviço Militar

O chefe da 4.a C.R., em visita ao Ginasio do Estado de Taubaté, a fim de fiscalizar a execução da Lei do Serviço Militar, verificou que não está sendo feita de acôrdo com a Lei a exigencia do documento que prova estar o cidadão em dia com o serviço militar.

De fato, conforme prescreve o dispositivo legal e tem sido esclarecido por diversas vezes, o individuo deve alistar-se nos 6 primeiros meses do ano civil em que completa 17 anos, isto é, até 30 de junho do ano em que atinge essa idade, mesmo que não tenha ainda pmcoletado os 17 anos e não nos 6 primeiros meses que se seguem à data em que o jovem completou a referida idade, como por vezes tem sido interpretado.

Nessas condições, todo aquele nascido no Brasil em 1931, já deve estar alistado, e se não o estiver, deverá comparecer à Junta de Alistamento Militar (Prefeitura Municipal) do municipio de sua residencia, para cumprir a exigencia da Lei, estando desde 1.o de julho ultimo sujeito à multa de 10 cruzeiros, por ter excedido o prazo legal.

Muito embora a entrega do certificado de alistamento não dê lugar a expedição prévia de cartão de protocolo, por se tratar de documento fornecido, rapidamente e sem apresentação de requerimento, pela propria Junta de Alistamento Militar, a 4.a C. R. esclarece aos interessados que o cartão de protocolo nada prova sobre a situação militar do seu portador, e por esse motivo não poderá ele praticar qualquer dos atos previstos no artigo 140 da Lei do Serviço Militar, sem apresentar o documento legal, ou seja o certificado de alistamento, certificado de reservista ou certificado de isenção.

Pelo texto do citado artigo 140, está bem claro que, entre 17 e 45 anos de idade, ninguem pode ser nomeado funcionario publico, obter passaporte ou sua revalidação, assinar contratos com o poder publico, matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino e obter carteira profissional de qualquer natureza, sem provar que se acha em dia com suas obrigações militares.

O sr. Luiz Francisco de Castro, natural de Serraria, Estado de Fernambuco, e residente nesta capital, é convidado a comparecer a 3.a Secção da 4.a C. R., com urgencia, para tratar de assunto do seu interesse.

"O livro e as profissões liberais"

Inaugura-se amanhã, às 16 horas, a "Exposição de Livros Técnicos", promovida pelo Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade, à rua Dr. Vila Nova, 228. Nessa ocasião o prof. Francisco D'Auria fará uma palestra sobre "O livro e as profissões liberais".

A Exposição permanecerá aberta diariamente das 9 às 18 horas, até 10 de novembro.

SEMANA DO LIVRO INFANTIL

Comemorando a "Semana do Livro Infantil" a Camara Brasileira do Livro promoverá um concurso de vitrines, onde serão expostas as melhores obras de literatura infantil de nosso país.

A "Semana do Livro Infantil" terá seu inicio a 22 de novembro, devendo esse concurso contar com a participação de livrarias e casas comerciais desta capital. A Camara Brasileira do Livro distribuirá ainda às melhores vitrines, premios sendo os três primeiros no valor de três, dois e mil cruzeiros.

Amanhã
inicio da nossa

QUINZENA DE TAPETES

...e tambem de

MÓVEIS E CORTINAS

Excelente oportunidade para V.S. atapetar, guarnecer de móveis e decorar a sua casa!

TAPETES

Tapetes "Aveludado", desenhos persas, de linda aparência, com franja.

Tamanho 0,40 x 0,82 de Cr$ 56, por 43,
Tamanho 0,50 x 1,00 de „ 86, por 66,
Tamanho 0,60 x 1,20 de „ 125, por 98,
Tamanho 1,20 x 1,80 de „ 375, por 290,
Tamanho 1,60 x 2,30 de „ 635, por 490,
Tamanho 2,00 x 3,00 de „ 1.030, por 795,

Tapetes "Bouclé" de lã-e-crina, muito resistentes, próprios para salas-de-jantar, escritórios, etc.

Tamanho 1,40 x 2,00 de Cr$ 525, por 435,
Tamanho 1,60 x 2,30 de „ 690, por 570,
Tamanho 2,00 x 2,50 de „ 950, por 790,
Tamanho 2,00 x 3,00 de „ 1.150, por 950,
Tamanho 2,50 x 3,00 de „ 1.400, por 1.150,
Tamanho 2,50 x 3,50 de „ 1.650, por 1.400,

OFERTA ESPECIAL

de exemplares únicos ou de unidades em pequena quantidade, dos quais são expressivos exemplos os seguintes:

Tapete "Wilton" de lã, desenho persa, com franja, fundo beige. Tamanho 3,00 x 4,00. De Cr$ 4.300, por 3.300,

Tapete "Primor" aveludado, desenho oriental sobre fundo grenat, com franja. Tam. 2,75 x 3,66. De Cr$ 1.750, por 1.400,

Passadeiras de lã e bouclé
Cobertura de Linoleum e Tapetes Congoleum
Tapete a metro de lã e bouclé
Tapetes pequenos para lados de cama

MÓVEIS

Dormitório "Provençal", 9 peças.
De Cr$ 38.000, por 30.000,

Dormitório "Provençal", tipo mais simples. De Cr$ 21.000, por 19.000,

Sala-de-jantar estilo "Império".
De Cr$ 18.400, por 15.800,

Poltronas estofadas ajustáveis, artigo inglês. De Cr$ 2.200, por 1.500,

Terno estofado em damasco, com babados. De Cr$ 12.800, por 10.000,

Terno estofado em damasco fraise.
De Cr$ 15.000, por 12.000,

Poltronas "Mignon" de matéria plástica Lumite, várias côres e desenhos
De Cr$ 2.500, por 2.000,

Bureau francês para senhora.
De Cr$ 4.300, por 3.600,

Terno estofado, em couro, com braços de madeira. De Cr$ 11.000, por 9.000,

Terno de couro, estofado, encôsto de gomos. De Cr$ 17.800, por 15.000,

Escrivaninhas com 7 gavetas.
De Cr$ 2.200, por 1.850,

Terno estofado em cretone inglês.
De Cr$ 11.500, por 9.800,

TAPEÇARIA

Damasco francês, mercerizado, desenhos clássicos, para móveis e cortinas. Largura 1,30.
Metro: de Cr$ 85, por 70,

Panamá de algodão, americano, grandes ramagens de arte moderna. Largura 1,30.
Metro: de Cr$ 145, por 115,

Reps inglês, modernos desenhos estampados. Largura 1,30. Metro: de Cr$ 110, por 85,

Voile suiço, côres unidas de rosa, verde, lilás, azul-claro e canário. Largura 1,15.
Metro: de Cr$ 58,50 por 47,

Tecido "Mull" salpicado de pequenos mosaicos azul, fraise, amarelo, rosa e verde. Largura 1,25.
Metro: de Cr$ 49,80 por 40,

Chintz estampado, com grandes rosas, indicado para "living-room". Largura 1,20.
Metro de Cr$ 90, por 80,

Secção de Tapetes, 3.a sobreloja
Secções de Móveis e Cortinas, 5.a sobreloja

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

Empolgados os afeiçoados paulistas com a peleja desta tarde entre São Paulo e Ipiranga

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — DIFICIL APONTAR O PROVAVEL VENCEDOR — O COTEJO DESTA TARDE TERÁ A MAIOR ATRAÇÃO NO "DUELO" A SER TRAVADO ENTRE A DEFESA SAMPAULINA E O ATAQUE IPIRANGUISTA

Realiza-se esta tarde, no Pacaembu, o anunciado encontro entre os quadros do São Paulo e do Ipiranga. Trata-se de compromisso dos mais dificeis e, portanto, qualquer previsão, no momento, sobre o provavel vencedor não seria recebida como sincera, mas como mero palpite.

O conjunto sampaulino possui, indiscutivelmente, a melhor defesa da Paulicéia. Envolver ou transpor o sexteto defensivo do "mais querido" não é tarefa das mais faceis. No compromisso desta tarde, a retaguarda tricolor está credenciada a superar as ultimas exibições e isso porque o centromedio Rui, que vinha atuando na asa media direita, jogará na sua verdadeira posição. Como é sabido, quando aquele profissional atua no eixo da intermediaria, a retaguarda ganha mais consistencia.

Ao deslocar o medio Rui para o centro do trio intermediario, Feola tomou uma das poucas decisões acertadas na atual temporada. A diagonal empregada no tricolor tem como base o zagueiro esquerdo marcando o centro bola, enquanto o direito terá a seu cargo a missão de vigiar o ponta esquerda contrario. Ora, nessas condições, a função do centro medio será a de exercer marcação sobre o meia direita. Portanto, embora se reconheça em Bauer, que vinha atuando como comandante da intermediaria sampaulina, indiscutiveis recursos, tambem não se pode ocultar que se trata de profissional que se locomove com bastante lentidão. Tal deficiencia valeria como excelente "handicap" para Rubens. O meia direita ipiranguista é, no momento, o mais eficiente "crack" na posição em todo o futebol paulista. Finta com notavel desenvoltura e segurança, desloca-se para a direita e para esquerda com incrivel facilidade, é veloz e otimo cabeceador. Portanto, ninguem mais indicado para marca-lo do que Rui e isso mesmo na hipotese de abandonar a mania de fazer exibição de classe, com paradas elegantes e fintas inuteis.

A CONFIANÇA DOS SAMPAULINOS

Os adeptos do bi-campeão paulista depositam, na contenda desta tarde, as mais vivas esperanças numa impressionante atuação da defesa tricolor. Realmente, está reservado ao sexteto defensivo sampaulino papel de destaque no cotejo de logo mais à tarde. Na hipotese de Rui anular o meia direito Rubens, o medio esquerdo Noronha atuará sem maiores preocupações, isto é, cuidando unicamente de Liminha. Não constitui segredo que será uma "parada" durissima para o ponteiro ipiranguista resolver. Quanto aos demais avantes ipiranguistas, não se acredita que sejam bem sucedidos frente aos seus marcadores. Saverio está apto a superar o ponta esquerda Valter, enquanto Bauer ou Azambuja têm qualidades para dificultar a ação de Bibe. O zagueiro Mauro poderá dedicar-se exclusivamente à vigilancia de Cilas.

Como se vê, a chave do sucesso sampaulino repousa quase que exclusivamente no centro medio e na asa media esquerda. Rui e Noronha terão indiscutivelmente concorrido para a vitoria sampaulina na hipotese de anularem os jogadores sob sua guarda. A ala direita ipiranguista vem sendo uma especie de artifice dos triunfos do "vovô". Anulando-a ou pelo menos tirando grande parte de sua eficiencia, o antagonista terá concorrido para o insucesso da equipe.

O "FIEL" DO POSSIVEL SUCESSO DO "VOVÔ"

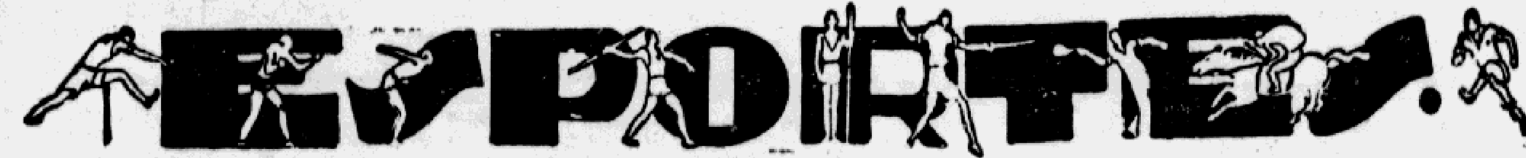
Na representação do Ipiranga, a possibilidade de derrotar o "mais querido" repousa em grande parte, no trabalho do zagueiro Alberto. Jogando como zagueiro volante, Alberto não pode falhar. Nem mesmo "pregar", como aconteceu no primeiro turno. A missão daquele profissional é das mais espinhosas. Terá de correr todo o campo, colocando-se, sempre que possivel, no ponto final da trajetoria da bola e evitando que o antagonista receba o passe. Se Alberto aguentar o ritmo da luta e, além de não revelar cansaço, atuar com precisão, os demais jogadores da defesa alvi-negra poderão fazer marcação cerrada sobre o avante aos seus cuidados e, nessas condições, a vitoria do São Paulo tornar-se-ia um verdadeiro problema.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer (Azambuja), Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha (Leopoldo).

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.



Alvi-verdes e alvi-celestes defrontam-se hoje no Parque Antartica

ESCALADOS OFICIALMENTE OS QUADROS — O CONJUNTO DOS "PERIQUITOS" NÃO CONTARA' COM O CONCURSO DE OBERDÃ, ZEZÉ E CANHOTINHO — LORENÇO, MANDUCO E LIMA SERÃO SEUS SUBSTITUTOS — FAVORITA A REPRESENTAÇÃO ESMERALDINA — OUTROS INFORMES

Além do embate entre o São Paulo e o Ipiranga, outro encontro será efetuado hoje nesta capital. Trata-se da luta a ser travada no gramado do Parque Antartica entre os quadros do Palmeiras e do Nacional.

A equipe do Nacional não vem impressionando favoravelmente. Contudo, a peleja desta tarde não será tão facil para o gremio do Parque Antartica, como julgam alguns de seus afeiçoados. O conjunto dos "periquitos", como o alvi-celeste, não desfruta, no momento, de boa forma e até nem se parece com aquele "onze" que levantou o certame passado. Os aficionados esmeraldinos não devem esquecer que o quadro palmeirista jogará desfalcado de tres de seus mais destacados defensores. O arqueiro Oberdã, suspenso pelo T.J.D., e Zezé Procopio e Canhotinho estão impossibilitados de atuar. Embora se reconheça que os seus substitutos possuem predicados, dificilmente a equipe apresentará o rendimento que vinha revelando anteriormente. As substituições, como é sabido, são quase sempre contraproducentes. Portanto, que se precavenham os palmeiristas. O quadro está atualmente com 14 pontos perdidos, no 4.o posto da tabela de classificação e distanciado do Ipiranga, 3.o colocado, por 5 pontos.

Como se vê, a situação dos "periquitos" não é das mais recomendaveis nem se coaduna com a posição que desfruta no cenario esportivo da Paulicéia como clube de prestigio. Um novo insuceso e a representação esmeraldina passaria para a sexta colocação e dali para a "lanterninha" não seria longa a distancia...

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

A turma alvi-verde, apesar de não contar com tres de seus titulares, reune mais possibilidades de triunfo. Jogará no seu campo e incentivada pelos numerosos afeiçoados, deverá apresentar boa atuação, notadamente quando se sabe que o "onze" alvi-celeste não inspira confiança. Mas, para que os "periquitos" sejam bem sucedidos é indispensavel que joguem do inicio ao fim do cotejo com entusiasmo e decisão. Quando do ultimo compromisso com o Comercial, a defesa esmeraldina revelou acentuadas falhas. Tudo não passou, entretanto, do reflexo da insegurança do zagueiro Caieira. Falhando o zagueiro montanhês, houve grande desequilibrio no sistema defensivo alvi-verde e, no final do encontro, já ninguem mais se entendia naquele setor. A desconfiança era tremenda entre os jogadores da defesa alvi-verde. Sempre que um medio ou um dos zagueiros ia de encontro ao antagonista, lá estava outro companheiro ajudando-o a conjurar o perigo. Como se vê, a falta de confiança entre os jogadores constitui serio perigo, pois o jogador que parte em socorro do companheiro dá ensejo ao adversario de excursionar livremente pelo setor sob sua guarda. Tais defeitos não escaparam certamente à visão do tecnico Felix Magno e, para o cotejo desta tarde, as providencias necessarias visando um melhor rendimento da equipe, por certo, já foram tomadas.

A turma alvi-celeste é, indiscutivelmente, a mais fragil do certame. Mas, não constitui segredo que o Nacional sempre foi uma especie de adversario fatalista do Palmeiras.

OS QUADROS

Eis as equipes para esta tarde:

PALMEIRAS: — Lourenço; Caieira e Gengo; Fiume, Tulio e Manduco; Lula, Artur, Bovio, Lero e Lima.

NACIONAL: — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Inglês e Pavão; Zé Carlos, Charuto, Turelli, Passarinho e Flavio.

Campeonato mexicano de tenis

CIDADE DO MEXICO, 23 (R.) — Nas partidas de simples realizadas ontem, em prosseguimento ao campeonato mexicano de tenis, Eric Sturgess, da Africa do Sul, venceu Richard Gonzalez, campeão americano, por 11 a 9, 6 a 0 e 6 a 4, nas semi-finais.

Sturgess deverá enfrentar, nas finais no proximo domingo, o checoslovaco Jaroslav Drobny, que venceu a Frank Parker, dos Estados, por 2 a 6, 11 a 9 6 a 3 e 6 a 4.

Oscar Galvez mantem-se na ponta

LA QUIACA, 23 (U. P.) — O volante argentino Oscar Galvez saiu vencedor em mais uma etapa do Grande Premio "America do Sul", a segunda, mantendo-se assim no primeiro posto de classificação geral.

Na etapa de 380 quilometros, corrida ontem, Galvez conseguiu uma media horaria de 79,5 quilometros horarios.

* * *

LA PAZ, 23 (INS) — Acabam de chegar a Potosi os primeiros competidores da grade prova automobilistica sul-americana.

Em primeiro lugar, chegou o carro n.o 3, um "Ford" pilotado pelo argentino Oscar Galvez que cumpriu a terceira etapa da prova. Em segundo lugar chegou o carro n.o 8, um "Chevrolet", tambem conduzido por um argentino, Pablo Culle. O terceiro a chegar foi Juan Galvez, argentino, pilotando um automovel "Ford".

Brilham os hipicos mexicanos nos Estados Unidos

HARRISBURG, Pensylvania, 23 — (INS) — O torneio de equitação militar foi ganho pela equipe mexicana. O vencedor foi o coronel Humberto Marilles, que ganhou mais um trofeu.

O campeão olimpico do Mexico cumpriu uma "performance" perfeita nas duas voltas da pista de oito saltos.

Na contagem figura a equipe mexicana, com somente cinco erros, seguida da equipe de França com 56 erros e a do Canadá com 75 1/2.

Esta noite será entregue aos mexicanos o valioso trofeu "Governador Challenge", oferecido pelo 104.o batalhão da guarda nacional de Pensylvania.

PROSSEGUIRA' HOJE A DISPUTA DO «TORNEIO ESTIMULO DE POLO AQUATICO»

NA PISCINA DO TENIS CLUBE PAULISTA A REUNIÃO DESTA MANHÃ — AS AUTORIDADES DESIGNADAS PELA F. P. N. — A ENTRADA SERA' FRANQUEADA AO PUBLICO — OUTRAS NOTAS

O polo aquatico, a despeito de reunir em nosso Estado elevado numero de praticantes, ainda não logrou o desenvolvimento esperado, considerando-se que a natação conta presentemente com varios milhares de militantes, somente na capital, com uma percentagem realmente insignificante dos que se entregam à pratica do empolgante esporte.

Com o fim de promover a pratica intensa desta modalidade, o Departamento Autonomo de Polo Aquatico, da Federação Paulista de Natação, organizou para esta temporada o "Torneio Estimulo de Polo Aquatico", uma iniciativa valiosa e oportuna. Esperavamos que todos os clubes prestigiassem o empreendimento, entretanto, fatores alheios à vontade dos proceres das agremiações bandeirantes impediram que todos eles atendessem ao chamado da entidade maxima para este acontecimento.

Poucas são as equipes que concorrem ao titulo maximo do torneio aquapolistico, sendo de se lamentar a ausencia dos valorosos representantes do Clube de Regatas Tietê, o que emprestaria outro cunho às jornadas vibrantes do certame que serão registradas no transcorrer desta competição que se desenvolve sob os auspicios do Departamento Autonomo de Polo Aquatico.

A primeira rodada verificou-se na ultima quinta-feira, na piscina da Associação Desportiva Floresta, oferecendo os dois embates realizados demonstrações convincentes e realmente animadoras. Foi assim coroado de exito o primeiro contato entre os militantes do polo aquatico paulista, o que significa que nas proximas pelejas o entusiasmo crescerá, eis que doravante vão se definindo as colocações dos concorrentes, indicando-nos, dessarte, os possiveis finalistas desta jornada em prol do polo aquatico.

NA PISCINA DO TENIS

A rodada de hoje será nas ultimas horas da manhã e terá como local a magnifica piscina do Tenis Clube Paulista, a fidalga agremiação da rua Guaiachos, devendo atuar as seguintes autoridades designadas pela Federação Paulista de Natação.

Juiz, Francisco Silvestre; cronometrista, Nilo Guimarães; anotador, José Carlos Siqueira; juizes de meta, Inacio Takeda e Renato Luchesi; representante da F. P. N., Torquato Ariosto Martire.

ENTRADA FRANCA

Como a finalidade deste certame é divulgar amplamente a pratica do polo aquatico, proporcionando aos apreciadores conhecimentos de ordem tecnica, a Federação Paulista de Natação deliberou franquear a entrada ao publico.

Dificil para a Portuguesa de Desportos a luta desta tarde com o Jabaquara

O Jabaquara aproveitará naturalmente a oportunidade de jogar no seu gramado para melhorar a colocação na tabela — A "Severa" acredita que se desincumbirá a contento do dificil compromisso — Varias notas

Os "aficcionados" santistas, desta feita, não foram felizes com a tabela. A peleja reservada para os afeiçoados praianos, na setima etapa, foi a mais fraca. O Jabaquara receberá visita da Portuguesa de Desportos. Como se vê, em se tratando de um combate entre antagonistas que desfrutam posições secundarias na tabela de classificação, não desperta como é natural, grande interesse. Reduzido publico naturalmente comparecerá, esta tarde, ao estadio "Ulrico Mursa", local do encontro.

O Jabaquara conseguiu na 6.a rodada, brilhante feito. O ex-Leão do Macuco empatou com a representação juventina, na capital, no estadio "Rodolfo Crespi". Convém não esquecer que os jabaquarenses chegaram a distanciar-se por 2 a 0, naquele embate. Julgando, entretanto, que a vitoria estava assegurada, os integrantes do "onze" santista passaram a jogar quase parados, fazendo jogo para a assistencia, do que se aproveitaram habilmente os juventinos para empatar o cotejo.

O conjunto santista ocupa atualmente o ultimo posto na tabela de classificação, ao lado do Nacional. A oportunidade será excelente para a representação da Ponta da Praia abandonar aquela posição inexpressiva. Apesar da indiscutivel superioridade do quadro "luso" paulistano, os santistas poderão equilibrar a situação com o excelente "handicap" que desfrutam esta tarde. Os comandados de Dino jogarão no seu campo e não constitui segredo o efeito benefico que opera numa equipe o incentivo de seus numerosos afeiçoados. Portanto, embora se reconheça a melhor classe da "Severa", a vitoria do Jabaquara não será recebida com surpresa.

AS EQUIPES

Para o compromisso desta tarde, salvo modificação de ultima hora, os quadros estarão assim organizados:

JABAQUARA: — Mauro — Maioral e Espanador — Léo, Dino e Juper — Augusto, Valter, Doca, Veiguinha e Brandãozinho.

PORT. DESPORTOS: — Ivo — Lorico e Pedro — Luizinho, Santos e Bonifacio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Importante certame atletico será efetuado hoje na pista do Paulistano

A 1.a disputa do troféu "José Candido de Sousa Dias" — Destacados titulares tentarão superar os recordes de classe — Varias provas serão disputadas nas medidas inglesas — Os dirigentes e o horario das provas — Outros informes

A Federação Paulista de Atletismo realizará na tarde de hoje, na pista do Clube Atletico Paulistano, mais um certame altamente promissor e que deverá reunir elementos de grande projeção, quer nas especialidades de pista, quer nas modalidades de campo.

Conforme tivemos oportunidade de comentar amplamente, a entidade maxima bandeirante deliberou incluir no programa das suas atividades na presente temporada uma competição para as provas de corridas nas distancias comumente adotadas na Europa e nos Estados Unidos, de molde a oferecer aos adeptos do esporte-base uma demonstração das possibilidades dos principais titulares que integram as fileiras dos nossos clubes.

Alem desse programa interessante para todos os afeiçoados da nobilitante especialidade, haverá ainda uma serie de tentativas de recordes, onde serão postas à prova a capacidade de consagrados praticantes, que de longa data vem se entregando ao aprimoramento da sua forma fisica e tecnica, capazes, portanto, de proporcionar indices tecnicos sobremodo expressivos.

Haverá ainda um torneio para os atletas de todas as classes e em particular aos da classe de "juniors", com a disputa do trofeu "José Candido de Souza Dias", um premio de alta valia que o C. A. Pinheiros acaba de instituir, com a finalidade de homenagear um atleta que nas suas fileiras soube se impor pelo seu valor pessoal. Constitui a competição da prova de arremesso do peso de 7.257 grs., onde deverão aparecer os elementos de maior projeção nos circulos do esporte-base bandeirante. A apuração será por equipe de 3 atletas, consistindo na soma dos resultados individuais de cada um deles.

Será, pois, uma das jornadas sugestivas do esporte-base bandeirante, após alguns domingos de folga, motivado pela reestruturação do calendario oficial e ainda das constantes transferencias de datas anteriormente fixadas para a disputa do troféu "Brasil", o certame que teve a sua realização comprometida por fatores alheios ao interesse do atletismo.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica da competição a Federação Paulista de Atletismo escalou os seguintes esportistas:

Arbitro geral — Constancio Ricardo do Vaz Guimarães;

Assistente — Cesar Del Luchese;

Diretor de campo — Nelson Lucio Lorenzi;

Juiz de partidas — Ariovaldo de Almeida;

Juizes de chegada — Michel Curi Jacob, Nick Fritz, José Borba, Geronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, Alfredo Gomes, Paulino Rosalvo, José Aires Pereira, José Centofanti e José Ardinghi.

Cronometristas — Elpidio de Oliveira, Luiz Paes de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira, Helio Peixoto de Castro, Rafael Montinelli, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernandes e Miguel Messina.

Juizes de saltos — Jamil Safady Marcelo de Castro Leite e Renato Gianini.

Juizes de arremessos — Assis Naban e Albino Nisi.

Inspetores — Emilio Zahn e Nicolau Stefanelli;

Registrador — Luiz Maiello;

Anotador — Artur Visconti;

Anunciador — Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame será desenvolvido com a observancia do seguinte horario:

Às 14.00 — 60 jardas rasas — "juniors" e arremesso do martelo (tentativas de recordes das classes de "novos" e "juniors)".

Às 14,15 horas — 60 metros rasos — feminino;

Às 14,30 horas — 75 metros rasos de recorde da classe de "novos"); e — juvenis; salto com vara (tentativa arremesso do dardo (tentativa de recorde da classe de "juniors").

Às 14,45 horas — 100 jardas rasas — qualquer classe e arremesso do peso (tentativa de recorde da classe de "novos").

Às 15,00 horas — 80 metros com barreiras — feminino; arremesso do disco (tentativas de recordes das classes de juvenis, "novos" e "juniors"); e salto em altura — juvenis.

Às 15,10 horas — Revesamento 4x400 metros (tentativa do recorde da classe de "juniors").

Às 15,25 horas — 600 jardas rasas — qualquer classe.

Às 15,30 horas — Arremesso do peso — 1.a disputa do trofeu "José Candido de Sousa Dias" — novos.

Às 15,35 horas — Revesamento 4x100 metros (tentativa do recorde da classe de juniors).

Às 15,45 horas — 50 jardas — feminino.

Às 16 horas — Arremesso do peso — juniors — troféu "José Candido de Sousa Dias"; e 1 milha rasa — qualquer classe.

Às 16,15 horas — Revesamento 4x75 metros — qualquer classe.

Às 16,30 horas — Revesamento 4x75 metros — juvenis e arremesso do peso — veteranos — troféu "José Candido de Sousa Dias".

Às 16,45 horas — Revesamento 4x75 metros — feminino.

Às 17,00 horas — Revesamento 4x200 metros — qualquer classe.

TROFEU "JOSE' CANDIDO DE SOUSA DIAS"

A disputa do troféu "José Candido de Sousa Dias", instituido pelo C. A. Paulistano, em memoria do seu ex-defensor, estará subordinada ao seguinte regulamento:

Art. 1.o — O Trofeu "José Candido de Sousa Dias" será disputado anualmente, em época determinada pela Federação Paulista de Atletismo e por esta entidade fiscalizado.

Art. 2.o — Ficará de posse definitiva do troféu o clube que obtiver tres

(Continua na 16.a página).

VASCO DA GAMA, DA MOÓCA, VICE-CAMPEÃO DA SÉRIE "A"

Pela contagem de 5 a 3, o Vasco da Gama, da Moóca, superou seu valente antagonista

O "onze" titular do Vasco da Gama, da Moóca, encerrou as atividades oficiais com exibição de gala. O ultimo compromisso do destacado conjunto cruzmaltino foi contra a representação do C. A. Penhense, que foi goleado por 5 a 3.

A turma do Penhense iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. Os integrantes do Penhense atiraram-se a luta com decisão e os defensores do gremio da Cruz de Malta tiveram de apelar para todos os seus recursos, a fim de conseguir um empate, por dois tentos, no primeiro periodo.

Reiniciada, entretanto, a fase complementar, os defensores do Vasco da Gama, naturalmente orientados pelo seu tecnico, passaram a exibir um padrão de jogo desconcertante, conquistaram mais três pontos, enquanto o antagonista, com grande dificuldade marcava mais um.

Com o resultado do encontro, a equipe cruzmantina conquistou, com altos meritos, o titulo de vice-campeão de sua serie.

Os tentos do quadro vencedor foram de autoria de Argentino (3), Maneco e Malheiros.

A turma vascaina atuou com a seguinte organização: Domingos, Alberto e Valdemar; Cai-Cai, Otavio e Luiz: Echenique, Argentino, Maneco, João e Malheiros.

A peleja preliminar foi tambem vencida pelo Vasco por 6 a 1.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23. — Para o jogo do Racing, no dia 27, os ingressos serão dos seguintes preços: — cadeira na pista, 120 cruzeiros; cadeira na curva, 80 cruzeiros; ingresso unico 20 cruzeiros.

—— O America comunicou à FMF que escolheu o campo do Botafogo para o seu jogo contra o Vasco no dia 31.

—— O Fluminense solicitou à FMF licença para enfrentar dia 27 o Racing de Buenos Aires.

—— O São Cristovão solicitou à FMF para jogar em Nova Iguassu', com um quadro misto, contra o E. C. Iguassu.

—— Em virtude de se encontrar com esgotamento fisico, o goleiro Orlando obteve licença do Bangu' por 20 dias. Nesse periodo será substituido por Princezinha.

—— O Botafogo, no proximo dia 31, representado por um quadro misto, irá à cidade de Valença, no Estado do Rio.

—— Amanhã terá desenvolvimento a 4.a rodada do campeonato carioca com os classicos Botafogo vs. Fluminense e Flamengo vs. Vasco da Gama. Completando a rodada, teremos Olaria vs. São Cristovão, Bonsucesso vs. Madureira e Bangu' vs. Canto do Rio.

—— No proximo dia 3 de novembro o São Lourenço realizará o seu jogo com o Vasco da Gama, nesta capital.

—— Amanhã, no estadio de São Januario, prosseguirá o campeonato de atletismo.

—— O Fluminense já se inscreveu no campeonato carioca de remo, com apenas um barco, dois com patrão.

—— No encontro de basquetebol pelo campeonato oficial, o Botafogo venceu o Grajau' por 31 a 24.

—— Amanhã sob os auspicios da Federação Metropolitana de Vela e Motor, realizar-se-á uma regata interclube de iatismo.

—— Prosseguirá amanhã o campeonato carioca de tiro ao alvo, com a prova de carabina reduzida.

—— A Federação Metropolitana de Basquetebol proclamou os vencedores do 5.o campeonato carioca de lance livre. O campeão individual é Rui Martins, do Fluminense, e o Vasco é o campeão de equipes.

Será inaugurada hoje a praça de esportes do Estrela da Saude Futebol Clube

A vida de um clube inteiramente dedicado ao esporte amador — O programa das solenidades

O Estrela da Saude F. C., um dos mais antigos clubes do futebol amador da capital, pois foi fundado em 1917, vai enriquecer o esporte paulistano com uma magnifica praça de esportes, o "Estadio Miguel Estefno", cuja inauguração oficial ocorre hoje.

Clube modesto, se bem que reunindo em torno de si a maioria dos adeptos do futebol nos bairros do Bosque, Saude e Jabaquara, tem tido, entretanto, desde a sua fundação, posição de destaque no futebol amador da capital, já tendo em tempos idos pertencido à antiga Associação Paulista de Esportes Atleticos, a APEA, quando participou dos campeonatos da Divisão Municipal. E' atualmente filiado ao Departamento Varzeano da Federação Paulista de Futebol.

Em outras entidades esportivas a que esteve filiado, sempre o Estrela da Saude F. C. foi dos mais destacados gremios, conquistando inumeros campeonatos. Seu arquivo de trofeus é dos mais valiosos, tanto moral como materialmente, contando em seu favor vitorias que glorificariam qualquer entidade esportiva. Cabe ao Estrela da Saude F. C. a honra de ter derrotado, no campo do C. A. Juventus, o quadro do Piedade F. C. — campeão varzeano do Rio de Janeiro num sensacional torneio esportivo promovido pelo "O Radical", do Rio, e pelo "O Esporte", de São Paulo, como tambem de ter derrotado, no Rio de Janeiro, o quadro amador do C. R. Vasco da Gama, naquele ano campeão amador da Federação Metropolitana de Futebol.

A NOVA PRAÇA DE ESPORTES DO ESTRELA DA SAUDE F. C.

Agora, o Estrela da Saude F. C. vai entregar ao publico esportivo da capital a sua nova praça de esportes. E' o "Estadio Miguel Stefno", nome que foi dado a essa praça esportiva em homenagem a um dos mais antigos moradores do Bosque, a quem muito deve o Estrela da Saude F. C., pois, desde a sua fundação, o gremio de Silvio Donini vem ocupando, para a pratica do futebol, terrenos de propriedade da familia Estefno. A praça esportiva do Estrela da Saude F. C. está situada na rua Fagundes Dias, 2, esquina da Avenida Jabaquara. Ocupa ali uma área de 10.000 metros quadrados, toda murada com campo de futebol dentro das medidas regulamentares magnificamente gradeado, sede social com dois salões, secretaria, dois vestiarios com os respectivos chuveiros e dependencias sanitarias, casa para o zelador do clube, bar e duas quadras de bochas. Está ainda em construção uma quadra de bola ao cesto, coberta, alem das torres para a proxima iluminação do campo de futebol.

AS SOLENIDADES DA INAUGURAÇÃO

O programa das solenidades a serem promovidas hoje está assim organizado: 9 horas, salva de 21 tiros e hasteamento de bandeiras; às 10 horas, benção do campo e sede social pelo revmo. padre Francisco, da Igreja de Santa Terezinha, do Bosque; às 10 horas e 30 minutos, visita às dependencias da sede e inicio da campanha dos 2.000 socios; às 11 horas, coquetel oferecido às autoridades, representantes da imprensa e radio e convidados; às 13 horas e 15, em disputa da taça "Esportolandia", Centro Guarani x Flamengo Paulista F. C.; às 14 horas e 45 minutos, em disputa da taça "Manoel Alves Dias", A. A. Guanabara x Amalia F. C.; às 16 horas e 15 minutos, em disputa da taça "A Gazeta Esportiva", amadores da S. D. Palmeiras, bi-campeões do Estado x Estrela da Saude F. C.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NÃO PODE SER — O Palmeiras tornou a voltar as vistas para o arqueiro Osvaldo, do Ipiranga. Contudo, ao que conseguimos saber, o gremio do Parque Antartica, como da outra oportunidade, foi mal sucedido, pois os paredros do gremio da Colina Historica teriam informado que seu arqueiro é de grande importancia para o clube da rua dos Sorocabanos.

* * *

PREPARA-SE O CORINTIANS — O Corintians já iniciou os preparativos para o cotejo com o Santos, na 8.a rodada. Além de varios exercicio que vinha efetuando durante a semana, ontem pela manhã o tecnico Joréca promoveu proveitoso individual, cuja duração foi de 90 minutos. O zagueiro Rubens ganhou muito peso e vem recebendo treinamento especial, a fim de apresentar-se contra o "campeão da tecnica e da disciplina" em sua melhor forma.

* * *

SERA' VERDADE — O centro avante Cilas, quando se dirigia, quinta-feira ultima à tarde, de sua residencia, em Campinas, para o "apronto" do Ipiranga, encontrou "casualmente", no trem, um emissario corintiano, que lhe teria feito tentadora proposta para defender o "Campeão do Centenario" na proxima temporada.

* * *

GIJO E O AMERICA — O arqueiro Gijo vem sendo pretendido pelo America, do Rio de Janeiro. O gremio guanabarino estaria disposto a dispender 40.000 cruzeiros pelo "passe" do arqueiro sampaulino e mais 60.000 cruzeiros pela assinatura de um compromisso por duas temporadas.

* * *

E' LAMENTAVEL — Domingo ultimo, o arbitro Edmundo Caruso, quando dirigia um encontro no gramado do Silva Teles teria sido agredido covardemente por jogadores daquele clube e torcedores. Esperava-se que as autoridades esportivas tomassem as medidas necessarias a fim de evitar a repetição de fatos tão desagradaveis. Tal, no entanto, não sucedeu. Apenas o campo do Silva Teles foi interditado por 30 dias e, como ironia, naquele periodo o Silva Teles tem apenas um compromisso a solver e assim mesmo fóra de seu gramado...

Guaraz e Iguassú, as figuras centrais do Grande Premio 29 de Outubro

Sómente em caso de chuva, até às 9 horas de hoje, Hood será apresentado — Promissora a peleja no Premio Jockey Club do Paraná — Agrada francamente o programa da festa comemorativa da primeira reunião realizada no turfe paulista — Montarias, cotações e outras noticias — Na Gavea o pareo basico será o Classico "Candido Egidio de Sousa Aranha" — Corridas no Paraná — Resultados de ontem aqui e no Rio — Hood galopou comodamente nos 1.500 metros do "handicap"

Um festival dos mais atraentes será levado a efeito pelo Jockey Club de São Paulo na tarde de hoje, em Cidade Jardim.

A jornada é dedicada às comemorações do primeiro festival turfístico realizado em nossa Capital — na velha Moóca — a 29 de outubro de 1876 — ou sejam há 72 anos.

O G. P. "29 de Outubro" está despertando bastante interesse, devendo reunir Goleiro-Guaraz, Peuwa, Clarão, Iguassú, Imbú, Cartucho e Hood — embora a presença deste ultimo dependa do estado da raia.

Guaraz — o rei da raia paulista — auxiliado pelo Goleiro e Iguassú são os favoritos da prova, não sendo pequena tambem a chance de Peuwa, de Clarão agora melhor, do Imbú que volta a S. Paulo em condições de brilhar, enquanto que o Hood — se correr — será um adversario serio pelas suas ultimas produções.

Será, sem duvida, dos mais atraentes o prélio dos 2.400 metros. E o programa não conta com esse interesse apenas. Ha outros pareos atraentes e dentre eles o Premio "Jockey Club do Paraná — dedicado à entidade turfistica de Curitiba e no qual deverão correr 14 parelheiros.

Alinhamos, porem, o programa com os joqueis conhecidos e nossas cotações, bem como os breves comentarios:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.200 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
1	Chilito, Ot. Reichel	58	40
2	Boleiro, L. Osorio	56	40
3	Farbolito, E. Silva	56	60
4	Fleugma, Benitez	56	60
* 5	Velho Amigo, González	56	35
6	Bilitis, A. Tucilo	54	30
7	Indio Filho, Sobreiro	54	35
8	Indomito, P. Vaz	54	27
9	Canelinha, J. Carvalho	52	40

(*) Ex-Inhame.

Na grama e na distancia Indomito deve ser olhado como força. Em seguida respeitamos a "chance" de Bilitis, Velho Amigo e Indio Filho.

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Don Carmelo, L. Lobo	59	30
2	Nevada, A. Altran	50	50
3	Comica, R. Olguin	50	35
4	Esp. Ingleza, R. Correa	50	40
5	Fucha, N. Pereira	50	30
6	Pacará, W. Lima	50	50
7	Distribution, Sobreiro	40	35

Fucha-Don Carmelo é o duo mais indicado. O pareo, orem, não é facil, não. As duas inglesas e mesmo Comica — são inimigas.

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Fakir, O. Rosa	55	40
2	Harley, J. Carvalho	55	40
3	Jaborandi, Ot. Reichel	55	60
4	Resero, Olguin	55	27
5	Artuélia, L. Osorio	53	50
6	Jamuri, L. González	53	30
7	Jeitosa, R. Urbina	53	50

Resero-Jamuri parecem-nos os mais indicados. Cuidado, porem, com o Fakir ou mesmo esse Harley que na areia corre menos.

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Epilogo, A. Nobrega	58	30
2	Palmar, J. Nascimento	58	30
3	Gibelino, P. Vaz	56	40
4	Iogui, González	56	40
5	Malandrinho, N. Mont.	56	35
6	Espuma, O. Rosa	54	40
7	Cortezã, A. Altran	52	60

Pareo dificil esse. Achamos, no entanto, que entre Epilogo, Palmar e Malandrinho poderá estar o ganhador.

5.o PAREO — Grande Premio "29 de Outubro" — Às 15,15 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Distancia 2.400 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
(1	Cid, n|correrá	58	—
(2	Goleiro, O. Reichel	54	27
(3	Guaraz, Olguin	54	27
4	Peuwa, O. Rosa	56	35
(5	Cartucho, Nascimento	54	40
(6	Hood, P. Vaz	54	40
7	Clarão, R. Urbina	54	50
8	Iguassú, González	54	30
9	Imbú, Otilio	54	50

Guaraz-Iguassú é o duo que referimos no Grande Premio, embora qualquer resultado não nos surpreenda.

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chamach, S. Ribeiro	58	30
(2	Jací, Olguin	56	30
3	Calouro, O. Reichel	56	27
4	Farol, González	56	40
5	Caaimbella, Nascimen.	54	50
6	Cacique, W. Mazalla	54	80
7	Chalá, O. Rosa	54	30
8	Furriel, Ot. Reichel	54	40
9	Blue Star, N. Pereira	52	40

Calouro-Jacuí-Chalá é o trio mais digno de atenção aqui. Indicamo-lo, na ordem. Farol, Furriel e esse estreante Blue Star — são bons azares.

7.o PAREO — Premio "Jockey Club do Paraná" — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 7.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Blindado, González	58	30
2	Denodado, O. Reichel	58	40
3	Gigo, n|correrá	58	—
4	Camerino, E. Silva	57	60
5	Hamlet, N. Monteiro	57	60
6	Irussú, N. Pereira	57	60
7	Niquelado, P. Vaz	57	60
8	Pirajú, Nascimento	57	35
9	Cabalista, G. Greme Jr.	56	60
10	Marfada, A. Nobrega	56	60
11	Iluminura, L. Lobo	55	80
12	Cabotino, A. Cataldi	54	60
13	Momblam, Ot. Reichel	54	50
14	Tamara, R. Olguin	54	35
15	Boa Noite, O. Rosa	53	35

Pareo dificil, pois alem de numeroso houve muita mistura de competidores. Gostamos, por méro palpite, de Blindado, Tamara, Pirajú e Boa Noite, nesta ordem.

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls	Cts.
1	Aymoré, W. O. Silva	58	60
2	Cometa, L. Osorio	58	40
3	Delgada, O. Rosa	58	40
4	Flipp, N. Pereira	58	50
5	Hnover, Olguin	58	30
6	Marlem, Nascimento	58	50
7	Gitana, O. Reichel	54	40
8	Malandro, González	54	35
9	Urauto, J. Carvalho	54	50
10	Altita, P. Vaz	52	60

Hanover — com otimos exercicios esta semana — poderá ganhar. Malandro, Delgada e Gitana — os nomes seguintes, a nosso ver.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Indomito	*Bilitis*	*Velho Amigo*
Fucha	*Don Carmelo*	*Comica*
Resero	*Jamuri*	*Fakir*
Epilogo	*Palmar*	*Malandrinho*
Guaraz	*Iguassú*	*Peuwa*
Calouro	*Jacui*	*Chalá*
Blindado	*Tamara*	*Pirajú*
Hanover	*Malandro*	*Gitana*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 13,10 horas...

... Até 12, pois, o funcionamento da "Quitandinha"...

... Só dois pareos estão marcados para a raia de grama: — o 1.o e o 5.o...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante...

... Indomito — Resero — Blindado — Hanover são favoritos que poderão perfeitamente corresponder. O defensor do Stud Imprensa — Hanover — tem o melhor "trabalho" da semana e se corresponder será um "barbadão" no pareo final...

... Até ontem eram conhecidos apenas dois "forfaits" para hoje: — o de Cid no Grande Premio e o de Gigo no 7.o pareo...

... Guilherme Greme — o veterano freio platino — deverá reaparecer hoje. Greme conduzirá Cabalista no pareo dedicado à entidade do turfe de Curitiba.

HOMENAGEM MERECIDA

Transcorreu ontem a data natalicia do dr. Alcides Lara Campos — apaixonado carreirista e criador patricio, esforçado e dinamico diretor-tesoureiro do Jockey Club de S. Paulo.

Por esse motivo, o ilustre aniversariante foi alvo da homenagem dos profissionais do turfe e dos cronistas.

Os profissionais ofertaram um mimo ao dr. Alcides, tendo falado em nome de todos o Joaquim Bonecker. Em nome dos cronistas — falou o colega Vicente Chieregatti. Ambas as homenagens, singelas, mas sinceras, tiveram lugar na Sala de Imprensa do Prado.

E nada mais justo, pois o aniversariante é figura das mais queridas, pelas suas excepcionais qualidades.

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Muito se reclamou nas duas semanas anteriores, a falta de sabatina em Cidade Jardim. Com franqueza, porém, uma jornada como a de ontem faz com que se prefira a não realização de corridas extraordinarias.

Tivemos de tudo — molezas, tiros, flechas e até favoritos que vingaram. O movimento de apostas tambem — embora ainda relativamente bom — esteve inferior aos ultimos, levando-se em conta que o programa, no conjunto, era interessante.

Salvou-se, na jornada, a vitoria do Hood — esse filho de Tintoretto e Mora cujas ultimas atuações têm sido espetaculares.

O zaino de propriedade do sr. Azem A. Azem — galopou de novo de ponta a ponta, sem nunca ser apurado, para chegar contido à meta, no otimo tempo de 94 2|10 para os 1.500 metros.

Percal — produzindo muito mais do que naquele pareo suspeito em que vingaram as inglesas Blue Cedar-Careful e onde este uruguaio e o Timote fecharam raia — secundou o pilotado do Pierre, a menos de 3 corpos e, consequentemente em tempo apreciavel. Isso fez com que se pensasse ainda mais m "camaradagem" naquele dia. Todo o mundo se convence de que tem havido muita moleza em Cidade Jardim ultimamente. Todo o mundo, menos a Comissão.

Jamaican View figurou bem e entrou em 3.o, para Euskal Buru e os outros depois. O pupilo do Dede, embora não tenha feito força, somente será apresentado hoje no Grande Premio — como se tem noticiado — se chover e a raia estiver, consequentemente, macia.

AS OUTRAS PROVAS

A festa teve inicio com o exito facil de Outubrino. Levado pelo Françoso, esse paranaense pulou entre os primeiros, fugiu e ganhou facil, sob a escolta de Fugitivo que, com dificuldade, sacava cabeça sobre o estreante Ilô. Fracos os outros.

Mais adiante, a Samara que outro dia correra na ponta e lutara bastante com o Eclair, correu atrás, nos 800 metros já seguiu Drop para ataca-lo em toda a reta e acabar por domina-lo bem por um corpo. Falou-se depois que outro dia o Campozani dizia, após o pareo, ter o Olavo Rosa contrariado suas instruções de correr a egua. De qualquer forma, causou surpresa a melhora da bichinha, lembrando-se de novo que o Darik outro dia fora muito favorecido... O Olguin foi suspenso até o dia 2 de novembro, por prejudicar Didi.

Gladiadora — a favoritissima do 3.o — correnpondeu com facilidade. Seguiu Flechada, liquidou-a na reta e chegou bem à meta, ao tempo em que Sombra tambem passava pela Flechada. Gonzalez levou a pensionista do Rojas — o treinador dono desse pareo dos 6 e mais anos ganhadores até 130.000 cruzeiros.

A 4.a prova é que nos pareceu moleza, em boas condições. Antes do pareo muito nos falaram sobre a "barbada" que era o Rondel. Um assalto que não tinha geito. O certo é que a saida foi dada em bom momento, mas longo o Rondel, fugia na ponta e sem ser ameaçado em parte alguma, o pilotado do Waldyr Lima atingiu a meta. Só nos ultimos instantes, quando já tarde de mais o Osorio deu uma partidinha com a Hederea — chegando perto. Os outros, então, não apareceram. Pode ser que o tal Rondel seja mesmo um assalto na turma (embora virasse a reta já empurrado e apanhando). O que nos pareceu, porem, foi ter havido outra especie de assalto...

Na 5.a carreira o Caboclo avançando na parte decisiva, chegou a tempo de alcançar a Marfadinha que passara pela Ithaca, ficando esta para 5.o, perdendo tambem para Cadete Eugenio e Handful. Cigarrilha — numa partida falsa — derrubou o Osorio e continuou galopando, sendo retirada, nada acontecendo ao jouei chileno. Caboclo ue figurara bem ao reaparecer, pagou 135, sendo quase que totalmente desprezado.

Para terminar a festa, depois do galope de saude do Hood, a Dryade cismou de fechar com chave... de latão, a serie de carreiras da tarde. A filha de Maritains — após três fracasos retumbantes, revelando uma frouxidão incrivel correu de verdade e após insistir em toda a reta, acabou por dominar o favorito Coracá. Estreando com o Zamudio, a pupila do Tico fracassou. Depois com o Otido Reichel tambem. Repetiu a façanha com o Olavo e agora — primeiro ela com o Greme Junior. Está parecendo um caso tipico de "tiro", tanto mais que antes do pareo — varios e reconhecidos "entendidos" afirmavam não ter geito para a irmão do Bastardo. E não teve mesmo...

Aprumado, nos ultimos saltos, tirou o 2.o posto do Coracá, pouco fazendo Al Arussa. Barbaro já figurou melhor, entrando em 4.o.

Foram os seguintes os resultados gerais da sabatina:

1.o PAREO — 1.200 MTS.

Outubrino (A. Françoso, 49 ks.) em 1.o; Fugitivo (O. Rosa, 52 ks.) em 2.o; Ilô (A. Tucilo, 52 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 94,00. Placés (9) $23,00 — (5) $13,00 — (6) $20,00. Tempo — 73" 5|10. Correram mais: — Outono, Diplomata, Astro, Tinta e Tres, Tachira, Fragatinha, Mundeo e Zircon. Não correu — Falseta. Movimento do pareo — Cr$ 439.270,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Diplomata	180,00	7	Mundéo	665,00
2	T. e Três	113,00	8	Outono	804,00
3	Astro	99,00	10	Tachira	72,00
5	Fugitivo	25,00	11	Zircon	900,00
6	Ilô	35,00	12	Fragatinha	217,00



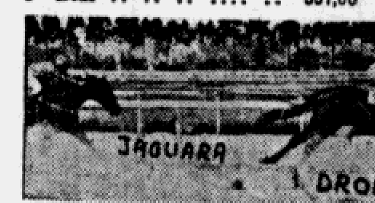
Este abriu a festa não tomando conhecimento dos adversarios, como se vê. Françoso levou o ganhador.

2.o PAREO — 1.300 MTS.

Samara (R. Olguin, 53 ks.) em 1.o; Drop (L. Gonzalez, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 65,00. Placés (6) $25,00 — (1) $23,00. Tempo — 84". Correram mais: — Eclair, Jaguara, Dona Lua e Didi. Movimento do pareo — Cr$ 507.230,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Drop	34,00	4	Dona Lua	32,00
2	Eclair	25,00	5	Jaguara	132,00
3	Didi	537,00			



Essa não se parecia com a egua que o Olavo dirigiu na semana passada, estourada na ponta. Agora correu atrás, avançou e acabou com a alegria do Drop.

3.o PAREO — 1.300 MTS.

Gladiadora (L. Gonzalez)), 55 ks.) em 1.o; Sombra (S. Godoi,) 54 ks.) em 2.o; Flechada (A. Lucca, 53 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 13,00. Placés (5) $10,00 — (6) $11,00 — (2) $11,00. Tempo — 83" 7|10. Correram mais: — Dona China, Cacuri, Itaituba e Irene. Não correu Hudson, Movimento do pareo — Cr$ 647.330,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Old Plaid	213,00	6	Sombra	66,00
2	Flechada	51,00	7	Bumbo	330,00
(3	Passo Livre	181,00	8	Carreiro	792,00
(4	Five Stars	181,00	9	H. A. S.	1.026,00
7	Bumbo	330,00			



Franca favorita, a Gladiadora correspondeu e com facilidade — sob a direção do Gonzalez.

4.o PAREO — 1.600 MTS.

Rondel (W. Lima, 56 ks.) em 1.o; Hederea (L. Osorio, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 26,00. Placés (3) $23,00 — (6) $26,00. Tempo — 103" 7|10. Correram mais: — Dona China. Cacuri, Itaituba e Irene. Não correu — Hudson. Movimento do pareo — Cr$ 645.100,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Cacuri	178,00	6	Hederea	47,00
4	Itaituba	42,00	7	Irene	33,00
5	Dona China	151,00			



Aqui está o pareo que nos pareceu autentica "moleza". Rondel na ponta, os de trás assistindo e só quando não havia tempo — o Osorio apereceu assustando com a Hederea.;

5.o PAREO — 1.500 MTS.

Caboclo (J. Carvalho, 54 ks.) em 1.o; Marfadinha (P. Vaz, 54 ks.) em 2.o; Cadete Eugenio (H. Molina, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 135,00. Placés (1) $29,00 — (10) $17,00 — (2) $26,00. Tempo — 98" 3|10. Correram mais: — Handful, Ithaca, Cezarion, Iucatan, Escarceo, Helepole, Cigarrilha foi retirada por haver disparado após derrubar o jockey. Movimento do pareo — Cr$ 568.300,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	C. Eugenio	69,00	7	Helepole	1.032,00
3	Cezarion	74,00	8	Ithaca	40,00
4	Escarceo	628,00	9	Iucatan	71,00
5	Handful	51,00	10	Marfadinha	34,00



Esse pagou rateio alto, mas até que não foi dos piores resultados. No domingo passado, reaparecendo, figurara bem.

6.o PAREO — 1.500 MTS.

Hood (P. Vaz, 58 ks.) em 1.o; Percal (O. Reichel, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 12,00. Placés (2-4) $11,00 — (5) $19,00. Tempo — 94" 2|10. Correram mais: — Jamaican View, Euskal Buru', Diagonal e Good Boy. Não correram — Cartucho e Malevo. Movimento do pareo — Cr$ 472.910,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Good Boy	88,0	6	Diagonal	586,00
5	Percal	102,00	8	Jamaican View	58,00

A unica coisa que se salvou na sabatina de ontem: — o novo e espetacular exito desse util Hood — que mais uma vez não se empregou para ganhar — no otimo tempo de 94 2|10.

7.o PAREO — 1.500 MTS.

Dryade (Greme Jr., 54 ks.) em 1.o; Aprumado (A. Nobrega, 56 ks.) em 2.o; Coracá (R. Urbina, 56 ks.) em 3.o Rateios da vencedora — Cr$ 145,00. Placés (9) $42,00, (2) $19,00, (5) $15,00. Tempo — 97". Correram mais: — Barbaro, Al-Arussa, Perobinha, Aramis, Dona Boa, Harbolito e Chodó. Movimento do pareo — Cr$ 702 780,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aramis	504,00	(6	Harbolito	31,00
2	Aprumado	49,00	(7	Al Arussa	31,00
3	Barbaro	207,00	8	Dona Boa	460,00
4	Chodó	108,00	10	Perobinha	102,00
5	Coracá	26,00			

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	3.982.920,00
CONCURSOS	Cr$	173.835,00
TOTAL	Cr$	4.156.755,00
PORTÕES	Cr$	17.000,00

Raias leves — O 1.o pareo na grama.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 5 ganhadores, com 5 (cinco) pontos. A cada um — Cr$ 3.077,30;

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 11 (onze) pontos, cabendo-lhe — Cr$ 28.719,30;

BETTING SIMPLES — 4 ganhadores. A cada um — Cr$ 3.465,70;

BETTING DUPLO — Não houve ganhador. Saldo — Cr$ 69.999,70.

ASMA
DR. PAULO BARROS MONTEIRO
Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano.
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6.A. — S|613 — Fone: 4-16-06

PELA GAVEA

As carreiras de hoje

Um programa de oito pareos será levado a efeito na tarde de hoje, na Gavea, destacando-se o Classico "Candido Egidio de Sousa Aranha".

El-lo:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,30 horas.

		Kls.	Cts.
1	Lucifer, Irigoyen	55	12
(2	Alabarcas, D. Ferreira	55	40
2(			
(3	Rosario, I. Sousa	55	50
(4	Idealista, A. Araujo	55	40
3(			
(5	Jacarandá-Assú, Coelho	55	80
(6	Roncador, J. Portilho	55	40
4(			
(7	Don Fardique, Ulloa	55	35

2.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14 horas.

		Kls.	Cts.
1	D. Alberto, P. Tavares	60	30
2	Bordonéo, V. Andrade	60	25
(3	Wimpy, P. Coelho	58	50
3(			
(4	R. Statute, J. Morgado	50	60
(5	Profética, Rigoni	59	35
4(			
(6	Lafaiete, J. Tinoco	54	50

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,30 horas.

		Kls.	Cts.
1	Helper, J. Mesquita	52	30
(2	G. da Gavea, D. Ferr.	52	27
2(			
(3	Fiacre, P. Coelho	52	40
(4	Kit, B| Ribeiro	56	40
3(			
(5	C. Magno, J. Portilho	52	60
(6	Puri, J. Araujo	52	40
4(			
(7	Basca, Latorre	56	50

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Aladin, R. Freitas F.o	56	40
1(			
(2	Dinamo, P. Coelho	56	35
(3	Pepito, A. Aleixo	52	50
2(			
(4	Estalo, S. Batista	52	50
(5	Ibicuí, O. Ulloa	56	30
3(			
(6	Alvaca, X.X.	50	80
(7	Arakreon, N. Mota	56	40
4(8	Valco, J. Portilho	52	35
(9	Lumen, R. Latorre	52	50

5.o PAREO — Classico "Candido Egydio de Sousa Aranha" — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,35 horas.

		Kls.	Cts.
1	Haspura, Rigoni	56	40
(2	Palmeiras, D. Ferreira	56	30
2(			
(3	Lombardia, R. Freitas	53	50
(4	Staraia, Irigoyen	56	50
3(			
(5	Helen, A. Araujo	60	40
(6	Hulha, O. Ulloa	59	25
4(			
("	Hematite, Leighton	58	25

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,10 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Never Looses, Latorre	56	30
1(2	Onze, d|correr	52	100
(3	Icaro, G. Costa	56	40
(4	Doge, P. Coelho	52	35
2(5	Arissimo, J. Mesquita	56	40
(6	Jalna, A. Aleixo	54	40
(7	Lipe, Rigoni	56	60
3(8	Caoré, X.X.	56	60
(9	Testa de Fero, I. Sousa	56	60
(10	Pacalano, D. Ferreira	56	35
(11	Lácio, R. Freitas	56	50
4(			
(12	Olympus, S. Ferreira	56	60
("	Itaquatiá, J. Portilho	54	60

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,45 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Garbolito, Latorre	58	30
1(2	Ternura, S. Ferreira	50	80
(3	Ben Hur, J. Tinoco	52	80
(4	Heracles, B. Ribeiro	58	60
2(5	Helvira, P. Tavares	50	60
(6	Hanibal, R. Freitas F.o	54	60
(7	Chesterfield, D. Ferr.	52	35
3(8	Chaim, G. Costa	54	60
(9	Paraiba, P. Coelho	56	50
(10	Hong-Kong, Mesquita	58	30
4(11	Hiovava, R. Freitas	52	60
(12	Haridan, S. Batista	56	60

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,20 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Desconfiado, Rigoni	56	40
1(			
(2	Hunter Prince, Irigoyen	56	60
(3	Gavial, R. de Freitas	56	25
2(			
(4	Queite, N. Mota	54	60
(5	Coari, D. Ferreira	54	40
3(6	Correntes, A. Aleixo	56	60
(7	Fontana, I. de Sousa	54	60
(8	Trimonte, O. Ulloa	56	40
4(9	Regente, S. Ferreira	56	50
("	Biriguí, A. Araujo	56	50

ONTEM NO HIPODROMO BRASILEIRO

1.o pareo — Janary, em 1.o; Astro, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 13,00. Dupla (12), $ 14,00. Não correram — Bozambo e Rio Verde.

2.o pareo — Edopuva, em 1.o; Jerivá, em 2.o; Milu', em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 15,00. Dupla (14) $ 28,00. Placés (1) $ 11,00; (7) $ 13,00; (6) $ 14,00.

3.o pareo — Aritaca, em 1.o; Loba, em 2.o; Lizete, em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 73,00. Dupla (23) $ 88,00. Placés (3) $ 26,00; (6) $ 30,00; (4) $ 18,00. Não correu Baby Hampton.

4.o pareo — Pablo, em 1.o; Cerro Alto, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 55,00. Dupla (34) $ 62,00. Placés (3) $ 23,00; (6) $ 81,00. Não correu — Cerro Grande.

5.o pareo — Guapeba, em 1.o; Sassiado, em 2.o; Ganges, em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 52,00. Dupla (14) $ 142,00. — Placés (2) $ 17,00; (9) $ 17,00; (7) $ 15,00. Não correram — Tres Pontas, Jaguarão, Chico e Flexa.

6.o pareo — Dom Fernando, em 1.o; Garrida, em 2.o; Turuna, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 17,00. Dupla (14) $ 26,00. Placés (1) $ 14,00; (11) $ 15,00; (8) $ 17,00. Não correram Segredo e Concurso.

7.o pareo — Arirô, em 1.o; Cambucí, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 75,00. Dupla (33) $ 473,00. — Placés (6) $ 48,00; (5) $ 36,00. Não correu — Majestade.

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

AS CORRIDAS NO PARANA'

No Hipodromo de Guabirotuba

Na tarde de hoje, no Hipodromo de Guabirotuba, — em Curitiba — o Jockey Club Paranaense promoverá animado festival de oito pareos — entre os quais o "match" especial entre Media Luna e Apinagé — em 1.300 metros e com 20.000 cruzeiros.

E' o seguinte o interessante programa:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 600,00.

		Quilos
1	Negra Ouro	51
2	Saudade	51
(3	Roquete	53
3(		
(4	Violento	53
(5	Bambú	53
4(		
(6	M. Cassino	53

2.o PAREO — 1.100 metros — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 1.000,00.

		Quilos
1	Vichinski	50
2	Adoc	56
3	Tanterita	55
(4	T. Terra	50
4(		
(5	Corruchita	50

3.o PAREO — 1.100 metros — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 700,00 e Cr$ 350,00.

		Quilos
(1	Indio	55
1(		
(2	Petiça	50
(3	Ermoso	5
2(		
(4	Spajar	55
(5	Est. Dalva	50
3(		
(6	Curú	50
(7	Ponta	55
4(		
(8	Escudo	52

4.o PAREO — 1.100 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 e Cr$ 400,00.

		Quilos
(1	Taiti	54
1(		
(2	Destroyer	52
(3	Urupê	50
2(		
(4	Misteriosa	53
(4	Misteriosa	53
3(		
(6	Pegasso	51
(7	Iapó	55
4(		
(8	Cacatú	50

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 200.000,00 — Cotejo especial.

		Quilos
1	Media Luna	51
2	Apinagé	51

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00.

		Quilos
(1	Raio de Luar	53
1(		
(2	Aragão	55
(3	Ivahy	5
2(		
(4	Baluarte	53
(5	Guarujá	53
3(		
(6	Stalnigrado	52
(7	Tarzan	51
(8	Xexeco	50

7.o PAREO — 1.100 metros — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 900,00.

		Quilos
1	Calendario	50
(2	Peri	50
2(		
(3	Flor de Lis	50
(4	Anda Bien	56
3(		
(4	Serenaica	53
(5	Guariba	55
4(		

(Continua na 16.a página).

HOJE - Corridas de Trote em V. Guilherme - BETTINGS, BOLOS E ACUMULADAS, AV. IPIRANGA, 794

PARA ENCOMENDAS DO
Colchão EPEDA
Telefone para
9-2486 · 9-3857 · 9-5607
Indústrias Raphael Musetti S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - S. Paulo

Campeonato paulista de bola ao cesto

O Corintians continua invicto, liderando a tabela de classificação — O Floresta em segundo lugar, com dois pontos perdidos — Derrotado o Palmeiras pelo Paulistano, no returno — Jogos restantes do segundo turno — Outros detalhes

Após algumas semanas de intervalo, para aguardar o termino dos Jogos Abertos do Interior, teve inicio o segundo turno do campeonato paulista de cestobol. Floresta e Paulistano foram os protagonistas do primeiro encontro do returno, tendo os alvi-azuis encontrado os pupilos de Palma bem mais preparados e homogeneos. A prova disto está na propria verificação do escore que se registrou favoravelmente ao conjunto do Floresta, por diferença de apenas cinco cestos, ou sejam, 10 pontos.

Os integrantes do gremio de Paulo Eduardo Stempniewiski mantiveram-se na vanguarda da contagem, durante todo o transcorrer da pele'a. Terminaram o primeiro quarto de tempo com 4 pontos de vantagem. Ao terminar o primeiro meio tempo, após 20 sucessivos minutos de luta titanica, o quadro do Paulistano marcava 20 pontos, contra 26 do Floresta, o que prova efetivamente o equilibrio da disputa. Os ataques e contra-ataques sucediam-se de ambas as partes, levando o Floresta pequena vantagem. A diferença do "placard" foi, entretanto, se evidenciando a favor dos companheiros de Amancio Duarte, que terminaram o encontro com 44 pontos, enquanto que o antagonista marcou apenas 34. O "cestinha" da noitada cestobolistica foi o capitão florestino, Mario Amancio Duarte, que conseguiu fazer nada menos de 16 pontos. Isto vem mostrar que o veterano defensor das cores do Floresta está readquirindo sua velha forma, quando figurava como um dos maiores "ases" do cestobol bandeirante. Eugenio Chieregatti, integrante do selecionado brasileiro que disputou o ultimo sul americano, foi outro artifice da vitoria de seu clube. Marcou 10 preciosos tentos. Pedroca, outro ponteiro do Floresta, tambem esteve num de seus grandes dias marcando 11 pontos.

No quadro do Paulistano, Peter conseguiu fazer 9 pontos, enquanto que a esperança alvi-rubra, Cuoco, marcou apenas 7, juntamente com seu companheiro de turma, Artur, que tambem fez 7 pontos.

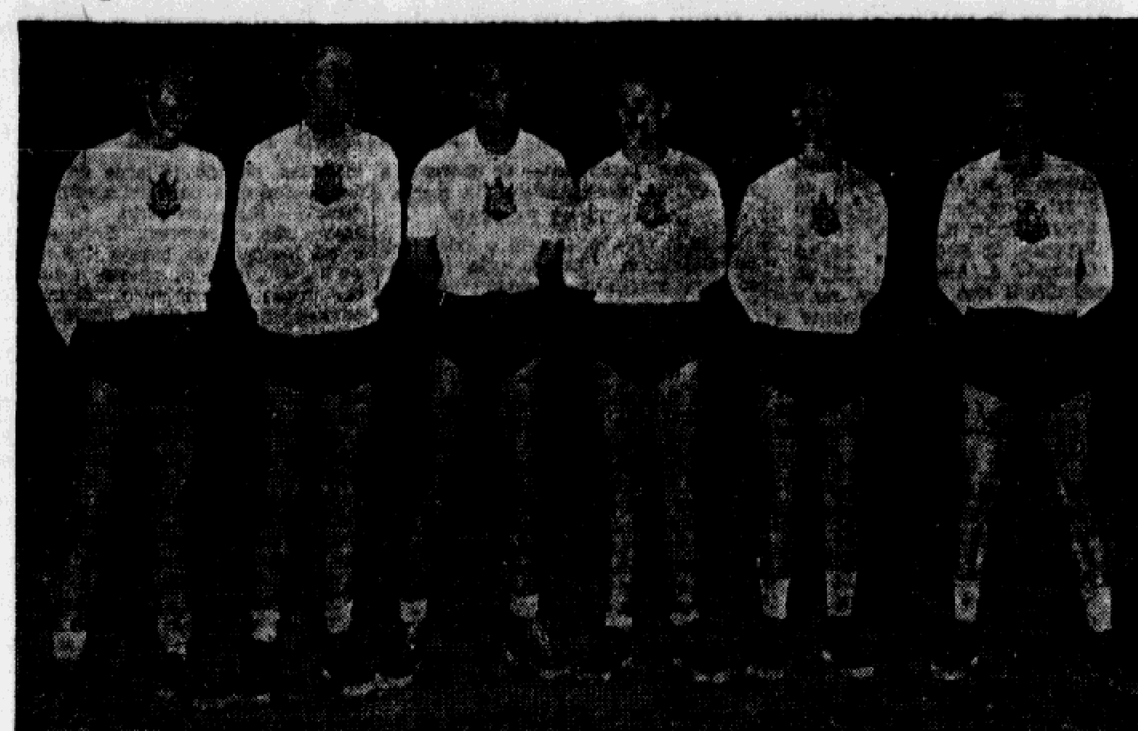
Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FLORESTA — Amancio (16), Eugenio (10), Pedroca (11), Alexandre (3), Brasil (4) e Tiepo.

PAULISTANO — Artur (7), Alberto (6), Peter (9), Armando (8), Cuoco (7) e Conceição 2).

Quanto à parte de faltas pessoais, das 7 faltas que o Floresta cometeu, o Paulistano aproveitou apenas 4, enquanto que o Floresta aproveitou 10, das 13 faltas que o paulistano cometeu.

Valdemar Papirio e Ubaldo Bonani atuaram a contento de todos.



O quadro do Corintians, lider invicto do certame maximo bandeirante. Com nenhum ponto perdido na tabela de classificação, provavelmente levantará, pela terceira vez consecutiva, o titulo de campeão.

O Corintians, lider invicto, até o momento, do certame maximo bandeirante, venceu sem dificuldades o conjunto do Palmeiras, mantendo-se, assim, firme no primeiro posto da tabela de classificação.

Já o Floresta, vice-lider do certame em apreço, por pouco deixou de sofrer seu terceiro revés, ao enfrentar o conjunto do Pinheiros, que foi o campeão da divisão de aspirantes do ano passado. O escore verificado 37 a 34, traduz muito bem o que foi a luta pela vitoria.

No primeiro tempo, o Floresta marcou 25 pontos, contra 18 do antagonista. Com isso, parecia que o alvi-celeste da Ponte das Bandeiras levaria facilmente a melhor.

Ao finalizar o segundo quarto do tempo complementar, os pinheirenses reagiram fortemente, conseguindo maior numero de pontos. Marcaram 16 pontos, enquanto que o Floresta não foi alem de 12. Entretanto, a vantagem que levava do primeiro meio tempo lhe havia garantido a vitoria. O resultado verificado foi de 37 a 34, favoravel ao Floresta.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FLORESTA — Amancio (6), Eugenio (7), Pedroca (4), Gemignani (11), Brasil (7) De Russi.

PINHEIROS — Eduardo (1), Eolo, (6), Nando (3), Sidney (2), Jorge (6), Nilo (10), Lembo, Newton (5) e Cid.

Alexandre Gemignani foi o maior conquistador de pontos, tendo cinco cestos e um ponto de lance livre. Parece que o integrante brasileiro ao Jogos Olimpicos de Londres está readquirindo sua forma anterior, pois sempre marcou larga margem de pontos. Amancio, Eugenio e Brasil, estiveram à altura de suas reais possibilidades. No quadro do Pinheiro, distinguiu-se Nilo, com 10 pontos, seguido de Jorge, com 6 e de Eolo, igualmente com 6 pontos.

Na quinta rodada do returno, defrontaram-se os fortes quintetos do Corintians e do Tenis Clube Paulista. Para os torcedores do Floresta, que tem ainda esperanças de ver seu clube empatado, no primeiro posto da tabela de classificação, os pupilos de Felicio Leonetti se apresentavam como sérios candidatos à vitoria, no jogo contra os alvi-negros. Na hipotese de uma possivel derrota dos corintianos, o Floresta ficaria com um ponto apenas de diferença e, assim, no encontro final do certame, entre alvi-negros e alvi-azuis, certamente seria necessario que o primeiro lugar, em partidas "melhor de tres". Muito embora o Tenis Clube Paulista tivesse perdido do Corintians no primeiro turno, por 52 a 17, todos sabiam perfeitamente dos largos recursos dos tenistas, verdadeiros artistas em "derrubadas" de lideres invictos. Mas, o sonho da torcida florestina não se realizou, pois o Corintians continuou firme na liderança do certame, vencendo mais esta barreira, por 46 a 34. Como se vê, pelo proprio escore, o Tenis ofereceu seno segundo tempo marcou 19 pontos, ria resistencia ao antagonista. E, de fato contra 18 do corintianos. Mas, já no primeiro tempo o Corintians terminara com boa diferença de pontos, tendo conquistado 27, contra 16 do Tenis Clube Paulista.

Foi a seguinte a constituição dos quadros:

CORINTIANS — Angelin (12), Cadobri (4), Luizinho (10), Newton (18), Saccoman (2), Nilo (3), Borbola e Corelo.

TENIS CLUBE — Grezzi (2), Gerson (1), Brescia (5), Cedim, David, Rene (1) e Milton (14).

Paulo Lopes e Antonio Souza atuaram com geral agrado. Newton, Angelin e Luizinho, do Corintians, e Milton e Rene, do Tenis, foram os que marcaram maior numero de pontos.

A seguir, o Paulistano, que vinha ocupando o ultimo lugar, juntamente com o Palmeiras, teve a satisfação de desforrar-se de seu tradicional adversario do Parque Antartica. Efetivamente o Palmeiras havia vencido o Paulistano, no primeiro turno. No encontro do returno o Paulistano levou a melhor, vencendo convincentemente, por 28 a 31. Foi um escore bastante apertado, que obrigou os contendores a se empregarem a fundo na disputa dos pontos. Já no primeiro tempo, vencia o Paulistano, por 26 a 15. O Palmeiras reagiu fortemente no segundo tempo, marcando 16 pontos, contra 12 do adversario.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PAULISTANO — Cuoco (13), Nando (16), Peter (5), Eduardo (2), Abreu, Andreoti (12) e Artur.

PALMEIRAS — Eurides (6), Vendrame (3), Joli (12), Aliberti, Vivaldo (4), Enzo 4) e Antonio (2).

Os jogadores do Paulistano estiveram num de seus grandes dias. Cuoco, Nando e Andreoti acertaram muitos cestos, para suas cores. No Palmeiras, Joli foi o maior "cestinha", enquanto que Eurides esteve muito marcado e, por isso, não conquistou muitos pontos.

A rodada seguinte do certame em apreço previa o encontro entre o Tietê e o Floresta. Dada a situação dos concorrentes e a surpreendente vitoria dos tieteanos, no primeiro turno, contra o Floresta, o jogo entre alvi rubros e alvi-celestes vinha despertando enorme interesse. Entretanto, Benamino Gigli ocupou o ginasio do Pacaembu' exatamente na noite do esperado encontro. Com isso, a peleja foi transferida "sine die".

Paulistano e Tenis foram os protagonistas da rodada seguinte. O quinteto de Palma, que encerrou o primeiro turno ocupando o ultimo lugar, iniciou-se no returno com novas forças e muito mais eficientes. Com isso, não eram poucos os que acreditavam numa possivel derrota dos tenistas, contra os paulistanos. Efetivamente, a peleja esteve bastante equilibrada, mas o Tenis Clube levou a melhor, vencendo, por 39 a 21. No quadro do Tenis, Gerson marcou 10, Milton 16 e Seabra 8 pontos.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

TENIS: — Gerson (10), Milton (16), Brascia (1), Sinistro (4), Cedim e Seabra (8).

PAULISTANO: — Peter, Cuoco 12), Armando, Abreu (2), Alberto (4), Eduardo (1), Nuncio e Artur (2).

Finalmente, até o momento em que estamos escrevendo estas linhas, como ultimo jogo efetuado, defrontaram-se Pinheiros e Palmeiras. Pelo resultado do encontro, parece que os palmeirenses estão fadados, este ano, a ocupar o ultimo lugar. De fato, sofreram mais uma derrota. Contra o Pinheiros marcaram 2 2pontos, enquanto que estes levaram a melhor marcando 36. Foi mais uma linda vitoria dos integrantes do simpatico gremio do Jardim Europa, que estreia este ano na divisão principal.

JOGOS RESTANTES

São os seguintes os jogos restantes do certame maximo de bola ao cesto:

Outubro:

26 — S. C. Corintians x C. A. Paulistano — aspirantes; — S. C. Corintians x C. A. Paulistano — principal; — 28 — C. R. Tietê x S. E .Palmeiras — aspirantes — C. R. Tietê x S. E. Palmeiras — principal.

Novembro:

Dia 4 — Tenis Clube x E. C. Pinheiros — aspirantes — Tenis Clube x E C. Pinheiros — principal; - 9 — A. D. Floresta x S. E .Palmeiras — aspirantes — A. D. Floresta x S. E. Palmeiras — principal; — 11 — S. C. Corintians x E. C. Pinheiros — aspirantes — S. C. Corintians x E. C. Pinheiros — principal; — 16 — C. R. Tietê x Tenis Clube — aspirantes — C. R. Tietê x Tenis Clube — principal; — 18 — C. A. Paulistano x E. C. Pinheiros — aspirantes — C. A. Paulistano x E. C. Pinheiros — principal; — 23 — S. C. Corintians x C. R. Tietê — aspirantes — S. C. Corintians x C. R. Tietê — principal; — 25 — A. D. Floresta x Tenis Clube — aspirantes — A. D. Floresta x Tenis Clube — principal; — 30 — C. A. Paulistano x C. R. Tietê — aspirantes — C. A. Paulistano x C. R. Tietê — principal.

Dezembro:

Dia 2 — S. E. Palmeiras x Tenis Clube — aspirantes — S .E. Palmeiras x Tenis Clube — principal; — 7 — A. D. Floresta x S. C. Corintians — aspirantes — A. D. Floresta x S. C. Corintians — principal.

Os jogos desta tabela serão realizados no Estadio do Pacaembu'.

A excursão da A. A. Rui Barbosa à Guanabara

O embarque, ontem, da delegação bandeirante — Elementos que viajarão depois — Uma idéia interessante

Embarcou ontem, pelo noturno paulista, rumo ao Rio, a delegação da veterana A. A. Rui Barbosa, desta capital, que, na capital da Republica, enfrentará o seu homonimo guanabarino — o Rui Barbosa F. C. — vice-campeão amador carioca, num confronto dos mais sugestivos.

A delegação seguiu chefiada pelo esportista Rafael Melito, tesoureiro do clube, devendo, a chefia geral ser entregue ao presidente do clube, sr. Alexandre Zacarias, que devido aos seus inumeros afazeres não póde embarcar ontem, mas seguirá hoje, por via aerea.

O quadro seguiu bem disposto e treinado, devendo, por isso, apresentar uma atuação soberba, que bem demonstre a boa fase tecnica que atravessa.

A turma de pingue-pongue seguiu por estrada de rodagem, devendo ter chegado ontem.

MAIS ELEMENTOS DA DELEGAÇÃO

Em virtude de não poderem abandonar a capital ontem, não seguiram com a delegação os jogadores Picolo, (Bacalhau) e Periquito, que o fizeram ontem mesmo à noite, devendo chegar esta manhã, para que o quadro paulista jogue "au grande complet".

O EMBARQUE DO PRESIDENTE

O presidente do Tigre da "Bela Vista", como noticiamos, devido aos seus inumeros afazeres, não póde seguir com a delegação, motivo porque entregou a chefia provisoria ao sr. Rafael Melito. Hoje, no entanto, o presidente "ruista" seguirá pelo avião das 7 horas, devendo à sua chegada, às 8,30 horas, assumir a chefia da delegação.

Em sua companhia seguirá tambem o industrial sr. Carlos da Gamba, socio n.o 1 e antigo arqueiro do gremio alvinegro.

Os esportistas guanabarinos reservam aos seus colegas de São Paulo recepção cordial, tendo organizado excelente programa de passeios.

DIFICIL JORNADA PARA O SÃO JOSE' DO BELÉM

O conjunto da Associação Medica Desportiva será o adversario do "onze" de J. Carneiro — A equipe do São José terá de recorrer a todo o peso de sua classe a fim de superar o antagonista

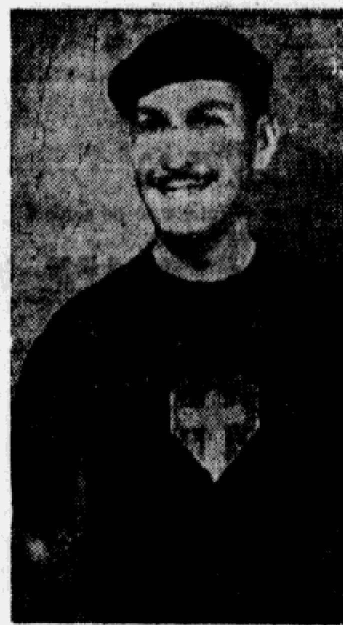
O quadro do São José do Belem terá dificil compromisso a solver esta tarde. Os pupilos de J. Carneiro irão enfrentar o "esquadrão" da A. Medica Desportiva um dos excelentes conjuntos do futebol amador. Alem de magnifico indice tecnico, a equipe da Associação Medica jogará no seu gramado e, incentivada naturalmente pelo calor de seus inumeros adeptos, tudo fará para derrotar os visitantes.

O tecnico J. Carneiro, preparador do São José do Belem, sabedor do valor do "onze" contendor, preparou bem a sua turma e esta confiante no resultado da peleja.

O treinador do São José, com a competencia que lhe é peculiar, tem conseguido obter resultados os mais satisfatorios com o emprego da diagonal, tendo como base o zagueiro esquerdo marcando o centro avante, enquanto o direito fica encarregado da vigilancia do ponto esquerda. O trabalho de marcação empregado pelo "onze" do campeão da disciplina do Belem vem sendo irrepreensivel. Contudo, a peça de maior destaque da equipe é, indiscutivelmente, o ataque. A ala esquerda, constituida de Amadeu e Tim, é simplesmente magnifica, e hoje à tarde os jogadores encarregados da marcação de seus integrantes passarão naturalmente por maus momentos.

GUSTAVO, UM ESPETACULO

O avante de maior projeção do ataque é, sem favor, o ponta direita Gustavo, pretendido pelo Corintians Paulista. O jovem ponteiro do São José possui qualidades inatas para o posto. Possui excelente controle de bola, chuta com violencia e com qualquer um dos pés, finta com segurança e é, sobretudo, grande oportunista. Os demais avantes produzem satisfatoriamente.



J. Carneiro "coach" do São José do Belem F. C.

CHAMADA DE JOGADORES

Por nosso intermedio a direção esportiva do campeão da disciplina do Belem pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores às 8 horas da manhã na sede social a fim de incorporados seguirem para o local do encontro: — Valter, Dirceu, Melão, Zé, Nelson, Rielo, Renato, Dias, Miro, Alfredo, Floriano, Euterpe, Bide, Caçula, Gustavo, Henrique, Casinha, Rodo, Borel, Picerato, Pixe, Amadeu, Tim, Bemba, Tinho, Palumbo, Zequinho, Ciro e demais jogadores e reservas.

Importante certame

(Conclusão da 14.a página).

vitorias consecutivas ou cinco alternadas.

Art. 3.o — A disputa será dividida em 3 classes: veteranos, juniors e novos.

Art. 4.o — Para todas as classes será usado o peso de 7.257 gramas.

Art. 5.o — Cada clube concorrerá com tres atletas em cada classe, cabendo a cada um concorrente tres arremessos.

Art. 6.o — O atleta que pertencer à classe de novos poderá, na mesma disputa, participar das tres classes, fazendo para cada uma a serie de tres arremessos.

Paragrafo unico — O atleta da classe de juniors poderá, nas mesmas condições, participar da disputa desta classe e da de veteranos.

Art. 7.o — Caberá a vitoria ao clube que, uma vez somados melhores resultados de seus 3 representantes nas 3 classes, alcançar maior distancia.

Paragrafo unico — O clube que obtiver o troféu, transitoriamente, o manterá em seu poder até a disputa seguinte, podendo colocar nesse troféu, uma placa alusiva.

Art. 8.o — Ao vencedor individual de cada classe, será oferecida pelo C. A. Paulistano, uma medalha comemorativa.

Art. 9.o — As omissões ou duvidas na interpretação deste regulamento, serão resolvidas soberanamente, pela Federação Paulista de Atletismo.

PELO TIETE

Para a competição a ser efetuada na tarde de hoje na pista do C. A. Paulistano, o diretor do departamento de atletismo do Clube de Regatas Tietê convoca os atletas abaixo discriminados para às 13,30 horas, no local do torneio.

MOÇAS: — Aparecida Hidalgo, Dinorá Macedo Ferreira, Elvira Ela Morg, Gertrude Ida Morg, Lourdes de Abreu, Neda Cutafesta, Teresa F. Fischer.

JUVENIS: — Alberto Bacan, Benjamim Berenholo, Domingos Cardamone, Hardy De Ranieri, João Batista Morello Neto, Luiz Carlos Correia da Silva, Valter Noronha da Silva, Yon Nakayama, Guilherme Sala Junior.

HOMENS: — Angelo Comignani Jr., Aroldo Pereira da Silva, Antonio J. Neves Filho, Aldo Guida, Aldo Ribeiro, Bento Haisshi, Cid Costacurta, Durval Guimarães Fortes, Elmo Pereira Nunes, Edson Vieira dos Reis, Frederico Fischer, Hidekasu Mitsui, Ivo Sallovicz, José D'Auria, João Domingues, Lelio Pereira D'Elia, Marcilio Oliveira Campos, Meyer Rosenthal, Mario Dantas, Osmar Romano, Osvaldo Pilon, Orelio Fioravante, Ottoni Vicente de Sousa, Roque de Abreu, Sebastião de Sousa, Vitautas Kuskevicius.

Pugilismo britanico

LONDRES, 23 (R.) — O empresario Jack Solomon está procurando encontrar um sucessor em potencial para o atual campeão britanico da categoria dos pesos-pesados, através de um torneio que será efetuado no estadio de Harringay Arena, em Londres, em dezembro proximo.

Competição atletica anglo-norte-americana

LONDRES, 23 (R.) — Ao que se informa, apesar das dificuldades de se fixar uma data apropriada, serão reiniciadas as competições atleticas entre universidades britanicas e norte-americanas, que foram realizadas pela ultima vez em 1938.

Heleno talvez não jogue hoje em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Heleno não estará no seu posto no proximo domingo, a menos que melhore o estado do seu tornozelo até amanhã. O centro-avante do Boca Juniors, que teve destacada atuação domingo ultimo, está em repouso.

TURFE FRANCÊS

PARIS, 23 (R.) — Ao que se anuncia, o famoso cavalo francês "Pearl Diver", vencedor do "Derby Inglês" do ano passado, foi vendido a um sindicato de criadores britanicos e deverá sem embarcado brevemente para a Inglaterra.

PARIS, 23 (R.) — O barão Geoffrey de Waldner declarou hoje que o seu cavalo "Pearl Diver", vencedor do "Derby" da Inglaterra em 1947, não foi vendido a um sindicato de criadores britanicos, como foi anunciado ontem, à noite. O barão de Waldner afirmou que a confusão surgiu provavelmente porque o animal será enviado para a Inglaterra na proxima semana.

À MARGEM DA HISTORIA...

Antigamente, era comum aparecer no noticiario esportivo: — "O Paulistano adquriu um grande terreno lá pelas bandas do Jardim America"... "A Associação Atletica das Palmeiras fez alguns melhoramentos na sua praça de Esportes". Ou isto: — Lá no Parque, o Palestra está fazendo algumas obras importantes". Tambem isto: — "Nos proximos grandes jogos, quer na Floresta, quer na Antartica, o publico terá melhores acomodações". E tinha. E o publico, já avultado, assistia aos jogos dentro de relativa comodidade. E até no campinho de São Bento, depois do Corintians, isso se dava.

Surgiu depois o Jardim America. Na época, excelente praça esportiva. A' altura do futebol da época. Grandes jogos lá se efetuaram. Depois, o Parque São Jorge. A "Farendinha", como era apelidada. Ficava lá naqueles confins... Quase na Penha! Mas, sempre cheia. Excelente gramado. Acomodações à altura. A' altura do futebol de antanho. Era de ver a alegria corintiana dentro de casa!

Assim, no turno e no returno, quase todos os clubes em "sua casa". "Dentro de casa" jogavam as suas partidas. Fossem as melhores, isto é, as de mais importancia, fossem as de importancia minima. Os associados sempre satisfeitos. Isso quase geral. Porque poucos os gremios que viviam apenas em função de seus jogadores. Poucos. Mas, já naquela época existiam gremios "chupins". Gremios que vivem do trabalho alheio. Apenas mantém jogadores. Séde de campo é coisa de somenos. Coisa de somenes para tais agremiações que, muitas vezes, alardeiam grandezas. Dizem-se "grandes". Pensam que, realmente, são "grandes", embora pigmeus. Deitam importancia. Fazem exigencias. Mandam. E mandam de verdade!

Mas, voltemos ao fio inicial da historia. Isto tambem é historia...

* * *

Antigamente era assim. Os gremios, na sua grande maioria, com a sua "casa", isto é, com os seus campos. Campos à altura do futebol da época. E os jornais quase sempre noticiando melhorias, bôa vontade. Progresso nos gremios. Atenções para com os associados. Atenções para com o publico.

Agora? Leia-se, e releia-se, jornais do ano todo e nada a respeito. Nada! Todos os jornais destes ultimos tempos no mais completo mutismo sobre o assunto. Ninguem fala sobre o menor melhoramento, nem mesmo nas miseraveis praças esportivas ainda existentes! Nada! É, entanto, todo e santo dia a gente lê coisas mais ou menos como esta:

"Se vencerem o proximo jogo, os elementos do Clube Tal terão um "bicho" de mais ou menos tres mil cruzeiros".

"Devido à belissima vitoria de domingo, cada jogador recebeu, de "bicho", cinco mil cruzeiros".

"Embora o resultado tivesse sido um empate, os jogadores foram regiamente recompensados".

"O extraordinario jogador Fulano dos Onzões vai receber quatrocentos mil cruzeiros de "luvas", afora os "bichos" especiais".

"Toda a renda do Torneio será para os jogadores".

"O diretor Tal, o treinador Fulano e mais o observador Sicrano seguiram de avião, com destino ao Rio, ou a Minas, onde foram contratar dois extraordinarios profissionais. As "luvas" e "passes" ficarão em alguns milhares de cruzeiros. Haverá dois jogos para o pagamento final da transação".

Assim por diante. E' a literatura infalivel. Literatura de todos os dias. De todos!

E nem uma migalha de noticia sobre construção ou simples melhoramento em campos de futebol. Nada!

Existe o Pacaembu': Demais "o... governo não ajuda". E' o estribilho.

Por isso, nem um prego para conservar o pouco e já deteriorado que existe por aí.

Dizem, porém não poucos saudosistas: — "O governo, noutros tempos, tambem não ajudava" mas alguma se coisa se fazia. Alguma coisa aparecia. E hoje?!

"Passes", "Bichos", "Luvas", Intermediarios", "Aviões", etc. e mais etc. impedem até que concertem goteiras no pouco que ainda resta!

Há o Pacaembu'! Embora já completamente pelado, careca! Corre parelha com os campos varzeanos. Uma pelada. O coitado não tem descanso. Triste sina.

Realmente, antigamente não era assim... Era muito diferente. E não era época dos milhões! — X.

Temos para Você
A SUA CASA PRÓPRIA!
Com uma pequena entrada e módicas prestações, Você poderá receber as chaves de sua casa própria. Mas se você não dispõe da quantia para a entrada inicial, o Banco Nacional Imobiliário terá grande prazer em demonstrar-lhe como será possivel, em pouco tempo, Você reunir aquela importância, libertando-se para sempre de pagar aluguel!
Para POSSUIR envez de DESEJAR...
ECONOMIZE!
Banco Nacional Imobiliario S.A.
RUA ÁLVARES PENTEADO, 72
TEL. 3-2184 — SÃO PAULO
Arco-Artusi

GUARAZ E IGUASSÚ, AS FIGURAS CENTRAIS

(Conclusão da 15.a página).

(5 Jeep 55

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00.

Quilos

(1 Taquarí 50
1(
(1 Maracá 50

(2 Yací 48
2(
(3 Saxifraga 50

(4 Ariana 48
3(
(4 Tango 50

(5 Farinha 50
4(6 Teffé 48
(7 V. Riviéra 48

Não ha descarga para aprendizes nos 1.o e 4.o pareos — Os bolos simples e duplos iniciam-se no 2.o pareo. "Bettings" de Cr$ 5,00 nos 3.o, 4.o e 6.o pareos. "Bettings" de Cr$ 10,00 e duplo Gaubirotuba, nos 6.o, 7.o e 8.o pareos. — O presente programa é publicado a titulo informativo, prevalecendo para as apostas o programa oficial impresso.

AS CORRIDAS DE TROTE

A Sociedade Paulista de Trote — que esta semana fez inaugurar sua moderna séde à rua 24 de Maio 208, 5.o andar, bem como a Casa de Apostas da cidade — à Avenida Ipiranga, 794 — onde venderá apostas tambem — promoverá animado festival com sete pareos — hoje à tarde em Vila Guilherme.

Eis o programa da jornada:

1.o Pareo — Premio "Altair" — A's 14.00 horas — 2.550 m. — Cr$ 600,00

(1 MARUJO, 20 mts., A. Carbonari
1)
(" GAROTA — A. Luis

2 GUARANI II — A. Carpinelli

(3 BRASILEIRA — A. Pereira
1)
(4 ALTAIR, 20 mts. — P. Santoni

(5 PIRATA — C. Scafuro
4)
(6 COATI, 60 mts. — F. Bosco

2.o Pareo — Premio "Fidalga" — As 14.35 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00

1 FIDALGA II — A. Carpinelli
2 MENINO, 40 mts. — A D. Pinto

(2 CHICHARRÃO — J. Belfiore
3)
(4 DREAMBOY, 80 mts. — F. Bosco
—1—
(5 FIDALGA, 20 mts. — S. Aranha
4)
(6 FURÁ, 40 mts. — A. Oliveira

3.o Pareo — Premio "Ecco" — A's 15.10 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.000,00

1 ECCO, 60 mts. — A. D. Pinto
2 TALA, 20 mts. — P. Ramos

(3 GUARANI — J. M. Batista
3)
(4 BONECO II, 20 mts. — R. F. S.

(5 CANTOR, 20 mts., A. Carpinelli
4)
(6 BRASIL, 20 mts. — A. Luis

4.o Pareo — Premio "Sonhador" — A's 15.45 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.500,00

1 FREDDY, 40 mts. A. Carpinelli
2 FESTIN, 20 mts. — A. D. Pinto

(3 VERA — A. Giannoni
3)
(4 LUCERO — Fidelis

(5 LOLA — R. F. dos Santos
4)
6 IALA — J. Belfiore

5.o Pareo — Premio "Gari" — A's 16,20 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.600,00

1 FLETE, 20 mts. — J. R. da Silva
2 JONI, 20 mts. — A. Carpinelli

(3 VERMONT — N. Hipolito
3)
(4 MOON LIGHT, 20 ms. — S. A.

(5 SLEEPER — R. F. dos Santos
4)
(6 PARTICULAR, 40 mts. — A. G.

6.o Pareo — Premio "American" — A's 16.55 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.800,00

1 LIGHT, 40 mts. — S. Aranha

(2 GEME — Arão
2)
(3 PROMESSA — A. Giannoni

(4 VIRTOUS, 40 mts. — P. Santoni
3)
(5 SONHADOR, 20 mts. — A. C.

(6 GARI, 60 mts. — J. Manzioni
4)
(7 RUBI II, 20 mts. — A. Fusco

7.o Pareo — Premio "Moon Light" — A's 17,30 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00

1 DON FABIAN — S. Aranha
2 GATA, 40 mts. — J. R. da Silva

(3 FA PRESTO, 60 mts. — V. P.
3)
(4 FRESEDO, 20 mts. — E. A.

5 CONFORME, 60 mts. — A. G.
4)
(" WORTHY-CHAP, 20 mts., J. M.

EM PRÓL DA NATAÇÃO FEMININA

Disputa-se entusiasticamente os troféus "Herta Koelle" e "Maria Lenk" — Classificadas as turmas de Ribeirão Preto e Tietê — Outras notas

O desenvolvimento da natação feminina entre nós tem constituido um dos problemas de maior interesse para os mentores das atividades aquaticas em nosso Estado. Com a finalidade de incentivar a pratica da nobilitante especialidade entre o elemento feminino, foram instituidos, com grande oportunidade, os troféus "Herta Koelle" e "Maria Lenk".

O primeiro se destina ao clube do interior do Estado que apresente maior numero de nadadoras em competições oficiais, até o proximo Campeonato Brasileiro de Natação.

O segundo — "Maria Lenk" destina-se ao clube desta capital e obedece o mesmo criterio do anterior.

Visa com isto o DEESP incentivar a pratica da natação bem como a melhoria do nivel técnico nesse setor, com vistas e bem representar nosso Estado nos futuros compromissos inter-estaduais e inter-nacionais.

As contagens até o momento são as seguintes:

TROFEU "HERTA KOELLE"

		Pontos
1.o	Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto	70
2.o	Gremio de Natação — Ginasio Koelle (Rio Claro)	32
3.o	Clube de Regatas Saldanha da Gama (Santos)	29
4.o	Clube de Regatas Tumiaru' (São Vicente)	18
5.o	Clube Campineiro de Regatas e Natação (Campinas)	12
6.o	Iara Clube (Marilia)	3

TROFEU "MARIA LENK"

1.o	Clube de Regatas Tietê	38
2.o	Esporte Clube Pinheiros	6
2.o	Clube Atletico Ipiranga	6

CORAÇÃO
EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 46 — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264, 4-8720, 4-4570 e 4-4388

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Torneio Pan-Americano de Tenis

CIDADE DO MEXICO, 23 (INS) — Eric Sturgess, da Africa do Sul, eliminou o campeão dos Estados Unidos, Ricardo Pancho, nas semi-finais de individuais masculinos do Torneio Pan-Americano de Tenis, esta tarde, com as seguintes contagens: 11-9, 6-0 e 6-4.

Secção Comercial

FORÇA ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

A presença da Missão Abbink no Brasil está produzindo um resultado subjetivo imediato: a convicção, que se generaliza, de que, dentro dos quadros capitalistas, não poderemos avançar um passo no sentido do progresso tecnico sem uma cooperação plurilateral dos Estados Unidos. Em entrevista para a imprensa, pessoa que tem acompanhado os trabalhos dos peritos visitantes alude a "uma lista de prioridade, para que o poder publico facilite e auxilie a expansão de setores de produção que mais diretamente interessam à economia nacional". E a proposito enumera os itens de um verdadeiro planejamento: instalação de usinas hidro-eletricas ou termicas e linhas de transmissão em varios setores do país; a pesquisa e industrialização do petroleo; a extração e o transporte do carvão de pedra; o reflorestamento das zonas devastadas; um programa de higiene e saude, para tornar sadia a nossa população; a mecanização da lavoura; a entrada no país de agricultores selecionados; a vinda de tecnicos para as industrias agricolas e outras; a organização da industria do pescado, em bases cientificas; a abertura e pavimentação de estradas de rodagem; apoio indispensavel à instalação de industrias basicas; estabelecimento de condições favoraveis ao turismo.

Contudo, para quem conhece as condições reais do Brasil, cada um destes pontos representa um verdadeiro programa, diante do qual o poder publico se tem mostrado absolutamente impotente. Ha falta de capitais no país. Dentro das atuais contingencias do mundo, estes só poderão vir dos Estados Unidos.

Do resto, para que não incidamos no vicio, tão comum entre nós, de uma idealização do papel que poderá representar no caso a grande Republica do norte, devemos lembrar que ela caminha presentemente para um grau de dseenvolvimento tal que, para não embaraçar-se internamente com graves crises de superprodução, terá de contar com umas tantas "economias complementares" no exterior. Segundo dados publicados pela revista "International Conciliation", da "Carnegie Endowment for International Peace" (numero de abril de 1948), a capacidade de algumas industrias dos Estados Unidos dobrou ultimamente, e a produção industrial aumentou de cerca de oitenta por cento. Quanto ao rendimento da agricultura, expandiu-se de 36 por cento. O conjunto da produção nacional que no periodo de 1935-39 era em media de $84,5 biliões, passou, em 1947, a $236 biliões.

Vejamos agora este cotejo de numeros indices:

	Estados Unidos	Resto do mundo (menos a Russia)
Combustivel e energia	138	100
Carvão	133	81
Eletricidade	211	133
Ferro gusa e ligas de ferro	142	61
Aço	147	96

Calcula-se com facilidade a força de expansão de uma tal concentração de poderio economico. Nunca, como na presente fase de seu desenvolvimento, os Estados Unidos precisaram pensar tanto na elevação do poder aquisitivo das demais regiões do globo. Isto lhe é igualmente vital. Daí a missão Abbink, e o seu meticuloso exame das condições brasileiras.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel no decorrer da semana ora finda, foi de um modo geral estavel e regularmente movimentado.

Conforme nosso comentario de ontem, e como dissemos acima, o Mercado tem sido estavel, mas longe de acompanhar a firmeza de nossa Bolsa, onde o tipo 4 Duro, de dezembro em diante, está cotado a Cr$ 96,00 ou mais.

Os exportadores clasificaram com real interesse, continuando, como vem de há muito, a dar preferencia aos cafés de boa qualidade e limpos em tipo.

As demais qualidades, notadamente os mais estragados pelas chuvas e os chamados brocados, ainda encontram certa dificuldade em se arranjar ofertas dentro de bases que satisfaçam os posuidores destes cafés.

As bases que vigoraram para os lotes corridos, segundo qualidades, eram as seguintes:

Finos	101,00	102,00
Estritamente Moles ..	98,00	100,00
Moles	90,00	93,00
Duros	82,00	86,00
Riado	70,00	75,00
Rio	60,00	62,00

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,50, para o Tipo 4, Mole; Cr$ 87,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 55,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paarlisado e para o Contrato "C" foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.112 sacas, somando, desde 1.o do mês 727.491 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, durante a semana ultima, trabalhou bem estavel, notadamente nos derradeiros dias.

Quanto ao movimeno, não correspondeu a estabilidade.

No sabado às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Outubro	97,00	97,00
Novembro-dezembro . .	96,50	96,50
Janeiro-junho de 1949 .	98,00	98,50
Julho-dezembro de 1949	98,00	98,50
Janeiro-junho de 1950 .	97,50	98,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Outubro	62,00	62,00
Novembro-dezembro . .	62,00	62,00
Janeiro-junho de 1949 .	62,00	62,00

O mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 23.

UNICO PREGÃO

	Fech.	Fech.
Janeiro	62,00	95,90
Março	63,00	95,90
Maio	63,00	96,10
Julho	63,00	96,60
Setembro	63,00	96,60
Outubro	59,00	92,20
Dezembro	60,00	96,30
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 5 mole — 90,50.
Tipo 4 duro — 87,00.
Tipo 5 s| discrição — 55,00.
Mercado — Estavel.

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 23.
RECEBEDORIA DE RENDAS
Arrecadação

Vendas e consignações .	157.328,80
Selo por verba	316.831,20
Impostos	26.619,00
Estampilhas	1.212,00
Posto fiscal	18.841,80
Total — Cr$	520.832,80

O DIA UNIVERSAL DAS MISSÕES, É DIA DO PAPA

MIGUEL HELOU

"Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; é necessario conduzi-las a mim, para que haja um só rebanho e um só pastor" — (Jesus).

Os Sumos Pontifices que são os papas, nunca descuidaram dos filhos fiéis da Igreja e das missões que transformam os infieis em filhos devotados de Cristo. Sempre clamaram por todos os meios e por inumeras Enciclicas a necessidade de catequeze dos povos que ainda não chegaram à luz da Igreja Universal ou seja aquela que foi instituida por Jesus Cristo, quando a entregou ao principe dos Apostolos São Pedro e depois recomendou a todos os apostolos para sairem pelo mundo em busca das ovelhas desgarradas e traze-las ao aprisco, a fim de se protegerem do lobo que tambem anda à cata de ovelhas para o seu recanto, onde estão os maus e os que negam a existencia de Deus e sua religião.

A vida do missionario é uma experiencia da dor, da resignação da obediencia e da disciplina; conforma-se o missionario com tudo o que lhe sucede de contrario, para a gloria de Deus; aceita os sofrimentos e as calunias para reparação de mais atos dos impios, tudo oferece a Jesus Cristo que se ofereceu em holocausto para nos salvar da morte eterna e da condenação perene a exemplo de Lucifer, o anjo mau, que preferiu os infernos à obediencia a Deus Todo Poderoso.

Os missionarios são catequizadores, ensinam a religião cuidam das almas e dos corpos, tudo fazem por amor a Jesus Cristo, que tambem tudo fez na terra para nos ensinar o bom e praticar o bem em tudo o que for ao alcance da pessoa servical e compenetrada dos deveres religiosos civicos e sociais.

No dia de hoje é de toda justiça que prestassemos homenagem aos abnegados soldados de Cristo que se encontram em todos os campos e setores da ação missionaria, campo este preferido por Nosso Senhor por ser propicio para ganhar almas pelas conversões que oferecem após trabalhosas jornadas dos sacerdotes do Senhor. O Santo Padre Pio XII, como todos os seus nobres infatigaveis antecessores, é o missionario numero um no mundo, porque Jesus Cristo foi tambem o primeiro missionario quando desceu do céu à terra para trabalhar, catequizar e ensinar a palavra para a salvação do genero humano.

Rendamos, portanto, ao heroi-sacerdote que relega o mundo, suas faustosas alegrias e profanas pompas, que são efemeras para se entregar de alma e corpo, com todos os seus sentidos à obra de servir no terreno da caridade cristã a seus semelhantes e a propria causa, que é a causa recomendada por Jesus Cristo Nosso Senhor.

* * *

A proposito do dia universal das missões, destacamos os seguintes versos de uma bela poesia do sr. Melo Canşado, intitulada "O Missionario":

O Missionario! Eis a palavra santa,
Que um mar talvez traduz da angustia e dor;
Mas, se nos fala do travor no cálice,
Fala tambem de paz, ventura e amor...

Ser Missionario! Eis a missão mais nobre,
Que esparge ao mundo toda a paz divina.
Ser Missionario — é ser do amor plaga!
E ser fanal que esplende e que ilumina..."

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos
FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.
ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-6006 — 7-2500 — 7-6874.
EDIFICIO AMERICA — [illegible] — 3.o andar

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas —
Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44.16 Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75.4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5.2109
Portugal	0,7579
Checoslovaquia	0,3744
Belgica	0,4271
Suiça	4.3738
Dinamarca	3,90.08

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 23.
TAXAS DE VENDAS
ABERTURA

Londres	75 44 16
França	0,08.73
Nova York	18.72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0 42 71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA
Libras à vista
£ 74.07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.
CABO
£ 74.02 55 Ent. à 3 dias $ 18,38
VENDAS À VISTA

Coroas checas	0,36 76
Francos	0,08.73
Escudos	0,74 41
Francos Suiços	4 25.96
Pesos argentinos	3.76.25
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas . . .	3.83 01
Coroas suécas	5,11.32

TITULOS

S. PAULO

Não houve pregão por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

SÃO PAULO

No termo para o contrato "B" foram negociadas 500 arrobas, apenas. No pregão de abertura houve baixa parcial de 50 centavos em dezembro; de 30 centavos em maio e de Cr$ 1,30 em julho. No pregão de fechamento houve alta de 50 centavos em dezembro; 70 centavos em janeiro e julho; 40 centavos em maio; e Cr$ 1,10 em março. Nova York abriu com alta de 2 a 4 pontos, fechando apenas estavel, com alta de 2 a 4 e baixa de 1 a 5 pontos. O disponivel baixou 12 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Novembro	—	198,00
Dezembro	197,50	198,50
Janeiro	195,30	196,00
Março	195,60	196,70
Maio	183,00	183,70
Julho	180,20	182,20
Outubro	—	177,30

— Negocio realizado para o contrato "B": Foram negociadas para o mês de julho, 500 arrobas a 182,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	218,00	219,00
Tipo 3|4	217,00	218,00
Tipo 4	214,00	215,00
Tipo 4|5	207,00	208,00
Tipo 5	200,00	201,00
Tipo 5|6	193,00	194,00
Tipo 6	182,00	193,00
Tipo 6|7	169,00	170,00
Tipo 7	163,00	164,00
Tipo 8	159,00	160,00
Tipo 9	156,00	157,00

Mercado — Firme, registrando-se alta de Cr$ 2,00 nos tipos 3 a 5, e de Cr$ 1,00 nos tipos 6, 6 a 9.

MILHO: — No pregão de fechamento hoje realizado, registraram-se as seguintes ofertas:

Novembro, não cotado; dezembro, 90,30; janeiro, 90,50; março, 89,00; maio e julho, 68,00 e outubro, não cotado.

Não houve negocios.

EXPORTAÇÃO — 1942

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 30-9	342.357
De 1-10 a 21-10	281.624
Total	4.522.886

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 1-9 a 30-9	31.744.636
De 1-10 a 21-10	10.019.036
Em 22-10	66.552
Total	220.229.733

PERNAMBUCO
RECIFE, 23.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	170,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Existencia	19.648
Exportação	229
Consumo	700

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153 80
Mascavo, do Norte	145,96

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167 00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 23.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	64.152
Consumo	2.000
Exportação	168.470
Existencia	955.114

Mercado: — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend
Do Estado, especial . ..	1,50	1,50

Mercado — Firme.

ALHO
(Quilos)

Nacional de 1.a	11,00	13,00
Idem, de 2.a	9,00	11,00
Idem, de 3.a	7,00	9,00

Mercado — Calmo Inalterado.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu, especial	62,00	65,00
Idem, superior	59,00	60,00
Idem, bom	56,00	57,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benf. esp. .	290,00	295,00
Idem, superior	285,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	Nominal	

ofertas.

Agulha, benef. esp. . .	280,00	283,00
Idem, superior . . .	270,00	275,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	165,00	175,00
Quiréra	110,00	120,00

Mercado — Estavel — Inalterado.

BANHA
(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Pinheiros, esp	210,00	220,00
Idem, de 1.a	180,00	190,00
Idem, de 2.a	130,00	140,00
Da Sorocabana, esp. .	—	—
Idem de 1.a	—	—
Idem, de 2.a	—	—

Mercado — Calmo — Inalterado.

FEIJÃO

Bico de Ouro	195,00	200,00
Branco	220,00	230,00
Chumbão	215,00	220,00
Chumbinho lustr. . .	198,00	180,00
Idem, Paraná	170,00	175,00
Jalo	210,00	215,00
Mulatinho	135,00	190,00
Roxinho, Mineiro .. .	250,00	255,00

Mercado — Frouxo — Inalterados.

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	160,00	170 00
Boa	150,00	160,00

Mercado — Calmo.

CEBOLAS
45 quilos

Do Est. tipo Canaria .	45,00	50,00
Idem, tipo Pera	45,00	50,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 5 cruzeiros para o tipo Pera.

ERVILHAS
60 quilos

Branca, sup. redonda	125 00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras .	75,00	78,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

FARINHA DE TRIGO
De Moinhos nacionais:
Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido ..	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa ..	274,00

MILHO

Amarelinho	92,00	93,00
Amarelo	89,00	90,00
Amarelão	88,00	99,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado — Firme. Inalterados.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
(A tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x)	285,30

(x): mais 4% imposto consumo.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

LAVAGEM DE TAPETES
a seco
Fixos ou removiveis, no próprio local ou na usina. limpeza de móveis estofados, cortinas, acolchoados, edredons, etc., pelo processo mais moderno, com toda garantia.
Sirius Ltda
Rua 7 de Abril, 34 - 8.º andar
FONE 4 4105

Onda de macacos invadiu Guarapuava

CURITIBA, 23 (ASAPRESS) — Noticias procedentes do oeste informam que uma extensa area do municipio de Guarapuava, no vale do rio Piquiri foi invadida por uma verdadeira onda de macacos de pequeno porte, os quais estão devastando grandes plantações de milho, destinada à engorda de porcos.

Afirmam os entendidos que o fenomeno pode ser incluido na classe daqueles que ocorrem periodicamente com ratos e borboletas. Os macacos provem de grandes taquarais existentes às margens dos rios da região, onde proliferam aos milhões, alimentados pela semente da taquara, que tem qualidades afrodisiacas. Agora emigram procurando outra alimentação pois aquela escasseou.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and sala 4

SANTOS, 23:

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO ANIVERSARIO DO DR. WASHINGTON LUIS

Como todos os anos vem fazendo, um grupo de amigos e admiradores do eminente brasileiro, dr. Washington Luis Pereira de Sousa, ex-presidente da Republica e do Estado, fará realizar no proximo dia 26 do corrente, data natalicia do ilustre estadista, missa em ação de graças, na Igreja do Carmo, altar de Santa Terezinha, às 8 horas.

Os promotores desse ato, a cuja frente se encontra o sr. Oscar Sampaio, solicitam por nosso intermedio a presença de todos os amigos e admiradores do homenageado.

CHEGA AO PORTO MAIS FARINHA DE TRIGO

Depois de ligeiro interregno, começam novamente a afluir ao porto carregamentos de farinha de trigo. O vapor "Delnorte", entrado de Nova Orleans, trouxe 7.200 sacas. O vapor americano "Mormactide", procedente do Canadá e Nova York, trouxe 9.476 sacas.

PAPEL DE JORNAL, AUTOMOVEIS CAMINHÕES

O vapor americano "Mormactide" trouxe do Canadá 773.793 quilos de papel para impressão de jornal.

Procedente de Nova York entrou o nacional "Loide Argentina", com volumosa carga, da qual se destacam 36 automoveis para a General Motors e 260 volumes com caminhões para a Distribuidora de Automoveis Studebaker.

MAIS CARNE EMBARCADA

Prossegue a exportação de carne. Grandes quantidades desse produto alimenticio continuam a ser embarcadas por este porto.

Alem dos que já noticiamos, temos a registrar mais os seguintes embarques: O vapor americano "Mormacmar", saido a 14 do corrente, levou: 27.015 volumes de corned beef, pesando 1.161.559 quilos; 17 mil cxs. de carne cosida, pesando 535.500 quilos, embarcados pelo Frigorifico Wilson, e 13.014 caixas de corned beef, pesando 540.732 quilos, embarcados pelo Frigorifico Armour.

Totalizam, assim, essas tres partidas de carne bovina, 261 toneladas.

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

Chegou hoje a Santos pelo vapor inglês "Alcantara", o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, que está realizando uma viagem de inspeção a todas as agencias do país.

S. s. foi recebido no cais pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar, membro do Conselho Administrativo das Caixas Economicas Federais em S. Paulo, em companhia do qual visitou demoradamente a agencia de Santos.

Terminada a visita, o sr. Edmundo Miranda Jordão seguiu para S. Paulo, acompanhado do sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

PASSOU POR SANTOS O VAPOR "ALCANTARA"

Completamente reformado e dispondo de luxuosas e confortaveis instalações, passou hoje por este porto, pela primeira vez depois da guerra, o vapor inglês "Alcantara", da Mala Real Inglesa, o qual é comandado pelo capitão B. K. Berry, velho lobo do mar, que desde 1908 se encontra a serviço dessa empresa de navegação, exceto o tempo em que serviu sob as ordens do Almirantado Britanico, nas duas ultimas guerras, tendo desempenhado importantes missões, entre as quais o comando dos primeiros comboios que aportaram à Sicilia e a Napoles.

O "Alcantara" trouxe para Santos 154 passageiros, dos quais 72 de 1.a classe e leva em transito 572, dos quais 135 de 1.a classe. Neste porto embarcaram 12 passageiros, 8 dos quais de primeira classe.

EXTINÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES NO MERCADO INTERNO DE CAFE'

A Associação Comercial endereçou ao dr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o seguinte oficio:

"Certa dos beneficios e vantagens que trará a todos os setores da economia caféeira o projeto de lei de v. exc. relativo à extinção do imposto de vendas e consignações no mercado interno de café, a Associação Comercial de Santos vem manifesta a v. exc. seu incondicional apoio, refletindo assim a opinião da nossa praça, inteiramente favoravel à feliz iniciativa de v. exc. — Atenciosas saudações".

"CASA-
vende-se, com todas as dependencias, por 20 contos, a prestações"
Não estão longe os dias em que os jornais publicavam anuncios como este. E quantas pessoas deixaram de comprar casas em tais condições, por não terem, na ocasião, dois ou três mil cruzeiros para a clássica "entrada"?! No entanto, muitas delas, se tivessem feito uma pequena economia, disporiam da "entrada" que lhes asseguraria a propriedade de um imovel hoje valendo dezenas de milhares de cruzeiros!
Não tenha ilusões. Fatos como este se repetirão sempre — em todos os tempos.
Comece, pois, a depositar suas economias para quando precisar tambem dar uma "entrada". Faça todos os meses, sistematicamente, o seu depósito no Banco Hipotecário Lar Brasileiro, que paga bons juros e lhe oferece a garantia de 23 anos de reputação.
Expediente ininterrupto das 9,30 às 16,15 hs.
Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.
Rua Alvares Penteado, 143 —— São Paulo

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

De Nova Yorke procedem noticias que dizem terem os cafés de Santos atingido as mais altas cotações da estação, sob influencia das compras comerciais e coberturas dos especuladores. Dizem elas, ainda, que desde 1934, pela primeira vez, a Bolsa de Café de Nova York publica os "stocks" disponiveis contra contratos de Santos, futuros, os quais encontram-se reduzidos a mais ou menos 15 372 sacas. Quase desapareceram, portanto. A notavel firmeza observada nos cafés do Brasil estriba-se na escassez da bebida em outros paises produtores, atualmente quase sem "stocks", estando o nosso país, no momento, em condições de abastecer os centros consumidores com apreciaveis quantidades. E' muito firme o mercado cafeeiro notadamente em Santos, onde os tipos finos alcançam cotações apreciaveis em comparação com os preços das qualidades mais correntes. Assim se explica o grande volume ultimamente verificado nas nossas exportações de café por aquele porto. O futuro está se confirmando pelas cotações da entrega direta O presente mais baixo e as cotações futuras elevadissimas — Cr$ 97,00 e Cr$ 98,50 respectivamente. Já dissemos que toda essa situação tem por base a privilegiada posição estatistica do produto com os "stocks" a diminuir e os remanescentes já escoados, tanto que teremos café apenas suficiente para suprir os consumidores até junho de 1949. Se São Paulo não produziu a safra esperada, com maior razão pode-se dizer ter minguado a produção dos outros Estados. Dir-se-ia que o nosso calculo é um tanto prematuro porque pode diminuir o consumo da bebida O contrario, porem, é o que os fatos nos mostram: o consumo de 1947 é sensivelmente inferior ao deste ano.

Já tivemos oportunidade de dizer que o embarque de cafés do Interior para Santos seria realizado quase todo nas seis primeiras quinzenas do Regulamento de Embarques, isso porque o tempo correu bem no inicio da colheita e permitiu aos cafeicultores antecipar as suas remessas para o referido porto. Aquela afirmativa tem agora a sua confirmação pelos dados relativos aos embarques da 1.a quinzena de outubro, os quais, embora sujeitos a retificação e faltando a E. F. Noroeste revelam nivel bem menor do que os da quinzena anterior.

E' atemorizador o vultoso surto da broca que vem exterminando impiedosamente boa parcela da nossa produção, não parecendo nada otimista as estimativas da safra futura tanto de São Paulo como dos outros Estados.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho a 22 do corrente, 3.470.592 sacas de café; de 1.o até 22 do corrente, 823 138 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

	Sacas
safra 47|48	1.560.408
safra 48|49	1.616.760
Total .. .. de café paulista.	3.177.168

Pro procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	159.948
Goiano	35.065
Paranaense	84.218
M. Grossense	14.196
Total geral	3.470.592

O "stock" na praça de Santos, em 22 do corrente era de 2.166.338 sacas. De 1.o a 22 do corrente, deram entrada 668 846 sacas de café paulista, sendo 411.478 pela S. P. Santos-Jundiaí e 257.368 pela E. F. Sorocabana Da safra 47|48 estão sendo liberados cafés da série 16-C-47, dos quais já deram entrada 11.543 faltando ainda 35 629 sacas.

Da safra 48|49 estão sendo liberados cafés da série 1-C-48, dos quais já deram entrada 1 606 959 sacas.

MOVIMENTO DE CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS:

Safra 47|48:

	Sacas
Total despachado	6 447.148
Já liberadas	1.606.959
Falta liberar (suj. à retif.)	218.902

Safra 48|49 :— (Despachos):

	Sacas
série 1-C-48	3.061 225
" 2-C-48	1.150.129
" 3-C-48	611.818
" 4-C-48	932.402
" 5-C-48	687.514
" 6-C-48	758.478
" 7-C-48 (suj. à retif.)	535.716
Total despachado	7.737.282
Já liberadas	1.606.959
Falta liberar	6.130.323

Quanto à exportação de 1.o de julho a 22 do corrente, a cifra foi de 3.475.439. De 1.o a 22 do corrente foram exportadas 760.727 sacas. Foram despachadas, de 1.o de julho a 22 do corrente 3.550.796 sacas, das quais 843 630 no mês corrente.

DESPACHOS DE CAFES DO INTERIOR PARA SANTOS, POR ESTRADAS DE FERRO, NA 1.a QUINZENA DE OUTUBRO

	Sacas
São Paulo-Goiás	13.309
Sorocabana	154.531
Araraquarense	95.017
Cia. Mogiana	45.908
Cia. Paulista	222.293
Jaboticabal	—
Barra Bonita	2.067
Moro Agudo	1.400
São Paulo-Minas	571
Total — (sujeito à retificação e faltando a E. F. Noroeste)	535.716

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MÓDICA: Cr $ 30,00 (trinta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Companhia Docas de Santos

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A VENDA DA DRAGA "VERA CRUZ"

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS faz saber, por este edital de concorrência pública, a quem interessar, que se acha à venda a draga "VERA CRUZ", adquirida em 1901, para execução do serviço de dragagem no porto de Santos.

Para exame da embarcação e mais informações deverão os interessados procurar, em Santos, a Secção de Almoxarifado, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves sem número.

As propostas de compra serão recebidas no Escritório da Inspetoria Geral, situado no mesmo local, até o dia 8 de novembro próximo vindouro.

Santos, 6 de setembro de 1948.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Antônio A. Freire
Inspetor Geral

AGRICULTURA E PECUARIA

Erosão e época de plantio na lavoura de algodão

O declinio da produção e do rendimento agricola — Causas provaveis: pragas, mau tempo, erosão, e inobservancia dos processos racionais de cultivo — Época de plantio do algodão e produtividade — Vantagens da semeadura na primeira quinzena de outubro — O cultivo do algodão em face da erosão — Plano minimo de combate ao mal na lavoura algodoeira — Plantio em linhas de nivel — Culturas em faixas de nivel — O terraceamento — A semeadura no terreno terraceado

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Inicia-se, agora no Estado, a semeadura de algodão, ao que parece, com grande animação, em vista da qualidade e do bom preço alcançado pelo produto na ultima safra. Como era de esperar, o volume da produção, que desde a safra de 43-44 vem diminuindo, foi ainda menor na safra 47-48, conforme se observa no quadro abaixo:

Safras	Prod. de alg. em pluma (milh. kls.	Prod. de alg. em pluma p. sc. de plant. (em kls.
41-42	2?2	363
42-43	375	444
43-44	463	532
44-45	232	387
45-46	174	274
46-47	175	282
47-48	155 (x)	291 x()

(x) — Estimativa em abril).

Esse quadro nos mostra a queda vertiginosa, no curto espaço de quatro anos, do volume da produção que, de 463 milhões de quilos em 43-44, passou a 155 milhões, em 47-48. Reduziu-se, portanto, a produção da preciosa malvacea, a um terço do que era em 1944.

Dispensa comentarios. Quanto ao rendimento agricola atual, isto é, a produção de algodão em pluma por saca de plantio, observa-se uma queda de quase metade, com relação à safra de 43-44. Pois, enquanto em 43-44 o rendimento era de 532 quilos de algodão em pluma por saca de plantio, em 47-48 foi de 291 quilos, mais ou menos, conforme estimativa de abril. Tambem dispensa comentarios.

CAUSAS DA QUEDA DA PRODUÇÃO

Em nossa opinião não existe uma causa apenas, mas sim um conjunto de causas, ora agindo paralelamente, ora pondo em evidencia, inequivocamente, uma outra causa qualquer. Assim é que, às vezes, sobressai o mau tempo e percevejo rajado conjuntamente. Alem das pragas e mau tempo, outros fatores, não menos importantes, existem determinando a queda do rendimento agricola, como seja a erosão, inobservancia à época de plantio, espaçamento exagerado, falta de adubação ou adubação mal feita, falta de rotação da cultura algodoeira, falta de financiamento ou financiamento tardio. Todos esses fatores atuam, direta ou indiretamente, de maneira negativa na produção. Desses, alguns são perfeitamente removiveis pela racionalização da cultura, enquanto outros, como falta de financiamento ou financiamento tardio, e que atuam indiretamente no declinio da produção, têm sua solução na esfera economica.

O unico fator irremovivel é o mau tempo. Mesmo este, com a criação de variedades mais resistentes, pode ser contornado em grande parte. Vamos examinar rapidamente os processos racionais de cultivo do algodão, tendo em vista remover as causas de ordem cultural que, provavelmente, têm influido no declinio generalizado do rendimento agricola da malvacea, em nosso Estado.

ÉPOCA DE PLANTIO

Experiencias levadas a efeito pelo Departamento de Produção Vegetal mostram que a melhor época, para se plantar o algodão em São Paulo, é o mês de outubro. O contonicultor deve procurar, sempre que o tempo permitir, fazer suas semeaduras no mês de Outubro, e preferivelmente na primeira quinzena. As plantações do cedro, em setembro, são mais atacadas pela broca da raiz e, alem disso, começando abrir os capulhos em fevereiro, mês chuvoso, a colheita é sensivelmente prejudicada. O algodão colhido em fevereiro é, por isso, de qualidade má, de tipo baixo, não alcançando bom preço no mercado. Esses são, em resumo, os motivos pelos quais desaconselhamos a semeadura do algodão em setembro. As plantações de novembro, consideradas tardias, embora quase não sejam atacadas pela broca da raiz e dêem algodão de melhor qualidade, são em regra, menos produtivas que as de setembro e outubro, conforme provam as experiencias feitas nesse sentido. A medida que as semeaduras avançam mês de novembro a dentro, a produtividade reduz-se, cada vez mais. Outro fato, não menos importante, que desaconselha a semeadura em novembro, vem a ser a infestação do **percevejo rajado**, uma das maiores pragas que atualmente assolam nossas culturas de algodão. De Novembro em diante os prejizos causados pelo percevejo rajado são quase certos, em maior escala quanto mais atrasada for a semeadura. Uma vez examinadas as inconveniencias das plantações de setembro e novembro, resta-nos o mês de outubro, o mais indicado em nosso Estado. Plantando-se cedo (primeira quinzena de outubro) a carga se forma muito antes de avolumar a infestação do percevejo. As maçãs já desenvolvidas, não sofrem os efeitos nocivos da praga, estando a produção mais ou menos garantida. A semeadura, portanto, deve ser feita **no mês de outubro**, sendo preferivel efetua-la, sempre que possivel, **na primeira quinzena de outubro**.

Assim procedendo, o lavrador estará não só controlando duas grandes pragas, percevejo e broca da raiz como aproveitando a epoca mais favoravel, dada a maior produtividade alcançada pelas plantações dessa epoca.

Observe-se o grafico da "Influencia da época de plantio", anexo a este trabalho, em que estão indicadas diversas datas de plantio desse primeiro de setembro até dez de dezembro, espaçadas de vinte em vinte dias, e as respectivas produções.

O CULTIVO DO ALGODÃO EM FACE À EROSÃO

A erosão assume aspecto grave nas lavouras de algodão, principalmente nos terrenos de pequena consistencia, como o são os solos arenosos. Sendo uma cultura que, por necessidade de cultivo acurado, expõe o solo por muito tempo, e justamente na época das maiores chuvas, a erosão encontra campo favoravel para seu desenvolvimento. Ainda mais, a inobservancia das mais elementares noções de proteção ao solo plantando-se até em linhas favoraveis ao delite do terreno, tem concorrido para agravar sobremaneira o arrastamento do solo e consequente empodrecimento. Claro que, depois de certo tempo, o cultivo continuado no mesmo terreno, o solo se empobreça sensivelmente, de maneira a não mais compensar os dispendios com a cultura do algodão, ou outra cultura qualquer. E' preciso pois, evitar esse grande mal, traçando-se para isso um plano minimo, ponto de partida, para, pelo menos, atenuar seus efeitos nocivos. Comecemos pelo simples mudança do sistema de plantio, fazendo-o sempre em linhas de nivel.

A semeadura do algodão em linhas de nivel, isto é, cortando as aguas, atenua em grande parte os maleficios da erosão. Experiencias feitas nos Estados Unidos mostram que a perda de solo, quando se planta em linhas favoraveis ao declive, é de 354 toneladas por alqueire, e de 126 toneladas, para a mesma area quando se planta acompanhando as linhas de nivel do terreno. O segundo passo, com o objetivo de sustar a erosão na lavoura algodoeira, seria, para os pequenos cotonicultores, o estabelecimento das culturas em faixas de nivel, como rotação anual. Esse processo alem de racional, é bastante economico e indicado para as fazendas e sitios policultores. Para os grandes lavradores de algodão, com maiores possibilidades financeiras, o processo mais indicado no cultivo do algodão, tendo em vista a erosão, vem a ser o **terraceamento**. O proprio fazendeiro poderá faze-lo, mesmo sem dispor de trator, que geralmente só as grandes fazendas possuem, em vista dos resultados praticos alcançados com o terraceamento à tração animal. O cultivo do algodão em terreno terraceado é feito em linhas paralelas ao terraço superior, distanciadas entre si de 0,88 m., até encontrar o terraço inferior. Paralelamente e a partir deste, inicia-se a semeadura em linhas paralelas até atingir o terraço de baixo. Assim sucessivamente. (Observe o clichê anexo a este trabalho, em que podemos observar perfeitamente as linhas de semeaduras paralelas aos terraços.

Tanto nos terraços, como nas culturas em faixas de nivel ou nas plantações simples em nivel, a semeadura do algodão deve ser feita sempre em linhas de nivel e em fileiras separadas, uma da outra, por um espaçamento de noventa centimetros, deixando apenas um palmo de uma planta à outra, e um pé por cova. O espaçamento cerrado e em fileiras acompanhando o nivel do terreno, alem de proporcional maior rendimento, pelo maior numero de plantas por unidade de superficie, propocia a defesa da terra contra à erosão. Todo lavrador, quer seja contonicultor ou não, deve implantar, em seus sitios ou fazendas, o sistema de plantio em linhas de nivel, dados os beneficios que tal processo proporciona, principalmente à lavoura do algodão. Por hoje ficamos neste capitulo, continuando a examinar, no proximo domingo, outros aspectos culturais, com o objetivo de racionalizar a cultura do algodão e elevar o rendimento agricola dessa preciosa malvacea.



Este clichê mostra a plantação de algodão em terreno terraceado. Observam-se as linhas de semeadura paralelas (parte mais alta do terreno) ao terraço superior, traçadas até encontrar o terraço inferior, indicado pela presença de uma pessoa de pé, dentro do respectivo canal.

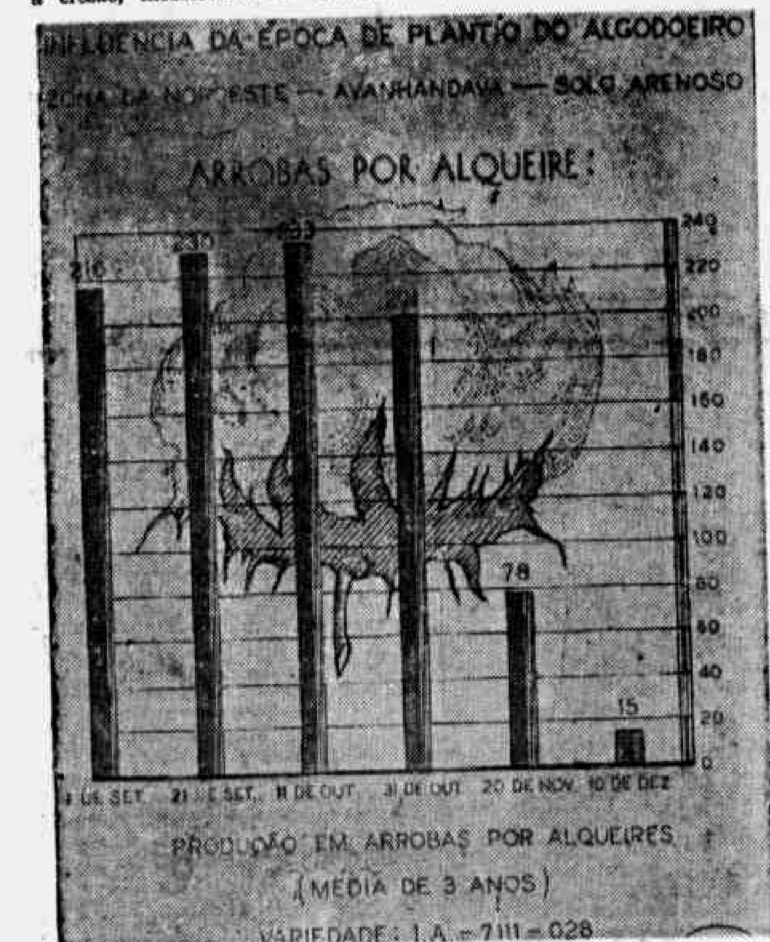
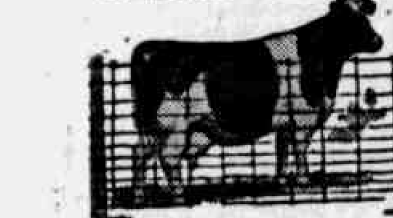


Grafico confeccionado pela secção do algodão, do Fomento Agricola.



CERCAS "PAGE"

Telas de arames super-galvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da Sé, 371 - 1.° - Sala 109 Telefone 2-3080 - São Paulo

COLUNA DOS AGRONOMOS

COMO PROTEGER AS TERRAS DE CULTURA

Por JOÃO ABRAMIDES NETO
Agronomo da Secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem.

A Pagina Agricola do "Correio Paulistano", inaugura, hoje, a sua coluna dos Agronomos, destinada ao debate de problemas tecnicos ligados à agricultura e a Pecuaria. Convidando a prestigiosa classe a trazer a sua contribuição, este jornal acredita prestar novo serviço à lavoura, com os ensinamentos que aqui se estamparão. O debate é livre, e as opiniões de responsabilidade dos autores.

> "SOMOS UM PAÍS DE EMPOBRECIMENTO PROGRESSIVO, UM PAÍS QUE VIVE DO CONSUMO DO SEU PATRIMONIO: A FERTILIDADE DO SOLO; E QUE, PORTANTO, CAMINHA PARA O IRREMEDIAVEL DESASTRE DAS POPULAÇÕES ACAMPADAS NA ARIDEZ, COMO OS BEDUINOS OU TIBETANOS..." — MONTEIRO LOBATO.

Muitos lavradores preocupam-se atemorazidamente com a erosão que todos os anos arrasta o solo fertil para as baixadas. Positivamente, esse fenomeno ocasiona irreparaveis perdas de solo e agua, ocasionando prejuizos avultados às terras e às lavouras. Daí o desespero de grande numero de agricultores, os quais, ignorando a existencia de medidas simples de controle das enxurradas, submetem-se à sua açãc, permitindo que produzam verdadeiros desastres em suas ricas terras de cultura.

A verdade é que a erosão pode ser controlada e seus efeitos reduzidos a uma proporção modesta, sem ferir o equilibrio produtivo do solo. Assim o temeroso fenomeno da erosão já não assusta ninguem, como antigamente. Basta um pouco de boa vontade e certa dose de senso e as perigosas enxurradas poderão ser acentuadamente reduzidas, constituindo-se num processo normal de drenagem dos terrenos cultivados.

O processo não é novo; é o mesmo que temos aconselhado inumeras vezes como bastante pratico, eficaz e economico por excelencia: **o cultivo em faixas**.

Este sistema de controle à erosão baseia-se unicamente na diferença de vegetação que as plantas apresentam. E' sabido que certos vegetais são cultivados a distancias, relativamente grandes uns dos outros; uma cultura nessas condições apresenta escassas possibilidades de funcionar como retentora de enxurradas. E' o caso do algodão, milho, amendoim, mamona, mandioca, etc. Por outro lado, existem certas plantas que são semeadas ou se desenvolvem unidas, juntas, e que funcionam satisfatoriamente como obstaculo à passagem das aguas. A cana de açucar, o arroz (quando plantado em linhas continuas) e outras gramineas, cujas raizes retem o solo e cujos colmos, unidos entre si, constituem uma verdadeira barragem à força erosiva das aguas.

O cultivo em faixas resume-se, pois, na distribuição alternada de faixas de culturas poucos densas, tratadas no limpo, com faixas de plantações mais densas. Estas faixas de vegetações cerradas, operam como faixas de retenção, cuja finalidade será a de quebrar a velocidade da enxurrada a reter a terra que as faixas poucos densas perderam.

As faixas de vegetação espessas, anti-erosiva, são dispostas em nivel e as faixas de cultura no limpo são tambem semeadas acompanhando o nivel do terreno. Assim, adicionam-se às vantagens do cultivo em faixas os beneficios proporcionados pela plantação em nivel.

As faixas de retenção possuem a sua eficiencia subordinada à largura; quanto mais largas, evidentemente desempenharão um papel mais efetivo no controle da erosão. Para as condições do Estado de São Paulo aconselham-se faixas de 6 a 10 metros de largura.

A distancia, que deve vigorar entre duas faixas consecutivas (área que corresponde à faixa de cultivo no limpo), fica subordinada, principalmente ao declive do terreno. Ela pode variar desde 75 metros nos terrenos de pouca inclinação, até 20 metros nos declives ingremes. Existem tabelas que fornecem as distancias a serem observadas, as quais se encontram à disposição dos interessados, na Secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem, da Secretaria da Agricultura.

Faixas de cana de açucar, arroz (plantado em linhas continuas), vetiver, erva cidreira, capins Jaraguá, Gordura, Rodes, etc., vegetação nativa ou certas leguminosas, constituem magnificos anteparos contra a erosão do solo.

As principais vantagens do cultivo em faixas podem ser alinhadas:

1 Reduz a perda de agua e solo;
2) Facilita nas operações agricolas.
3) Pode ser utilizada para industria (cana e capim Jaraguá) ou para forragens.
4) Facilita a rotação das culturas.
5) Aplicação facilima e economica.
6) Pode produzir até 50% de aumento de rendimento.

AGORA - SIM ...
A marca de confiança tambem a serviço da pecuaria
VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUARIO Rua Libero Badaró, 119 4.° and. Caixa Postal 1329, SÃO PAULO
Revendedor: MULTIFARMA LTDA.— Praça Patriarca, 26 — 2°. and. Sala 6

Aumentando o rendimento da cultura do alho

ASPECTOS DA TÉCNICA DE SUA PRODUÇÃO

(Pelo agronomo SHISUTO MURAIWA, em uma conferencia no Instituto Agronomico deste Estado)

O alho é uma das pequenas lavouras mais desenvolvidas em nosso Estado. A sua cultura, entretanto, nem sempre é conduzida com o acerto necessario e, em consequencia a produção não alcança o volume e o valor que bem merecem. Este assunto foi discutido em recente palestra no Instituto Agronomico, quando um dos seus técnicos, o sr. Shisuto Muraiwa apresentou resultados de trabalhos que realizou, de grande interesse para os agricultores. Um resumo desta palestra é o que apresentamos a seguir.

O PLANTIO USUAL E' EFICIENTE

Do ponto de vista cultural, inicia o conferencista, a Secção de Olericultura e Floricultura tem recebido grande numero de consultas, principalmente sobre se ha vantagem em se fazer o plantio, dos dentes de alho em posição vertical, pois o processo mais generalizado é o de jogar os dentes de alho, naturalmente, nos sulcos. Pelas experiencias já realizadas entre nós, os dois processos apresentam resultados identicos, de maneira que o mais aconselhavel é o de jogar os dentes nos sulcos, porquanto é o mais facil, mais comodo e mais rapido.

PLANTAR OS "DENTES" GRAÚDOS OU OS MENORES

Prosseguindo, adianta que alguns agricultores têm tambem indagado sobre se devem plantar apenas os dentes graúdos e se ha nisso alguma vantagem. E' outra questão já estudada pelo conferencista, que chegou ao seguinte resultado: "o peso médio das cabeças obtidas de dentes graúdos é de mais ou menos 34 gramas, ao passo que as obtidas de dentes menores pesam, em média, 31 gramas. Vê-se pois, que a diferença é insignificante, alem de que a cultura encarece com o emprego apenas dos dentes graúdos, pois a produção de uma área é proporcional ao numero de dentes aproveitados de uma cabeça de alho". Em tais condições, portanto, — pergunta o conferencista — porque utilizarmos somente 12 dentes graúdos, quando podemos utilizar 20 entre os graúdos e os menores, com resultado identico?"

A COBERTURA DOS CANTEIROS AUMENTA A PRODUÇÃO

Outro ponto importante — acrescenta — acrescenta — é a questão da cobertura dos canteiros, pratica que, felizmente, já se está generalizando entre os nossos lavradores. Por experiencias que realizamos nesse setor, a palha dos arrozais foi a cobertura mais eficiente quer pelo rendimento de 3.226 gramas contra 2,929 (cobertura com capim sêco) e 2.834 gramas, (sem cobertura), quer tambem por ser facilmente encontrada em todas as fazendas e ainda porque aumenta o tamanho e, consequentemente, o peso dos bulbos. Outras vantagens da cobertura é dar umidade homogenea ao solo e impedir a presença de ervas daninhas.

QUE SOLO DEVE SER PREFERIDO PARA O ALHO

Para a cultura do alho, o melhor solo é o silico-argiloso, fresco e solto. As baixadas e as varzeas excessivamente umedecidas são contra-indicadas. Os ensaios em que empregamos um tratamento constantemente umedecido até a época da colheita, e um tratamento experimental molhado apenas quando necessario, apresentaram o resultado seguinte: 447 cabeças colhidas do primeiro tratamento, 115 já estavam com os dentes externos completamente brotados, isto é, 25%, enquanto que das 439 cabeças do canteiro experimental apenas 46 estavam brotadas, isto é, 10%. e isso mesmo em consequencia de um inverno acidentalmente chuvoso que tivemos, pois chegavam a pesar até 55 gramas.

COMO COMBATER A "FERRUGEM" UMA DOENÇA BASTANTE GRAVE

A "ferrugem" é, ainda, o maior inimigo do alho. Para combate-la a droga mais eficiente é a "Calda Bordalesa" a 1%, porem, com um bom adesivo, como o sabão de breu. Para uma área de 1 alqueire são necessarios apenas 3.870 litros de calda. O oleo de linhaça a 2% ou o amido de mandioca a 0,5% tambem são otimos aderentes, mas, para a mesma área, se gasta o dobro de sabão, isto é, 7.200 litros de calda. Após qualquer chuva, pulverizações devem ser repetidas ainda que a anterior tenha sido efetuada na vespera. O "Pó bordalês" a 0,5%, ou a 1%, não apresentou o menor resultado no combate à "ferrugem".

A QUESTÃO DE VARIEDADE

O Caiano Roxo, alem de ser uma variedade otima, de dentes graúdos, de espessa pelicula protetora e de resistencia ao armazenamento superior ao do Cateto Roxo, é praticamente imune à molestia de que tratamos. Devemos, pois, incentivar a cultura dessa variedade.

Com o fim de averiguar a possibilidade de adaptação, em nosso meio, dos dois tipos de alho "Argentino branco" e "Argentino roxo" (ultimamente importados em grande escala da Argentina), realizamos um ensaio de variedades. As variedades nacionais Cateto e Caiano produziram otimas cabeças, porem, as duas argentinas perfilharam inteiramente, e não encabeçaram, ficando a haste parecida com o alho pôrro. Atribuimos o fato a sua não adaptação ao nosso clima e solo e tambem ao curto periodo de repouso, pois na Argentina o alho é colhido em janeiro, e a nossa cultura foi feita em março do mesmo ano. As nossas variedades Caiano e Cateto tambem não formaram cabeça quando plantadas naquele país.

QUANTO TEMPO DURA O ALHO ARMAZENADO

Quanto à durabilidade do alho depois de resteado, as experiencias provaram que o Caiano Roxo e o Cateto Roxo resistem perfeitamente até 8 meses depois de colhidos e a época do novo plantio.

A CULTURA DO ALHO EM RESUMO

Ao finalizar, conferencista apresentou os seguintes dados: para uma área de 1 hectare: "Distancia de plantio: 0,10 m. entre dentes e 0,30 m. entre linhas; numero de cabeças; 22.000 (15 dentes por cabeça): adubação 53 tons. de estêrco de curral -|- 500 kg. de superfosfato; ciclo: 5 a 6 meses; época do plantio; fevereiro e março; preço de milheiros de bulbos na ocasião de plantio; 300 cruzeiros; rendimento por hectare: 330 milheiros de cabeça de alho".



Vemos na foto uma das giganescas sequoias da Floresta Maripesa, no Parque Nacional de Yosemite, California. Estas arvores atinjem uma altura de 60 a 90 metros por um diametro de 7 a 11 metros. As giganescas coniferas, a maioria das quais contam mais de 2.000 anos de idade, nascem na costa do Pacifico, desde o Oregon a California. (Foto U. S. I. S.).

Tratoristas à disposição dos lavradores de S. Paulo

A Diretoria do Ensino Agricola, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, por intermedio da imprensa, fez um apelo aos agricultores de nosso Estado. E' o de colaborarem na obra de renovação dos métodos de trabalho no campo, aceitando como empregados em suas propriedades os alunos recem-formados em suas Escolas Práticas de Agricultura.

O estabelecimento de Pirassununga, por exemplo, está em condições de indicar pelo menos vinte rapazes, que ora terminaram o curso prático agro-pecuario, com especialização no manejo de tratores. Tais elementos podem ser empregados imediatamente, desde que os lavradores estaduais se dirijam por carta à Diretoria da Escola Prática de Agricultura de Pirassununga, a qual fornecerá todos os esclarecimentos solicitados, informando ainda sobre o aproveitamento e as habilidades de cada candidato, a sua capacidade e os acordos sobre salarios.

Trata-se de uma oportunidade para os agricultores receberem em suas propriedades elementos novos e suficientemente preparados para os trabalhos da lavoura. — (Comunicado da Dirtoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

O esforço dos agricultores britanicos

LONDRES, 15 (B. N. S.) — As fazendas da Grã Bretanha fizeram um bom trabalho de dificeis colheitas. Os agricultores e os trabalhadores estão em seu esforço maximo e se encontrarão em melhor situação do que no ano passado. Essa previsão animadora acaba de ser feita por um funcionario da União Nacional dos Agricultores.

"A agricultura britanica — disse ele — tem consciencia de sua tarefa. Iniciou ela o primeiro ano do programa de expansão do governo cheia de confiança. Este ano foram semeados mais 280 mil acres e agora, o total da lavoura é de mais de 10.500.000 acres. Os agricultores plantaram mais 100.000 acres de diversos cereais que representam um grande progresso na tentativa da auto-suficiencia para a alimentação equilibrada das criações do país. A criação suina elevou-se de quase 800.000 cabeças e a de aves de mais de 10.000.000. Ha ainda mais 164.000 cabeças de gado na Grã Bretanha hoje do que ha um ano.

A INVEROSSIMIL HISTORIA DE BING CROSBY

O autor-cantor devia militar na Ordem de Jesus

UM DOS MAIS PODEROSOS ALIADOS DO CATOLICISMO NORTE-AMERICANO

EUGENIO GIOVANNINI

Bing Crosby aceitou o seu primeiro contrato na radio, somente por imposição de seu irmão Everett; adiara por três dias a estréia, e levado, finalmente diante do microfone, tremia de emoção e insegurança. Hoje, passados quinze anos, o seu programa das quartas-feiras à noite, meia hora de transmissão pela rede ABC, é o mais ouvido e mais bem pago: cem mil pessoas estão à espera e sete mil e quinhentos dolares em moeda são entregues a Bing no momento em que entra no auditorio, com as suas habituais camisas alegres, o chapeu enterrado na nuca e o lapis atrás das orelhas. "A grande garganta" é o apelido que os ouvintes deram a Crosby, embora ele se obstine em autografar cartas e fotografias com "The Groaner", isto é, "Aquele que geme". Mas Bing Crosby geme realmente? Na vida particular, sim, sobretudo hoje, que os agentes do fisco, tendo conseguido estabelecer os seus lucros radiofonicos e cinematograficos, o obrigam a pagar 91 por cento de impostos. Bob Hope observa, sarcasticamente, que Crosby parece dizer ao tio Sam: "Quanto é que voce precisa?", dando-lhe depois alguma coisa a mais para ve-lo feliz.

RIOS DE DOLARES

E no entanto, apesar do impecilho financeiro, Bing não é somente o homem que ganha mais dinheiro em Hollywood, mas é tambem o homem que mais dinheiro ganhou em todos os tempos por meio de uma atividade exclusivamente canora e cenica. Se lhe fizermos as contas no bolso, muito escrupulosamente, deparar-nos-emos com somas fabulosas; cada filme lhe rende 150.000 dolares, cifra tão alta que não é sequer oferecida à propria Bergman ou a Ginger Rogers; o radio sabemos que equivale a 7.500 dolares por semana; e os discos, pagos com uma porcentagem de 2 e meio cada um, rendem cerca de 250.000 dolares por ano. Total? Imagine-se uma centena de pequenas industrias de metais de Pittsburgh; somando-se os seus lucros anuais, obter-se-á o que ganha Bing Crosby: um milhão de dolares.

Mas se um dia, ou mesmo agora, ele se retirasse do cinema e do radio, outras atividades o manteriam na posição de milionario, que atingiu, não obstante a continua falta de confiança nas suas possibilidades. Possui de fato muitas propriedades de uma porta a outra de Los Angeles, compreendido o celebre "Crosby Building" de Hollywood. Tem uma grande fazenda em Nevada, e outra menor na Argentina. Cria cavalos de corrida, que vende ao mesmo tempo que as edições musicais, recente produção de uma sua industria menor. Por meio milhão de dolares cedeu as ações da sociedade Del Mar e com uma decisão sentimental empregou o dinheiro obtido na equipe de baseball de Pittsburgh, "Os Piratas", cuja casquete usa orgulhosamente em casa; mas não se esqueceu de fazer uma criação de animais. Talvez só Joel McCrea e Constance Bennet demonstraram, desde o nascimento do cinema até hoje poder competir, em tipo comercial, com o modestissimo baritono quarentão (Bing tem 44 anos).

Crosby considera a sua sorte uma erradissima super-valorização por parte do publico. Está convencido de ser um "cantor discreto" e um "autor agradavel". Nada mais. Prova disso é o fato de que tempo que ele não se atormenta mais com a queda dos cabelos ou com as orelhas afastadas num angulo de noventa graus. "O toupée, mister Crosby", grita geralmente o maquilleur da Paramount; o ator percebe então que esqueceu no camarim a peruquinha frontal, indispensavel, confeccionada por Max Factor, por setenta e cinco dolares. Em publico, porem, ou no auditorio, usa permanentemente chapéu, de maneira que a calvicie assim escapa à objetiva dos fotografos. Quanto às orelhas, perpendiculares ao cranio, "Aceitam-me assim ou então nada", disse aos produtores, conseguindo desse modo subtrair-se à tortura do emplastro invisivel que o perseguia desde o primeiro filme.

BING ROÇA PELO SEMINARIO

A sua falta de vaidade — insolita numa "Instituição nacional" como ele parece haver-se tornado — não é pose ou afetação, embora muitos pretendam afirma-lo. Quando menino, sua mãe teve que atira-lo nagua, para que participasse de uma competição de natação. Animado, Bing inscreveu-se em todas as competições da escola, e ganhou onze medalhas numa só tarde. A vaidade está ausente, mesmo quando Bing, impelido pela sua indole generosa de catolico crente e praticante, se entrega a atos de caridade. Manda o secretario colocar em evidencia as cartas dos admiradores que aludem a um pedido de dinheiro; são, geralmente, escritas por ex-musicistas caidos na miseria, e Bing responde com uma pensão destinada a aliviar a situação. O "bocado" gira em torno de dez dolares, e a "mordida" alcança os cinquenta, segundo a terminologia do benfeitor. Acrescente-se a isso a compra quase secreta de um orgão para a paroquia de Hollywood e as dadivas mensais à igreja, alem das subvenções de mecenas aos inventores fervorosos e desesperados.

Nas mais frequentes são os seus proprios admiradores que lhe enviam presentes, gravatas borboletas, chapéus tiroleses, cachimbos. Chegou até mesmo um corte de gabardine do Canadá, de uma côr mostarda até hoje nunca visto nos Estados Unidos. Crosby levou a fazenda ao seu alfaiate de confiança, o italiano Tony De Grandis, que a recusou. O alfaiate tinha razões de sobra: o gabardine, examinado com horror por Adolphe Menjou, foi definido como "ultrajante" diante dos olhos espantados de Bing, de gostos tão pouco requintados quanto extravagantes e lamentados pelos seus amigos. Usa, invariavelmente, com um paletó escuro uma camisa de flores ou xadrez, mesmo que o alfaiate De Grandis (que lhe confecciona seis ternos por ano alem de duzias de paletós e calças esportivas para combinar à vontade), sofra presumindo-se vilipendiado.

A aparente indiferença de Crosby remonta aos tempos de infancia. De Tacoma, onde nasceu, o quarto de sete irmãos, passou com o pai para uma fabrica de cerveja de Spokane, abandonando o severo nome de Harry pelo outro cordial e monossilabico de Bing. Enviaram-no ao Instituto São Luiz Gonzaga, onde foi educado pelos jesuitas, que transmitiram uma desconcertante impassibilidade apenas mitigada por um entusiasmo desenfreado pela musica. Do periodo passado no Instituto Gonzaga, Crosby conservou uma recordação que lhe permitiu interpretar as figuras de padres bonacheirões e modernizados que o tornaram celebre, transformando-o, ao mesmo tempo, numa especie de "representante laico" do catolicismo norte-americano, num Bartali "yankee". Bing não entrou no entanto para o seminario, desiludindo assim a mãe, e, desconcertando tambem o pai, interrompeu os estudos de leis, sentado diante de uma bateria, começou a arranhar os tambores, baquetas e pratos, para acompanhar tres amigos que tocavam, e acabou por fundar a "Rinker Band". Chamaram-no de "Violeta", com desprezo, quando se levantou pela primeira vez, para cantar "Peggy O' Neill"; desceu do palco e bateu-se como um leão com os bailarinos em veia de ultraje. Foi o seu primeiro incidente profissional; os outros não se contam, porque a "tournée" musical dos Estados Unidos com a "Rinker Band" custou-lhe multas, brigas, catastrofes de rua, a perda no jogo de tudo quanto ganhara num mês e uma prisão em Portland, por ter negligenciado o saldamento das contas num restaurante chinês. O celebre Paul Whiteman, que gozava, com a sua orquestra, de um imerecido quarto de hora de popularidade, ofereceu a Crosby o primeiro contrato regular.

Bing Crosby (à direita), ao lado de Fred Astaire, durante um intervalo de filmagem. Crosby, ator cinematografico e cantor de radio, catolico fervoroso, é, nos Estados Unidos, uma "instituição nacional". A sua popularidade nada fica a dever à de Truman, Eisenhower, Ingrid Bergaman e Stalin. O seu rival, agora em momentaneo declinio, é Frank Sinatra. Bing Crosby é tambem celebre pela sua imperturbabilidade, que chega quase ao cinismo. Afirma não ter absolutamente confiança em si proprio e admira-se com o entusiasmo do publico pelas suas canções.

SESSENTA MILHÕES DE DISCOS

O sucesso chegou de repente, quando Bing começou a fazer cinema. E notavel é o fato de que aumenta de ano para ano, ha tres lustros. A sua voz, a partir de então, adquiriu um timbre mais baritonal, mas os discos desse tempo foram reproduzidos e tão vendidos quanto os recentes. Bing Crosby canta sempre. No automovel diante do espelho, pela rua, nos estudios, em qualquer momento livre, do dia. Tem a voz "natural", guiada sem duvida pelo instinto, porque as suas lições de canto não vão alem da terceira; interrompeu-as, em menino, quando começaram os campeonatos de "Baseball" e nunca mais as reiniciou. Não conhece musica, e limita-se a observar na pentagrama, se as notas sobem ou descem, mas a sua memoria prodigiosa, superior à já celebre de Charles Bover, ajudou-o extraordinariamente. E' suficiente fazer o pianista executar a melodia de uma só vez, para que Bing a aprenda com perfeição, com uma fidelidade de entoação invejada pelos mais celebres cantores liricos.

O segredo do seu sucesso como cantor, segundo Dinah Shore, está no fato de que "Bing canta como toda a gente julga cantar". A sua voz é acariciante e cordial. E tem constante "sentimento", quer ele cante nênias de "cow-bois", canções havaianas, árias antigas ou hinos patrioticos. Joan Fontaine interpreta diferentemente o seu sucesso: "Bing canta cada canção como se fosse a melhor até hoje escrita", e isso nos explica porque, de 1931 a 1947 só nos Estados Unidos, venderam-se sessenta milhões de discos gravados por ele. O mais popular é "White Christmas". Quando Crosby entra nos auditorios para experimentar as ultimas novidades a irradiar, pelo menos vinte editores musicais o procuram na sala de espera para colocar-lhe nos bolsos as novas composições. Cada canção apresentada por Crosby ao microfone, leva, no dia seguinte, cincoenta clientes às casas editoras.

Fala-se muito, em Nova York, da sua maturidade intelectual. A expressão é excessivamente pretenciosa, mas tem um fundo de verdade, pois ele recusa as canções que outrora interpretaria sem discutir. Hoje, exerce uma severa censura na letra. Quando os versos lhe parecem insensatos ou ridiculos, devolve tudo ao editor, mesmo que a canção tenha sido escrita por Berlin ou Cole Porter. Crosby não a cantará; experimentem com Frank Sinatra.

AS LAGRIMAS DE BING

Os psiquiatras norte-americanos, reunidos para examinar Crosby, disseram que a sua personalidade é "introvertida". Mas em Holywood, costuma-se dizer, com uma expressão mais direta e eficaz: "Bing cava um fosso em torno de si", por causa da recusa de todo e qualquer sentimentalismo. Ha quem afirme que Bing só se interessa pelas corridas, assim como quem diga te-lo visto numa livraria, procurando um volume raro que agradava a um seu amigo. O fato é que as unicas lagrimas que, depois de adulto, derramou, cairam no ladrilho da paroquia de São Luiz Gonzaga, durante a missa do galo, ha dois anos.

Quanto ao resto, o improvavel cinismo e a indiferença mais dilacerante do riquissimo e descuidado ator exemplificam-se, segundo os intimos, com o episodio do incendio. Uma tarde, a sua casa de North Hollywood pegou fogo. Estava caindo a ultima parede sobrevivente, quando Johny Burke encontrou, pelo telefone, no Brown Derby, o canoro proprietario que pretendia repousar após uma partida de golf. Estava à espera do jantar. "Escuta, Bing. Antes de mais nada, devo dizer-te que Dixie e as crianças estão bem", sussurrou no receptor. "E não achas lindo isso, Johnny? E a proposito, como vai a tua familia?" "Escuta, Bing", explodiu Burke, "a tua casa incendiou-se". O interlocutor não pôde ver o bocejo de Crosby, mas a resposta foi bem clara: "Ah, escuta: sabes se conseguiram salvar o meu smoking?" Aludia a um velho smoking aposentado em 1936. Burke desesperado, berrou: "E' verdade, Bing, a tua casa incendiou-se esta tarde. Vem depressa". Crosby ainda hesitou: "Mas já pedi o jantar". O amigo pensou que Bing estivesse zombando, mas não era isso. Apenas, conhecido o fato, destruida a casa e salva a familia, o ator não via motivo plausivel para renunciar ao jantar. Terminada a refeição, foi inspeccionar os escombros ainda fumegantes. Revistou, remexeu, tijolos e traves queimados, até que via um sapato seu ainda em bom estado. Dentro, poupados pelas chamas, encontrou mil e quinhentos dolares que escondera para jogar nas corridas. Era a unica riqueza da casa, salva pelo proprietario. Pôs o dinheiro no bolso e dirigiu-se ao hipodromo de Santa Anita, a tempo para os dois ultimos pareos. — (IPE).

Posse do novo diretor dos Correios e Telegrafos

Viajando por via aérea chegarão amanhã a esta capital os srs. Manuel da Silva Gaspar, diretor geral, interino, do DCT; Braz Baltazar da Silveira, novo diretor dos Correios e Telegrafos de S. Paulo; Manuel de Freitas, diretor do DCT do Distrito Federal; Severini Bloise, auxiliar de gabinete do DCT; deputado Inácio Bezerra de Meneses, além de varios outros altos funcionarios do Departamento.

A posse do sr. Braz Baltazar da Silveira, que aqui vem para reorganizar os serviços postais-telegraficos, dar-se-á às 11 horas, no salão nobre da Diretoria Regional, solenidade essa que será presidida pelo sr. Manuel da Silva Gaspar.

O sr. Braz Baltazar da Silveira já é um nome conhecido dentre os dirigentes postais-telegraficos, pois tem ocupado os mais altos cargos de direção no DCT, inclusive o de diretor regional em Minas Gerais e na Capital Federal, com mais de trinta anos de serviços, muitos dos quais exercidos aqui em S. Paulo, de forma que não se trata de um estranho aos nossos meios.

Finda a solenidade de posse será oferecido um almoço à comitiva do diretor geral, interino, do Departamento de Correios e Telegrafos, a qual embarcará de volta para o Rio no mesmo dia, por um do saviões da "Cruzeiro do Sul".

Sociedade Positivista

Realiza-se hoje, às 10 horas, à rua General Jardim, 234, uma conferencia pelo dr. Haberleck Brandão, que discorrerá sobre "O fetichismo e o politeismo conservador".

Clinica Dentaria Escolar

Realiza-se amanhã, às 14.30 horas, no Grupo Escolar São Paulo, à rua Consolação, a inauguração da clinica dentaria escolar "Prof. Campos de Oliveira".

Comparecerão à solenidade, além do homenageado, o dr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação; prof. Tales Castanho de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação; dr. Guilherme de Oliveira Gomes, diretor do Serviço Dentario Escolar; o delegado do Ensino da Região, diretor e professores do Grupo Escolar São Paulo e dentistas funcionarios do Serviço Dentario Escolar.

molejos especiais nos CARRINHOS DE BEBÊ



proporcionam passeios sem SOLAVANCOS



Cadeirinha Vitória, transformável em carrinho $ 416,00



Cadeirinha Marroco, transformável em carrinho $624,00

★ Para que o bebê possa passear com segurança, é necessário que o carrinho passe pelas imperfeições de ruas não calçadas e pelos paralelepípedos, sem solavancos nem tropeços, como um barco sôbre um manso lago! Isso é plenamente conseguido com os carrinhos da CASA FLOR, construidos com molejos especiais, amortecedores de todo choque. Escolha, pois, para seu bebê, um dos inúmeros modêlos em fibrax da CASA FLOR, *a casa dos carrinhos perfeitos.*

CARRINHOS CONVERSÍVEIS EM CADEIRINHAS E BERÇOS DESDE . . . . Cr$ 104,00

CASA FLOR

REMESSAS PARA O INTERIOR MEDIANTE O ACRÉSCIMO DE Cr$ 50,00, POR UNIDADE PARA PAGAMENTO DE EMBALAGEM ESPECIAL.

SÃO PAULO: Praça dos Esportes, 184 (Ponte Grande) Fone 4-6252
RIO DE JANEIRO: Praça Tiradentes, 50 — Fone 22-3703

RECLAM

Homenagem à memoria de João Mendes de Almeida

Realiza-se no dia 26, às 16 horas, na Secção de S. Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, no Palacio da Justiça, uma homenagem à memoria do grande jurisconsulto João Mendes de Almeida, na passagem do cincoentenario do seu falecimento. Para essa solenidade, na qual usará da palavra o cons. Osvaldo Aranha Bandeira de Melo, estão sendo convidados os membros de todas as associações de classe dos advogados, Tribunal de Justiça de S. Paulo, Ministerio Publico, Faculdade de Direito, jornalistas e advogados em geral.

Exames de Enfermagem

Comunica-nos o Sindicato dos Enfermeiros:

"Realizando-se em dezembro exames para praticos de enfermagem, e estando na época de preparação de papeis para serem encaminhados ao Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo n. 57, 3.o andar, solicita aos interessados, no sentido de prepararem seus documentos na séde sindical, onde terão amplas informações e assistencia a respeito. As pessoas que foram aprovadas nos exames anteriores deverão pedir expedição e registro de seus titulos profissionais. Aqueles que provarem com atestado de diretor clinico de hospital, o efetivo exercicio de enfermagem de 1929 a 1934, farão jus ao licenciamento de enfermeiro sem prestar exames, de acôrdo com o decreto federal n.o 23.774".

CRUZ VERMELHA

Jantar-dançante beneficente

Será realizado no dia 10 de novembro, nos salões do Automovel Club, um jantar-dansante, em beneficio das obras de assistencia à infancia desamparada, a cargo da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, sendo a iniciativa das diretoras daquela instituição, tendo à frente as sras. Marina Rezende do Amaral, Ernestina de Paula Fonseca e conta com o patrocinio de outras damas da sociedade paulistana.

Os salões do Automovel Club, cedidos pela sua diretoria, serão decorados por Noemia Di Cavalcanti. Prestarão tambem seu concurso à festa, executando numeros de dansa, Nelita Alves Lima, Doris Dawson e Verinha Muller, alunas de Maria Olenewa.

Os bilhetes, com direito ao jantar, estão sendo vendidos ao preço individual de Cr$ 250,00, podendo ser feita a reserva de mesas, desde já, pelos telefones 4-4468, 51-1309 e 8-2966.

ENTRA HOJE EM VIGOR

(Conclusão da ultima página).

São Paulo, os seguintes preços para a venda do pão:

PREÇOS NO BALCÃO

Unidade peso	Por unidade	Por quilo	Preços a domicilio
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
1.000	5,00	5,00	6,00
500	2,80	5,60	3,30
250	1,60	6,40	1,90
100	0,70	7,00	0,80
50	0,40	8,00	0,45

4 — Estabelecer, para o Estado de São Paulo, os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) — No atacado, por pacote de quilo, Cr$ 7,00;

b) — No varejo, por pacote de quilo, Cr$ 7,80.

5 — Ficam excluidos do tabelamento os seguintes tipos de pães especiais: pão doce, pão de fôrma de diversas qualidades, pão suiço, pão americano e pão sovado.

6 — Na falta de unidade de 1.000 gramas, ficam as padarias obrigadas a vender, ao preço daquelas, as unidades de 500 gramas; na falta de unidades de 500 gramas, ficam as padarias obrigadas a vender, ao preço dessas, unidades de 250 gramas e assim sucessivamente.

7 — Na falta do pão comum, ficam os panificadores obrigados a pesar e a vender, ao consumidor, os pães especiais, em consonancia com o item anterior e de acôrdo com a tabela acima.

8 — Para efeito de fiscalização, deverá ser verificado o peso das seguintes unidades, escolhidas indistintamente em cada fornada: — cinco de 1.000 gramas, dez de 500, vinte de 250, cincoenta de 100 e cem de 50 gramas, pesagem para cinco quilos com tolerancia de cinco por cento.

9 — Dentro do prazo de oito dias, as comissões municipais de preços deverão fixar os preços do pão e do macarrão, para as respectivas circunscrições, tomando por base o disposto nos itens 1, 2, 3 e 4, permitidas, apenas as diferenças ocasionadas por percuilaridades locais.

10 — A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação".

Consulado da França

Comunica-nos este Consulado:

"Os franceses residentes nesta capital e no Estado de São Paulo, nascidos em 1930 e os omitidos nos anos anteriores, devem-se apresentar ao Consulado Geral da França, à rua Libero Badaró, 119, 2.o andar, em vista de sua inscrição nos quadros do recenseamento militar".

Os preços dos generos alimenticios

(Conclusão da ultima página).

Atualmente, o consumidor paulista está mais ou menos assim: — tanto ouvir falar que os preços estão caindo (há uma demagogia oficial e oficiosa lançada da publicidade desses fatos), acabará ele por acreditar que já está em condições de alargar os cordões da bolsa. E, enquanto isso, o governo ensaia outro assalto à economia do povo através da aprovação de sua "Lei de Meios", o mesmo projeto 333 de tenebrosa memoria, que os representantes do povo souberam repelir com energia nas duras pelejas que tiveram lugar durante o crepusculo do ano passado no Palacio 9 de Julho.

CUIDADO POIS: — A LEI DE MEIOS VEM AI. CUMPRE MOBILIZAR TODOS CONTRA A LEI DE MEIOS!

CONFIANÇA e PREFERÊNCIA conquistadas através de 18 anos de Bons serviços

Confiança e preferência não se impõem — conquistam-se! Há 18 anos não poupamos esforços para oferecer à comunidade "bons serviços" e conquistar êssas prerogativas — confiança e segurança — que hoje tanto nos envaidecem e estimulam. E, agora, melhor instalados — em nossa nova séde e prédio próprio — estamos em condições privilegiadas para melhor atender o público em geral e, notadamente, nossos amigos e clientes.

DEPÓSITOS - Abonamos as taxas abaixo:
C/C. Movimento - Juros Semestrais 6%
Prazo Fixo - Renda Mensal
6 meses 8% - 12 meses 10%

CIDADE PATRIARCA
A 7 de Setembro último inauguramos a Estação Patriarca e demos inicio à venda de terrenos. A Cidade Patriarca, um grandioso empreendimento urbanistico de nossa propriedade, é uma das mais seguras e vantajosas aplicações para as suas economias.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA ★ A. E. CARVALHO & CIA ★

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.
R. Formosa, 413 - Predio Próprio - Fone 6-1194 - S. Paulo

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwick — Proib. 14 anos. Atual. Campos Filme, 26. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi. Esp. em Marcha, 236 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi — Esp. em Marcha, 235 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi — Caxias cidade do futuro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani — MORRO DOS VENTOS UIVANTES. Proib. 10 anos. Flag. do Brasil 17. Nac. Às 13,30, 18,15 e 21,55.

PEDRO II — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Cahonha — O VALE DOS FANTASMAS — Impr. 10 anos — Às 13,40 hs.

SANTA HELENA — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Kent Taylor — NO FIM DA PICADA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 69 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — HERANÇA FATAL — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 67 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — OS SINOS DE STO. ANGELO — Roy Rogers — CHANTAGEM DUPLA — Proibido 10 anos — Petr. Jornal 4 — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — CAPITÃO DOS COSSACOS — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — CAMINHO DO RIO — Bob Hope — CEIA DOS VETERANOS — Cinelandia Jornal, 249 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — MUSICA PROIBIDA — Tito Gobby — COVARDIA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 65 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — Not. da Semana, 48x32 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — O REI SE DIVERTE — Rossano Brazzi — PASSO DO ODIO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 22 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — O CORACÃO MANDA — Gino Cervi — NO LIMIAR DA GLORIA — Esporte em Marcha, 125 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — CAMINHO DO RIO — Bob Hope — DESESPERADO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 196 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — FLOR DO MAL — Heddy Lamarr — A DAMA E O CARRASCO — Proibido 10 anos — Leopoldina — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — O BANDIDO E A DAMA — Proibido 14 anos — A Alimentação — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

SAMMARONE — CONFLITO SENTIMENTAL — John Payne — HEROI EM APUROS — Atualidades Campos, 21 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — AMBICIOSA — Loretta Young — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proib. 10 anos — À Marcha da Estrada — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — NEM SANGUE NEM AREIA — Cantinflas — FILHOS DO DIVORCIO — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — O FILHO DO ROBIN HOOD — Cornel Wild — COMANO NEGRO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Impr. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 Nac. Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — DANSARINA LOIRA — Proibido 10 anos — Atual. Gauchas, 2x19 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — O CIRCO — Cantinflas — PALHAÇO ATORMENTADO — Filme nacional — Arrelia — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Mumprhey Bogart — ESCORPIÃO VERMELHO — Impr. 18 anos — Panoramas — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — DESESPERO — Suzan Hayward — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Charles Ruggles — ILHA DA MALDIÇÃO — Imigrantes — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — AULAS DE AMOR — Alida Valli — COLHEITA SELVAGEM — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ANA E O REI DO SIÃO — Irene Dunne — CEIA DOS VETERANOS — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 18 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — SUA UNICA SAÍDA — Robert Mitchum — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 93 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — SEU UNICO PECADO — Akim Tamiroff — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Reportagem Cinedia, 1x72 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — SAFO — Mecha Ortiz — AVENTURAS DO FALCÃO — Proibido 14 anos — Cuiabá — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Flag. do Brasil, 15 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — O BANDIDO — Amedeu Nazzari — VINGANÇA DO TUMULO — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

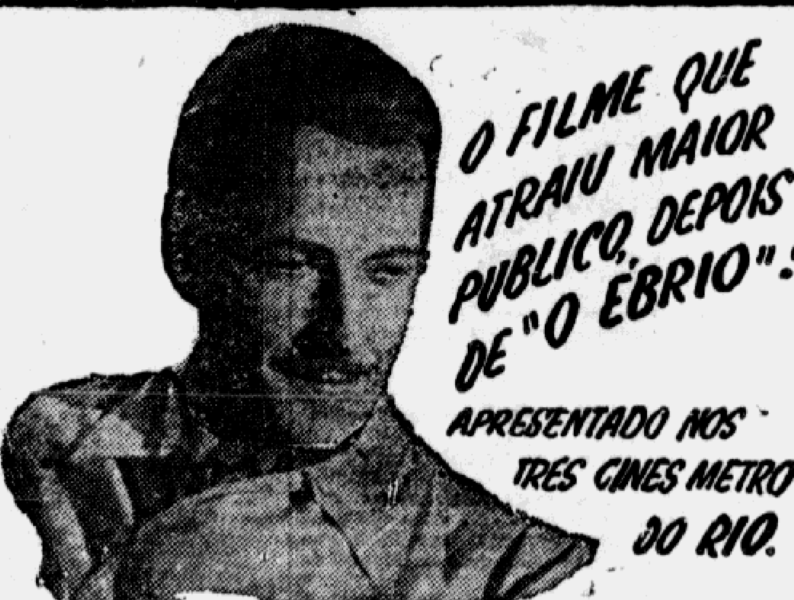
CINEMUNDI — A VIDA DE CARLOS GARDEL — CLIMAX — AUDACIA DE CRIMINOSO — Proibido 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Afro Brasileiro — Indio Rely — Trio Piracicabano e Piolin e Adir — 2.a parte a comedia de Henrique M. Fernandes: "A CASA DE SEU PESTANA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Any, Mory e Walter — Miss Nanico — Marcos Ayala e Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça de Correia Varela: "ADVOGADO SO' PARA MULHERES" — Às 15 e 21 horas — 2.a semana.





Cine produções FENELON apresenta
Rodolfo · Lourdinha
MAYER · BITENCOURT
HEBE GUIMARAES · MODESTO de SOUZA



Produzido e Dirigido por
MOACIR FENELON
Enredo de
PAULO ROBERTO
PREMIADO PELA CRITICA CARIOCA
U.C.B.
AMANHÃ
ART PALACIO
ROSARIO
ESMERALDA

A VIDA DAS BAILARINAS

A Metro Goldwyn Mayer oferece ao publico a oportunidade de observar a vida que levam as bailarinas, por detrás, dos bastidores, na pelicula intitulada "A Dança Inacabada", emocionante historia de uma pequena bailarina, que adora a estrel da companhia, e cujo dio pela bailarina rival era tão intenso, que por pouco ocasiona uma irreparavel tragedia.

Este belissimo filme, que será o proximo lançamento do Cine Metro, foi fotografado em tecnicolor, o que faz ressaltar ainda mais a incomparavel beleza dos luxuosos cenários e espetaculares numeros de bailados, em torno de cujas graciosas execuções se desenrola o argumento, tendo como figura principal a popular Margaret O'Obrien.

A pequena arte, O'Brien encarna a uma menina de nome Meg, cuja mais cara ambição era de chegar a ser algum dia uma segunda Mlle. Ariane Boucher (Cyd Charis e), estrela do Corpo de Ballet, em cuja escola Meg é uma das mais adiantadas alunas.

Assim iam as cousas, quando um dia foi contratada uma nova estrela, L. Dea (Karin Booth). A pequena Meg tem suspeitas de que esta projeta substituir a sua idolatrada Ariane, e resolve levar a cabo um plano, para que a estrela da nova bailarin resulte em um fracasso.

Margaret O'Brien já demonstrou numerosas vezes ser a atriz infantil de mais talento e competencia de Hollywood, sendo que agora junta às suas extraordinarias habilidades, a de ser uma excelente bailarina.

Cyd Charrise e a encantadora recemchegada Karin Booth merecem louvores por suas magnificas atuações como bailarinas rivais.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — Doc. 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Rick Powell — Columbia — Marcha da vida, 294 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnoni — Art Films — J. Tela, 140 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — C. Jornal, 256 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PAIXÕES TORMENTOSAS — Maria Antonieta Pons — Impr. 1 anos — UCB — Flag. do Brasil, 19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — Art Films — Brasil em foco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — Flag. do Brasil 18 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — F. Jornal, 71x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — At. em revista, 70 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — Lux Mar Film — Doc. 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Esp. em marcha, 230 — Desde 14 horas.

S. BENTO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — TRADER HORN — Hary Carcy — CANÇÃO DO BOSQUE — Not. Semana, 48x39 — Às 13,40 e 18,55 horas.

ODEON — Sala Azul — ORQUIDEAS BRANCAS — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — J. Tela, 139 — Às 14 e 19 horas.

PARAMOUNT — À tarde: TRADER HORN — Hary Carey — TORMENTAS DE ODIO — À noite: SEGREDO DA PORTA FECHADA — Impr. 18 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — C. Jornal, 153 — Às 13,30 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — PRISIONEIRO DO MAR — Lavras — Nac. Às 17,55 e 21 horas.

CAPITOLIO — SAIGON — Alan Ladd — PATINS DE PRATA — Belita — Not. Semana, 48x36 — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — À tarde a noite: — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — Só a tarde: RECONCILIAÇÃO — Impr. 10 anos — Só a noite: DOMINO DOS BARBAROS — mpr. 14 anos — Asp. Riograndense, 4 — Às 13 e 18,25 horas.

BRASIL — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — F. Jornal, 69x14 — Às 13,20, 17,50 e 21,10.

ROIAL — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — Cachoeira do Itapemerim — Nacional — Às 13,10 e 18,50 horas.

S. PAULO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — A VOLTA DO FANTASMA — C. Jornal, 251 — Às 13 e 18,35 hs.

PIRATININGA — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — J. Cinemat. 79 — Às 13,40, 17,55 e 21 horas.

UNIVERSO — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 255 — Às 13,45, 17,45 e 21 horas.

BABILONIA — Só a tarde: QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — A tarde e a noite: UMA ROMANTICA AVENTURA Só a noite: SEGREDO DA PORTA FECHADA — Impr. 18 anos — J. Tela, 238 — Às 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O MALANDRO E A GRANFINA — UCB — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — Às 13,50, 18 e 21 horas.

OLIMPIA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — F. Jornal, 70x14 — Às 13,45, 17,45 e 21 horas.

LUX — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — A VOLTA DO FANTASMA — Asp. Riograndense, 8 — Às 13 e 18,45 horas.

COLONIAL — O CIRCO — Cantinflas — FALSA FELICIDADE — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — À tarde e a noite: NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Só a tarde: VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Só a noite: CANÇÃO DA ALVORADA — Not. Semana, 48x36 — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Flag. do Brasil, 16 — Às 14, 18,30 e 21,10 horas.

S. CAETANO — O CIRCO — Cantinflas — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 250 — Às 13,35 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 248 — Às 13,35 e 19 horas.

RECREIO — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x33 — Às 13,35 e 18,40 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

WB apresenta
QUARTA-FEIRA
MARABÁ — AR CONDICIONADO PERFEITO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
LUPINO · CLARK · MORRIS
O VALE do DESTINO
Acomp. Compl. nacional — direção de JEAN NEGULESCO

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, um concerto, com o seguinte programa:

1.a parte — Massenet — "Il re de Lahore" — Abertura; Puccini — "Boeme" — Fantasia; Carlos Gomes — "Guarani" — Ave Maria e canção do Aventureiro.

2.a parte — Weber — "Euriante" — Abertura; V. Giordano — "Andrés Chénier" — Fantasia; Mascagni — "Iris" — Hino ao sol.

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — FORMICIDA EM PÓ

DIZEM QUE ELA BEIJOU 2000 HOMENS!
CANTA COMO UM ANJO! DANÇA COMO UM DEMONIO! AMA COMO UMA MULHER!
Rita HAYWORTH · Larry PARKS
QUANDO OS DEUSES AMAM
"DOWN TO EARTH"
"TECHNICOLOR"
COLUMBIA
4.ª FEIRA
IPIRANGA
Majestic
SABARÁ



"QUANDO OS DEUSES AMAM" — Um suntuoso espetaculo musical é o tecnicolor "Quando os Deuses Amam", que a Columbia apresentará a partir do dia 27, nos cines Ipiranga, Majestic, Sabará e Esmeralda.

Estrelando Rita Hayworth e Larry Parks, dois grandes valores artisticos de Hollywood, "Quando os Deuses Amam" é um maravilhoso espetaculo, tendo uma série de canções populares, com muitos quadros de cantos e bailados, apresentados e realçados com a magia do tecnicolor.

Dirigida por Alexander Hall, além de Rita Hayworth e Larry Parks, o elenco conta com Adele Jergens, Roland Culver, George Macready, James Gleason, Edward Everett Horton e William Grawley.

"ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD

Red Skelton tem oportunidade de correr ao encontro da fama e fortuna em seu mais recente film "Encontre-me em Hollywood", que será um dos breves lançamentos do Cine Metro.

O novo filme apresenta Skelton em um papel feito "sob medida" para êle e nos leva ao tempo do cinema mudo.

Naturalmente, como é de se esperar com qualquer pelicula de Red, tem gargalhadas a granel e lindas mulheres como Virginia O'Brian e a feiticeira Gloria Grahame.

* * *

ANGELA LANSBURY foi espectadora e não artista em um recente concerto, que teve lugar na California, para iniciar uma serie de programas denominados "Sinfonias do Mar". A atriz da Metro Goldwyn Mayer assistiu ao "debut" profissional de seu irmão, Edgar, como violoncelista da Orquestra Santa Monica Bowl.

O outro irmão, Bruce, gemeo de Edgar, é tambem um talentoso violinista.

Os jovens contam a idade de 18 anos e estudam na Universidade de California, em Los Angeles. Houve tal excitação em casa de Angela com tal acontecimento, que quasi passaram desapercebidas as honras que Angela Lansbury recebeu, assim como Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Van Johnson, pela importante pelicula "Sua Mulher e o Mundo".

"BILL E LU", UMA PRODUÇÃO TECNICOLOR DA REPUBLIC

Dentro em pouco, a Republic vai apresentar aos frequentadores do cinema a produção de Ken Murray, "Bill e Lu", detentora de um "Oscar" que é o filme mais surpreendente do ano e onde tomam parte nada menos de 285 periquitos sob a direção de Dean Reisner.

Convem frisar que, "Bill e Lu é um filme de longa metragem, não sendo desenho animado e onde se conta uma historia sentimental entre um casal de periquitos, neste caso "Bill e Lu", que para ter um cunho mais realista e sensacional, foi produzido pelo processo tecnicolor.

Aguardem, pois, essa maravilha do Seculo XX que a Republic vai apresentar ao publico brasileiro.



CINEMA EGIPCIO — Camelia é uma das mais interessantes estrelas do cinema egipcio. Aqui ela é vista como aparece no filme "El Kenaa el Ahmar", que em inglês teve o titulo de "The Red Mask", ou "A Mascara Vermelha".

DE UM AMOR PROIBIDO... NASCEU TODA A TRAGEDIA QUE DESTRUIRIA A SUA VIDA!
UCB
Alma FLORA
Bené NUNES
DELORGES
CEZAR LADEIRA
MÃE
uma realização da FILMOTECA CULTURAL
IMP. 14 ANOS
amanhã Paratodos

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
LUZ DA HUMANIDADE
JIMMY LYDON
BARBARA BELDEN
CRABBE
FRONTEIRA DE FOGO
P.R.C.
A FILHA DAS SELVAS

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
MEIO DIA 14-16-18-20-22h
MICKEY ROONEY
BRIAN DONLEVY
ANN BLYTH
PUNHOS DE OURO
"KILLER McCOY"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
a SEGUIR
BALLET! A DANÇA DOS SONHOS...
MARGARET O'BRIEN
A DANÇA INACABADA
Cyd CHARISSE · Karin BOOTH · Danny THOMAS
PARA OS GAROTOS
HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS.
NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, MINIATURAS.

O NOVO FILME DE JOHN FORD

Um elenco soberbo foi reunido para "Sangue de herois" (Fort Apache), o novo filme de John Ford, que a RKO Radio apresentará proximamente em São Paulo.

Aqui está: Henry Fonda, John Wayne, Pedro Armendariz, Shirley Temple, George O'Brien, Victor MacLaglen, Anna Lee, Irene Rich, Ward Bond, Mae Marsh, Dick Foran, Miguel Inclan.

Deve-se tambem citar a presença do marido de Shirley, o simpatico John Agar, que estreia no cinema, e cujo idilio que vive no filme com sua esposa, não deixa de ser uma curiosidade...

"Sangue de herois" é um espetaculo empolgante, como somente Fred Poderia realizar, e que fará os "fans" vibrarem de emoção.

REUNINDO o MAIOR ELENCO do CINEMA ITALIANO
Anna MAGNANI — Aldo FABRIZI — CATERINA BORATTO — PEPPINO DE FILIPPO
CADA QUAL COM SEU DESTINO
O FILME QUE ESTÁ ENLOUQUECENDO A CIDADE!
SERÁ EXIBIDO NO Rita SÃO JOÃO
A PARTIR DE 10 HORAS DA MANHÃ
LEVEM AS CRIANÇAS PARA VER CRISTIANO CRISTIANI, o garoto prodigio
HOJE

A VERIDICA, COMOVEDORA e FAMOSA TRAGEDIA QUE INSPIROU O FORMIDAVEL MELODRAMA.
ALIDA VALLI
20 CENTURY-FOX
OS PALHAÇOS
BENIAMINO GIGLI
PAUL HÖRBIGER
JORNAL da TELA — NAC.
OPERA
4.ª FEIRA

NOVAMENTE O ESPETACULO — ARREBATADOR... SENSACIONAL... INESQUECIVEL...
de Cecil B. DeMille
VENDAVAL de PAIXÕES
"REAP THE WILD WIND"
"TECHNICOLOR"
LUTA de GIGANTES! DOIS HOMENS QUE SE ODEIAM... AMANDO a MESMA MULHER... UNEM-SE numa LUTA CONTRA UM GIGANTESCO POLVO NAS PROFUNDEZAS DO OCEANO!
RAY MILLAND
PAULETTE GODDARD · JOHN WAYNE
SUSAN HAYWARD · RAYMOND MASSEY · ROBERT PRESTON
IMP. 10 ANOS — JORNAL da TELA NAC.
amanhã BANDEIRANTES





A pequena e talentosa Margaret O'Brien dá outra surpreza a seus numerosos admiradores, em seu papel de bailarina em "A Dança Inacabada", espetacular produção da Metro-Goldwyn-Mayer, fotografada em tecnicolor.

Nesta nova pelicula, produzida por Joe Pasternack, compartilham os aplausos com a estrelinha, Cyd Charisse (a formosa e trigueira morena de "Festa Brava") e Karin Booth, uma ruiva não menos atrativa.

UM ESPETACULO GIGANTE de Cecil B. DeMille
OS INCONQUISTAVEIS
GARY COOPER · PAULETTE GODDARD
TECHNICOLOR
DIA 1.º
ART PALACIO · PARATODOS
ROSARIO · MAJESTIC
ESMERALDA · SABARÁ

Regularidade

HORÁRIOS

SÃO PAULO-SANTOS e VICE-VERSA

5^{00} 7^{00} 9^{00} 11^{00} 13^{00} 15^{00} 17^{00} 19^{00} 21^{00} 23^{00}
5^{08} 7^{08} 9^{08} 11^{08} 13^{08} 15^{08} 17^{08} 19^{08} 21^{08} 23^{08}
5^{16} 7^{16} 9^{16} 11^{16} 13^{16} 15^{16} 17^{16} 19^{16} 21^{16} 23^{16}
5^{24} 7^{24} 9^{24} 11^{24} 13^{24} 15^{24} 17^{24} 19^{24} 21^{24} 23^{24}
5^{32} 7^{32} 9^{32} 11^{32} 13^{32} 15^{32} 17^{32} 19^{32} 21^{32} 23^{32}
5^{40} 7^{40} 9^{40} 11^{40} 13^{40} 15^{40} 17^{40} 19^{40} 21^{40} 23^{40}
5^{48} 7^{48} 9^{48} 11^{48} 13^{48} 15^{48} 17^{48} 19^{48} 21^{48}
5^{56} 7^{56} 9^{56} 11^{56} 13^{56} 15^{56} 17^{56} 19^{56} 21^{56}
6^{04} 8^{04} 10^{04} 12^{04} 14^{04} 16^{04} 18^{04} 20^{04} 22^{04}
6^{12} 8^{12} 10^{12} 12^{12} 14^{12} 16^{12} 18^{12} 20^{12} 22^{12}
6^{20} 8^{20} 10^{20} 12^{20} 14^{20} 16^{20} 18^{20} 20^{20} 22^{20}
6^{28} 8^{28} 10^{28} 12^{28} 14^{28} 16^{28} 18^{28} 20^{28} 22^{28}
6^{36} 8^{36} 10^{36} 12^{36} 14^{36} 16^{36} 18^{36} 20^{36} 22^{36}
6^{44} 8^{44} 10^{44} 12^{44} 14^{44} 16^{44} 18^{44} 20^{44} 22^{44}
6^{52} 8^{52} 10^{52} 12^{52} 14^{52} 16^{52} 18^{52} 20^{52} 22^{52}

Maior número de viagens... maior pontualidade... maior conveniência! De 8 em 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches de São Paulo a Santos, ou vice-versa, para prestar aos passageiros um máximo de serviço nas viagens entre os dois grandes centros! A passeio ou a negócios, viaje sempre nos carros do Expresso Brasileiro Viação Ltda. — *a linha dos "Parlour Coaches"!*



GM COACH
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) - Tel. 4-2399 - Praça D. PedroII, 92 (Ed. Guarany) - **Santos:** Praça Mauá, 11 - Tels. 2299 - 8777 - Pr. Independência, 13-A Telefone 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.



OS PRIMITIVOS SENHORES DAS AGUAS

Já apresentamos, nas anteriores cronicas, os grandes deuses do Olimpo, isto é — do céu, aqueles que constituem, por assim dizer, o estado-maior da imensa legião que povoa a mansão celeste, composta dos pequenos deuses, dos semi-deuses e dos heróis (mortais que tiveram as honras da divinização). Seria fastidioso enumera-los todos, e o que nos move a traçar essas breves explanações é apenas dar aos leitores que acaso se interessarem pelo assunto, um sucinto relato da mitologia grega e romana. Oportunamente faremos referencia a varios semi-deuses e heróis, cujas façanhas foram perpetuadas pela literatura.

Antes, teremos de fazer uma excursão pela imensa região das aguas e, depois, pela terra e as regiões infernais, tambem povoadas por um numero incontavel de deuses, semi-deuses e heróis.

Segundo calculo feito, o total dos deuses conhecidos pelos antigos era de cerca de trinta mil! Somente em Roma eram cultuados seiscentos, entre autoctones e exoticos... Fato interessante: houve um imperador romano (presumo seja Domiciano), ante o numero e influencia cada vez maior dos cristãos, tentou o que julgou um golpe de boa politica, incluir entre os seiscentos deuses de Roma, mais um — Cristo, e no mesmo pé de igualdade com os demais "colegas"... Como era de esperar, o golpe falhou.

Mergulhemos, agora, no abismo insondavel do salso elemento e vamos travar conhecimento com os seus horridos habitantes, com deuses que não inspiram amor, mas terror, aos miseros mortais da terra.

Depois que do cáos primordial saiu a terra, esta foi considerada como uma ilha perdida no imenso pelago, a que os antigos denominaram Oceano — um rio, uma corrente de agua, sem começo nem fim, sem margem para alem da terra e sem fundo...

Era neste imperio glauco que dominava, primitivamente, o mais antigo deus das aguas — o deus Oceano, o mais velho dos Titãs, filho do Céu e da Terra. Por ser tão velho como o mundo, é representado como um ancião. sentado sobre as ondas, com um monstro marinho aos pés e um vaso de onde sai a agua que alimenta os mares, os rios e as fontes.

Sua esposa e irmã era Thetys, tambem filha do Céu e da Terra, e tiveram tres mil filhas, as ninfas Oceanidas. Quando Thetys passeava pelo seu imenso imperio, era transportada em um carro feito de uma concha alvissima, tirado por cavalos marinhos e seguido por delfins; ela é acompanhada pelos Tritões businando em conchas e caramujos e pelas Oceanidas coroadas de flores...

Depois de Oceano e Thetys, o elemento mais representativo do reino aquatico é Nereu, filho de Oceano e Thetys, segundo uns, do Oceano e da Terra, segundo outros. Sua esposa é Doris, sua irmã, e foram pais das cincoenta Nereidas, representadas como jovens, de cabeleiras entrelaçadas de perolas e cavalgando delfins e cavalos marinhos. Muitos as representam metade do corpo mulher e metade peixe.

Quanto a Nereu, é um velho pacato, jovial, justiceiro e ponderado, com a ciencia de adivinhação, tendo previsto as desgraças que cairiam sobre Troia com o rapto de Helena, e ensinado a Hercules o lugar onde estavam guardados os pomos de ouro, que este heroi andava a procura.

MYRTHUANA (Capital) — Peço enviar-me mais algumas linhas escritas, em papel sem pauta. Somente com a analise de sua assinatura, pouco poderei obter. Guardarei a sua vez.

SEBASTIÃO DE FRANCA (Ourinhos) — E' necessario que me mande um pseudonimo para resposta á sua consulta.

APPASSIONATA (Limeira) — Personalidade radiante, exuberante de vida e sensibilidade. Carater firme, energico, de força de vontade, de ação, alma receptiva e sentimental, de clara noção da realidade das coisas, mas dotada de imaginação viva e criadora, que lhe torna a vida mais maravilhosa, sem no entanto, deixar-se arrastar pela ilusão dos sentidos. Larguesa de vista, otimismo, gostos ecleticos, amor ás convenções sociais. Determinação e precisão em seus atos e empreendimentos, faculdade estetica ou artisticas. Sensibilidade controlada pela reserva e o senso positivo. Franca, desembaraçada e de espirito gracioso e atraente. Sentimentos afetivos predominantes.

ANÃO (Capital) — Temperamento impressionavel e sanguineo, de resistencia e atividade, com o espirito sempre preocupado, receiando encontrar perigos e obstaculos em seus trabalhos. E' preciso libertar-se desse estado de indecisão, de receios, que o impede de progredir na vida, de firmar a sua situação. As pessoas desanimadas não vão para diante e não poderão ter o espirito sossegado. Encare a vida, como se lhe apresenta, e não como lhe pinta a sua imaginação. E quem tem capacidade para lutar e alcançar exitos, como no seu caso, não deve receiar a sorte.

MULHER FATAL (Capital) — Eis um nome inteiramente em desacordo com a pessoa; a senhora tem tanta tendencia para bancar a "Circe", como eu, para imitar Gengiskan... A sua letra denota uma personalidade modesta, humilde, com a inibição propria das pessoas crentes, religiosas, escrupulosas no cumprimento dos seus deveres, perante a sua consciencia e a sociedade. Possui o espirito de analise e de observação, conhece a vida e tem experiencia; é previdente, e minuciosa em seus atos. De constancia em seus empreendimentos. De contenção em suas manifestações, por natural reserva e timidez. Frequentes indecisões, por efeito de duvidas ou por falta de resolução de momento, dificultam-lhe as atividades. Ha, portanto, frequentes irresoluções nas suas determinações, como nos seus conselhos ou opiniões, influenciada pela impressão do momento. No entanto, é de carater reto, sincero, com tendencia á melancolia, á irritação, ao ressentimento. Vontade constante, alma altruistica e sentimental.

PAGÉZINHO (Capital) — Ressaltam, em primeiro lugar, os indicios de um temperamento bem equilibrado e espirito calmo e ativo, de senso da ordem, do metodo e da organização. Carater firme e constante, de retidão e fidelidade em seus principios e em seus compromissos. Constituição forte, resistente, fechado consigo mesmo, não se deixando devassar e muito reservado. De engenho e habilidade para solver os seus problemas, de noções praticas e positivo em seus empreendimentos e atividades. De sentimentos cordiais, afavel e delicado de maneiras, guardando a medida das coisas e as convenções sociais. Mentalidade artistica.

INGRID (Capital) — Imaginação viva, poderosa, criadora, revelando senso estetico, gostos ecleticos, distinção, otimismo, amor á vida, entusiasmo. Personalidade radiante, de vivacidade de espirito, indisciplinada, rebelde. Porem sociavel, benevolente e generosa, de largueza nos gastos e um tanto imprevidente. De perspicacia, habilidade, tacto e desembaraço, para sair-se bem em qualquer circunstancia ou resolver os problemas complicados que se lhe surjam. De poder de emoção, receptiva, inquieta, insatisfeita, em luta consigo mesma, com as suas emoções e os impulsos da sensibilidade. Alma idealista.

RIGOLETO (Capital) — Ainda não consolidou a sua personalidade, pois está no periodo de transição fisica e mental. Já demonstra possuir um carater rebelde e obstinado, não gostando de ouvir conselhos, sendo de espirito pouco acessivel, voluntarioso, confiante em si e nas suas forças, sensivel, apaixonado e dificil de fazer reconciliação. Suas impressões são fortes e inconstantes, de esforços dispersivos, de apego aos seus sentimentos, o que o leva a defender as suas opiniões ou suas idéias, a despeito de todos os argumentos contrarios. Conservador, laborioso, ambicioso e paciente nos trabalhos.

ROSITA (Capital) — Temperamento equilibrado, carater doce e sentimentos fieis e constantes — esses os signos predominantes do seu "ego". Dotada de vitalidade, prenuncio de boa saude e longa vida, espirito lucido, dedutivo e realizador, com um pouco de poder intuitivo, de imaginação criadora e poetica. De perspicacia e prudencia em suas manifestações, guardando a medida das coisas e a circunspeção, apegada aos principios morais tradicionais recebidos de seus maiores. Pouco suscetivel a deixar-se arrastar pela exaltação e a paixão e mais cerebral que sentimental.

JOBRA (Capital) — Graf:a indicativa de pessoa demasiado sensivel e impressionavel, nervosa e inquieta, tomada de constante preocupação de espirito. De atividade afanosa e apressada, agindo as vezes aos impulsos do sentimento ou das impressões do momento. Deve ter sofrido muitas contrariedades e ter a saude um tanto abalada, por excessos de trabalho e sofrimentos morais . E', no entanto, modesto em suas aspirações, avesso às ostentações e desapegado de formalismos. Franco, sincero e de clara noção de justiça e cumpridor de seus deveres.

JULIETA (Capital) — Não tem nada de que se desculpar, prezada consulente, e farei o possivel para corresponder às suas expectativas. A sua letra é peculiar às pessoas dotadas de vitalidade, resistencia e de grande reserva de energia. E' uma personalidade definida e propria, de temperamento sanguineo e equilibrado, voluntariosa, isso é, de opinião e força de vontade. Dotada de bom senso, carater positivo, de ação segura e refletida e pouco expansiva. Procure realizar o desejo que acalenta, pois está em condições de faze-lo. Não perca, pois a oportunidade, quando esta se lhe apresentar.

MARCIO EDMUNDO (Capital) — Material insuficiente para um estudo mais acurado ,o que me enviou, meu caro. Devia ter escrito ao menos meia duzia de linhas a mais. Limito-me a um perfil rapido, baseado na sua assinatura. Temperamento sanguineo-bilioso, vitalidade, exuberancia, atraido para os prazeres naturais da vida, caracteristicas de saude vigorosa e energia tanto fisica quanto moral. Tenacidade em suas ações e intransigente em suas ideias e obrigações. Franco, um tanto rude em suas expressões, espirito fino e cultivado. Liberal, de larga visão e sentimentos elevados.

LENCINHO DE OURO (Santo André) — Não se deixe abater por tão pouca coisa, prezada consulente. Não perca o otimismo, muito necessario para reagir contra a depressão moral. Lembre-se que está num periodo de transição e que a natureza em si vencerá a debilidade que a afeta. Siga com confiança as prescrições do seu medico, e em breve estará em condições de constituir o seu futuro lar, a que tanto aspira. Tenha fé na vida e confiança em si mesma. Quanto ao asssunto de seu pai, somente ele poderá resolver o que melhor lhe convenha. Deve escolher o ramo de negocio em que tenha pratica e conhecimentos comerciais, e se o lugar onde pretenda estabelecer comporte ambiente e clientela para o bom exito do negocio. Ele que estude bem o local e veja que negocio mais lhe convenha montar.

DEMO L. (Capital) — Os traços desiguais de sua grafia revelam a perturbação motora proveniente da agitação da emotividade e da fadiga. Revelam o seu temperamento nervoso e a sua tendencia ao pessimismo, levando-o a ver em cores sombrias, onde nada existe. Deve estar com o organismo debilitado, por efeito de contrariedades ou de trabalhos exaustivos; deve estar sofrendo de "surmenage" — de esgotamento nervoso. Necessita de descanço, de fortalecer o seu organismo, com um tratamento medico adequado. E' preciso compreender que tudo neste mundo está sujeito ao desgaste, à fadiga. Se até as locomotivas, que são de ferro, necessitam de um "repouso" nas oficinas, para reparações, quanto mais uma criatura humana! Deve, sim, procurar um medico, um facultativo de sua confiança. Tenha fé em seu futuro: ha de se restabelecer, reaver o vigor e a saude, e por cima, o amor à vida, a alegria e a confiança em si e na pessoa que lhe é tão cara.

NOIVINHA DITOSA DA CAPITAL — Ainda não alcançou a plenitude fisica e moral, e o seu carater se ressente da firmeza e coragem, que só o tempo lhe dará. Vive assustada e preocupada, dando importancia maior a coisas minimas, por efeito de sua natureza emotiva e nervosa. E' de constituição delicada, pouco resistente, sujeita à fadiga, não obstante a sua vontade seja firme e deseje ardentemente vencer na vida e realizar as suas aspirações. De atividade realizadora e espirito pratico, preferindo o util ao fantasioso. Discreta, pouco comunicativa, pouco assimilavel ao meio ambiente.

ENCLAUSURADO (Capital) — Temperamento nervoso-bilioso, o que o torna inquieto, insatisfeito, descontente com a sua situação, sem, no entanto, ter um plano determinado para melhora-la. Um cerebral, em que o espirito supera os impulsos do temperamento, incutindo, tambem, ideias personalistas, sendo pouco suscetivel de aceder aos conselhos de pessoas mais experimentadas na vida. A excessiva confiança propria, a tendencia ao exagero, a entusiasmo facil, principalmente por efeito das primeiras impressões, são causa da inconstancia e das mutações que se verificam em suas atividades e em suas ideias. Loquaz, expansivo, precipitado, de gosto esportivo, às viagens e diversões.

ORGANIZAÇAO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÇÃO).

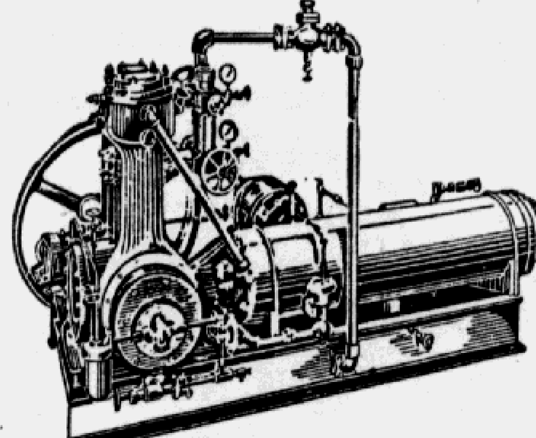
ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cia. Fabio Bastos

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

EM SEU NOVO ENDERÊÇO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 828

Equipamento Frigorífico "VILTER"



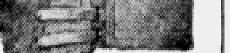
O aperfeiçoamento constante e progressivo na Indústria do Frio, tem sido para o homem, inestimável companheiro, auxiliando o concretizar realizações que outrora eram reconhecidas como impossíveis de alcançar. Dentre as congêneres na manufatura de Equipamento Frigorífico, a Fábrica "VILTER", americana, tem sido, com justiça, reconhecida como das melhores Compressores frigoríficos a amônea e a freon, "Pakice" para produção de "neve artificial" e "briquetes"; condensadores e evaporadores de vários tipos, bem como tudo que se relaciona à Indústria Frigorífica, quando cobertos pela garantia "VILTER", representam segurança, eficiência e durabilidade.

CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

S. PAULO: R. Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6993 - Cx. 2350 - End. Teleg. "NIFAF"
R. de Janeiro: R. Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810 - Cx. 2031 End. Teleg. "AMERI"
Belo Horizonte: R. Rio de Janeiro, 368 - Tel. 2-4677 Cx. 570 End. Teleg "AMERI"
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - Tel. 9-2038 - Cx. Postal 263 - End.Teleg. "NIFAF"

PANAM • Casa de Amigos

CINTAS MÉDICAS
para ESTÔMAGO, RINS, VENTRE, gravidês, artrites da coluna lombar. Post-Operatórias (Operados de Hernia).



CINTAS e FUNDAS PARA HERNIAS



MEIAS ELÁSTICAS
Trabalhamos exclusivamente sob encomendas.
★ ★ ★
Garante-se a mais perfeita adaptação (formas anatômicas) e finíssimo acabamento.
★ ★ ★
Aviamos receitas dos Senhores Médicos.
★ ★ ★
Secção especializada para Senhoras.
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
ORTOPEDIA PAULISTA
ERNESTO KLEIN
Técnico especializado
R. da Consolação, 2236 (perto da Av. Paulista) Tel. 51-4389
SÃO PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VIAJANTE
Ao Boticão Universal — Rua 15 de Novembro, 65 — São Paulo. Precisamos que conheça o ramo dentario. Cartas do proprio punho, com pretensões.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

FORNO PARA PADARIA
Vende-se ferragem completa, duas camaras tipo luxo, SIAM continuo — estado novo.
Com sr. Conrado — Rua Amazonas, 84 (Luz).

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:
Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

PARA SUCÇÃO DE ÓLEOS, GASOLINA, QUEROSENE, ÁLCOOL, BEBIDAS, ETC.



BOMBA ROTATIVA "BLACKMER"
(AMERICANA)
Para tambores, barris, tanques, depósitos em geral. Úteis nas Oficinas, Garages, Destilarias, Indústrias, Laboratórios, Fazendas, Armazens, Lojas, etc. Peça prospetos.
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
1809

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

Ferro Engomar "SANS" F. M.
5 E 7 FUROS
Recomenda-se pela sua alta qualidade
CATALOGOS E PREÇOS
JOSE' J. SANS S. A.
Sta. Barbara d'Oeste — C. P
SÃO PAULO
Representante em S. Paulo: MENDES SOARES
Fone 2-0375

TIPOGRAFIA
Vende-se bem instalada e boa freguesia. Otimo negocio. Ver e tratar das 18 às 20 horas, à rua Domingos de Morais, 1040, com dr. Walter.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCOCA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Em todos os municipios do país estão em funcionamento cursos da Campanha de Educação de Adultos. Centenas de milhares de cidadãos que, na idade propria, não puderam frequentar a escola, foram matriculados nos cursos supletivos, agora instalados. Um dos aspectos mais interessantes oferecidos pela Campanha é a tarefa patriotica que realiza quanto à nacionalização de descendentes de imigrantes. Em dezenas de cursos em que são admitidos recrutas do Exercito, entre os quais figuram muitos descendentes de estrangeiros, ainda mal ambientados em nossa terra, essa obra nacionalizadora se faz sentir de maneira notavel. Em pouco tempo, graças ao devotamento dos mestres e à camaradagem dos demais companheiros, esses recrutas começam a sentir-se atraidos pela nossa historia e geografia, pelos nossos problemas, aprendem o Hino Nacional, as canções folcloricas, integrando-se, afinal, no espirito de brasilidade. Constitui esta tarefa seguramente um dos aspectos mais importantes da Campanha de Educação de Adultos e, por isso, justo é o apelo dirigido a todos os cidadãos para que cooperem em seu favor.

MANIFESTA-SE SOBRE A CAMPANHA O ACADEMICO CELSO VIEIRA: — O academico e romancista Celso Vieira, dando seu depoimento sobre a Campanha de Educação de Adultos, declarou: "Tivemos em seculos idos, a ação espiritual de catequese; depois a ação emancipadora do abolicionismo. Historicamente, o evangelho nas selvas e a propaganda nas ruas, em capitulos heroicos, deram a familia cristã e o trabalho livre à terra do Brasil. Mas, na realidade, sem o abecedario, chave de toda a obra educativa, permanecem escravos e cegos os homens jungidos à mesma tirania dos instintos, sem a noção primordial da leitura e da escrita, seria impossivel quase tudo com que se engrandecem as nacionalidades: dominio da natureza e expansã oda inteligencia. Dissipar o analfabeismo é coisa simples e facil quando se empenham nessa cruzada as forças vivas de uma sociedade cristã. Necessitamos apenas de fé e entusiasmo para acrescentar aos ciclos admiraveis da catequese e do abolicionismo o seu feliz complemento: A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS".

CASA GOMES

Fundada em 1923

Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.

PRAÇA DA SE', 194

DONATIVOS

Recebemos de S. G., Cr$ 100,00, sendo Cr$ 50,00 para Emilia Fernandes; Cr$ 30,00 para Laurindo Purificação; Cr$ 20,00 para Maria dos Santos Ribeiro.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alberto Naciteno dos Santos, rua São Paulo, 338; Bruno Beltrane C/C Manoel Ribeiro Filho, rua Araritaguaba, 123; João Pereira Pinto, rua São Vicente de Paula, 316; Passidonio Pinheiro, rua Antonio Godoi, 122; Reinaldo Lopes da Rocha, rua Hipodromo, 659; Vicente, rua Antonio Franco, 158, Vila Amelia.

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A diretoria convoca os Srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se na séde social da Sociedade, à Rua Joaquim Carlos numero 580 — nesta Capital — no dia 3 de novembro proximo vindouro às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria para a reforma dos estatutos tendo por base o aumento de capital, autorizar outras medidas e para tratar de assuntos de interesse geral.

São Paulo, 21 de outubro de 1948.

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S. A.

Miguel Langone
Diretor-Presidente.

Julio Roberto
Diretor.

COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(1.a convocação)

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Comercial e Importadora "NOTARI" a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a se realizar no dia 5 de novembro de 1948, às 10 horas, na séde da Companhia, à Praça da Republica n. 136, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — prorrogação do mandato da Diretoria até 31 de dezembro de 1948;

b) — outros assuntos de interesse da sociedade.

De acordo com o disposto na lei de sociedade por ações, a assembléia só se instalará com a presença de acionistas que representem no minimo 2/3 do capital social.

São Paulo, 22 de outubro de 1948.

A DIRETORIA.

CORRÊA DIAS S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e sete (27) dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948), reunidos em primeira convocação, às dezessete (17) horas, na séde social à Rua Rodrigo Silva n.o 138, os acionistas da "Corrêa Dias S. A. — Comercio e Industria", que representavam a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas constantes do "Livro de Presença", o diretor-presidente, senhor Arthur Riedel, assumiu, nos termos do artigo 12, letra "b", dos Estatutos, combinado com o artigo 20, paragrafo 3.o, dos mesmos Estatutos, a presidencia dos trabalhos, tendo designado para secretariar a Assembléia o senhor José Locio da Silveira. — Constituida desse modo, a Mesa e verificado terem os senhores acionistas depositado na séde social, no prazo estatutario, as suas ações (artigo 20, paragrafo 1.o, dos Estatutos), o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, a qual, esclareceu, fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado nos dias 18, 19 e 21 do corrente, e na "Folha da Manhã" dos dias 19, 21 e 22 do mesmo mês, anuncio que é do seguinte teor: — "Corrêa Dias S. A. — Comercio e Industria" — Assembléia Geral Extraordinaria — Corrêa Dias S. A. — Comercio e Industria, convoca os seus acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar no proximo dia 27 de setembro, às 15 horas, na sede social à Rua Rodrigo Silva, 138, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — 1) — Realização de um emprestimo com a "São Paulo" — Cia. Nacional de Seguros de Vida, mediante garantia hipotecaria de bem imovel pertencente ao ativo social; 2) — Varios. — São Paulo, 17 de setembro de 1948. — (Assinado) — Jitomir Theodoro da Silva — Diretor-Gerente". — Passando à ordem do dia o senhor Presidente autorizou ao senhor Secretario que procedesse à leitura da proposta assinada pela Diretoria, concebida nos seguintes termos, o que foi feito: — "Senhores Acionistas: — A retração de credito em São Paulo é de todos conhecida, de modo que dispensavel seria que aqui aduzissemos maiores comentarios. — Sabido é tambem que uma industria quando em desenvolvimento, absorve grandes capitais. — A nossa materia prima em crescente elevação e a mão de obra cada vez mais cara, sem falar no surto atingido pelos nossos trabalhos, nos obrigam a desviar grande parte de nossas reservas para aplicalas em nossa secção fabril. — Dai um excesso de gastos que, em tempos normais, poderia ser contrabalançado com financiamentos bancarios, mas que, na atual conjuntura, terá que ser enfrentada com os nossos proprios recursos. — Indispensavel que se tornou a realização de uma operação de credito e na certeza de que, como ficou dito, essa operação teria que ser garantida com os proprios recursos da Sociedade, os Diretores abaixo assinados entraram em contacto com a "São Paulo" — Cia. Nacional de Seguros de Vida", estabelecida nesta Capital à Rua 15 de Novembro n.o 330, a qual está inclinada a contratar um emprestimo de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), mediante a garantia hipotecaria do predio sito à Rua Castro Alves n.o 151, nesta Capital, de propriedade de nossa Sociedade, com os juros anuais de 8 % (oito por cento). — Parecendo aos Diretores que esta assinam que o negocio é vantajoso e, repetindo, sendo indispensavel a realização de um negocio que possibilite à Sociedade prosseguir no desenvolvimento alcançado pelos seus trabalhos, vêm, pela presente, propor aos senhores acionistas que autorizem a Diretoria a efetivar a transação mencionada para o que, ouvido o Conselho Fiscal, seja o assunto objeto de discussão em Assembléia. — (Assinados) — Arthur Riedel — Diretor-Presidente — Jitomir Theodoro da Silva e Diaulas Riedel — Diretores-Gerentes". — Pelo mesmo Secretario, por determinação do senhor Presidente, foi lido o Parecer do Conselho Fiscal, lavrado no livro proprio, concebido nos seguintes termos: — "Examinamos detidamente a proposta formulada pelos senhores Diretores da Corrêa Dias S. A. — Comercio e Industria" no sentido de que entre ela e a "São Paulo" — Cia. Nacional de Seguros de Vida" seja realizado um contrato de mutuo com a garantia hipotecaria do predio sito à Rua Castro Alves n.o 151, de propriedade da Sociedade e chegamos à conclusão de que é de toda a conveniencia a efetivação do negocio atendo-se não só à retração de credito, realidade indiscutivel nesta praça, como as bases razoaveis de que dá conta a proposta. — São Paulo, 17 de setembro de 1948. — (Assinados) — Jarbas dos Santos Nobre — Oswaldo Riedel de Souza e Silva e Lycurgo do Amaral Campos — Membros efetivos do Conselho Fiscal". — Dada a palavra ao senhor acionista Jitomir Theodoro da Silva por este foi ratificado os termos da proposta tendo, na ocasião, tecido considerações sobre o progresso verificado nos trabalhos da sociedade, principalmente em sua secção industrial, onde o emprego de numerario se faz de modo sensivel. — Pelo senhor acionista Diaulas Riedel foi encarecida a necessidade de ser aprovada a proposta, uma vez que os trabalhos fabris da Sociedade estavam a exigir um emprego maior de capital, numerario este que não era justo ser desviado da secção comercial da empresa. — Continuando com a palavra continuou que não era possivel conseguir nos estabelecimentos bancarios, com o giro normal das transações comerciais, os fundos de que a Sociedade precisava, dada a politica de restrição adotada de tempos a esta parte. O senhor acionista Odilon Vieira Campos pediu a palavra para se declarar de acordo com a proposta. — O negocio se lhe parecia bom, sendo certo que com ele nenhum prejuizo poderia advir para a sociedade, pois que o seu patrimonio ficaria intacto e até certo ponto enriquecido com o produto da operação. — Submetida a proposta à votação, já que nenhum outro acionista quis usar da palavra, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. — Pelo senhor Presidente, então foi dito, que a vista do deliberado, poderia a Sociedade prosseguir nas negociações com a "São Paulo" — Cia. Nacional de Seguros de Vida", para o que o respectivo contrato de mutuo deveria ser assinado tão logo. — Ainda com a palavra, o senhor Presidente comunicou que naquele momento passava à outra parte da ordem do dia, solicitando que qualquer assunto poderia ser ventilado. — Notando-se que nenhum acionista trazia materia à discussão, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão, encerrando o "Livro de Presença" e após a lavratura da presente Ata no livro competente, por mim, Secretario, feita, foi a mesma lida e aprovada pelos acionistas legalmente não impedidos, como já ficou declarado e finalmente assinada pelo senhor Presidente e em seguida o será por todos os acionistas presentes. — Dela tirarei tres (3) copias dactilografadas e devidamente conferidas, para os fins legais.

Declaro que esta é copia fiel da Ata lavrada no livro proprio. — São Paulo, 27 de setembro de 1948. — José Locio da Silveira.

EM TEMPO — Declaro que, por um lapso, deixaram de ser transcritos, na presente copia de ata, o nome dos acionistas presentes e que assinaram o respectivo livro de atas, o que ocorreu, igualmente, com relação ao Secretario da Mesa que esta subscreve. — Assim sendo, esclareço que do mencionado livro de Atas, com relação à Assembléia de que dá conta esta copia, estão apostas as seguintes assinaturas de todos os senhores acionistas sendo que a ultima é a minha, na qualidade de Secretario da Mesa de trabalhos. — São as seguintes as assinaturas: — Arthur Riedel — Diaulas Riedel — Jitomir Theodoro da Silva — Odilon Vieira de Campos — Jeronimo Batista Mome — Alber Felipe — José Locio da Silveira. — São Paulo, 18 de outubro de 1948. — José Locio da Silveira. — ALIA'S — São as seguintes as assinaturas: — Arthur Riedel — Diaulas Riedel — Jitomir Theodoro da Silva — Odilon Vieira de Campos — Orlando Tolaine — Jeronimo Batista Mome — Alber Felipe — José Locio da Silveira. — São Paulo, 18 de outubro de 1948. — José Locio da Silveira.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 26.872

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CORRÊA DIAS S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o ... 39.515, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de setembro de 1948, pela qual foi deliberado e aprovado a sociedade contrair um emprestimo com a "SÃO PAULO" — Cia. Nacional de Seguros de Vida, mediante garantia hipotecaria de bem imovel pertencente ao ativo social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de outubro de 1948. — Eu, Judiht Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE SÃO PAULO E STO. ANDRE'

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convocamos todos os Srs. Empregados da Cia. Goodyear do Brasil, sejam eles horistas, tarefeiros e mensalistas, para a reunião que o Sindicato fará realizar-se no proximo dia 24 (Domingo), das 14 às 18 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.o) Leitura do Acordão do Tribunal Regional do Trabalho;

2.o) Explicação sobre o sentido do aumento concedido aos trabalhadores, bem como mostrar os deveres e os direitos dos operarios, dentro da respectiva decisão do Tribunal;

3.o) Será feito uma exposição dos pormenores da decisão; item por item, para que os empregados fiquem conhecendo os deveres e os direitos, dentro do acordão acima referido.

Pede-se o comparecimento de todos os interessados para que os mesmos possam tomar conhecimento das explicações, que serão feitas pelo sr. Consultor Juridico do Sindicato e o Presidente.

Local Salão Minas Gerais F. C., sito no Largo da Concordia n. 86 — Capital.

São Paulo, 20 de outubro de 1948.

GERALDO SANTANA DE OLIVEIRA — Presidente.

COMARCA DE RANCHARIA — Cartorio do Primeiro Oficio

FALENCIA DE CORREIA & FRANCO LIMITADA

Venda, por meio de propostas, dos bens da massa, nos termos do art. 118 e paragrafos, da lei falimentar

O DOUTOR OCTAVIO PRESTES JUNIOR, Juiz de Direito desta Comarca de RANCHARIA, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa que, a requerimento da quase totalidade dos credores quirografarios, com a qual concordou o Sindico, sr. Julio Santoro, foram sustados os leilões anunciados e determinada a venda de todos os bens da massa por meio de propostas, nos termos do art.o 118 e respectivos paragrafos, da Lei de Falencias (Decreto-Lei n.o 7.661, de 21 de junho de 1945). As propostas, encerradas em envelopes lacrados, devem ser entregues ao Escrivão do Primeiro Oficio, mediante recibos, e serão recebidos até às 17 horas do dia dezessete de Novembro p. futuro, (1948). Os bens da massa, óra postos à venda mediante propostas, são os seguintes: **Situados em Rancharia:** — a) UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situado à rua Décia s. n.o compreendendo: a) um pavimento de tijolos de 25,00 x 39,10; b) um pavimento de tijolos de 27,30 x 39,10; c) um pavimento de tijolos com paredes e portas corta-fogo de 30,00 x 9,90; d) um pavimento com as mesmas caracteristicas anteriores; e) um pavimento de tijolos de 30,70 x 10,50, onde estão instaladas as tulhas; f) um deposito de madeira; g) um pavimento de tijolos de 14,40 x 11,00; i) um pavimento de tijolos de 11,00 x 12,30; j) um quarto de tijolos de 3,30 x 2,50; k) um poço semi-arteziano, medindo o respectivo terreno 60,00 x 85,00, mais ou menos, do quarteirão n.o 1, da Vila Rancharia. UMA INSTALAÇÃO para beneficiamento de algodão; pneumatica, composta de 4 (quatro) descaroçadores de 80 serras, cada, marca "Continental Especial", com injectores, limpadores, condensador; UM VENTADOR marca "Lumus" e outro de marca "Continental", correias e demais pertences: uma prensa hidraulica marca "Paragen" com 3 cilindros de 9" (polegadas), e bomba completa marca "Triplex" de três pistões, com correias, valvulas, manometros, calcador, etc.; UM MOTOR trifasico marca "ASEA" c/155 HP. 220 volts, n.o 435252; UMA CHAVE de oleo marca "ASEA" de 220 volts, n.o 309440; UM AMPEROMETRO para 300 amperes; UMA CHAVE transica; UM REOSTATO marca "ASEA" n.o 1064335 p/240 amps. 220 volts: UM TRANSFORMADOR marca "ASEA" n.o 7745-10, 10 RVA 1.000,0-220 volts., com chave 300 amps. O conjunto acima acha-se onerado com primeira e especial hipoteca a favor do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., pela importancia de Cr$ 1.550.000,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros) conforme escritura lavrada no 4.o Tabelião da Capital, em abril de 1947. Doze lotes de terras sob n.os 1 a 12, do quarteirão n.o 10 (dez) da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Brasil, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Osvaldo, 90 metros, de outro lado com a rua Arinos, 90 metros e pelos fundos com a rua Americas, onde mede 50 metros: SEIS LOTES DE TERRAS sob n.os 7, 9, 10, 11, 12 e 13, do quarteirão n.o 9 da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Americas, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Arinos, onde mede 45 metros, de outro lado com a rua Votorantim, onde mede 45 metros, pelos fundos com as datas n.os 6, 8, onde mede 64 metros; UM LOTE DE TERRAS n.o 8, quarteirão n.o 9, da Vila Rancharia, de um lado mede 30 metros, com as datas n.os 4 e 5, de outro lado mede 30 metros, com a data n.o 9 e pelos fundos com 15 metros, com a data n.o 6 e pela frente com quinze metros, com a citada rua Arinos; UM DEPOSITO DE MADEIRA, e piso de tijolos, coberto de telhas, com 16,00 x 30,25; UM QUARTO de tijolos, assoalhado e forrado, ese imovel acha-se situado nos lotes n.os 2, 3, 4, 5, e 7 do quarteirão n.o 5, situado à rua Décia, nesta cidade, onde mede 45 metros, fazendo esquina com a rua Japão, onde mede tambem 45 metros. UM CASA de alvenaria, coberta com telhas francesas, situada num terreno de 11,50 x 30,00, esquina da rua Votorantim, com a rua Brasil, compreendendo terraço, sala de jantar, dois quartos, cosinha, chuveiro, WC, tanque e um barracão de madeira no quintal; UMA CASA de alvenaria, coberta de telhas francesas, em terreno de 15.50 x 30.00, situada à rua Brasil, compreendendo: terraço, sala de jantar, três quartos, cosinha, chuveiro, WC e tanque; UM PREDIO de madeira, em terreno de 21,65 x 43,00, situado à rua Felipe Camarão, esquina da rua Expedicionarios Paulistas, compreendendo: a) um barracão de madeira, coberto de telhas francesas, com piso de tijolos, tendo num angulo um escritorio; b) um compartimento de tijolos, de 7.60 x 5,60; c) um compartimento de 6,10 x 4,10; d) nove tulhas; e) um deposito de madeira, coberto de telhas de zinco, de 4,10 x 4,50; f) uma caixa d'agua de cimento; g) um poço d'agua coberto; UM PREDIO onde acha-se instalada a Fiação de Seda, compreendendo: a) — um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 13,00 x 12,60; b) um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 13,00 x 10,60; c) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 20,00 x 9,20; d) um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 19.90 x 10,00; e) — uma pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 11,00 x 3,90; f) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 9,20 x 6,00; g) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 3,10 x 2,90; h) uma caixa d'agua com capacidade para 4.000 litros, predio este de alvenaria, construido em terreno de 31,00 x 72,00 mais ou menos com frente para a rua Décia, s/n.o, quarteirão n.o 1 da Vila Rancharia, nesta cidade; UM CONJUNTO de trinta (30) bacias, para fiação seda, tipo europeu, fabricação Industrial Maquinas São Paulo-Limeira; UM SECADOR casulos tipo Maquinas São Paulo-Limeira, com oito (8) caçambas para 500 quilos; UMA BOMBA centrifuga, capacidade 1.12, conjugada, motor 2 HP. 220 volts n.o 5194; UM MOTOR 1/2 HP. 220 volts, 23 amperes n.o 5-U-14009; UMA SOLDA ELETRICA mc. "G. E." p/375 amps. n.o 2311673, tipo WB-33-C-60 ciclos; UM MOTOR MARCA, "Asincrono", 2 HP. n.o 6636; UM MOTOR marca "Eletrometalurgica" n.o 4236, 1 HP. 220 volts.; UM MOTOR marca "Siemens", 5 HP. 220 volts., UM COMPRESSOR marca "R. I." n.o .. 59317, de 5x4; UM MOTOR marca "ASEA", 5,5 HP. n.o 337114; UMA BALANÇA marca "Filizola", para .. 1.000 kgs.; UMA BALANÇA marca "Filizola", para 500 kgs.; UMA BALANÇA marca "Fairbanks" para 500 kgs.; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o EB-479590, com motor 1 HP. n.o M-526142; UMA BALANÇA marca "Cosmopolita" para 500 kgs.; UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA escrever marca Remington, carro grande, n.o LP. 68179; UMA MAQUINA escrever marca "Underwood"; UMA MAQUINA calcular marca "Remington-Rand"; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o 133-K-13, com motor n. S.94167-R de 1/4 HP.; UMA BALANÇA marca "Quesseli" para 500 kgs.; UM BALCÃO de madeira; UM RADIADOR para secador de café, parafusos, fenda, termometros para calor, chaves eletricas, fitas de aço para fardos, chapas marca "Crescent", barras, conduit, aniagem, para sacos, ... 1.730 quilos de fivelas aço, grande quantidade sacos aniagem, 1.250 serras marca "Lumus", duas portas corta-fogo tipo oficial, rolamentos, tambores, etc. etc.

SITUADOS EM BASTOS, COMARCA DE TUPÃ: UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situados à rua 10 de Novembro s. n. em que estão instalados um secador de casulos e um Instituto de Sementagem, compreendendo: a) um pavimento de tijolos, de 3,80 x 3,50; b) um pavimento de tijolos, ladrilhado e forrado, de 3,85 x 3,80; c) um pavimento de tijolos c/piso cimentado e de 8,00 x 8,60; d) um pavimento de tijolos com piso de cimento, de 8,00 x 6,60; e) um pavimento de tijolos, com piso cimentado, de 8,00 x 6,60; f) três pavimentos de tijolos, com piso cimentado de 8,00 x 6,60; g) um pavimento de tijolos com piso cimentado de 8,10 x 8,00; h) um pavimento de tijolos, de 8,10 x 7,60; i) um porão do pavimento anterior; j) um pavimento de tijolos com piso atijolado de 8,30 x 8,29; k) um pavimento de tijolos em construção; l) um pavimento de tijolos com piso de tijolos, de 12,30 x 21,30; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 11,60 x 52,80, com terraço, sala de jantar, dois quartos, cozinha, chuveiro, WC, tanque, poço e bomba; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 6,50 x 52,80, com sala de jantar, dois quartos, cosinha, WC, tanque e um deposito: UM BARRACÃO DE MADEIRA, coberto de zinco, com piso de tijolos; OITO LOTES DE TERRAS sob n.os 1, 2, 3, 4, 5, 15, 17 e 18, do quarteirão n.o 2 à rua 10 de Novembro, onde estão construidos o predio, casas e barracão acima especificados, tendo as seguintes confrontações: pela frente com a rua 10 de Novembro, onde mede 80 metros, de um lado com a rua Saude, onde mede 52 metros, do outro lado com a rua Figueira, onde mede 52 metros: UM SECADOR DE CAFE marca "D'Andrea"; UM MOTOR n.o 10.972, de 1 HP.; UM TRITURADOR BORBOLETAS conjungado com um motor de 12 Hp.; UM CONJUNTO 3 camaras frigorificas, com dois compressores marca Milles, Mod. M-100-A 2 S, conjugado com motores marca "GE", de 1 1/2 HP., cada, valvulas termostadas: UM MOTOR n.o 71-64-18 CF. 200-220 volts, amps.: QUATRO MICROSCOPIOS marca "Pauschilome"; UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA de escrever marca "Remington" n.o BV-85372; UM COFRE marca "Bernardini", diversas balanças, jacás de bambu, 93 quilos de ovos de sirgo já examinados, 46 (quarenta e seis) quilos de ovos por examinar, sacos vazios, taboas, peroba, peneira de bambu, etc. etc.. O PROCESSO DA FALENCIA CORRE PELO CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO desta Comarca de Rancharia. Os bens poderão ser vistos a qualquer hora, devendo os interessados procurar o Sindico, sr. Julio Santoro, nos escritorios das S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, na cidade e comarca de Rancharia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma dá lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Rancharia, aos seis de outubro de um mil novecentos e quarenta e oito (6-10-1948). Eu, Joaquim Pereira de Carvalho, Oficial Maior, dactilografei, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito — Octavio Prestes Junior.

EDITAL

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Filial de S. Paulo

REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DIRETOR

De ordem do sr. Presidente do Conselho Diretor e nos termos do Regulamento em vigor, convoco a reunião ordinaria do Conselho, correspondente ao mês de outubro, para o proximo dia 27, às 17 horas na séde social, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar.

São Paulo, 23 de outubro de 1948.

ISABEL W. GOMM — Secretaria da Mesa do Conselho Diretor.

UNIÃO MERCANTIL FARINA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 5 de novembro, às 14 horas, na séde social, à rua Marconi n. 87, 3.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre proposta da diretoria e parecer do Conselho Fiscal a respeito da liquidação e extinção da sociedade.

São Paulo, 22-10-48.

A DIRETORIA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PUBLICO PARA ESCRITURARIO

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que as provas do CONCURSO PARA ADMISSÃO DE ESCRITURARIOS serão realizadas **nos dias 31 deste mês, 1 e 2 de novembro proximo vindouro,** nos locais abaixo mencionados, obedecendo ao seguinte horario:

Candidatos d ns. 1 a 800 — GRUPO ESCOLAR "ROMÃO PUIGARI", à Avenida Rangel Pestana n. 1.482.

Candidatos de ns. 801 a 1.200 — GRUPO ESCOLAR "AMADEU AMARAL", — Largo São José do Belem n. 66.

DOMINGO — Dia 31 de outubro de 1948:

Prova de ARITMETICA	— Das	8	às	10	horas
Prova de CONTABILIDADE	— Das	10,30	às	12,30	horas
Prova de PORTUGUÊS	— Das	15	às	17	horas

SEGUNDA-FEIRA — Dia 1.o de novembro de 1948:

Prova de FRANCÊS	— Das	14	às	15	horas
Prova de INGLÊS	— Das	15,30	às	16,30	horas

TERÇA-FEIRA — Dia 2 de novembro de 1948:

PROVA DE DACTILOGRAFIA

LOCAL: INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANOGRAFIA, à rua José **Bonifacio, 22 — 4.o andar.**

Na prova de Dactilografia que será realizada no local acima indicado, será obedecido, rigorosamente, o horario abaixo designado e de conformidde com seu numero de inscrição, a saber:

— Candidatos de ns.	1 a 280	— Das 8,00 às	9,30 horas
— Candidatos de ns.	281 a 560	— Das 10,00 às	11,30 horas
— Candidatos de ns.	561 a 910	— Das 14,00 às	16,00 horas
— Candidatos de ns.	911 a 1.200	— Das 16,30 às	18,30 horas

Os srs. candidatos deverão estar presentes nos locais designados, de acordo com seu numero de inscrição, com a antecedencia minima de 15 minutos para a realização de cada prova. Deverão comparecer munidos do cartão de inscrição, de lapis tinta comum ou caneta-tinteiro, com tinta azul comum. Não será permitido que conservem em seu poder quaisquer livros ou papeis que visem a facilitar a realização da prova, exceção feita da Tabua de Logaritmos para a prova de Aritmetica.

São Paulo, 23 de outubro de 1948.

ALCIDES DA COSTA GUIMARÃES — Gerente
JOÃO BAPTISTA DA CUNHA ROCHA — Contador.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n.º 22	Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇAO DE CREDITO

CR$ 1.450.000,00

GRUPOS 54.º, 56.º, 68.º, 75.º, 78.º, 84.º, 86.º, 89.º, 100.º, 101.º, 102.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 109.º, 111.º, 112.º, 113., 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 121.º, 122.º, 123.º, 126.º, 129.º, 134.º, 137.º, 138.º, 140.º, 145.º, 146.º, 147.º .... Cr$ 1.260.000,00

CHAMADA: — GRUPOS 55.º, 62.º, 67.º, 69.º, 70.º, 73.º, 74.º, 82.º .... Cr$ 190.000,00

Cr$ 1.450.000,00

A distribuição de crédito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 26 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de outubro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO
Diretor-Secretário.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

DONAS DE CASAS VERSUS VAREJISTAS

OS PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS TENDEM A SUBIR

A "LEI DOS MEIOS", — NOVA AMEAÇA CONTRA O ORÇAMENTO DOMESTICO — A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS NÃO ATENDE AS RECOMENDAÇÕES DE SUA CONGENERE DO RIO E ESTA SE ESQUECE DE QUE NÃO TEM FORÇA PARA ENFRENTAR OS "PROFITEURS" — A PORTARIA N.º 118 — A DONA DE CASA NECESSITA DA CAPACIDADE DE UM FINANCISTA ALIADA AOS PENDORES DE UM "MAITRE D'HOTEL"

Neste momento, o grupo de exploradores ensaia outro assalto à bolsa combalida do povo. — **"O arroz vai subir, d. Maria"** diz o vendeiro da esquina E o arroz já estava a cinco cruzeiros e oitenta centavos. — **"Vai subir para a casa dos seis cruzeiros"** —**"O feijão vai passar a custar mais caro"**, repete ele. — **"Não há leite, d. Josefina"**, repete outro. **"Só se..."** — e nas reticencias há um mundo de sugestões a proposito de "cambio negro". Alguns proprietarios de emporio parece que se decidiram mesmo a arrancar as economias do povo, concorrendo assim para reforçar o desassocego reinante.

A PORTARIA 118

No Rio de Janeiro, processa-se um movimento do comercio atacadista no sentido de torpedear a portaria 118, emanada da Comissão Central de Preços e que estabelece novas normas para o comercio de generos alimenticios não tabelados. Essa portaria deverá entrar em vigor — se as circunstancias o permitirem — no dia 11 do proximo mês. Segundo declarações textuais do major Idino Sandenberg, presidente daquela entidade, não há perigo de redução da circulação de mercadorias, como crêem os negociantes, pois que a referida portaria apenas exige o registro dos produtos das fabricas e

SOBEM OS PREÇOS DO FEIJÃO E DO ARROZ

dos importadores. O presidente da Comissão Central de Preços lembrou nessa ocasião que a portaria em apreço importa num sistema em que aquela entidade transfere parte de suas atribuições de controle e fiscalização ao proprio comercio e industria que, assim, passarão a estipular os proprios preços. O organismo controlador dos preços passará a exercer uma função fisalizadora, intervindo na modificação dos preços somente nos casos de abuso, os quais serão mais raros no caso de aplicação rigida do texto da lei. Acham os dirigentes do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios todavia que tanto a industria como o comercio de generos alimenticios em nosso país ainda não possuem um grau de organização tão aperfeiçoado quanto seria necessario para que a portaria 118 pudesse ser cumprida, sem graves transtornos para os produtores e comerciantes do ramo e, consequentemente, para o proprio publico consumidor.

Ora — e agora quem fala é um humilde reporter que não se gaba de outra coisa senão a de ser um tanto ou quanto observador: ESSA PORTARIA NUNCA SERA' CUMPRIDA POR FALTA DE ORGANIZAÇÃO DA PROPRIA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS E DAS SUAS CONGENERES ESTADUAIS E MUNICIPAIS POIS CERTAMENTE A PORTARIA 118 NÃO FICARA' ADSTRITA A CAPITAL DA REPUBLICA, COMO SOE ACONTECER COM DIVERSAS DETERMINAÇÕES DO MAIS ALTO ORGÃO CONTROLADOR DE PREÇOS. Esta reportagem não visa outra coisa, pois, senão mostrar o que as nossas comissões de preços têm deixado de fazer (e já não falamos do que têm feito de errado) para evitar que o povo pague caro e viva mal.

O "BALLET" DOS PREÇOS

No momento, os preços parecem dançarinos de "ballet" quando tentam atingir o céu em seus saltos arrojados. Ser dona de casa, nos dias que correm, é função durissima em vista da ganancia dos senhores varejistas, — é atividade que necessita englobar a capacidade de financista de "maitre d'hotel", de "mestre-cuca", isso para nos atermos só ao que se passa entre o emporio e a cozinha. Os preços sobem sem parar e, na terra do "FEIJÃO COM ARROZ", a gente vê o primeiro desses alimentos custando cinco cruzeiros e oitenta centavos enquanto o segundo vai para a casa dos seis cruzeiros, numa ameaça de subir ainda mais! Os comerciantes justificam a alta do arroz, dizendo que a safra ainda se encontra longe (só começará lá pelo mês de abril) e que, se quisermos, teremos que nos contentar com o arroz do Rio Grande do Sul:

— "Todavia", afirma um desses genros de Mercurio, "o povo de São Paulo e da Capital Federal não aprecia o arroz gaucho porque empasta muito... Está acostumado a consumir a produção do "Triangulo Mineiro". Porisso, o arroz tende a subir...".

A mesma explicação serve para o caso do feijão, o misero feijão agora transformado em ambrosia dos deuses, manjar caro e raro. A Comissão Central de Preços decidiu, há tempos, tabelar o preço do feijão mas como sua séde é na capital da Republica foi tabelado apenas o feijão preto, o unico consumido pelos cariocas apreciadores da feijoada e do virado. Os outros tipos desse cereal escaparam ao tabelamento e o resultado foi ascenderem astronicamente os preços do mais plebeu dos nossos alimentos... O paulista, que não come feijão preto, teve que conformar-se com o dispendio de cinco cruzeiros e oitenta centavos pagos por um quilo do alimento mofino e raro, — embora feijão (mesmo o feijão roxinho, ao qual nos referimos) seja coisa que dá como praga em certas localidades do interior. A falha da Comissão Estadual de Preços em não extender o tabelamento daquele genero ao nosso Estado constitui apenas uma amostra do desinteresse ou inanidade da maioria de seus integrantes pelos problemas que afligem o povo. Haja vista que até o momento não se tomou conhecimento do apelo ou sugestão feito pela sua congenere do Rio, a proposito dos tabelamentos referentes aos transportes, cinemas, feijão, arroz, farinha e outros. E enquanto a C. E. P. dorme, os preços executam seu "ballet" demoniaco.

FALA UM COMERCIANTE

Esta reportagem poderia ser acoimada de "parti pris", se não ouvissemos tambem um representante dos comerciantes. Assim fizemos, trazendo nestas colunas a opinião do sr. Alexandre Duarte, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo. São estas as suas palavras:

— "Dá a impressão de que certos emporios de secos e molhados estão forçando a alta dos preços. Em primeiro lugar devo dizer que nós, comerciantes, pouca culpa temos se a produção é pequena. Em segundo lugar, quero dizer que nem todos os generos alimenticios têm subido de preço; sendo do mesmo minoria os que de uns tempos a esta parte foram majorados. O arroz e o feijão infelizmente estão na categoria e como são generos alimenticios basicos na alimentação do povo brasileiro, o fato chama demasiado a atenção. A culpa não nos cabe, todavia, e sim à produção, que foi escassa, e à safra, que ainda se encontra distante. Quero acreditar, no entanto, tendo em conta as informações que nos chegam do "hinterland", que a proxima colheita vai ser abundante, o que fará os preços cairem. Não ganhamos muito numa saca de arroz, bastando dizer que o seu "preço de Bolsa", para o atacadista evidentemente, atinge a 325 cruzeiros. O atacadista vende-nos a saca a 340 cruzeiros, o que vem a sair em cinco cruzeiros e cincoenta centavos mais ou menos por quilo. Ora, como vendemos o quilo de arroz a cinco cruzeiros e oitenta centavos ou, no maximo, a seis cruzeiros, vê-se logo que nossos lucros não são despropositados. Dando uma olhada nos preços de outros artigos, vemos que a queda foi evidente neste ultimo ano. Os oleos estão baixando cada vez mais..." (neste momento o sr. Alexandre Duarte fez uma pausa, antes de dizer: — "menos o oleo de caroço de algodão, que não existe..."). "Pode-se dizer que o preço do oleo de amendoim caiu em quase cem por cento nestes ultimos meses. Com os oleos estrangeiros sucedeu a mesma coisa. O sabão vai pelo mesmo caminho. A farinha tambem. A vida baixa de custo..."

Isso foi o que nos disse o presidente do sindicato que engloba os comerciantes varejistas de generos alimenticios. "Se non é vera, é ben trovata..." já diziam os italianos.

(Continua na 19.a página).



O feijão sóbe. O feijão desce. E diante desse "ballet" o povo continua o eterno espectador, ou se quiserem, a "torcida" que sempre perde...

Uranio do Brasil extraido da euxenita de Pomba, em varias formas, oxidos, sulfatos e uranatos. Quimicos: Waddin Sakharoff e Oscar Brunet; fisico: R. Argentiére.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 24 de Outubro de 1948 | N. 28.392

Entra hoje em vigor o novo tabelamento do pão e do macarrão

A PORTARIA APROVADA SERA' PUBLICADA NA EDIÇÃO DE HOJE DO "DIARIO OFICIAL" — CR$ 5,00 E CR$ 7,80 OS PREÇOS, RESPECTIVAMENTE, PARA O QUILO DO PÃO E DAS MASSAS ALIMENTICIAS — O TEXTO DA RESOLUÇÃO DA C. E. P.

Embora o novo tabelamento do pão tenha sido aprovado ha mais de uma semana, pois a resolução foi adotada na reunião do dia 15 ultimo da Comissão Estadual de Preços, não entrou ainda em vigor, em virtude do ato não ter sido publicado pelo "Diario Oficial". Ontem, entretanto, conseguimos apurar que a portaria foi remetida para a imprensa oficial, a fim de ser hoje divulgada. Nessas condições, os novos preços estabelecidos para o pão entrarão hoje em vigor, bem como os relativos ao macarrão.

A PORTARIA QUE HOJE ENTRA EM VIGOR

Apesar de já o termos publicado na ocasião na sua aprovação, divulgamos hoje novamente a portaria referente aos novos preços para o pão e massas alimenticias. Seu texto é o seguinte:

"O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, considerando que perdura a crise de farelo e farelinho, em consequencia da paralisação da moagem do trigo importado da Argentina, provocada pelo excesso de farinha de trigo importada dos Estados Unidos;

Considerando que, nesta emergencia, cabe à C.E.P. tomar as providencias adequadas a fim de sanar a anormalidade;

Considerando que os moinhos de S. Paulo se comprometem a vender farinha de trigo, na proporção minima de tres sacas de farinha pura, de cincoenta quilos, de procedencia norte-americana, para cada saca de farinha mista, de cincoenta quilos, industrializada no Estado, nos preços de Cr$ 202.65 e Cr$ 274.00, respectivamente;

Considerando que, para o fabrico do macarrão, os mesmos moinhos se comprometem a vender farinha de trigo, na proporção minima de tres sacas de farinha pura, de cincoenta quilos, de procedencia norte-americana, para cada saca de farinha com adição de dez por cento de amido de mandioca, aos preços de Cr$ 202,65 e Cr$ 279,40, respectivamente;

Considerando o resultado dos novos estudos procedidos a respeito, pela subcomissão de trigo e pão, desta C.E.P., que permitem reduzir os preços do pão e do macarrão,

RESOLVE:

1 — Estabelecer, para o fabrico do pão, a proporção minima de tres sacas de farinha de trigo pura, de cincoenta quilos, de procedencia norte-americana, para cada saca de farinha de trigo industrializada no Estado, de cincoenta quilos, com dez por cento de mistura de farinha de raspa de mandioca.

2 — Estabelecer, para o fabrico do macarrão, a proporção minima de tres sacas de farinha de trigo pura, de cincoenta quilos, de procedencia norte-americana, para cada saca de farinha de trigo industrializada no Estado, de cincoenta quilos, com dez por cento de mistura de amido de mandioca.

3 — **Estabelecer, para o Estado de**

(Continua na 19.a página).



Um bloco de euxenita procedente da Fazenda Santa Clara, municipio de Pomba. Este minerio contem, além do uranio e radium o raro metal germanio.

Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na era atomica

A euxenita, minerio de uranio e radium e sua ocorrencia no Brasil — As analises deste mineral feitas em nossa terra e no exterior — A extração de uranio da euxenita realizada em São Paulo como demonstração de industrialização dos minerios de uranio

R. ARGENTIÈRE
Autor dos livros: "No Reinado do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

IV

Um minerio interessante de uranio é a euxenita. Seu nome deriva da grega "euxeinos" que significa "cordial" ou "hospitaleiro" por causa da quantidade de elementos raros que contem. A euxenita se encontra em forma relativamente abundante na Noruega, Suecia, Finlandia, Groenlandia, Australia, Canadá, nos Estados Unidos e no Brasil.

A euxenita é, às vezes, irregular, mas tem sido encontrada com prismas romboedral reto. Tem uma densidade de 4,6 a 4,9, com densidade igual a 6,5. E' um titano-niobato de terras itricas, cericas e erbicas, com uranio, torio e ferro. E' um mineral de brilho intenso, às vezes, resinoso. Este mineral, quando perfeito, tem uma cor de breu escuro — que vai do castanho escuro ao negro. E, quando alterado, apresenta-se compacto, morfo. cor amarela do epidoto, em pequenas escamas brilhantes.

A euxenita foi descoberta pela primeira vez num pegmatito alterado, na fazenda Santa Clara, a 75 km. da estação de Tocantins (E. de Ferro Leopoldina), municipio de Pomba, Estado de Minas Gerais, em 1911. Estudada em 1915 pelo prof. Pais Leme. O mineral, propriamente dito, está coberto em sua superficie por uma camada de decomposição terrosa, de cor amarelada, contendo 5 por cento de oxidos de uranio. Aparece associada à xenotima. A xenotima é de cor amarelada ou avermelhada. De brilho vitreo ou resinoso. E' conhecida pelos garimpeiros como "sericoria do saltão". Sua mais importante jazida é a de Datas, em Minas. E' um fosfato de terras raras do grupo do itrio.

AS ANALISES DA EUXENITA

Da euxenita são conhecidas quatro analises, de acordo com as indicações seguintes:

1 — Mineiro perfeito — analisado pelo prof. Viana. E. M.

2 — Minerio alterado — analisado pelo prof. L. Caetano Ferraz.

3 — Minerio perfeito — analisado pelo Museu Nacional.

ANALISE DA EUXENITA DE POMBA

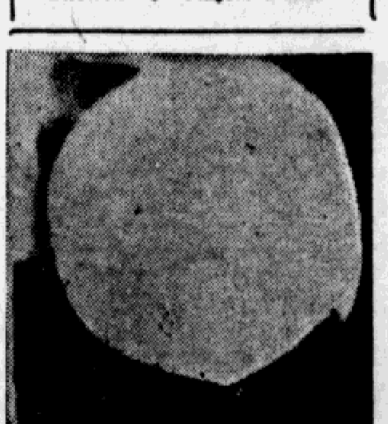
	1	2	3	4
Acido niobico	34,400	41,25	37,85	40,00
" titanico	24,500	23,30	25,00	19,00
" tantalico	—	—	1,46	—
Itrio, cerio e erbi	22,700	9,60	23,54	28,30
Oxido de uranio	10,250	6,00	10,06	10,00
" de torio	1,000	1,75	—	—
" de ferro e aluminio	2,812	1,67	—	—
" de magnesio	0,818	0,58	—	—
" de calcio	—	0,30	—	—
" de chumbo	—	—	0,14	—
Silica	—	1,30	—	—
Cobre	—	traços	—	—
Perda ao fogo	2,600	8,60	—	—
Agua combinada	—	—	2,41	—
	96,072	99,35	100,46	99,30

Impressões da radioatividade do uranato de sodio bruto. Observe-se na fotografia uma especie de halo e a pupila central, formados pela radiação alfa emitida não só pelo uranio como pelo radium, presentes no uranato de sodio bruto.

O elemento raro germanio foi recentemente assinalado na euxenita, de acordo com o prof. Edward S. C. Smith ("Applied Atomic Power", Prentice Hall, Nova York, 1946).

A EXTRAÇÃO DE URANIO DA EUXENITA

Recebendo um belissimo bloco de euxenita, procuramos fazer com ela alguns estudos sob o ponto de vista da



A radioatividade da euxenita de Pomba. Processo original feito com focalizadores de chumbo tendo um filtro de aluminio com a espessura de 0,1 m. A radiação atravessou o filtro e foi imprimir-se na chapa.

radioatividade. E, insistimos neste ponto: não somos mineralogistas e geologos, mas fisicos, interessados apenas em radioatividade. Mas, tivemos, em certos momentos, de transpor o extrito limite da especialização para invadir os outros terrenos. Isto se explica: estamos empenhados em demonstrar que existe uranio no Brasil e, mais do que isso, precisamos industrializar esta formidavel riqueza que poderá vir a desempenhar um papel de primordial importancia no mundo. Assim, para dar ao leitor uma idéia vivida do que é um laboratorio por dentro e como se procede a extração de uranio de um minerio, limitamo-nos a descrever o que fizemos em relação à euxenita.

Posto que o minerio se acha analisado não nos interessamos por este aspecto, entretanto, tivemos em mira separar todo o uranio nele contido e dar uma demonstração palpavel de eficiencia industrial e cientifica.

Em primeiro lugar separamos a euxenita de sua decomposição terrosa. Submetemos esta ao metodo fotografico, usando chapa-pan-cromatica super-sensivel, com tempo de exposição de 42 horas. Colocamos por baixo do minerio uma leve camada de sulfeto de zinco — mineral usado por Crooks para obter o seu espintariscopio, por meio de cintilações. A radiação alfa incidindo sobre o sulfeto de zinco ocasiona pequenas explosões visiveis com o auxilio de um microscopio. Portanto, a chapa poderia regista-las, reforçando, assim, seu efeito. A chapa que obtivemos mostra pequenos pontos dispersos, indicando baixo teor de uranio. A seguir, a parte propriamente maçiça da euxenita, foi colocada num focalizador de latão de 4 centimetros, obtendo-se a chapa que publicamos a seguir.

Imagine o leitor entrar num laboratorio de quimica e lá encontrar tres pessoas trabalhando fanaticamente para um objetivo: Waddim Sakharoff, como fisico-quimico, Oscar Brunet, como quimico e o autor destas linhas, como fisico. Imagine o leitor, agora, que este laboratorio não disponha de todas as instalações adequadas e se reduza a uns quantos aparelhos; que para trabalhar com uranio, todos os outros aparelhos tenham de ser construidos; que todos os reagentes tenham de ser comprados; que o papel de filtro, os colorantes para testes e tudo tenha de ser comprado fora; que as horas em que se entra num destes laboratorios, são horas roubadas ao repouso, então o leitor poderia imaginar apenas a metade do que representou o sacrificio para se extrair estas gramas de uranio — uranio brasileiro que os senhores podem ver e apalpar com seus proprios olhos e mãos. Imagine, tambem, o leitor que as despesas do laboratorio e da extração correram por nossa conta e... que ninguem... ninguem se lebrou de nos auxiliar — pois, afinal de contas não estamos trabalhando para nós, mas sim para o Brasil — e então terá mais uma tinta do quadro...

Partindo de 2 quilos de minerio de euxenita, seguimos diferentes metodos quimicos, como, por exemplo, o de Scholl, de Giolitti Tavanti, o de Curie e outros, conseguimos obter o uranio em varias de suas formas. Seria fastidioso dar uma ideia detalhada de como se procede a extração de uranio — o que tambem seria pretensão. Basta dizer que as operações são demoradas e precisam ser executadas com paciencia. Para se ter uma ideia aproximada é suficiente afirmar que executamos com este minerio nada menos de 100 operações globais e mais de 1.000 manipulações, o que representam infindaveis horas de trabalho. E as tomadas de radioatividade somam a varias centenas.

Vejamos, agora, rapidamente, o que conseguimos. Temos aqui o primeiro representante do grupo, um complexo de hidrato de sodio e uranilo, propriamente chamado de uranato de sodio bruto, de côr amarelo-canario. A fotografia é para controle. As diferentes colorações do mesmo, alaranjado ou amarelo, são devidas a quantidade de hidroxido de sodia (soda caustica) empregada na operação. A seguir, este mesmo uranato de sodio bruto, aquecido a 100. C. de cor amarelo-limão. Estes dois uranatos contêm alem do uranio uma certa quantidade de radium — que ainda não foi separado — Observe-se na fotografia uma especie de halo e a pupila central, formados pela radiação alfa emitida não só pelo uranio como pelo radium, presentes no uranato de sodio bruto.

Passamos, a seguir, para a serie dos sulfatos de uranio. Temos, aqui, um tinico sulfato de uranio, de cor amarelo-avermelhada, calcinado ao forno eletrico a 300.o C. C. A seguir temos o uranato hidratado de sodio, o chamado uranio amarelo, que os alemães denominam de "urangelb". Este uranio é usado para fins de ceramica. Em vez de ouro em pó nas louças, é usado o uranio amarelo. E' tambem empregado para colorir vidros. O uranio não é um poderoso agente colorante em comparação com o cromo e o cobalto. Entretanto, cores profundas podem ser obtidas quando grandes quantidades deste elemento são incorporadas à massa do vidro. Os vidros contendo uranio ficam fluorescentes à radiação ultravioleta. A fluorescencia é muito intensa e o vidro parece iluminado por sua propria luz.

Já dissemos que o mais importante oxido de uranio é o de cor verde, de formula U308. Temos, aqui, uma amostra. Entretanto, o oxido negro de uranio, o U205 é tambem tão importante quanto aquele. Extraimos três amostras deste ultimo oxido. Há, ainda, outras amostras cuja enumeração seria fastidiosa.

A radioatividade do oxido negro de uranio — Fotografia feita com o mesmo arranjo existente na bomba atomica, isto é, por meio de refletores: Uma esfera de chumbo forrada de aluminio. O aluminio reflete a radiação em direção a chapa fotografica da mesma forma que reflete os neutrons em direção a massa do uranio, na bomba atomica.

Precisamos, tambem, nos referir a algumas experiencias extraprogramas que foram executadas com o uranio. Julgamos as de maior importancia as executadas pelo nosso companheiro, Oscar Brunet, sobre o estudo de cristalização no qual obteve belissimos cristais de uranio, a partir de compostos organicos, como o alcool, etc. Não há duvida que estes trabalhos se proseguidos merecerão acatamento mundial.

A EUXENIA EM OUTRAS LOCALIDADES

A euxenita tambem foi encontrada em outras localidades de Minas Gerais: jazidas do Divino, em Ubá, acompanhando o zirconio e o berilo; em Viçosa, perto de Araponga; em Campos de Caparaó e em Alem-Paraiba. L. C. Ferraz diz ser provavel seu aparecimento em Cachoeira de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.